

Idel
Becker

16ª EDIÇÃO

Idel Becker

A BERTURAS e A RMADILHAS

NO
XADREZ



Nobel

Aberturas e Armadilhas

Idel

tudos. Na prática, tal ordem inversa não se observa com frequência. E a maior parte dos enxadristas estudiosos, no desejo de disputar partidas, ou tomar parte em torneios, busca o entendimento, ainda que superficial, dos movimentos iniciais dos peões e das peças.

Este livro foi escrito, pois, para o enxadrista de força mediana, a par do movimento das peças, apto talvez a desenvolver a técnica de um final elementar, mas desconhecendo, em grande parte, o sentido da teoria atual das aberturas, o que lhe custa, eventualmente, perder a maioria das partidas, ao cair nas armadilhas que surgem desde os primeiros lances.

Idel Becker oferece aos enxadristas brasileiros um livro capaz de tirá-los dessas dificuldades, dando-lhes uma noção da conduta da maioria dos mestres contemporâneos, no curso das primeiras jogadas. Sua primeira preocupação foi tornar-se um companheiro do enxadrista incipiente e talentoso, mais que um analista sistemático de variantes intermináveis. Foi servir de guia ao novato, reduzindo-lhe a memorização dos lances ao mínimo que caracteriza cada abertura clássica, suas variantes e subvariantes.

A partir dêsse mínimo, ao conceituar os diversos sistemas de aberturas, não se conduz o leitor até ao infinito, sempre desconhecido e duvidoso. Não se trata, assim, de um ensaio para o *expert*, desejoso de encontrar o segredo da vitória fácil. O que parece indispensável ao jogador de força média, mais que ao principiante, não é a memorização de dezenas de lances analisados, mas o conhecimento da feição particular que assumem as peças, nas posições mais usuais — por assim dizer, naturais — nas aberturas clássicas, libertadas dos percalços das múltiplas ciladas que as rodeiam como abismos, fruto irônico da malícia, cultivado pela inadvertência.

O que se torna necessário ao jogador de força média, mais que ao principiante, é a visão de conjunto e a conexão entre as várias aberturas, como as praticam os mestres, e uma noção dos meios de partida e finais que a ela conduzem, dentro da variedade estratégica dos quadros, que as peças desenham no tabuleiro: quadros que devem impressionar ao observador, como a disposição das tropas, num campo de batalha. São os diagramas principais, a partir dos quais se imaginam ou se constroem outras posições, num desenvolvimento dependente da habilidade pessoal e da tendência natural de dois temperamentos em confronto.



Este livro foi impresso em papel Pólen, especialmente desenvolvido para o mercado editorial. Sua tonalidade, ao absorver melhor os raios de luz, permite uma leitura mais agradável.

ABERTURAS e ARMADILHAS

NO XADREZ

IDEL BECKER

**ABERTURAS e ARMADILHAS
no XADREZ**

Teoria-Análise-Estudos-Partidas

130 armadilhas

129 partidas



© 1969 Idel Becker

Direitos desta edição reservados à
Livraria Nobel S.A.

DEPARTAMENTO EDITORIAL
Rua Maria Antônia, 108 — 01222-010 — São Paulo, SP
Fone: (011) 257-2144/Fax: (011) 257-2744

ADMINISTRAÇÃO/VENDAS
Rua da Balsa, 559 — 02910-000 — São Paulo, SP
Fone: (011) 876-2822
Telex: 1181092 LNOB BR — Fax: (011) 876-6988

Capa: Eduardo Becker e Nilson Pestana
Impressão: Prol Editora Gráfica Ltda

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

B356a Becker, Idel,
Aberturas e armadilhas no xadrez : teoria, análise, estudos, partidas. —
São Paulo : Nobel.

1. Xadrez 2. Xadrez — Aberturas I. Título.

84-0980

CDD-794.122
-794.12

Índices para catálogo sistemático:

1. Aberturas dde xadrez 794.122
2. Xadrez : Aberturas 794.122
3. Xadrez : Estratégias 794.12

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações, sem a permissão, por escrito, do editor. Os infratores serão punidos pela Lei nº 5.988, de 14 de dezembro de 1973, artigos 122-130.

Impresso no Brasil/Printed in Brazil
17 19 20 18 16
95 97 99 98

*À memória, muito saudosa,
do meu tio e grande amigo*

*Natan Becker,
meu leal companheiro
em tantas lides de xadrez.*

NOTA DA 1ª EDIÇÃO SOBRE O AUTOR DO PREFÁCIO

Este livro obteve o alto privilégio de um prefácio do Prof. Dr. Luiz Carvalho Tavares da Silva. Excluídas as generosas referências ao livro, o preâmbulo do Dr. Tavares é, mais do que mera apresentação e análise — uma lição profunda, em brilhante e castiço estilo, sobre aspectos fundamentais do nobre jogo: seu destaque dentro da revolução cultural, o estudo e a prática, os feitios pessoais e os temperamentos dos seus praticantes, a didática do seu ensino e — *last but not least* — as sutilezas da sua psicologia. Uma lição de mestre (leve, apesar de erudita), que deleitará e ilustrará o leitor. Bastará ler, para comprová-lo.

Meu contemporâneo na Faculdade de Medicina da USP (ah! os bons velhos tempos de Alfonso Bovero!), Luiz Tavares, cirurgião de elevados méritos e justificado renome, é, hoje, eminente Catedrático de Cirurgia e — nada mais, nada menos! — Diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco.

Pensarão, agora, alguns leitores: "Mas que têm a ver, a Cirurgia e a Medicina, com o Xadrez?"

Aqui, pois, devo acrescentar dois pequenos pormenores: mestre Tavares conquistou, em 1957, a mais alta láurea do enxadrismo nacional — o título de Campeão Brasileiro de Xadrez. E é, no momento, "apenas" o Presidente da Confederação Brasileira de Xadrez.

Idel Becker

PREFÁCIO

Honrou-me o Professor Idel Becker com o pedido dum prefácio para seu livro "*Aberturas e armadilhas no xadrez*", que vem agora enriquecer a literatura enxadrística brasileira.

Professor-Assistente de Anatomia, na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo,* e Professor titular de Língua e Literatura Espanhola, Cultura Brasileira e História da Civilização, na Faculdade de Filosofia da Universidade Mackenzie (nas secções de Letras e de Pedagogia), o dr. Becker expandiu dêste modo sua natural vocação para ensinar.

Todavia, em meio às múltiplas atividades que desempenha, como médico e professor de Letras, dedicou-se ainda ao árduo estudo da teoria das aberturas, tornando-se conhecido compositor e solucionista dos problemas de xadrez. Êste jogo jamais representou entrave aos seus inúmeros trabalhos de pesquisa científica, como anatomista, lingüista e historiador. Muito ao contrário, contribuiu para que se expressasse com talento e clareza, em tão diversos campos do saber.

Com "*Aberturas e armadilhas no xadrez*", o ilustre médico paulista visa a incentivar e divulgar, entre jogadores principiantes, ou de média força, noções da teoria e do *planteo* posicional das aberturas. Sobre esta fase da partida, publicaram-se inúmeros estudos e tratados, em tôdas as línguas, pois o xadrez sempre contou com mais livros e revistas especializadas do que todos os outros esportes reunidos, e tais publicações se multiplicaram geomêtricamente nos últimos anos. No Brasil, acompanhando sua revolução cultural, começam agora a surgir livros de xadrez de incontestável valor, em sua maioria vindos de São Paulo, onde se localizaram os melhores clubes do país.

Procura o presente manual transmitir ao leitor uma conceituação clara e sucinta da abertura, a fase mais complexa e variável, multipotencial, da partida. Capablanca aconselhava ao principiante que se iniciasse na teoria do xadrez pelo estudo da parte final, deixando as aberturas para o fim dos seus es-

(*) Hoje, no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (Nota da Editora)."

tudos. Na prática, tal ordem inversa não se observa com frequência. E a maior parte dos enxadristas estudiosos, no desejo de disputar partidas, ou tomar parte em torneios, busca o entendimento, ainda que superficial, dos movimentos iniciais dos peões e das peças.

Este livro foi escrito, pois, para o enxadrista de força mediana, a par do movimento das peças, apto talvez a desenvolver a técnica de um final elementar, mas desconhecendo, em grande parte, o sentido da teoria atual das aberturas, o que lhe custa, eventualmente, perder a maioria das partidas, ao cair nas armadilhas que surgem desde os primeiros lances.

Idel Becker oferece aos enxadristas brasileiros um livro capaz de tirá-los dessas dificuldades, dando-lhes uma noção da conduta da maioria dos mestres contemporâneos, no curso das primeiras jogadas. Sua primeira preocupação foi tornar-se um companheiro do enxadrista incipiente e talentoso, mais que um analista sistemático de variantes intermináveis. Foi servir de guia ao novato, reduzindo-lhe a memorização dos lances ao mínimo que caracteriza cada abertura clássica, suas variantes e subvariantes.

A partir dêsse mínimo, ao conceituar os diversos sistemas de aberturas, não se conduz o leitor até ao infinito, sempre desconhecido e duvidoso. Não se trata, assim, de um ensaio para o *expert*, desejoso de encontrar o segredo da vitória fácil. O que parece indispensável ao jogador de força média, mais que ao principiante, não é a memorização de dezenas de lances analisados, mas o conhecimento da feição particular que assumem as peças, nas posições mais usuais — por assim dizer, naturais — nas aberturas clássicas, libertadas dos percalços das múltiplas ciladas que as rodeiam como abismos, fruto irônico da malícia, cultivado pela inadvertência.

O que se torna necessário ao jogador de força média, mais que ao principiante, é a visão de conjunto e a conexão entre as várias aberturas, como as praticam os mestres, e uma noção dos meios de partida e finais que a ela conduzem, dentro da variedade estratégica dos quadros, que as peças desenham no tabuleiro: quadros que devem impressionar ao observador, como a disposição das tropas, num campo de batalha. São os diagramas principais, a partir dos quais se imaginam ou se constroem outras posições, num desenvolvimento dependente da habilidade pessoal e da tendência natural de dois temperamentos em confronto.

No livro, após uma introdução explicativa de cada abertura, seguem-se as partidas escolhidas como modelo e as respectivas ciladas. Só a riqueza de tal coletânea, selecionada com o mais rigoroso critério, através do estudo paciente de uma rica bibliografia — pois o autor possui excelente biblioteca especializada — dá ao livro um valor extraordinário, além da atenção especial dada aos diagramas pelo autor, num edificante esforço de imprimir, recortar, colar e ampliar as gravuras, enfrentando as dificuldades tipográficas inerentes à natureza dêsse paciente trabalho, quando se procura uma edição impecável.

O livro, além das ciladas, apresenta as aberturas corretas, que podem ser limitadas pelo aprendiz. As partidas ilustrativas são curtas: têm, em média, cêrca de dezesseis lances. Para facilidade de compreensão das variantes e subvariantes, adota-se uma nomenclatura clássica, com base histórica ou geográfica. Assim, as variantes tomam o nome dos mestres que as praticaram, ou das cidades, ou países, em que se realizaram os mais memoráveis torneios de xadrez. O uso, aliás tradicional, de tantos epônimos, longe de dificultar a memória, parece servir ao desenvolvimento do "paladar" no xadrez, como o estudo das armadilhas desenvolve o "tacto", efeitos psicológicos de incontestável vantagem, que nenhuma proposta de nomenclatura nova deveria abolir, no futuro.

A psicologia do xadrez tem sido estudada profundamente, nos últimos anos. O mestre Reuben Fine, no clássico ensaio "*The Psychology of the Chess Player*" (Dover Publ. Inc., New York, 1967), considera-o como uma luta, que em geral se aprende no período da puberdade, como parte da luta para a maturidade do "ego". O jogador de xadrez, diz Fine, "tolera bem a ansiedade dos alvos primitivos e neutraliza seu impulso de libertação em realizações objetivas". Por outro lado, o sentido estético dêsse jôgo, que Ricardo Reti tão bem analisa em "*Do belo no jôgo de xadrez*", serve para se avaliar, negativamente, o que há de antinatural nas curtas ciladas das aberturas, até certo ponto "patológicas", mas não destituídas de efeito cômico.

Se a atenção, a memória e a imaginação podem ser exercitadas pelo estudo da teoria do xadrez, dir-se-á que a principal qualidade do perfeito jogador é a paciência, a pertinácia, o poder de concentração, conseguido pela educação da vontade.

Não, como muita gente pensa, a paciência de ficar sentado horas a fio, olhando o tabuleiro. Não a paciência imóvel e passiva do chinês ou do faquir indiano. No xadrez, como acentuava Reti, se requer agitação, luta, mobilidade. Alguns mestres (Nimzovitch, no passado, Fischer, presentemente, como exemplos) sentem a necessidade de exercício físico durante o desenrolar das suas partidas: levantam-se e caminham, de cá para lá, a passos largos.

A paciência que se requer do enxadrista amador é posta à prova quando se inicia nos estudos das aberturas, quando desenvolve a inalterável capacidade de considerar todos os movimentos das peças, e sua atuação conjunta. O estudo poderá ser mais ou menos exaustivo, conforme a paciência de cada um, mas tende sempre a pôr em evidência o melhor lance, em cada posição, para as brancas e para as pretas.

Todos os manuais indicam processos de análise, em busca do melhor lance. Sòmente depois de uma compreensão aprofundada da teoria, pode o amador dedicar-se ao estudo do estilo dos grandes mestres, entre os quais se destacaram Steinitz, Tchigorin, Lasker, Tarrasch, Nimzovitch, Capablanca e Alekhine, gênios do tabuleiro.

A primeira partida que se repassa é sempre um desprazer. Erram-se as leituras dos lances, confundem-se as posições, falta a prática das notações. Redobrando a paciência, insistindo na reconstituição, o iniciante chega a repassar a partida do mestre, sem nenhum êrro. Daí a entendê-la, vai outra etapa. Desde a abertura até ao final, passando pelo meio da partida, mesmo quando reproduzida sem erros, não é fácil entender-se a significação posicional de tôdas as jogadas, numa partida de mestres. E sòmente com o tempo, passados por vêzes alguns dias ou semanas, através de conversas, da repetida observação das mesmas partidas, começará a aparecer o sentido lógico, uma idéia contida nas jogadas aparentemente disparatadas. Daí o interêsse de uma monografia como esta, em que uma centena de partidas pequenas e agudas é apresentada ao principiante, antes que êle possa organizar seu método de jôgo e estilo próprios.

O pormenor do estilo é questão de temperamento, mas em geral os processos do pensamento do jogador de xadrez se podem resumir nas seguintes fases sucessivas:

1.º — Examinar atentamente a jogada do adversário, procurando descobrir sua finalidade próxima ou remota;

2.º — verificar se o lance do adversário exige providência imediata ou se permite a continuação calma de um plano anterior;

3.º — procurar, num mesmo lance, conciliar as duas finalidades: providência da defesa e continuação do ataque.

Através de dados muito exatos, numa erudição quase germânica, mas sem se perder em divagações, o livrinho de Idel Becker é tipicamente francês, na clareza das idéias, na facilidade da exposição e no método adotado. Como antologia: uma obra sintética e acabada, amável presente para todos os espíritos consumidores, que preferem recompor uma partida de xadrez a se aventurarem numa partida de café. Mas se fôr o caso de um embate em público, o livro lhes proporcionará uma série curiosa de armadilhas, em que não devem cair.

E agora, leitor amigo, ao tabuleiro.

LUIZ CARVALHO TAVARES DA SILVA

Recife, 19 de março de 1969.

ADVERTÊNCIA DA 1ª EDIÇÃO

* *O autor, o linotipista, o paginador, os revisores e o impressor têm colaborado — fraternal e inconscientemente — a fim de produzir as tradicionais erratas, que são o clássico desafio à perspicácia e ao bom senso do leitor.*

A equipe — especialmente o autor — agradecerá as informações sobre as gralhas, erros tipográficos, cochilos e cincadas, que a ergúcia do leitor certamente descobrirá.

São Paulo, abril de 1969.

NOTA DA 5ª EDIÇÃO

Graças à fidalga cortesia do eminente tricampeão mundial, Mikhail Botvinnik, posso apresentar o texto fidedigno da célebre Caro-Kann (Moscou, 1935), jogada contra Spielmann (vide Partida nº 50, p. 116).

Abril de 1975.

NOTA DA 6ª EDIÇÃO

Foram sanados vários erros tipográficos e dois diagramas falhos (nºs 49 e 52). Modifiquei algumas linhas de jogo. Alterei diversos parágrafos, acrescentei outros (inclusive notas em rodapé).

Merece um especial agradecimento o jovem Ariovaldo Leonelli Júnior (de São Paulo), pela arguta revisão do texto e pelas oportunas correções apontadas.

Janeiro de 1977.

NOTA DA 10ª EDIÇÃO

Agradecimentos especiais ao jovem Edgard Padula (de São Paulo), pela sua minuciosa e eficiente revisão, graças à qual pude sanar diversas falhas tipográficas dos textos.

Janeiro de 1982.

ABREVIATURAS

a.p.	ao passar, passando, à passagem, <i>en passant</i> .	P.D.	Peão da Dama.
At.	Ataque.	P.E.	Partida Espanhola.
br.	brancas.	P.R.	Peão do Rei.
Contrag.	Contragambito.	pr.	pretas.
D.	Defesa.	S.	Sistema.
DEF.	Defesa.	sinôn. ...	sinônimo.
desc.	descoberto.	SIST. ...	Sistema.
diag.	diagrama.	v., vs. ...	versus.
Diag.	Diagrama.	V., Var.	Variante.
dup.	duplo.	xq.	xeque.
G.	Gambito.		
G.D.	Gambito da Dama.		
G.D.R.	Gambito da Dama Recusado.		
M.C.O.	<i>Modern Chess Openings</i> .		
P.	Partida.		

NOTA — As jogadas que vão em **negrito** constituem os lances característicos das respectivas linhas de jogo.

DIVISÃO GERAL DAS ABERTURAS

Pelas suas características — e a fim de facilitar a exposição e a aprendizagem — as principais aberturas podem ser agrupadas em:

Abertas	(aberturas do Peão do Rei)
Semi-abertas	(Caro-Kann, Francesa, Siciliana, Escandinava)
Fechadas	(aberturas do Peão da Dama)
Hipermodernas	(Indianas, Zukertort-Reti)
Irregulares	(Inglêsa, Bird)

Os principiantes devem examinar com atenção os seguintes diagramas:

8	8TD	8CD	8BD	8D	8R	8BR	8CR	8TR
7	7TD	7CD	7BD	7D	7R	7BR	7CR	7TR
6	6TD	6CD	6BD	6D	6R	6BR	6CR	6TR
5	5TD	5CD	5BD	5D	5R	5BR	5CR	5TR
4	4TD	4CD	4BD	4D	4R	4BR	4CR	4TR
3	3TD	3CD	3BD	3D	3R	3BR	3CR	3TR
2	2TD	2CD	2BD	2D	2R	2BR	2CR	2TR
1	1TD	1CD	1BD	1D	1R	1BR	1CR	1TR
TD CD BD D R BR CR TR								

Notação das brancas

1	1TD	1CD	1BD	1D	1R	1BR	1CR	1TR
2	2TD	2CD	2BD	2D	2R	2BR	2CR	2TR
3	3TD	3CD	3BD	3D	3R	3BR	3CR	3TR
4	4TD	4CD	4BD	4D	4R	4BR	4CR	4TR
5	5TD	5CD	5BD	5D	5R	5BR	5CR	5TR
6	6TD	6CD	6BD	6D	6R	6BR	6CR	6TR
7	7TD	7CD	7BD	7D	7R	7BR	7CR	7TR
8	8TD	8CD	8BD	8D	8R	8BR	8CR	8TR
TD CD BD D R BR CR TR								

Notação das pretas

Para localizar determinada casa sobre o tabuleiro, é preciso levar em conta o lado a que se refere a numeração. Assim, a casa 6TR das brancas é a mesma 3TR das pretas. Na abreviatura das partidas, está convencionado que a numeração se refere ao lado cujo lance se deseja anotar. E, por isso, os lances das brancas e das pretas são escritos em colunas diferentes, na descrição da partida principal.

O presente manual é impresso em duas colunas, em cada página, para facilitar a leitura e o repasse das partidas. Note-se que os peões recebem o nome das peças diante das quais estão colocadas, de modo que o primeiro peão branco da esquerda chama-se "Peão da Torre da Dama" (PTD). Depois vem o PCD, PBD, etc.

A notação de cada lance consta:

- 1.º — Da inicial do nome da peça que se movimenta.
- 2.º — Da abreviatura indicativa da casa que a peça vai ocupar.

PRIMEIRA PARTE

ABERTURAS DO PEÃO DO REI

Embora 1.P4R e 1.P4D tenham o mesmo valor, a abertura do PR é a aconselhada para todo principiante. Seus conceitos fundamentais são mais fáceis de assimilar; e o seu conhecimento requer menor número de variantes.

"A escolha de 1.P4R ou 1.P4D, entre os mestres, é mais uma questão de gosto" (Fine).

"Comumente, a escolha de um destes dois lances depende do temperamento do jogador, pois é impossível *DEMONSTRAR* qual é a melhor saída." "1.P4R permite às brancas realizar mais depressa o roque pequeno e, por isso, corresponde mais — em geral — ao princípio básico da Abertura: rápida mobilização das forças ou, melhor ainda, mobilização mais rápida que o adversário" (Romanovski).

As respostas pretas (ao lance 1.P4R) dividem-se em 3 grupos básicos:

- 1) tendência ao equilíbrio: 1... P4R;
- 2) contra-ataque: 1... P4BD (Siciliana) ou 1... C3BR (Alekhine);
- 3) preparo do contragolpe central: 1... P3BD (Caro-Kann) ou 1... P3R (Francesa), para seguir com P4D.

201/22

PARTIDA ESPANHOLA (RUY LÓPEZ)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C

*A mais lógica e vigorosa das aberturas do Peão do Rei. Dá às brancas uma longa e sólida iniciativa. "Não é de surpreender — diz o *Modern Chess Openings* — que seja tão grande a sua popularidade em matches e torneios. As brancas dominam o centro, suas peças têm maior mobilidade do que as do adversário e, conseqüentemente, concedem-lhe um ataque imediato e duradouro."

A Partida Espanhola é, certamente, a partida ideal para os combates abertos no centro.

Defesas principais: Morphy, Steinitz, Berlinesa, Bird e Clássica.

SISTEMA MORPHY (Defesa Morphy)

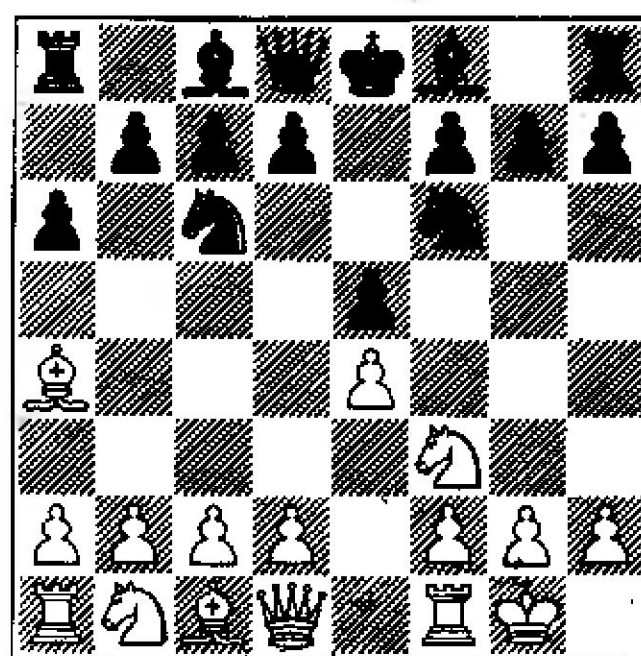
3... P3TD

A melhor defesa das pretas. Quase a única usada, atualmente.

Seguem-se, comumente, os seguintes lances:

4. B4T C3B
5. O-O

Diag. 1



Posição após 5.0-0

A esta altura, as pretas podem escolher entre duas linhas de defesa muito diferentes: 1... CxP (mais agressivo, com jogo aberto e livre para as pretas) ou 1... B2R (defesa fechada, sustentação do P4R preto e contra-ataque no flanco-dama).

1

SISTEMA MORPHY DEFESA ABERTA

(Variante Tarrasch)

5. ... CxP
6. P4D P4CD

7. B3C P4D
8. PxP B3R
9. P3B B2R

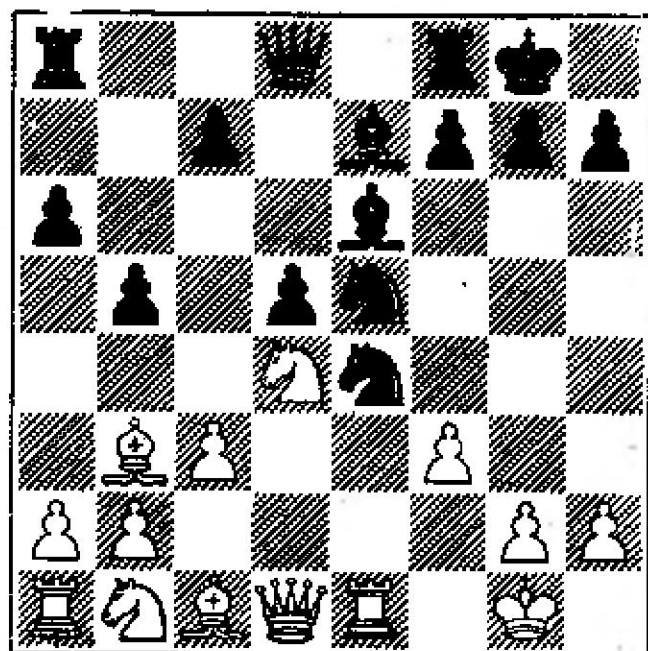
Com 9... B4BD entra-se num sistema complicado, de difíceis prognósticos: 10.CD2D, O-O; 11. B2B, P4B; 12.C3C, B2T; 13.CR4D, CxC; 14.CxC, BxC; 15.PxB, P5B; 16.P3B, C6C (interessante sacrifício, conhecido há mais de 60 anos); 17.PxC, PxP (ameaçando 18... D5T e mate em 2 lances); 18.D3D, B4B (forçado, para evitar 19. DxB+); 19.DxB, TxD; 20.BxT, D5T; 21.B3T, DxB+; 22.R1T, DxPR; 23.B2D, DxP; 24.B4B, P5D. Posição extremamente delicada, de numerosas possibilidades para ambas as partes.

10. T1R

Lance que introduz à brilhante Variante Breslau. Também se joga: 10.CD2D, O-O; 11.D2R, C4B; 12. C4D, CxB!; 13.C(2)xC, D2D; 14 CxC, DxC; 15.B3R, B4BR. Jogo equilibrado (Botvinnik-Euwe, 1934; Keres-Averbach, 1951).

10. ... O-O
11. C4D CxPR
12. P3B

Diag. 2



Posição após 12.P3B

12. ... B3D!

A Variante Breslau. Se 12... P4BD?; 13.PxC, PxC; 14.PRxP, B5CR; 15.DxP, B3B; 16.TxC e as brancas vencem.

13. PxC

O sacrifício do cavalo permite às pretas desencadear furioso ataque, que lhes dará, na opinião dos analistas, pelo menos o empate.

13. ... B5CR
14. D2D D5T
15. P3TR

Se 15.P3C, D4T; 16.D5C, D6T; 17.D4T (se 17.BxP?, C6B+; 18. CxC, BxC; 19.D2D, B4B+ e mate em poucos lances), DxD; 18. PxD, P4BD.

15. ... C6D
16. T3R PxP
17. TxP D6C

(Análise do *British Chess Magazine*.)

Segue: 18.R1B, TD1R; 19.T3R, D7T; 20.TxC, B5B! (se 21.DxB? ou D2BD?, D8T+ e mate no lance seguinte); 21.PxB, D8T+ e empatam.

(a)

SISTEMA RIGA

5... CxP; 6.P4D, PxP; 7.T1R, P4D; 8.CxP, B3D; 9.CxC, BxP+; 10.R1T, D5T; 11.TxC+, PxT; 12.D8D+, DxD; 13.CxD, RxC;

14.RxB, B3R; 15.B3R, P4BR; 16. C3B, R2R; 17.P4CR, P3CR; 18. R3C e as brancas estão melhor (Capablanca-Ed. Lasker, 1915).

2

SISTEMA MORPHY

DEFESA FECHADA

* 5. ... B2R
6. T1R

Se 6.D2R temos o Ataque Wor-
rall (veja-se mais adiante).

6. ... P4CD
7. B3C P3D

Se 7... O-O; 8.P3B, P3D; 9. P3TR, C4TD; 10.B2B, P4B; 11. P4D, C3B; 12.P5D, C4TD; 13. CD2D, B2D; 14.P4CD, C2C (Bo-
leslavski - Smislov, 1961). Igual-
dade.

8. P3B C4TD

Partindo de 8... O-O; 9.P3TR, os soviéticos destacam diversas va-
riantes. Eis as principais:

a) Variante Borisenko: 8... O-O; 9.P3TR, C1C; 10.P4D, CD2D.

b) Ataque Rauzer: 8... O-O; 9.P3TR, C4TD; 10.B2B, P4B; 11. P4D, D2B; 12.CD2D, C3B; 13. PxPR, PxP; 14.P4TD.

c) Variante Boleslavski: igual ao ataque Rauzer, até o 12º lance das brancas: 12... PBxP; 13.PxP, C3B; 14.C3C.

9. B2B P4B
10. P4D D2B

As 3 últimas jogadas das pretas constituem o plano de ataque de Tchigorin.

11. P3TR O-O
12. CD2D C3B

Com 12... T1D temos a variante Keres. 13.P5D, C1D; 14.P4TD, T1C; 15.P4B!, P5C; 16.C1B, C1R; 17.P4G, P3C (Bogoliubov-Rubins-
tein, 1925; e Keres-Vidmar, 1936).

(a)

ATAQUE WORRALL

5... B2R; 6.D2R, P4CD; 7.B3C, P3D; 8.P4TD!, T1CD; 9.PxP, PxP; 10.P3B, B5C; 11.T1D, O-O; 12.P4D, T1T (Alekhine, Euwe, 1926), com leve superioridade bran-
ca.

3

VARIANTE DAS TROCAS

3... P3TD; 4.BxC, PDxB; 5. C3B, P3B; 6.P3D, B3D; 7.C2R, C2R; 8.C2D, B3R; 9.O-O, C3C; 10.C3CD, O-O; 11.B3R, P3C (Tartakower-Alekhine, 1926). Os soviéticos dão a esta linha o nome de variante Romanovski.

DEFESA STEINITZ

3... P3D

Preferida pelos campeões mun-
diais Steinitz e Lasker.

Defesa sólida, mas sem as pers-
pectivas de contra-ataque da Defe-

sa Morphy. Requer muita paciência por parte das pretas.

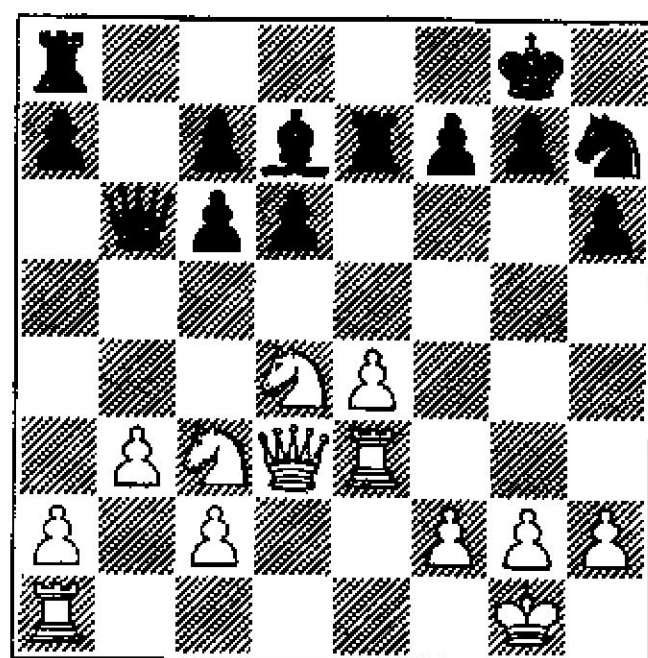
- | | | |
|----|-----|-----|
| 4. | P4D | B2D |
| 5. | C3B | C3B |
| 6. | O-O | B2R |
| 7. | T1R | PxP |
| 8. | CxP | O-O |
| 9. | BxC | |

Se 9.CxC, BxC; 10.BxB, PxB; 11.C2R, D2D (Tarrasch-Lasker, 1908).

- | | | |
|-----|-----|------|
| 9. | ... | PxB |
| 10. | B5C | P3TR |
| 11. | B4T | T1R |

12.D3D, C2T; 13.BxB, TxB; 14. T3R, D1C; 15.P3CD, D3C (Capablanca-Lasker, 1921). Jogo igualado.

Diag. 3



Posição após 15... D3C

DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

- | | | |
|----|-----|------|
| 3. | ... | P3TD |
| 4. | B4T | P3D |

- | | | |
|----|------|-----|
| 5. | BxC+ | PxB |
| 6. | P4D | P3B |
| 7. | B3R | P3C |

8.D2D, B2CR; 9.C3B, B2D; 10. O-O, C2R; 11.P3TR, O-O; 12. TD1D, D1C; 13.P3CD, D2C; 14. B6T, TD1D (Romanovski-Capablanca, 1935), com jogo equilibrado.

SISTEMA BERLINÊS

(Defesa Berlinesa)

3... C3B

Sólida forma de jogo fechado, que deixa as pretas numa posição restrita, por causa do seu lento e melindroso desenvolvimento. Pouco usada, atualmente.

1

4.O-O, CxP; 5.P4D, B2R; 6. D2R, C3D; 7.BxC, PCxB; 8.PxP, C2C. As brancas têm mais espaço e as pretas a vantagem dos dois bispos (Euwe-Fine).

(a)

9.C3B, O-O; 10.C4D!, B4B; 11.T1D, BxC; 12.TxB, P4D; 13.PxP a.p., PxP; 14.P4CD!, D3B; 15.B3R, B4B; 16.TD1D e as brancas têm posição favorável.

(b)

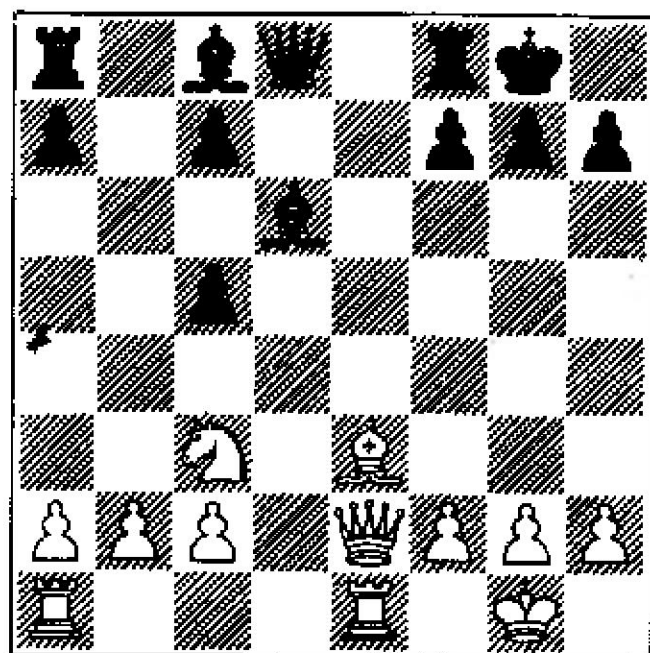
SISTEMA BRASIL

(Var. Rio de Janeiro)

- | | | | | | | | | |
|-----|------|------|-----|------|------|-----|--|--|
| 9. | C3B, | O-O; | 10. | T1R, | C4B; | | | |
| 11. | C4D, | C3R; | 12. | B3R, | CxC; | 13. | | |

BxC, P4BD; 14.B3R, P4D; 15. PxP a.p., BxP.

Diag. 4



Posição após 15... BxP

Esta é a variante criada pelo grande mestre brasileiro Caldas Viana. Se 13... P4D; 14.D3R seguido de C4T, com evidente superioridade para as brancas.

As antigas edições do *M.C.O.* indicavam a seguinte continuação: 16.C4R, B2C (10ª partida do match Lasker-Tarrasch, 1908). Hoffer preferia 16... BxP+; 17.RxB, D5T+; 18.R1C, DxC com igualdade de jogo.

A 6ª ed. do *M.C.O.* (revisada por Fine) prefere esta continuação: 16.TD1D, D5T; 17.P3TR, D5CD (Fine acha melhor 17... B2C); 18.B1B (Tarrasch-Lasker, 1908, 14ª partida do match).

2

4.P4D, PxP; 5.D2R, P3D; 6. P5R, P6D!; 7.PBxP, PxP; 8.CxP, B5C+; 9.B2D, O-O; 10.BxC, BxB+ com jogo equilibrado.

OUTRAS VARIANTES DA PARTIDA ESPANHOLA

Sistema Bird (Defesa Bird): 3... C5D. Fora de uso; é considerada teoricamente incorreta.

Defesa Clássica (nome oficial: Sistema Cordell; sinôn.: Variante Lucena): 3... B4B. Também desusada, atualmente.

Gambito Jaenisch (Defesa Schlie-mann): 3... P4B. Joga-se ainda, mas em raras ocasiões.

Defesa Cozio: 3... CR2R. Já abandonada pelos mestres.

Sistema Alapin (Defesa Alapin): 3... B5C. A defesa Alapin Diferida (3... P3TD; 4.B4T, B5C) "merece interesse, pois não se conhece ainda a sua refutação teórica" (Fine).

Partida n.º 1

BIRD STEINITZ

Londres, 1867

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA BERLINÊS

"Um lapso da famosa perícia defensiva de Steinitz" (Wellmuth).

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | C3B |
| 4. P4D | PxP |
| 5. P5R | C5R |
| 6. CxP | B2R |

7. O-O CxC
 8. DxC C4B
 9. P4BR P3CD
 10. P5B! C6C!

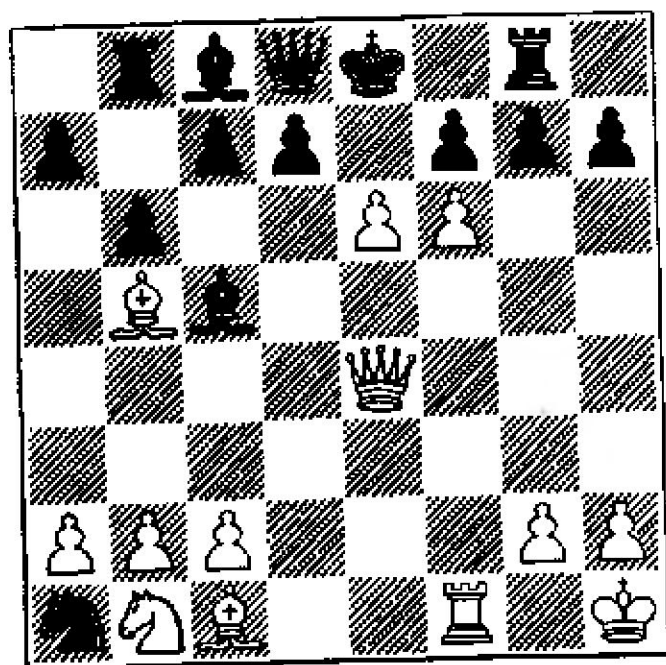
As pretas ameaçam capturar a dama, jogando 11... B4B.

11. D4R CxT

✠Mesmo em se tratando do grande Steinitz (já, então, campeão mundial!), este "ganho" não passa de uma ilusão...

12. P6B! B4B+
 13. R1T T1CD
 14. P6R! T1C

Diag. 5



Posição após 14... T1C

Aqui havia mate em 3 lances (!!), que o grande Bird deixou escapar.

(Leitor: tente achar, primeiro, este mate em 3, que um famoso mestre não viu. Vale a pena. Se o conseguir, será grande a sua satisfação íntima. E só depois vá ver a solução no fim do livro.)

15. DxP T1B
 16. PxPB+ TxP
 17. T1R+ B2R
 18. D8C+ T1B
 19. P7B mate!

Partida n.º 2

LASKER

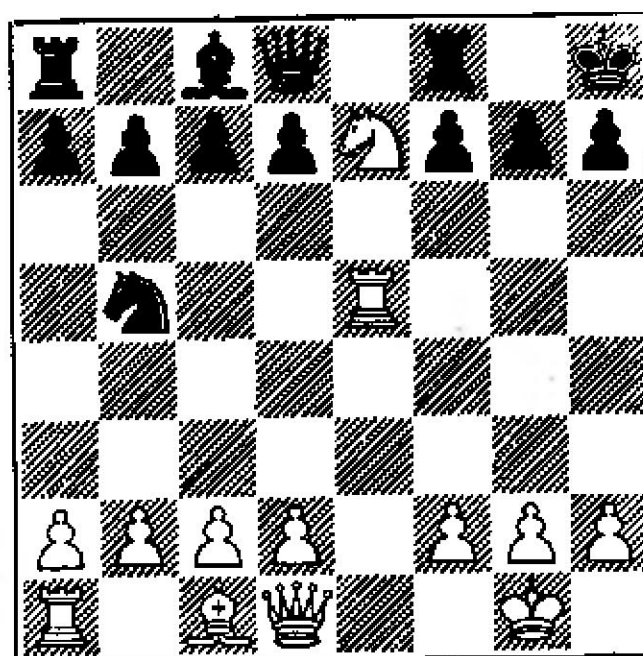
X.

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA BERLINÊS

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C C3B
 4. O-O CxP
 5. T1R C3D
 6. C3B CxB
 7. CxP! C(3)xC
 8. TxC+ B2R
 9. C5D O-O
 10. CxB+ R1T

Diag. 6



Posição após 10... R1T

Até aqui é igual a outra partida do antigo campeão mundial (veja-se meu MANUAL DE XADREZ, partida n. 43, pg. 145).

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 11. | D5T | P3CR |
| 12. | D6T | P3D |
| 13. | T5T | PxT |
| 14. | D6B | mate. |

Partida n.º 3

NIMZOVITCH X.

PARTIDA ESPANHOLA SISTEMA BERLINÊS

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | P3D |
| 5. | P4D | CxPR? |

"Mau. Tendo a intenção de capturar o PR, as pretas deveriam tê-lo tomado no 4º lance, recuando imediatamente o C para 3D (Defesa Berlinesa). As pretas confundem duas defesas, a de Steinitz e a Berlinesa, pois 5... B2D entraria na Defesa Steinitz normal" (Znosko-Borovski).

- | | | |
|----|-----|------|
| 6. | P5D | P3TD |
| 7. | B3D | C3B? |

Um novo erro, que precipita o fim, 7... C2R teria salvo a peça: 8. BxC, P4BR; 9. B3D, P5R; 10. T1R, PxC (ou PxB); 11. DxP. Mas a situação das pretas continuaria de-

licada, frente ao poderoso ataque das brancas.

- | | | |
|-----|------|-------|
| 8. | PxC | P5R |
| 9. | T1R | P4D |
| 10. | B2R | PxC |
| 11. | PxPC | BxP |
| 12. | B5C | mate! |

Partida n.º 4

BODEN BIRD

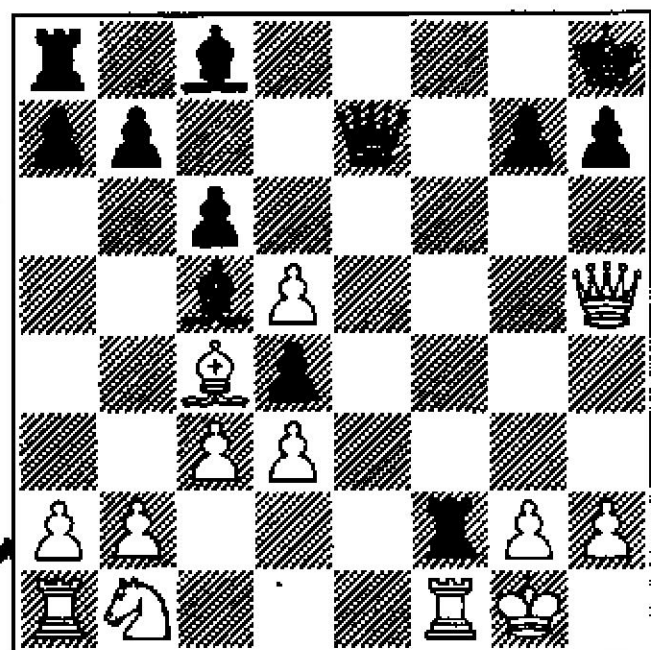
PARTIDA ESPANHOLA SISTEMA BIRD

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C5D |
| 4. | CxC | PxC |
| 5. | O-O | B4B |
| 6. | P3BD | |

As brancas atrasam o desenvolvimento das suas peças. Seria preferível 6. P3D, ao qual seguiria 6... C2R; 7. B5C, O-O; 8. D5T, P3BD; 9. B4BD, P3D; 10. C2D, B3R; 11. P4B, com leve superioridade branca.

- | | | |
|-----|------|------|
| 6. | ... | C2R |
| 7. | P3D | P3BD |
| 8. | B4BD | O-O |
| 9. | B5CR | R1T |
| 10. | D5T | P3B |
| 11. | BxP | P4D |
| 12. | BxC | DxB |
| 13. | PRxP | TxP? |

Diag. 7



Posição após 13... TxP?

Uma combinação falha. Se 14. TxT, D8R+; 15. T1B, PxP+desc.; 16. P4D!, BxP+; 17. R1T (agora a T está protegida pelo B) e as brancas ganhariam facilmente. Mas elas se assustam e jogam

13. C2D PDxP

Agora a coisa mudou inteiramente de figura...

14. C3C PxPC
15. TD1R TxT+duplo
16. RxT D3B+
17. D3B DxD+
18. PxD B6T+

Abandonam.

Depois de 19. R2R (único). segue T1R+; 20. R2D, TxT; 21. RxT. P8C(D)+.

Partida n.º 5

ANDERSEN

LANGE

Breslau, 1859

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA BIRD

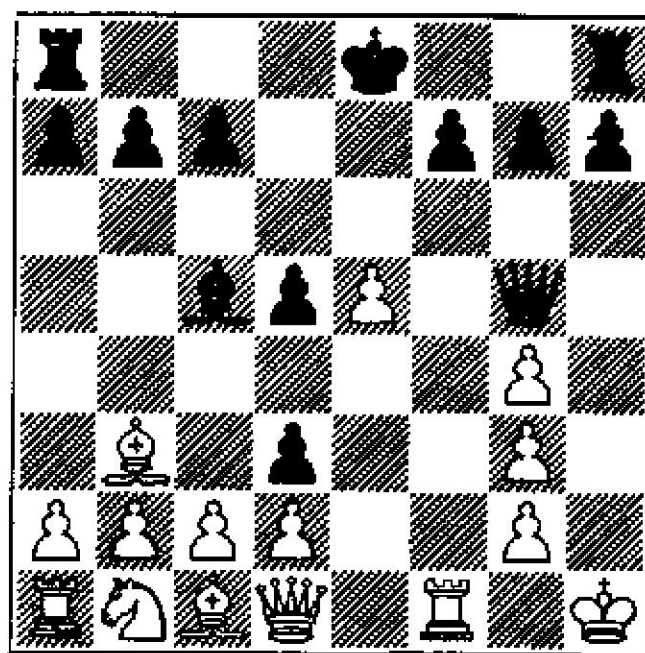
1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C C5D
4. CxC PxC
5. B4B

As brancas perdem um tempo, no desejo de dominar a casa central 5D.

5. ... C3B
6. P5R P4D
7. B3C B5CR
8. P3BR C5R!
9. O-O P6D!
10. PxB B4B+
11. R1T C6C+!
12. PxC D4C

Ameaçando mate em um lance.

Diag. 8



Posição após 12... D4C

As brancas têm um B e um C a mais, porém estão engarrafadas...

- | | | |
|-----|------|--------|
| 13. | T5B | P4TR!! |
| 14. | PCxP | DxT |
| 15. | P4C | TxP+ |
| 16. | PxT | D5R! |
| 17. | D3B | D5T+ |
| 18. | D3T | D8R+ |

* Abandonam.

Há mate em 3 lances. (A solução encontra-se no fim do livro.)

- | | | |
|-----|------|-------|
| 5. | ... | PDxB |
| 6. | O-O | B5CR |
| 7. | P3TR | P4TR! |
| 8. | PxB? | PxP |
| 9. | CxP | P6C |
| 10. | P4D | CxP |
| 11. | D4C | |

Se 11. PxB, PxP+; 12. TxP (único), DxD+ e ganham facilmente.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 11. | ... | BxP |
| 12. | DxC | |

Partida n.º 6

MAYET

ANDERSSEN

Berlim, 1851

PARTIDA ESPANHOLA DEFESA CLASSICA

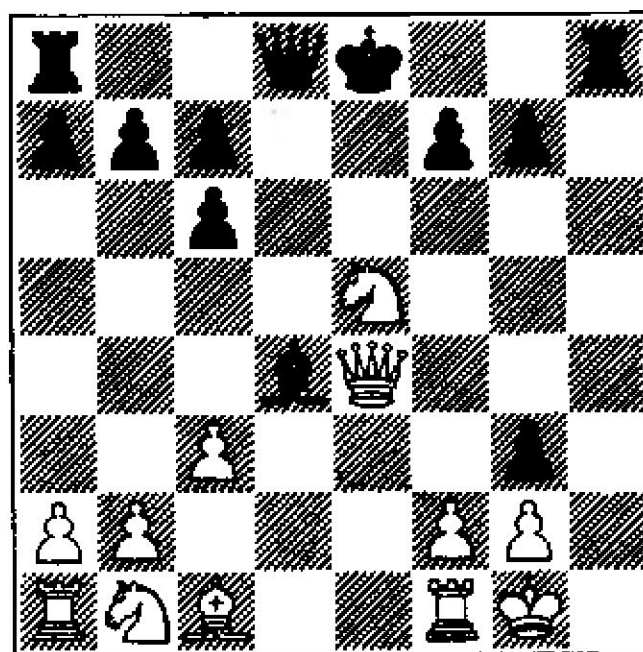
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | B4B |

A Defesa Clássica (Sistema Cordell), hoje abandonada.

- | | | |
|----|------|-----|
| 4. | P3B | C3B |
| 5. | BxC? | |

Abandonando uma vantagem essencial da Partida Espanhola: a "amarração" do CD preto e, indiretamente, a pressão sobre a casa central 5R(e5). Além disso, as pretas obtêm uma poderosa coluna aberta.

Diag. 9



Posição após 12. DxC

- | | | |
|-----|-----|------|
| 12. | ... | BxP+ |
|-----|-----|------|
- Abandonam.

A sequência seria: 13. TxB (único), D8D+; 14. D1R (para retardar o mate, o mais possível), DxD+; 15. T1B, T8T+; 16. RxT, DxD mate.

Partida n.º 7*(Armadilha de Tarrasch)*

TARRASCH

ZUKERTORT

Francfort, 1887

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

DEFESA ABERTA

♠

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | C3B |
| 4. O-O | CxP |
| 5. P4D | P3TD |
| 6. B4T | P4CD |
| 7. B3C | P4D |
| 8. PxP | B3R |
| 9. P3B | B2R |
| 10. T1R | O-O |
| 11. C4D | D2D? |

O certo é 11... CxPR (entrando na variante Breslau) ou 11... C4T. A linha 11... CxC é inferior.

- | | |
|---------|-----------|
| 12. CxB | Abandonam |
|---------|-----------|

Se 12... DxC; 13. TxCl e o PD preto fica "pregado", digamos assim, pelo bispo branco. Se 13... PxT; 14. BxD.

Se 12... PxC; 13. TxCl, da mesma forma: o PD continua "pregado", agora pela D branca.

Partida idêntica foi jogada por D. Y. Mills contra W. Schott, no Torneio de Amadores, em Manchester, 1890. E foi repetida, pela ter-

ceira vez! no Torneio dos Mestres (também em Manchester, 1890) por Tarrasch contra I. Gunsberg.

Partida n.º 8

BRINCKMANN

KIENINGER

Ludwigshafen, 1933

PARTIDA ESPANHOLA**GAMBITO JAENISCH**

(Defesa Schliemann)

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | P4B |

O Gambito Jaenisch (Defesa Schliemann).

- | | |
|---------|-----|
| 4. C3B! | PxP |
|---------|-----|

Melhor que 4... C3B (Spielmann) ou C5D (Reti).

- | | |
|---------|-----|
| 5. CDxP | C3B |
| 6. CxC+ | PxC |
| 7. P4D | P5R |

Se 7... P3D; 8. O-O, B2D; 9. T1R, D2R; 10. PxP, PDxP; 11. BxC, BxB com superioridade das brancas (Sergeant-Spielmann, 1938).

- | | |
|---------|------|
| 8. C5C! | B5C+ |
|---------|------|

Se 8... PxC; 9. D5T+, R2R; 10. BxP+ e ganham a dama.

- | | |
|----------|-----|
| 9. P3B | PxC |
| 10. D5T+ | R1B |
| 11. BxP | C2R |

Se 11... D1R; 12.B6T+, R2R;
13.D5C+, R3R; 14.B4B+, R3D;
15.D6B+ e ganham a dama.

12. B4BD P4D
13. BxP! Abandonam.

Se 13...DxB; 14.B6T+, R1C;
15.D8R mate.

* Partida n.º 9

WEISS POLLOCK

Nova York, 1889

1.º Prêmio de brilhantismo

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. P3D P4CD
6. B3C B4B
7. P3B P4D!

Desafogando a posição.

8. PxP CxP
9. D2R O-O
10. D4R B3R!

Correto sacrifício do peão, para
aproveitar a inferioridade do de-
senvolvimento das brancas.

11. CxP CxC
12. DxC C5C!!

Ameaçando com um duplo ao rei
e à dama. Se 13.PxC, BxPC+ e
as pretas estão melhor.

13. O-O CxPD
14. D5T BxB
15. PxB T1R
16. C2D D2R
17. P4CD BxP+!
18. R1T D8R!

Se 19.TxD, TxT+ e mate no
lance seguinte.

19. P3T CxB!!

Uma belíssima combinação.

20. TxD

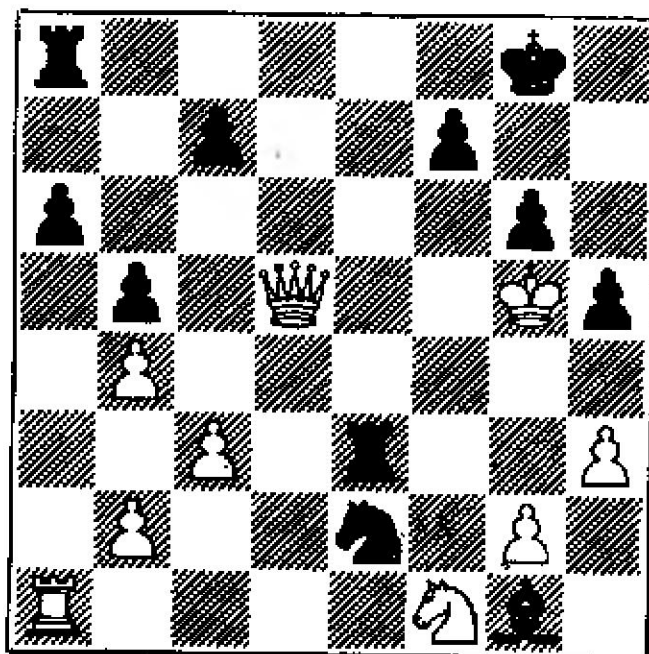
O melhor.

20. ... TxT+
21. R2T B8C+
22. R3C T6R+
23. R4C! C7R

Ameaçando 24... T6C+!

24. C1B P3C
25. D5D P4T+
26. R5C

Diag. 10



Posição após 26.R5C

26. ... R2C!!
 27. CxT P3B+
 28. R4T B7B+
 29. P3C BxP mate.

Um mate puro!

Partida n.º 10

YATES RUBINSTEIN

★ Budapest, 1926

P. ESPANHOLA — S. MORPHY SISTEMA WORRALL

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. D2R P4CD
 6. B3C B4B
 7. P3B

Na partida Schlechter-Rubinstein, 1918, seguiu-se: 7. P4TD, T1CD; 8. PxP, PxP; 9. P3D, O-O; 10. O-O, P3D com posição equivalente.

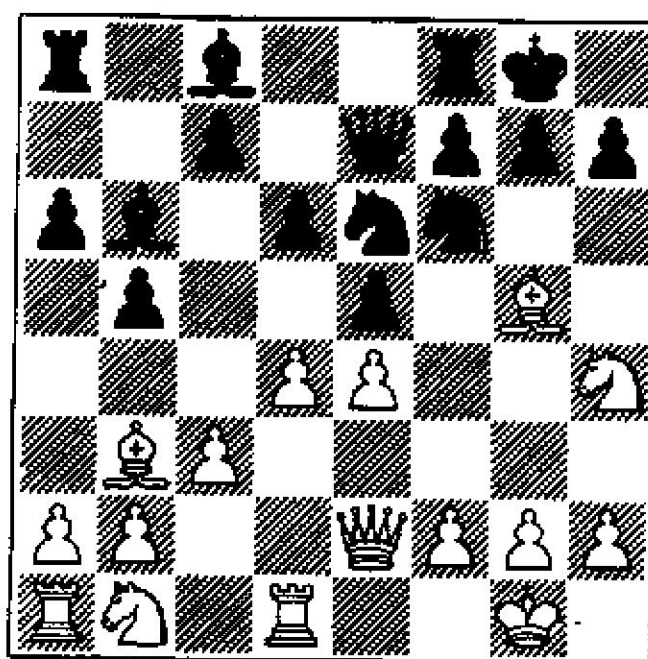
7. ... O-O
 8. O-O P3D

Até aqui, como na partida Thomas-Spielmann, 1923. Esta continuou assim: 9. P3D, B5CR; 10. B3R, D2R; 11. CD2D, C1D; 12. P3TR, B4T; 13. BxB, PxP; 14. D3R, com superioridade branca.

9. T1D D2R
 10. P4D B3C
 11. B5C C1D
 12. C4T C3R?

Permitindo às brancas ocupar a casa 5BR e ganhar a partida.

Diag. 11



Posição após 12... C3R?

13. C5B! D1R
 14. BxC!(3B) PxP
 15. BxC Abandonam.

Se 15... PxP: 16. D4C+, D3C;
 17. C7R+ e lá se foi a dama preta.

Partida n.º 11

X. TARRASCH

Munique, 1933

P. ESPANHOLA — S. MORPHY DEFESA MÖLLER

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. O-O B4B

Defesa Möller. Aprovada por Alekhine durante alguns anos. Nas

suas anotações à partida com H. Steiner (Pasadena, 1932), Alekhine escreveu, a respeito desta variante: "Durante algum tempo, empreguei este lance com certa freqüência. Mas, agora, lamento ter de admitir que ele não é suficientemente satisfatório, se as brancas jogarem corretamente."

Com 5... P3D entrar-se-ia na Steinitz Diferida.

6. CxP

É melhor 6.P3B, como joga Capablanca, na partida nº 13.

6. ... CxP

É preferível 6... CxC (Alekhine).

7. CxC! PDxC

8. D3B

É claro que não T1R?, por causa de BxP+!

Mas, melhor que o lance do texto é 8.D2R, D2R; 9.T1R!, C3B (se 9... BxP+; 10.DxB!, CxD; 11.TxD+, RxT; 12.RxC e ganham); 10.D1D, B3R; 11.B3C para trocar os bispos e deixar as pretas com um PR isolado e fraco.

8. ... D5T

9. C3B CxC!

10. BxP+ PxB!

Acenando com a velha, mas sempre tentadora isca: duas tôrres!

11. DxPBD+ B2D!

Começando uma deliciosa combinação de mate.

12. DxT+? R2R

13. DxT

"Tanto vai o pote à bica, que um dia lá se fica."

13. ... C7R+

14. R1T BxP

Ameaçando 15... C6C mate. Se 15.TxB, DxT e 16... D8C mate.

15. P3TR DxP+!

Um sacrifício elegante e um final de problema.

16. PxD B3B+

17. R2T B6C mate!

Mate *modelo* (puro e econômico, ao mesmo tempo), como em problemas da escola inglesa (veja-se o meu *Manual de Xadrez*, pg. 224).

Partida nº 12

STAHLMAN

H. MÜLLER

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

DEFESA MÖLLER

1. P4R P4R

2. C3BR C3BD

3. B5C P3TD

4. B4T C3B

5. O-O B4B

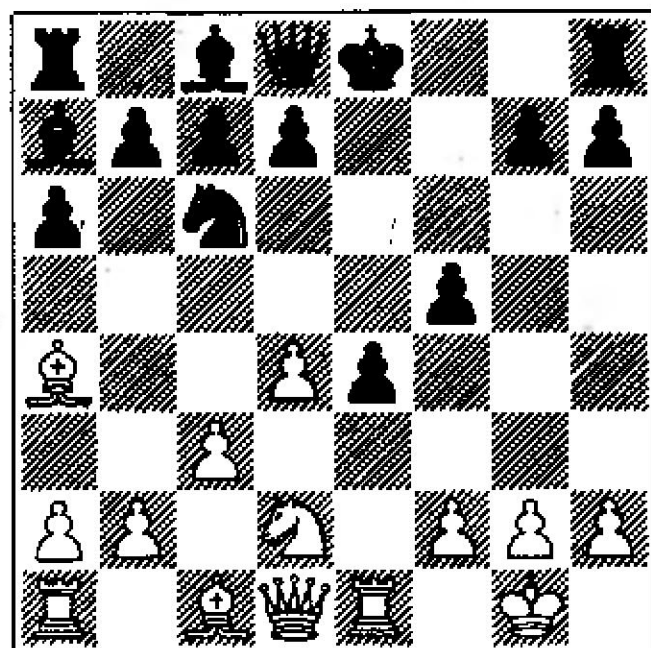
A Defesa Möller. Veja-se o comentário correspondente, na partida anterior (nº 11).

Melhor é 5... CxP ou B2R. Com 5... P3D entra-se na Defesa Sies-ta (Steinitz Diferida).

- | | | |
|-----|------|------|
| 6. | P3B | B2T |
| 7. | P4D | CxPR |
| 8. | T1R | P4B |
| 9. | CD2D | CxC |
| 10. | CxC | P5R? |

Conviria devolver o peão, jogando 10... O-O.

Diag. 12



Posição após 10... P5R?

11. CxP!! O-O!

Se 11... PxP; 12.TxP+, R1B (se 12... C2R; 13.B5CR e ga-nham); 13.D3B+, R1C; 14.B3C+, P4D; 15.BxP+, DxB; 16.T8R mate.

- | | | |
|-----|------|------------|
| 12. | B5CR | C2R |
| 13. | C3C | T2B |
| 14. | D2R | Abandonam. |

Se 14...R1B (para defender o C), 15.CxP! e a situação preta desmorona-se em poucos lances.

Se 15...TxP; 16.BxC+ e ga-nham a dama.

Partida n.º 13

CAPABLANCA MILNER-BARRY

Margate, 1935

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

DEFESA MÖLLER

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |
| 4. | B4T | C3B |
| 5. | O-O | B4B |

Veja-se o comentário, a esta al-tura, da partida n.º 11.

6. P3B

Superior a 6.CxP, ao que segue 6...CxC; 7.P4D, CxP; 8.D2R, B2R; 9.DxC, C3C (Takacs-Alekhine, 1922). Também é inferior: 6.P3D, P3D; 7. P4D, PxP; 8.CxP, B2D; 9.CxC, PxP; 10.C3B, C5C! (Bogatirchuk-Savitzki, 1934).

- | | | |
|----|------|------|
| 6. | ... | B2T |
| 7. | P4D | CxPR |
| 8. | T1R! | |

Melhor do que 8.D2R, P4B; 9. PxP, O-O; 10.CD2D, P4D; 11. PxP a.p., CxPD; 12.B3C+, R1T com leve superioridade preta (Ya-tes-Alekhine, 1922).

- | | | |
|----|------|-----|
| 8. | ... | P4B |
| 9. | CD2D | O-O |

- | | | |
|-----|------|-----|
| 10. | CxC | PxC |
| 11. | B5CR | D1R |
| 12. | TxP | P3D |
| 13. | PxP | D3C |
| 14. | T4BR | |

Até aqui, esta partida acha-se incluída no *M.C.O.*, como modelo de linha de jogo.

- | | | |
|-------|------|------------|
| * 14. | ... | TxT |
| 15. | BxT | B5C |
| 16. | D3C+ | D2B |
| 17. | C5C | DxD |
| 18. | BxD+ | Abandonam. |

Partida n.º 14

BLUMENFELD

X.

Moscú, 1903

P.E. — DEFESA STEINITZ

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3D |
| 4. | P4D | B2D |
| 5. | C3B | CR2R |

Com a intenção de desenvolver o BR via 2CR. Mas é melhor 5...C3B.

- | | | |
|----|------|------|
| 6. | B4BD | PxP |
| 7. | CxP | P3CR |

Seria melhor 7... CxC; 8.DxC, C3B.

- | | | |
|----|-------|-----|
| 8. | B5CR | B2C |
| 9. | C5D!! | BxC |

Teria sido preferível 9...C(3)xC; 10.BxC, D1B. As brancas, porém, continuariam em melhor situação.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 10. | DxB! | O-O |
|-----|------|-----|

Se 10...CxD; 11.C6B+, R1B; 12.B6T mate!

- | | | |
|-----|------|-------|
| 11. | C6B+ | R1T |
| 12. | C4C+ | CxD |
| 13. | B6B+ | R1C |
| 14. | C6T | mate. |

Partida n.º 15

WEISS

KUPAK

Zagreb, 1928

P.E. — DEFESA STEINITZ

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3D |
| 4. | P4D | B2D |
| 5. | O-O | PxP |

O melhor é 5... B2R ou C3B.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 6. | CxP | CxC |
| 7. | BxB+ | DxB |
| 8. | DxC | C3B |
| 9. | T1R | B2R |
| 10. | P5R | PxP |
| 11. | DxP | |

Ameaçando ganhar o B, caso as pretas efetuem o roque. Mas estas não se fazem de entendidas...

- | | | |
|-----|------|------|
| 11. | ... | O-O! |
| 12. | DxB? | TR1R |

13. D4C C5C
14. P3TR D3D!!

Ameaçando a dama branca (indefesa) e mate em dois lances, após D7T+. Se 14.DxD, TxT mate.

15. TxT+ TxT

Há agora uma terceira ameaça: D8D+. As brancas abandonam.

✱

Partida n.º 16

CARRANZA ALEKHINE

Buenos Aires, 1926

P. ESPANHOLA — S. MORPHY
DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. O-O P3D

Entrando na Defesa Siesta (Steinitz Diferida).

6. P4D B2D
7. T1R P4CD
8. B3C CxPD
9. CxC PxC

Se, agora, 10.DxP as pretas jogam 10... P4B e 11... P5B. E as brancas perdem o B3C.

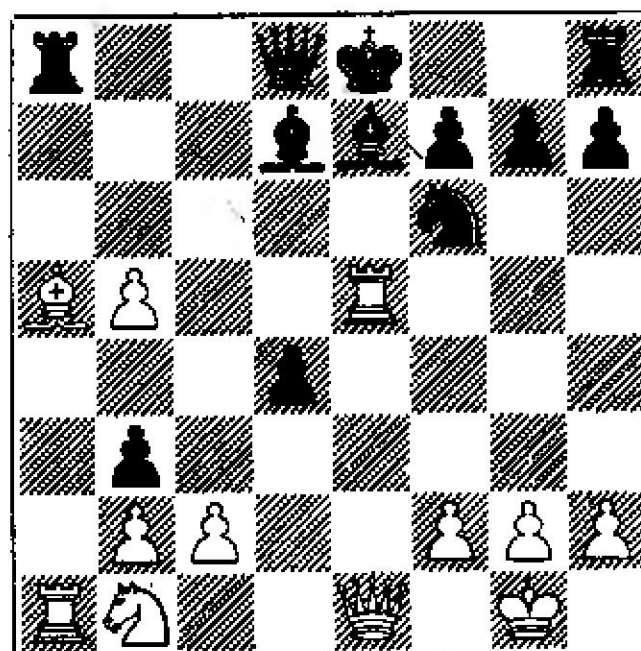
10. P5R PxP
11. TxP+ B2R
12. D1R P4B
13. B2D P4TD

Se 13... P5B; 14.B4C!

14. P4TD P5B
15. PxP PxP
16. BxP

Atacando, sem inibições, àquele que dentro de poucos meses — e na mesma cidade — sagrar-se-ia campeão mundial! Mas... nem sempre "a coragem vence a guerra".

Diag. 13



Posição após 16. BxP

16. ... PxP!!
17. BxD TxT
18. TxB+ R1B
Abandonam.

Partida n.º 17

BÖÖK ANDERSEN

Varsóvia, 1935

P. ESPANHOLA — S. MORPHY
DEFESA SIESTA
(Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD

3. B5C P3TD
4. B4T P3D
5. P4B

O sistema Duras, levemente modificado.

5. ... P4B

Melhor é 5... B2D (preferido por Alekhine, Fine e outros).

6. P4D! PBxP
7. CxP!

O desmantelado flanco-rei das pretas permite este brilhante sacrifício.

7. ... PxC

Forçado, em virtude das ameaças brancas: CxC e D5T xeque.

8. D5T+ R2R

Se 8... P3C; 9.DxPR+ e ganham a torre.

9. BxC DxP?

O erro decisivo.

Teria sido melhor 9...C3B!; 10.DxP+!, R2B; 11.B5D+, Se 9... PxB; 10.B5C+, C3B; 11.PxP com jogo melhor para as brancas.

10. D8R+! R3D

Se 10... R3B; 11.DxB+, R3R (se 11... R3C; 12.B8R mate!); 12.B5D+, R2D (único); 13.DxP+, R3D; 14.DxT e ganham.

11. B3R DxPB
12. C3B B5C

13. T1D+! Abandonam.

As brancas dão mate no lance seguinte. Se 13... BxT; segue 14.D7D mate. Se 13... D6D; 14.CxP mate!

Partida n.º 18

KERES

ALEKHINE

Margate, 1937

P. ESPANHOLA — S. MORPHY DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T P3D

Defesa difícil, mas que, em compensação, oferece possibilidades de luta intensa no meio-jogo.

5. P4B B2D
6. C3B P3CR
7. P4D B2C
8. B3R C3B
9. PxP

Keres decide simplificar um pouco, a fim de libertar-se de demasiadas obrigações no centro.

9. ... PxP
10. B5B C4TR

O objetivo desta manobra é abrir a diagonal ao B2C. Keres põe em evidência, magistralmente, os inconvenientes dessa manobra.

11. C5D C5B
 12. CxC PxC
 13. P5R! P4CR

Após 13...CxP; 14.CxC. BxC;
 15.D5D!, o ataque das brancas é
 muito forte.

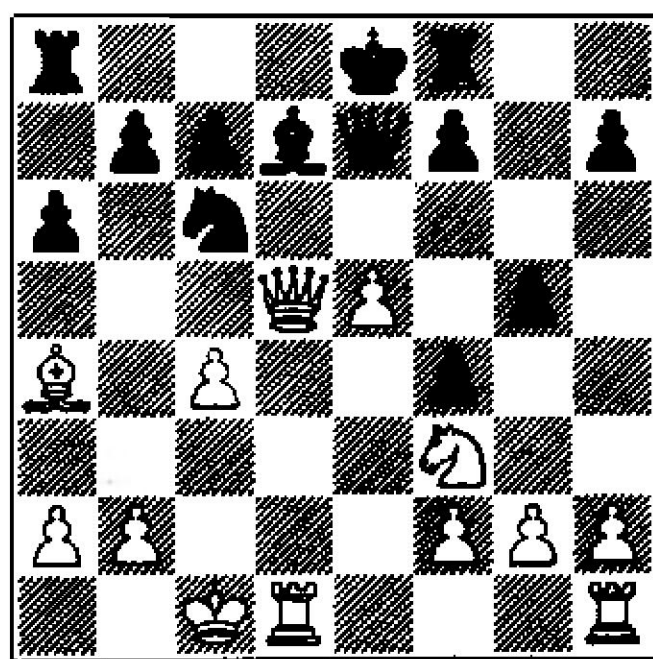
14. D5D! B1BR

Não há mais remédio. As pretas
 devem resignar-se a efetuar um lan-
 ce tão desajeitado, pois que no caso
 de 14...P5C seguiria 15.P6R!

15. BxB TxB
 16. O-O-O D2R

Pareceria que as pretas estão a
 libertar-se, visto que a 17.CxP se-
 guiria 17...O-O-O, com bom con-
 tra-jogo. Mas Keres encontra um
 modo muito sutil de não dar tréguas
 ao adversário.

Diag. 14



Posição após 16... D2R

17. BxC! BxB
 18. D3D! B2D!

Alekhine procura, a todo o custo,
 tirar seu rei do centro.

19. CxP O-O-O
 20. C3B P3BR
 21. PxP TxP
 22. TR1R

As pretas já se acham em má si-
 tuação, além de estarem em des-
 vantagem material (um peão a me-
 nos). Mas ainda poderiam lutar.
 Neste momento, porém, Alekhine
 comete um erro grosseiro, que lhe
 custa a partida imediatamente.

22. ... D5C?
 23. DxB+ Abandonam.

A 23...TxD seguiria 24.T8R+
 e mate no lance seguinte.

(Comentários de Kotov e Iudo-
 vitch, com modificações.)

Armadilha n.º 1

A ARCA DE NOÉ

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

Esta armadilha denomina-se "Ar-
 ca de Noé" por ser, talvez, a mais
 velha das ciladas enxadrísticas. Po-
 de surgir em várias linhas da Parti-
 da Espanhola.

Apresentamos 4 exemplos desta
 famosa armadilha.

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD

3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. C3B

Nimzovitch tachou este lance de "descolorido". Seria melhor 5.0-0, seguido de 5... CxP ou 5... B2R.

5. ... P3D

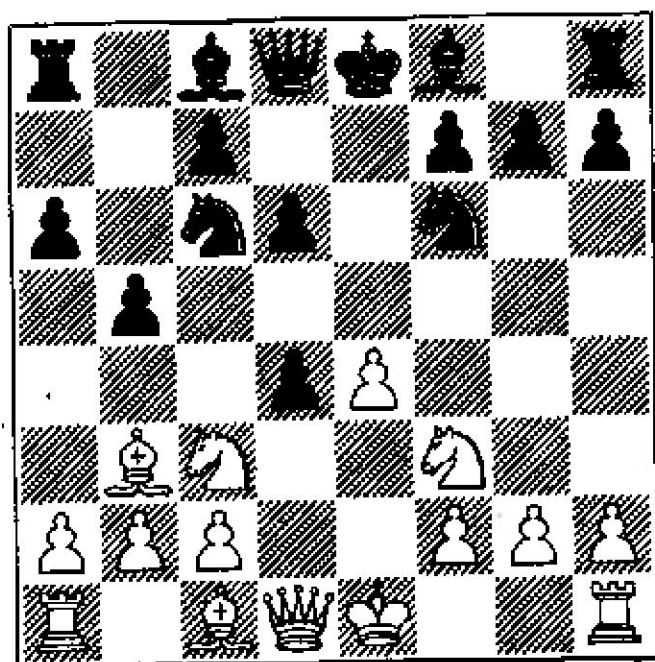
Entrando na Defesa Steinitz Diferida. Nimzovitch preferia 5... B5C.

6. P4D P4CD
 7. B3C

Seria melhor 7.PxP.

7. ... PxP

Diag. 15



Posição após 7... PxP

8. CxPD?

As brancas ainda poderiam salvar-se com 8.B5D, CxB; 9.CxC e retomam o peão.

8. CxC
 9. DxC P4B
 10. D move P5B

E as pretas ganham o bispo.

Afirma o grande teórico e analista Znosko-Borovski que "até um campeão mundial foi apanhado nesta armadilha". Não cita, porém, o nome do campeão, nem indica a partida. Acredito que se trate de um lapso do autor.

Mas, em se tratando de jogadores de menor categoria, a "Arca" é, certamente, um freqüente tropeço. De fato — como assinala Chernev — embora sendo antiqüíssima, a armadilha continua a causar milhares de vítimas todos os anos.

Seguem-se, em continuação, mais 3 exemplos da Arca de Noé.

Armadilha n.º 2

A ARCA DE NOÉ

S. MORPHY — DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T P4CD
 5. B3C P3D
 6. P4D CxP

Se 6... PxP, 7.B5D a fim de evitar a cilada (7.CxP, CxC; 8. DxP, P4BD! e ganham o B3C branco).

7. CxC PxP
 8. DxP?

Novamente, a "Arca de Noé".

O correto é 8. P3BD, PxP; 9. CxP com suficientes compensações pelo peão. Ou, então, 8. B5D, etc.

8. ...	P4BD
9. D5D	B3R
10. D6B+	B2D
11. D5D	P5B

E ganham o bispo.
*

Armadilha n.º 3

A ARCA DE NOÉ

DEFESA SIESTA (Steinitz Diferida)

1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B5C	P3TD
4. B4T	P3D
5. P4D	

Melhor é 5. BxC+.

5. ...	P4CD
6. B3C	CxP
7. CxC	PxC
8. DxP?	

Caindo em outra variante da "Arca de Noé" (vejam-se os dois exemplos anteriores).

O correto é 8. B5D, T1C; 9. B6B+ (seria mais agressivo 9. DxP, B2D; 10. P3BD, C3B Rivline — Znosko-Borovski Paris, 1930), B2D; 10. BxB+, DxP; 11. DxP, C3B; 12. C3B, B2R como na partida Stoltz-Alekhine, Bled, 1931.

8. ...	P4BD
9. D5D	

Ameaçando dar mate ou ganhar a torre.

9. ...	B3R
10. D6B+	B2D
11. D5D	P5B

E ganham o bispo.

Armadilha n.º 4

A ARCA DE NOÉ

P. ESPANHOLA — DEF. CLÁSSICA

1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B5C	B4B
4. O-O	P3D
5. P4D	PxP
6. CxP	CR2R

O M.C.O. recomenda 6... B2D, com a seguinte seqüência: 7. C5B (melhor que 7. B3R), D3B (se 7... BxC; 8. PxP, D3B; 9. T1R+); 8. C3B, CR2R; 9. CxC, CxC; 10. BxB+, RxB; 11. D3D, P3B; 12. B3R, BxB; 13. DxB com jogo levemente superior.

7. B5C	P3B
8. B3R	BxC
9. BxB	B3R!
10. C3B	P3TD!
11. B4T?	

O correto é 11.B2R.

- | | |
|---------|------|
| 11. ... | P4CD |
| 12. B3C | CxB |
| 13. DxC | P4BD |

E ganham o bispo, no lance seguinte, com 14... P5B.

* Armadilha n.º 5

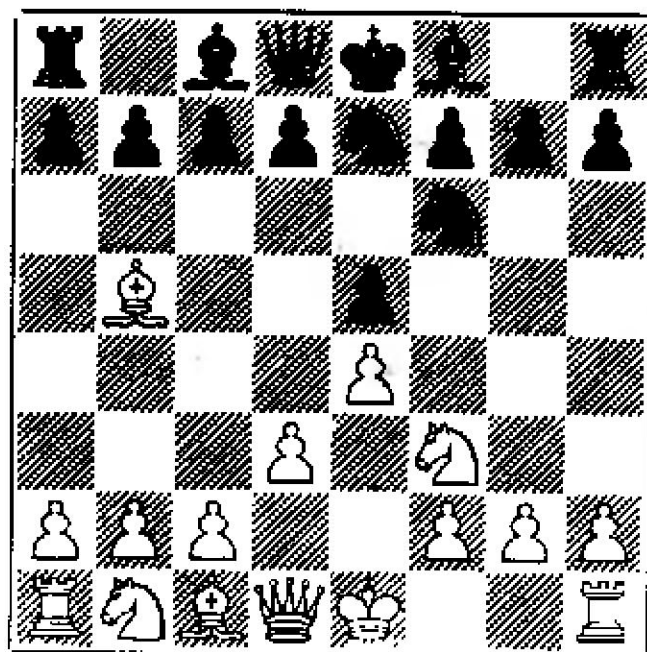
(Armadilha de Mortimer)

P. ESPANHOLA — S. BERLINÊS

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | C3B |
| 4. P3D | C2R |

Defesa Mortimer.

Diag. 16



Posição após 4... C2R

5. CxP?

O correto é 5.C3B, P3B; 6. B4BD, C3C; 7.P4TR!

5. ... P3B!

Armando a cilada. Se 6.B4B, D4T+ e ganham o cavalo.

6. C4B

As brancas não caem no laço e, por sua vez, preparam uma contra-armadilha: se 6... PxB; 7.C6D mate abafado.

- | | |
|--------|-----|
| 6. ... | C3C |
| 7. B4T | P4C |

E as pretas ganham uma peça.

Armadilha n.º 6

P. E. — SISTEMA BERLINÊS

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | C3B |
| 4. P3D | P4D |

É melhor 4... P3D.

- | | |
|---------|------|
| 5. CxP | D3D |
| 6. B4BR | D5C+ |

Tentando ganhar uma peça. Melhor seria 6... P4C; 7.BxC+, PxB; 8.B3C, D5C+; 9.C2D, DxPCD; 10.CxPBD (Nyholm-Möller, 1917).

7. C3B P5D

Um lance que parece muito forte, mas...

- | | |
|---------|-------|
| 8. P3TD | DxPC? |
| 9. C4B! | DxC+ |
| 10. B2D | |

E a dama preta está perdida.

Armadilha n.º 7

P. ESPANHOLA — S. BERLINÊS

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | CxP |
| 5. | P4D | P3TD |

Melhor é 5... B2R (Lasker, Tarasch, Reti) ou 5... C3D (Pillsbury).

- | | | |
|----|-----|-------|
| 6. | B3D | P4D |
| 7. | P4B | PRxP? |

O certo é 7... CxPD; 8.CxC, PxP; 9.PxP, C3B; 10.T1R+, B2R e as pretas estão levemente melhor. 7... B5C é mais fraco.

- | | | |
|----|------|-----|
| 8. | PxP! | DxP |
|----|------|-----|

Forçado, pois os dois cavalos pretos estão ameaçados.

- | | |
|----|-----|
| 9. | BxC |
|----|-----|

As brancas ganham uma peça. Se 9... DxB; 10.T1R e ganham a dama.

Armadilha n.º 8

P. E. — SISTEMA BERLINÊS

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | CxP |
| 5. | T1R | P4B? |

O correto é 5... C3D; 6.CxP, B2R; 7.B3D, O-O (Janowski-Lasker, 1896).

- | | | |
|----|-----|-----|
| 6. | P3D | C3D |
|----|-----|-----|

Se 6... C3B; 7.CxP, CxC; 8. P4BR!

- | | | |
|----|------|------|
| 7. | BxC | PDxB |
| 8. | TxP+ | R2B |

Se 8... B2R; 9.B5C! e ganham. Se 8... R2D; 9.B5C, B2R; 10. TxB+ e ganham.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 9. | B5C | D2D |
|----|-----|-----|

Forçado.

- | | | |
|-----|-------|-----|
| 10. | T7R+! | BxT |
| 11. | C5R+ | |

E ganham a dama.

Armadilha n.º 9

P. ESPANHOLA — S. BERLINÊS

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | CxP |
| 5. | P4D | P4D? |

Já se viu, em estudo anterior, que é preferível 5... B2R ou C3D.

- | | | |
|----|------|-----|
| 6. | CxP | B2D |
| 7. | CxP! | RxC |
| 8. | D5T+ | R3R |

Se 8... R3B; 9.P3BR, C move;
10.B5C+ e ganham a dama.

Se 8... R1C; 9.DxPD+, B3R;
10.DxB mate.

Se 8... R2R; 9.DxPD, C3B; 10.
T1R+ e ganham facilmente.

Se 8... P3CR; 9.DxPD+ e 10.
DxC(5R).

* 9. C3B C2R

Se 9... CxC; 10.T1R+, C5R;
11.TxC+, PxT; 12.B4B+, R2R
(se 12... R3D ou 3B, mate de D
no lance seguinte); 13.B5C+,
R3D; 14.B4B+, C4R (se 14...
R2R; 15.D7B mate); 15.DxC+,
R3B; 16.D5C mate.

10. CxC BxB

Se 10... PxC; 11.B4B+, R3B;
12.D7B mate.

11. C5B+ R3D

Se 11... R3B; 12.B5C+, R4B;
13.P4C mate!

12. CxP+

E ganham a dama.

Armadilha n.º 10

P. ESPANHOLA — S. BERLINÊS

1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B5C	C3B

4. P4D	CxPR
5. PxP	

O melhor é 5.P5D, C3D; 6.C3B,
CxB; 7.CxC, P3TD; 8.C3B, C1C;
9.CxP, P3D com jogo equilibrado.

5. ...	P4D
6. O-O	B4BD
7. C4D	O-O
8. CxC	PxC
9. BxP	B3T!
10. BxT	BxT
11. DxP	B5B!

E as pretas ganham.

Se 12.DxBD, D8D+; 13.D1B,
BxP+ e mate no lance seguinte.

Se 12.DxD, TxD e capturam o
B branco de 8T, em virtude da
ameaça 13... T8D mate.

Armadilha n.º 11

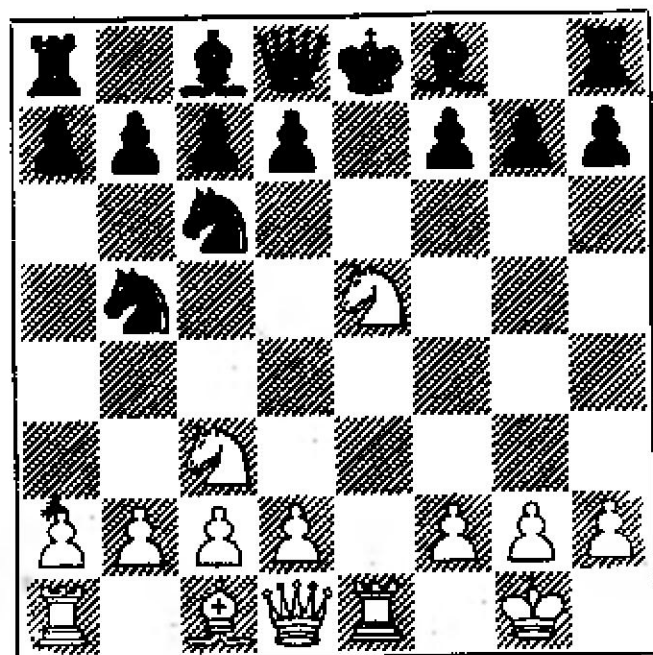
P. ESPANHOLA — S. BERLINÊS

1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B5C	C3B
4. O-O	CxP
5. T1R	

Seqüência mais enérgica é 5.P4D,
B2R; 6.D2R.

5. ...	C3D
6. C3B	CxB
7. CxP!	

Diag. 17



Posição após 7.CxP!

Ameaçando um duplo: CxC, xeque-descoberto e captura da D preta.

Ao mesmo tempo, as brancas estão armando a seguinte cilada: se 7... C(3)xC?; 8.TxC+, B2R; 9.C5D!!, O-O; 10.CxB+, R1T; 11.D5T (ameaçando 12.DxP+, RxD; 13.T5T mate), P3CR (se 13... P3TR; 14.P3D e 15.BxP); 12.D6T, P3D; 13.T5T!, PxT; 14.D6B mate!

As pretas fogem desta armadilha... mas caem em outra, jogando

7. ... C(4)xC?

Erro decisivo. As pretas calculam que atacando a D branca ficarão, após as trocas, com uma peça a mais. O lance correto teria sido 7... B2R.

8. CxC+desc. B2R

9. CxB!

E não 9.CxD.

9. ... CxD

10. C6C+ D2R

11. CxD R1D

12. C5B

O cavalo preto não tem escapatória. As brancas ganham uma peça e a partida.

Armadilha n.º 12

P. ESPANHOLA — S. BERLINÊS

1. P4R P4R

2. C3BR C3BD

3. B5C C3B

4. P4D PxP!

5. O-O B2R

6. D2R O-O

7. P5R C1R

8. T1D P3B?

O certo seria 8... P3D.

9. BxC! PCxB

10. CxP P3D

As brancas ameaçavam 11.C6R!

11. CxP D2D

12. D4B+ T2B

13. P6R!! DxP

14. DxD BxD

15. T1R

E as brancas ganham uma peça.

Armadilha n.º 13

P. ESPANHOLA — S. BERLINES

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | CxP |
| 5. | P4D | B2R |
| 6. | D2R | C3D |
| 7. | BxC | PDxB? |

O correto é 7... PCxB.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 8. | PxP | C4B |
| 9. | T1D | B2D |
| 10. | P6R! | PxP |
| 11. | C5R | B3D |
| 12. | D5T+ | P3C |
| 13. | CxPC | C2C |
| 14. | D6T | C4B |
| 15. | D3T | |

E as brancas vencem.

garam 4.CxC (São Petersburgo, 1914).

- | | | |
|----|------|-----|
| 4. | ... | B4B |
| 5. | CxP? | |

O correto é 5.O-O, P3D.

- | | | |
|----|-----|------|
| 5. | ... | D4C! |
|----|-----|------|

Atacando o C e o PC, ao mesmo tempo.

- | | | |
|----|------|--|
| 6. | CxPB | |
|----|------|--|

Se 6.BxP+, R2R e ganham.

Se 6.P4BR, DxPC; 7.T1B, DxPR+; 8.R2B, C4B+ e ganham.

- | | | |
|----|-----|-----------|
| 6. | ... | DxPC |
| 7. | T1B | DxPR+ |
| 8. | B2R | C6B mate. |

Armadilha n.º 15

P. ESPANHOLA — S. BIRD

Armadilha n.º 14

P. ESPANHOLA — S. BIRD

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C5D |

A Defesa Bird. "Teòricamente incorreta e não mais usada no xadrez sério" (Fine).

- | | | |
|----|-----|--|
| 4. | B4B | |
|----|-----|--|

Recomendado por Lasker. Tarasch, Capablanca e Alekhine jo-

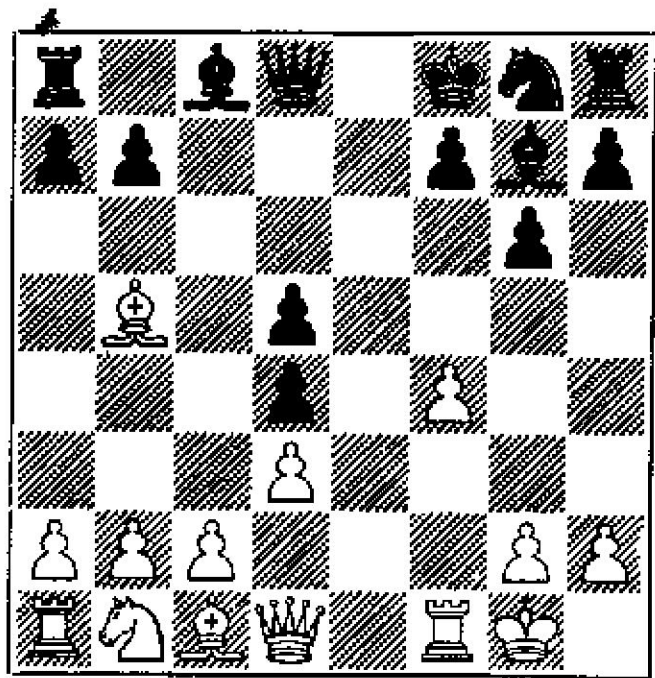
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C5D |
| 4. | CxC | PxC |
| 5. | O-O | P3CR |
| 6. | P3D | B2C |
| 7. | P4BR | |

Lance jogado por Alekhine contra Blackburne, em São Petersburgo, 1914. No mesmo torneio, Tarasch e Capablanca (e ambos também contra Blackburne) jogaram, respectivamente, 7.P3BD e 7.C2D (o melhor, segundo o M.C.O.).

7. ... P3BD
 8. B4B P4D
 9. P x P P x P
 10. B5C+ R1B

Armando a cilada contra o bispo branco.

Diag. 18



Posição após 10... R1B

11. C2D?

Lance feito por Alekhine na mencionada partida. O futuro campeão mundial deixou-se apanhar na armadilha.

11. ... D4T
 12. P4TD P3TD
 13. C3C D1D

"Ganhando o bispo e a partida", comenta E. Znosko-Borovski.

Realmente, Blackburne "deveria" ter ganho. Todavia, não acertou com a melhor sequência e Alekhine conseguiu empatar(!). O curioso é que Znosko-Borovski esteve presente no mencionado famoso torneio de

São Petersburgo (hoje Leningrado) e deveria lembrar-se do fato.

A partida continuou assim:

14. B2D P x B
 15. P x P T x T
 16. B4C+ C2R
 17. D x T B3B
 18. D7T! P3C
 19. T1R! B3R
 20. R1T P4T

Melhor teria sido 20... R2C.

21. B x C+ D x B
 22. D x P

Etc. Blackburne, no 44º lance, resignou-se ao empate.

Armadilha n.º 16

PARTIDA ESPANHOLA DEFESA CLÁSSICA

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C B4B
 4. P3B P4B
 5. C x P C x C
 6. P4D D2R

Se 6... P x P; 7. P x B, C3BR; 8. D4D com leve superioridade das brancas.

7. O-O B3D
 8. P x C?

O correto é 8. P4BR, C move; 9. P5R!

8. ... D x P

Ameaçando, simultaneamente, tomar o B e dar mate.

9. P4BR DxB

E ganham uma peça.

Armadilha n.º 17

* PARTIDA ESPANHOLA DEFESA CLASSICA

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C B4B
4. P3B

A resposta mais enérgica.

4. ... P4B

Melhor que 4... B3C (variante Charoussek) ou 4... D3B (como jogaram Steinitz e Schiffers, contra Blackburne e Pillsbury, em 1896).

5. P4D PBxP

É melhor 5... PRxP seguido de 6.PBxP, B5C+ (Fine) ou 6.O-O, PBxP.

6. CR2D! B3C

Melhor que 6... B2R; 7.P5D, C1C; 8.D5T+, P3C; 9.DxPR, C3BR; 10.CxP, O-O; 11.B6TR com superioridade das brancas (análise de Thomas).

7. BxC PCxB

8. D5T+ R1B

9. DxPR C3B!

10. CxP?

O correto é 10.O-O.

10. ... P3D

11. D4B D2R!

12. P3B P4D

E ganham o cavalo.

Armadilha n.º 18

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA COZIO

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C CR2R?

Defesa Cozio, linha de jogo inferior, hoje inteiramente desusada.

4. P3B

É melhor 4.O-O, seguido de 4... P3CR; 5.P4D, PxP; 6.CxP, B2C; 7.P3BD, O-O; 8.B5C!

4. ... P3TD?

O correto é 4... P4D.

5. B4T P4CD

6. B3C P4D

7. D2R PxP

8. DxP B4B

9. CxP!!

E as brancas ficam em melhor posição. A dama não pode ser tomada, por causa da ameaça BxP mate.

Armadilha n.º 19

P. E. — DEF. DO FIANQUETO

* (Defesa Pillsbury)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3CR |

Esta defesa foi jogada algumas vezes (em fins do século passado) — mas nem sempre com êxito — pelo mestre norte-americano Pillsbury. É variante inferior, inteiramente abandonada na atualidade.

- | | |
|----|-----|
| 4. | C3B |
|----|-----|

A melhor resposta. Também é correto 4. P4D, a que se segue 4... CxP! ou 4... PxP.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 4. | ... | C5D |
|----|-----|-----|

Melhor que 4... B2C (como jogou Pillsbury contra Tchigorin, em 1896).

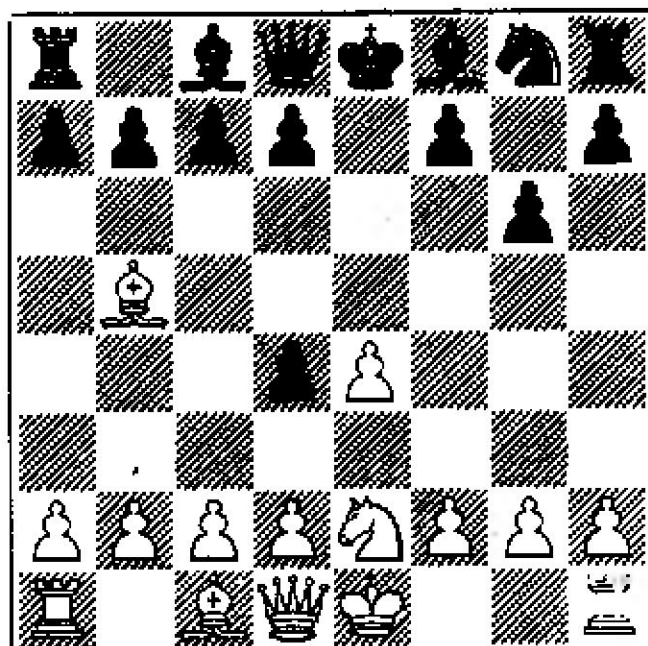
- | | |
|----|-----|
| 5. | CxC |
|----|-----|

É melhor 5. B4T, CxC+; 6. DxC, B2C.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 5. | ... | PxC |
| 6. | C2R | |

Um começo de "auto-engarrafamento".

Diag. 19



Posição após 6. C2R

- | | | |
|----|-----|------|
| 6. | ... | D4C! |
| 7. | CxP | |

Defendendo o B5C e tentando preparar-se contra as piores consequências do golpe ... DxPCR!

- | | | |
|----|-----|------|
| 7. | ... | B2C! |
| 8. | P3D | D4BD |

E as brancas perdem uma peça.

Armadilha n.º 20

PARTIDA ESPANHOLA
DEFESA MORPHY ABERTA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |
| 4. | B4T | C3B |
| 5. | O-O | CxP |
| 6. | P4D | P4CD |
| 7. | B3C | P4D |
| 8. | P4TD | P5C |

Melhor é 8... CxPD!; 9.CxC, PxC; 10.PxP (Lasker) ou 10.C3B (Berger) com jogo equilibrado.

9. P5T B2R?

O certo é 9... CxPD. O desprotegido C3B das pretas torna-se um fácil alvo para as brancas.

10. PxP B3R

A fim de defender o PD.

11. B4T B2D

Se 11... D2D; 12.C4D!

12. DxP

E um dos dois cavalos pretos está perdido.

Armadilha n.º 21

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA MORPHY ABERTA

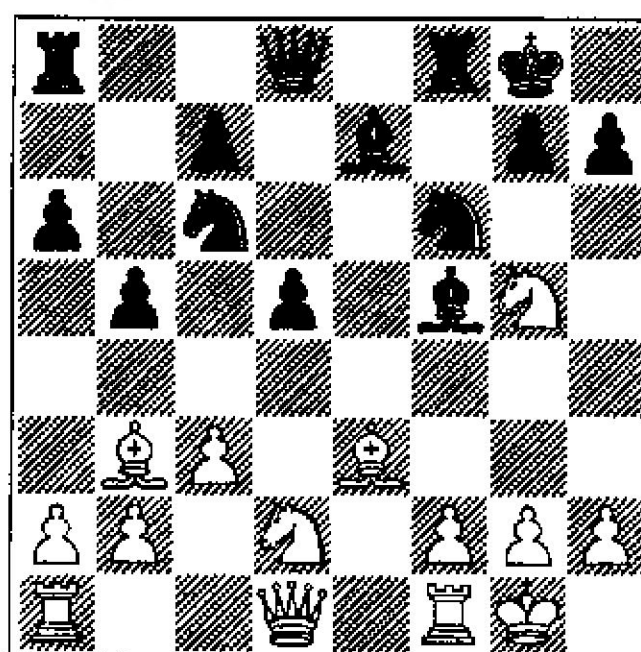
- | | |
|----------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | P3TD |
| 4. B4T | C3B |
| 5. O-O | CxP |
| 6. P4D | P4CD |
| 7. B3C | P4D |
| 8. PxP | B3R |
| 9. P3B | B2R |
| 10. B3R | O-O |
| 11. CD2D | P4BR |

12. PxP a.p.

13. C5C B4BR?

Abrindo, perigosamente, a diagonal a2-g8. Melhor seria 13... B2B.

Diag. 20



Posição após 13... B4BR?

14. CD4R CxC

15. DxP+ R1T?

O certo é 15... DxD; 16.BxD+, R1T; 17.CxC com um peão de vantagem e melhor posição para as brancas.

16. D8C+ TxD

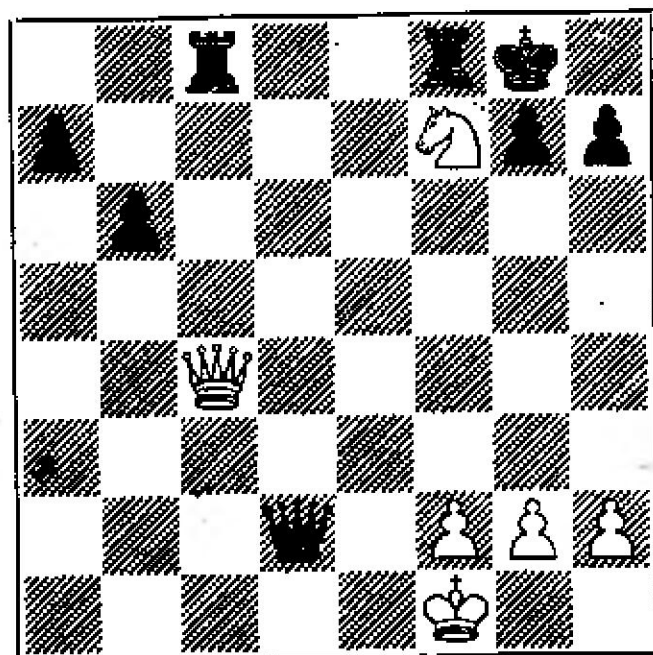
17. C7B mate!

Um esplêndido mate abafado.

Esta combinação é a que se encontra na posição denominada "Legado de Philidor"* (vide diag. 21).

Reuben Fine coloca dois sinais de exclamação (!!) para a chave, três (!!!) para o segundo lance e quatro (!!!!) para o mate. É o único caso em que o grande mestre norte-

Diag. 21
Legado de Philidor



As brancas jogam e dão
mate em 3 lances.

-americano emprega 4 sinais de exclamação.

A solução vai no fim do livro.

Poder-se-ia pensar que este mate abafado — em que culmina o *Legado de Philidor* — é mera lucubração problemística, alheia à realidade do jogo normal, sobretudo dos mestres e dos grandes torneios. Todavia, a combinação do *Legado de Philidor* pode surgir entre os melhores jogadores do mundo. Veja-se um recente exemplo, num torneio de elevada categoria.

Partida n.º 18-A

BENKÖ AL HOROWITZ

Campeonato dos EUA

Nova York, 1968

PARTIDA INGLESA

1. P4BD P3BD

É mais freqüente 1... P4R, seguido de 2.C3BR ou 2.C3BD.

2. C3BR	P4D
3. P3CD	C3B
4. P3C	P3R
5. B2CR	B2R
6. O-O	O-O
7. B2C	P4TD
8. P3TD	P4B

"Lance que parece muito arriscado", diz Kmoch. Nada poderá impedir que o PD preto fique isolado.

9. PxP	PxP
10. P4D	C3T
11. C3B	B4B
12. C5R	PxP
13. DxP	C4B!

Ameaçam tomar o indefeso PCD branco e ganhar a qualidade.

14. CxPD!

Se 14.D1D (para defender o PCD branco, sem deixar de atacar o PD preto), seguiria 14... P5D!

14. ...	CxP
15. D4BR	CxC?

Um erro que custa a partida. O certo é 15... B3R. Outro erro grave seria 15... CxT, caindo na linha da partida: 16.DxB. Mas se 16... C6C; 17.T1D, CxC; 18. BxC! Ou se 16... P3CR; 17. C4CR!, CxC(d5) [se 17... PxD; "18.CxB+!, etc.", diz Kmoch, mas este "etc." não parece muito convincente]; 18.DxC, C6C; 19. T1D e as brancas vencem.

16. DxB CxT

Magro consôlo. Seria ingênuo ficar à espera de 17.T1D, para salvar-se com 17... C6R!

17. CxP!!

Inesperado, brilhante e, ao mesmo tempo, decisivo. As brancas esgrimem três poderosas ameaças: B4R (e mate com DxP), BRxC e C6T+.

17. ... D1B

Se 17... C2B; 18.B4R, T3T; 19.D5T!, T3T; 20.DxT!, PxT; 21. CxP mate.

18. C6T+ R1T

19. DxC C7B

Sem perceber que o raio mortal está prestes a desabar.

20. D8C+! Abandonam.

Após 20... TxT (único), segue 20.C7B, o mate de Philidor!

Armadilha n.º 22

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA MORPHY ABERTA

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B5C	P3TD
4.	B4T	C3B
5.	O-O	CxP
6.	P4D	P4CD
7.	B3C	P4D
8.	PxP	B3R
9.	P3B	B2R
10.	T1R	O-O

11. C4D CxPR

12. CxB?

O certo é 12.P3B, B3D (a variante Breslau); 13.PxC, B5CR com tremendo ataque das pretas, o que se considera suficiente compensação pela peça sacrificada.

12. ... PxC

13. P3B B4B+

14. B3R

Se 14.R1T, C7B+! e ganham a dama. Se 14.R1B, D5T; 15.D(ou T) 2R, C6C+; 16.PxC, D8T mate.

14. ... D4C!

15. BxB CxP+

16. DxC TxT

E as pretas vencem. Se 16.R1T, C6C+; 17.PxC, D4T mate.

Armadilha n.º 23

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA MORPHY ABERTA

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B5C	P3TD
4.	B4T	C3B
5.	O-O	CxP
6.	P4D	P4CD
7.	B3C	P4D
8.	PxP	B3R
9.	P3B	B2R
10.	CD2D	O-O
11.	B2B	C4B?

Melhor é 11...P4B, visando dificultar o avanço do PBR das brancas.

12. C4D CxP?
13. D5T! C3C

Única defesa contra a dupla ameaça branca: ou D $\times$ P $\bar{T}$ mate, ou D $\times$ C.

14. P4BR

Começando um avanço espetacular e vitorioso. Ameaça, agora, 15. P5B e duplo ao B e ao C pretos.

14. ... B2D

Se 14...P4B; 15.P4CD!, C2C (ou 2D); 16.C $\times$ B e as brancas ganham uma peça.

15. P5B C1T
16. P6B!

Ameaçando mate, novamente, em 7TR, desta vez com xeque de D ou de B.

16. ... P3C
17. P $\times$ B P $\times$ D
18. P $\times$ D=D

E as brancas tem um bispo em troca de dois peões.

Armadilha n.º 24

(Armadilha de Alekhine)

PARTIDA ESPANHOLA DEFESA MORPHY FECHADA

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. O-O B2R

6. D2R

Este é o ataque Worrall, menos usado que 6.T1R.

6. ... O-O?

As pretas perdem um peão. O correto seria 6... P3D ou 6... P4CD.

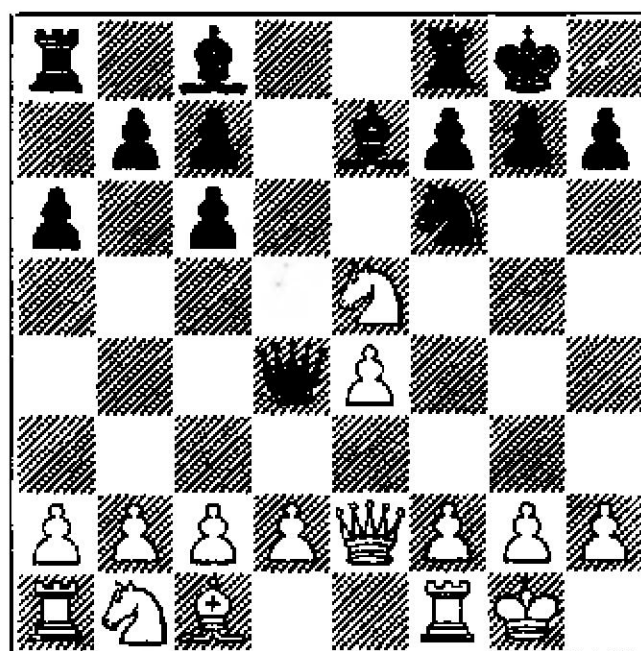
7. B $\times$ C PD $\times$ B?

Melhor é 7... PC $\times$ B, embora também fiquem com um peão a menos.

8. C $\times$ P D5D

A dama preta espera recuperar o P, mediante o ataque simultâneo ao P e C brancos. Aqui aparece a *armadilha de Alekhine*.

Diag. 22



Posição após 8... D5D

9. C3BR! D $\times$ PR?
10. D $\times$ D C $\times$ D
11. T1R

As brancas ganham uma peça. Se 11... P4BR; 12.P3D, C move; 13. T $\times$ B e vencem.

Armadilha n.º 25

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA MORPHY

Variante das Trocas

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |
| 4. | BxC | PDxB |
| 5. | P4D | C3B? |

As pretas perdem um peão. O correto é 5... PxP; 6.DxP, DxD; 7.CxD, B2D!; 8.B3R, O-O-O (Pettersen-Alekhine, 1935) e as pretas estão melhor.

- | | | |
|----|-----|------|
| 6. | CxP | CxP? |
|----|-----|------|

As pretas tentam recuperar o peão. E isso lhes custa uma peça.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 7. | D2R | DxP |
|----|-----|-----|

O cavalo preto não pode fugir, porque seguiria 8.CxPBD+desc. e ganham a dama.

- | | | |
|----|------|-----|
| 8. | C3BR | D4D |
|----|------|-----|

Se 8... D5C+; 9.CD2D e o C preto está perdido.

- | | | |
|-----|------|------|
| 9. | C5C | B4BR |
| 10. | P3BR | |

E ganham o cavalo.

Armadilha n.º 26

P.E. — SISTEMA MORPHY

Variante das Trocas

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |
| 4. | BxC | PDxB |
| 5. | C3B | |

Adotado por Capablanca e Tartakower. Lasker e Bogoliubov preferiam 5.P4D.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 5. | ... | B3D |
|----|-----|-----|

Lance fraco. O melhor é 5.. B4BD ou 5... P3B.

- | | | |
|----|------|-----|
| 6. | P4D! | P3B |
|----|------|-----|

Inferior a 6...PxP ou 6...B5CR

- | | | |
|-----|------|-----|
| 7. | PxP | PxP |
| 8. | CxP | BxC |
| 9. | D5T+ | R1B |
| 10. | DxB | |

As brancas têm um peão a mais e posição nitidamente superior.

Armadilha n.º 27

P.E. — SISTEMA MORPHY

Variante das Trocas

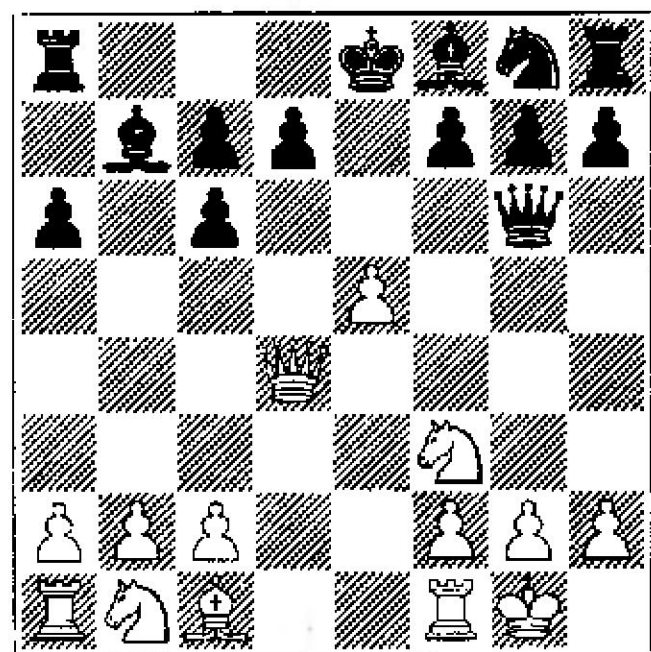
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |

3. B5C P3TD
4. BxC PCxB

Melhor é 4... PDxB, a que segue 5.C3B ou 5.P4D.

5. P4D PxP
6. DxP D3B
7. P5R D3C
8. O-O B2C

Diag. 23



Posição após 8... B2C

O bispo se afasta discretamente... e se arma a cilada. As pretas "deixam" às brancas um lance tentador, aparentemente muito forte: 9.P6R, após o qual se 9...PB ou PDxP; 10.C5R! atacando a dama e, ao mesmo tempo, ameaçando mate em 7D. Se 9... DxPR; 10.T1R! e ganham a dama.

Se 9... O-O-O; 10.PxP+, TxP; 11.DxT+, RxD; 12.C5R+ ganhando a D e a partida.

9. P6R? PBxP!
10. C5R DxP+!!

O lance que as brancas não tinham previsto.

11. RxD P4B+desc.

E as pretas ganham dois peões.

Armadilha n.º 28

P.E. — SISTEMA MORPHY

DEFESA MÖLLER

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. O-O B4B

Veja-se a nota correspondente na partida n.º 11.

6. CxP CxC
7. P4D CxP
8. T1R B2R
9. TxC C3B?

O certo é 9... C3C, como jogou Alekhine em posição semelhante.

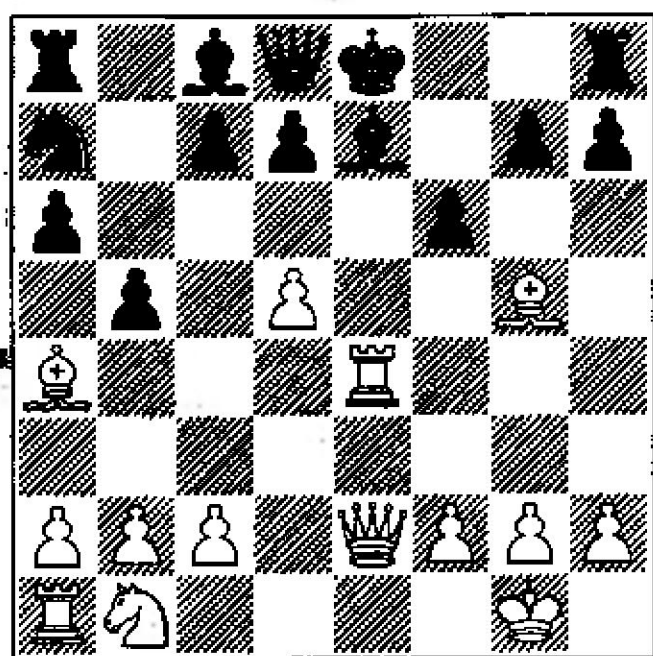
10. P5D C2T
11. D2R P4CD

As pretas tentam sair do engarrafamento. Quanto ao roque, no momento é impossível. Se 11... O-O? as pretas perdem o BR.

12. B5C! P3BR

Se 12... PxB; 13.BxB e ganham a dama.

Diag. 24



Posição após 12... P3BR

- | | | |
|-----|-------|-------|
| 13. | P6D!! | PxP |
| 14. | BxPB! | PCRxB |
| 15. | D5T+ | R1B |
| 16. | B3C | |

Ameaçando 17.D7B mate.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 16. | ... | D1R |
|-----|-----|-----|

Forçado. Evita-se um mate; mas surge outro:

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 17. | D6T | mate! |
|-----|-----|-------|

Armadilha n.º 29

P. E. — DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |

- | | | |
|----|-----|-----|
| 4. | B4T | C3B |
| 5. | O-O | P3D |

Entrando na forte Defesa Siesta (Steinitz Diferida).

- | | | |
|----|-----|------|
| 6. | D2R | P4CD |
| 7. | B3C | C4TD |
| 8. | P4D | B5C? |

Melhor é 8... CxB.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 9. | PxP | CxB |
|----|-----|-----|

Manobra prévia, para recuperar o peão.

Se, agora. 9... PxP; 10.BxP+, RxB; 11.CxP+, R move; 12.CxB e as pretas perdem dois peões.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 10. | PTxC | PxP |
| 11. | TxP! | |

E ganham um peão.

Se 11... TxT; 12.DxP+!, seguido de 13.DxT e as brancas ganham dois peões.

Armadilha n.º 30

PARTIDA ESPANHOLA

DEF. SIESTA (Steinitz Diferida)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |
| 4. | B4T | C3B |
| 5. | O-O | P3D |
| 6. | T1R | P4CD |
| 7. | B3C | C4TD |
| 8. | P4D | PxP? |

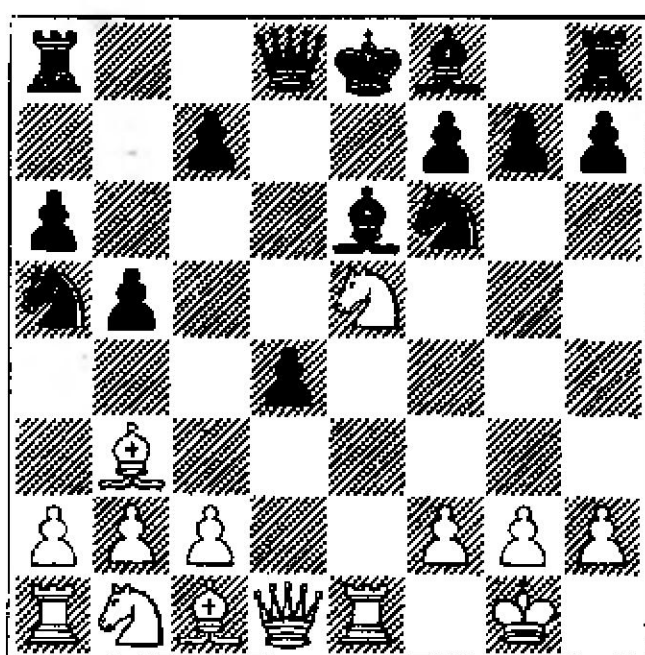
O certo é 8... CxB; 9. PTxC, C2D; 10. PxP, CxP!

9. P5R! PxP
10. CxPR!

Ameaçando ganhar a D, mediante xeque descoberto.

10. ... B3R

* Diag. 25



Posição após 10... B3R

11. CxP! RxC
12. BxB+ R3C

Se 12... R1R; 13. B5D+ desc.

13. D3D+ C5R

Se 13... R4T (única escapatória do rei); 14. D3T+, R3C; 15. D5B mate.

14. DxC+ R3B

Se 14... R4T; 15. D4C mate.

15. D4T+ R3C

16. D4C+ R3B

17. D5C mate.

Armadilha n.º 31

PARTIDA ESPANHOLA DEFESA MORPHY FECHADA

ATAQUE WORRALL

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. D2R

O ataque Worrall.

5. ... B4B!
6. BxC PDxB
7. CxP D5D
8. C3D

E ganham um peão.

Se 8... CxP; 9. CxB e ganham uma peça.

Armadilha n.º 32

P.E. — D. MORPHY FECHADA

ATAQUE WORRALL

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. D2R B4B!
6. P3B

Até aqui, como na partida Thomas-Alekhine, Margate, 1937.

6. ... P4CD
7. B2B P4D?
8. P x P D x P

Logo se verá como pode ser perigosa a saída prematura da dama.

9. P4D B3D?

O correto é 9... B3C

- * 10. B3C!

"Uma desagradável surpresa para as pretas", comenta Znosko-Borovski.

10. ... D5R
11. D x D C x D
12. B5D

Um dos dois cavalos pretos está perdido.

Armadilha n.º 33

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA MORPHY

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. O-O P4CD
6. B3C B4B?

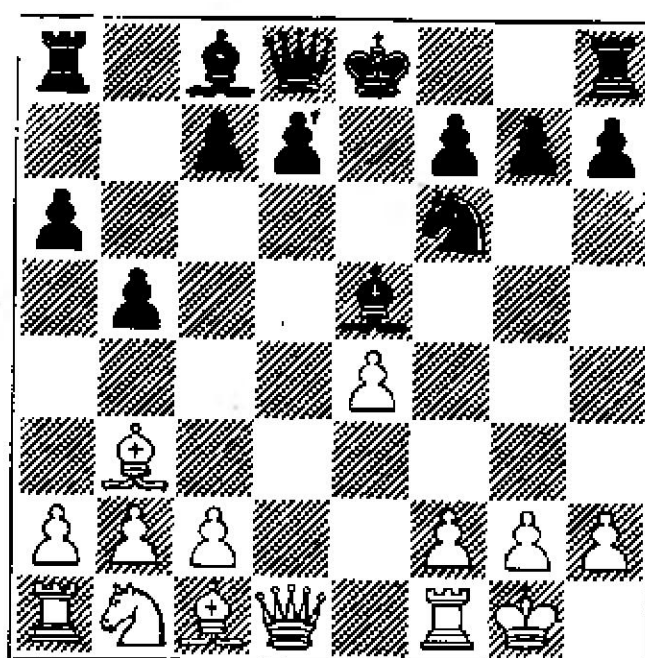
"A combinação dos dois últimos lances é incorreta. O bispo pertence a 2R" (Chernev).

7. C x P! C x C
8. P4D B3D?

Melhor resposta seria 8... B2C. Mas, mesmo assim, as pretas continuariam sofrendo dificuldades.

9. P x C B x P

Diag. 26



Posição após 9... B x P

10. P4BR B3D
11. P5R B4B+
12. R1T C1C

As pretas não têm nenhum lance melhor. Se 12... C5R; 13.D5D, C7B+; 14.TxC, BxT; 15.DxP mate.

13. D5D

As brancas ameaçam mate. E as pretas perdem uma torre, irremediavelmente.

Armadilha n.º 34

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA MORPHY

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD

3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. C3B B4B

É melhor 5... P4CD!; 6.B3C, B2R; 7.O-O.

Ou 5... P3D; 6.P3D, B2R; 7.P3TR.

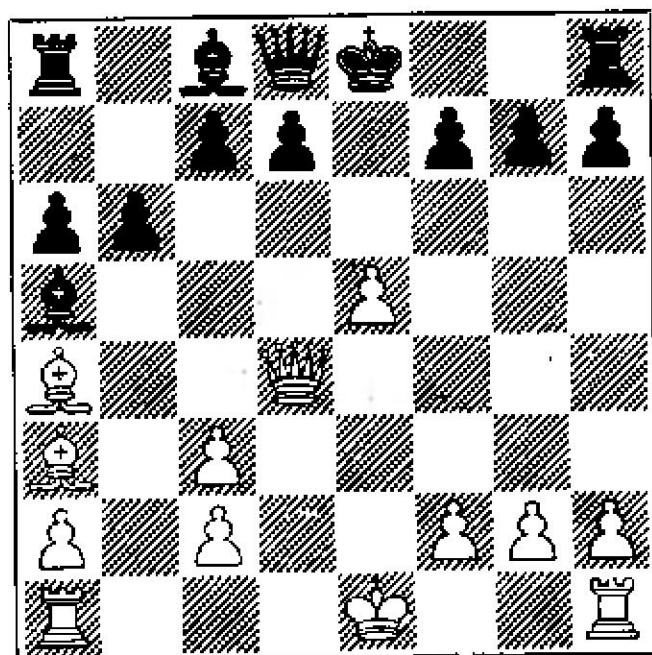
6. CxP CxC
 * 7. P4D B5C
 8. PxC CxP
 9. D4D CxC
 10. PxC B4T?

O certo é 10... B2R; 11.B4B, O-O.

11. B3T P3CD?

Com a esperança de desenvolver o BD. O lance não é bom, mas — como diz Chernev — já não há lances bons para as pretas. "As brancas, agora, podem realizar um ataque esmagador, com um final brilhante".

Diag. 27



Posição após 11... P3CD?

12. P6R!

As brancas tentam capturar a dama inimiga, mediante 13.P7R!

12. ... D3B

Se 12... PxP; 13.DxPCR e ganham.

13. BxP+ R1D (único)

Se 13... BxB; 14.DxB mate.

14. B6B+desc! DxD

15. P7R mate!

Um mate puro, de problema.

Armadilha n.º 35

P. E. — GAMBITO JAENISCH

(Defesa Schliemann)

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P4B

O Gambito Jaenisch (Defesa Schliemann). Uma defesa inferior: dificulta o roque e compromete a situação do rei. É linha de jogo inteiramente refutada pelos analistas modernos.

4. BxC?

As brancas visam ao ganho de um peão e, mais tarde, ao xeque em 5TR. Mas permitem às pretas um contra-ataque esmagador. O certo seria 4.C3B!, "a resposta natural e melhor" (Romanovski), ou 4.P3D.

4. ... PDxB
 5. CxP D5D!
 6. D5T+ P3C
 7. CxPC C3B!
 8. D4T C5C
 9. CxT?

O melhor é 9.C4B, DxPR+; 10.C2R, DxPC; 11.T1C. E se 11... DxPT?; 12.TxC e ganham.

9. ... DxPR+
10. R move C6R+

E as pretas ganham a dama.

Armadilha n.º 36

A CILADA DE TARRASCH

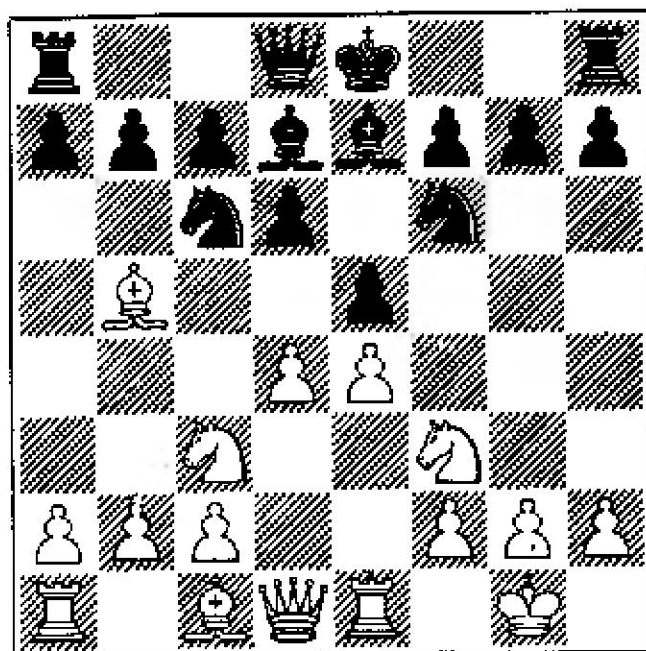
PARTIDA ESPANHOLA

DEPESA STEINITZ

A mais profunda cilada na história do xadrez.

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B5C	P3D
4.	P4D	B2D
5.	C3B	C3B
6.	O-O	B2R
7.	T1R	

Diag. 28



Posição após 7.T1R

O roque, neste momento, parece uma jogada natural para as pretas, um lance perfeitamente lógico. "No entanto, diz Palau, é o erro que custa a partida". O mestre argentino acrescenta: "A fina combinação que se segue é uma das mais belas análises que se conhecem". Esta profunda análise foi elaborada pelo mestre judeu-alemão Dr. Tarrasch (médico de profissão).

7. ... O-O?

"É muito difícil, comenta Palau, que um jogador possa prever as conseqüências deste lance, analisando durante uma partida de torneio, sob a pressão do tempo".

O correto é 7... PxP. Tarrasch publicou a análise em 1891. Isso não impediu que, meses mais tarde (no torneio de Dresde, 1892), o grande mestre Marco caísse na armadilha perante o próprio Tarrasch...

8. BxC! BxB

Forçado, para evitar a perda de um peão. Se 8... PxB; 9.PxP.

9. PxP PxP
10. DxD TDxD

Se 10... TRxD; 11.CxP, BxP; 12.CxB, CxC; 13.C3D, P4BR; 14. P3BR, B4B+; 15.R1B!, T1BR!; 16. R2R!, B3C; 17.PxC, PxP; 18.C4B, P4CR; 19.C3T e ganham.

11. CxP BxP

Se 11... CxP?; 12.CxB, CxC; 13.CxB+, R1T; 14.PxC e ganham duas peças.

12. CxB CxC
 13. C3D! P4BR
 14. P3BR B4B+

Lances forçados, a fim de salvar a peça preta.

15. CxB CxC
 16. B5C!!

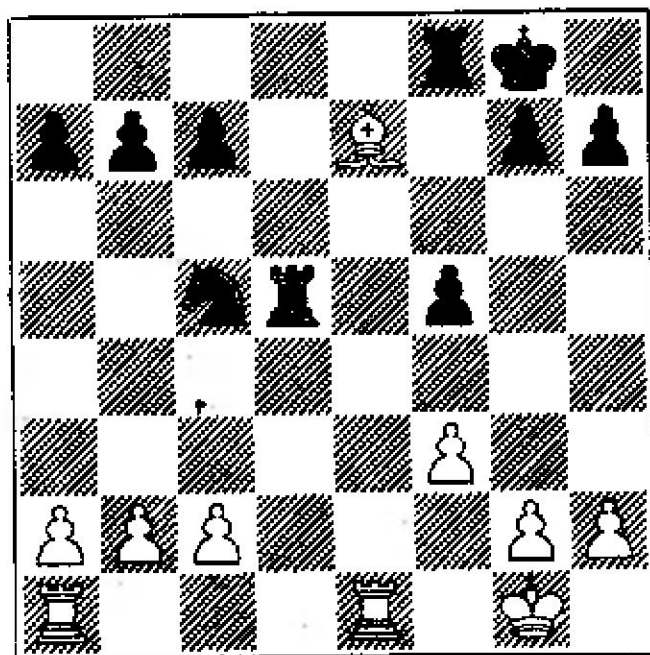
O clímax da sutil combinação! A TD preta tem de fugir e nada poderá impedir o duplo do B branco em 7R.

16. ... T4D

É preciso defender o cavalo.

17. B7R!

Diag. 29



Posição após 17. B7R!

As brancas ganham a qualidade. Se a TR preta foge, por exemplo, a 1R ou a 2B então 18. P4BD! e ganham uma peça.

Armadilha n.º 37

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T P3D
 5. O-O P4B?

É melhor 5... C3B (Rubinstein) ou 5... P4CD (Alekhine).

6. P4D PBxP
 7. C5C PxP
 8. DxP C3B
 9. CxPR B2D
 10. T1R!! R2B

Se 10... CxD; 11. CxP+ duplo e mate.

11. B3C+ R3C
 12. D3D C4R
 13. CxP+desc! CxD
 14. B7B mate.

Um mate puro, de problema.

PARTIDA DOS QUATRO CAVALOS

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. C3B, C3B

Jogo tranqüilo, muitas vezes simétrico, que conduz rapidamente à igualdade.

Algumas variantes:

1

4. B5C C5D!

Este é o Sistema Rubinstein (chamado "defesa", antigamente, quando na realidade é um audaz contra-ataque).

5. CxP D2R

6. P4B CxB

7. CxC P3D

Jogo equilibrado.

(a)

5. CxC PxC

6. P5R PxC

7. PxC DxP!

8. PDxP

Igualdade.

(b)

5. B4T CxC+

6. DxC B4B

Equilíbrio. Seria inferior continuar com 7. D3C, O-O; 8. DxPR? BxP+ e as pretas estão em posição sumamente favorável (Euwe-Fine).

2

4. B5C B5C

Esta é a dupla Partida Espanhola (duplo Ruy López).

5. O-O O-O

6. P3D P3D

7. B5C BxC

8. PxB D2R

Variante Metger.

9. T1R C1D

10. P4D C3R

11. B1BD P4B

As brancas têm a vantagem dos dois bispos e as pretas a melhor colocação dos peões (Euwe-Fine).

Partida n.º 19

BELSITZMANN

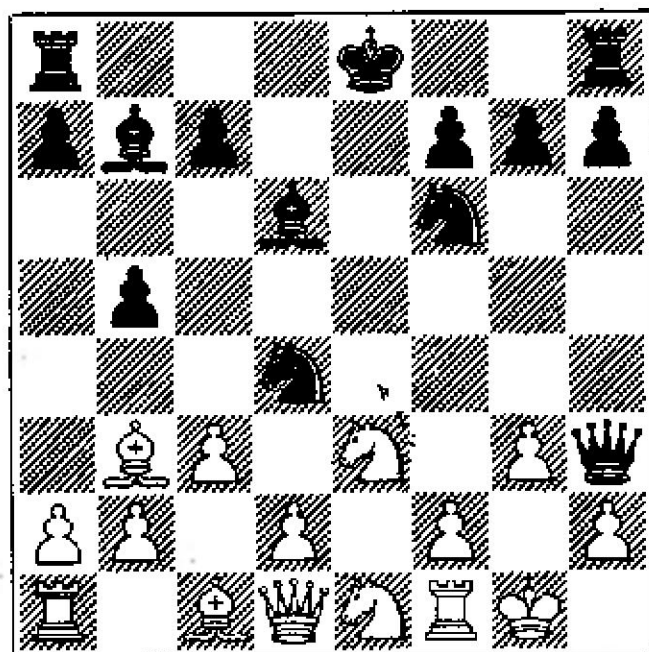
RUBINSTEIN

Varsóvia, 1917

P. DOS QUATRO CAVALOS

- | | | |
|------|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | C3B | C3B |
| 4. | B5C | C5D! |
| * 5. | B4B | B4B |
| 6. | CxP | D2R |
| 7. | C3D | P4D |
| 8. | CxP | DxP+ |
| 9. | C3R | B3D |
| 10. | O-O | P4CD |
| 11. | B3C | B2C |
| 12. | C1R | D5T |
| 13. | P3C | D6T |
| 14. | P3BD | |

Diag. 30



Posição após 14. P3BD

- | | | |
|-----|-----|-----------|
| 14. | ... | P4TR! |
| 15. | PxC | P5T! |
| 16. | D2R | DxPT+ |
| 17. | RxD | PxP+duplo |

E mate no lance seguinte.

Partida n.º 20

CORIA

CAPABLANCA

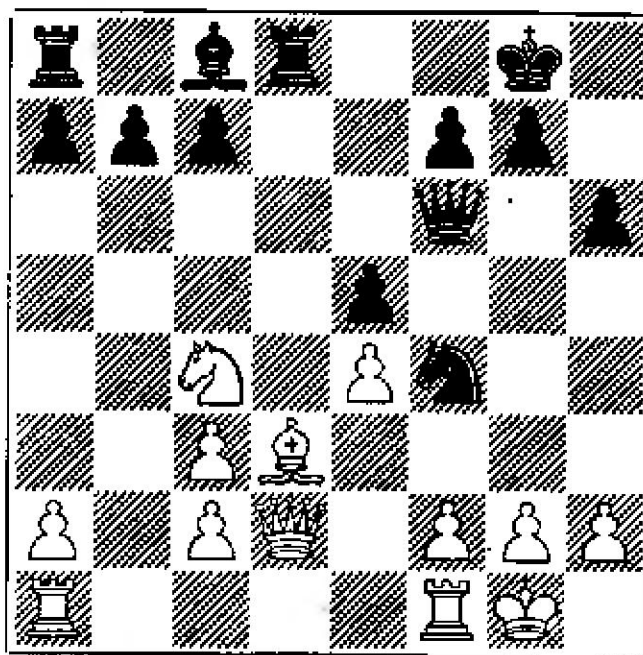
Buenos Aires, 1914

P. DOS QUATRO CAVALOS

- | | | |
|-----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | C3B | C3B |
| 4. | B5C | B5C |
| 5. | O-O | O-O |
| 6. | P3D | P3D |
| 7. | B5C | BxC |
| 8. | PxB | D2R |
| 9. | C2D | P3TR |
| 10. | B4TR | C1D |
| 11. | P4D | C3R |
| 12. | PxP | PxP |
| 13. | B3D | C5B |
| 14. | C4B | T1D |
| 15. | BxC | DxB |
| 16. | D2D? | |

Melhor seria 16. D3B.

Diag. 31



Posição após 16. D2D?

16. ... B6T!
17. C3R

Se 17. Px B, D4C+; 18. R1T,
D7C mate.

17. ... BxP
18. C5B

Se 18. Cx B, D4C; 19. P3B, C6T+
e ganham a dama.

18. ... BxP
19. C3C C6T++

7. B5C B5C
8. C5D!

Será mau para as pretas conti-
nuarem a imitação simétrica dos
lances.

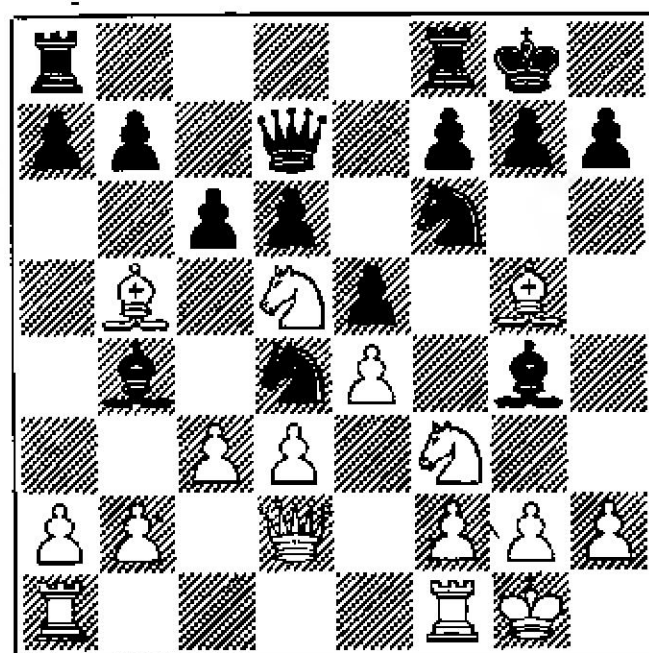
8. ... C5D
9. P3B P3B
10. D2D! D2D
11. BxC BxC
12. D5C D5C?
13. C7R+ R1T
14. BxP mate.

Armadilha n.º 38

P. DOS QUATRO CAVALOS

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. C3B C3B
4. B5C B5C
5. O-O O-O
6. P3D P3D

Diag. 32



Posição após 10... D2D

Armadilha n.º 39

P. DOS QUATRO CAVALOS

Eis outro exemplo do perigo de
imitação de lances nesta abertura.

Jogue-se até o 8º lance como no
estudo anterior. E, em lugar de
9. P3B:

9. CxB CxB
10. C5D C5D
11. D2D! D2D
12. BxC! BxC
13. C7R+ R1T
14. BxP+ RxB
15. D5C+ R1T
16. D6B mate.

PARTIDA ITALIANA (GIUOCO PIANO)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B

Abertura de jogo tranqüilo, pouco empregada atualmente. A partida do Peão da Dama ou a Espanhola (Ruy López) dão maiores perspectivas de iniciativa às brancas.

Algumas variantes:

1

ATAQUE MAX LANGE

4. O-O C3B
5. P4D PxP
6. P5R

O perigoso ataque Max Lange.

6. ... P4D!
7. PxC PxB
8. T1R+ B3R
9. C5C D4D
10. C3BD D4B
11. CD4R O-O-O

Jogo equilibrado.

2

ATAQUE MÖLLER

4. P3B C3B

5. P4D PxP
6. PxP B5C+
7. C3B CxPR
8. O-O BxC
9. P5D!

O ataque Möller.

9. ... B3B!

Melhor que 9... C4T, 9... C4R ou 9... B4T.

10. T1R C2R

As brancas têm melhores possibilidades no flanco-rei, mas as pretas têm vantagem material.

3

VARIANTE GRECO

4. P3B C3B
5. P4D PxP
6. PxP B5C+
7. C3B CxPR
8. O-O CxC

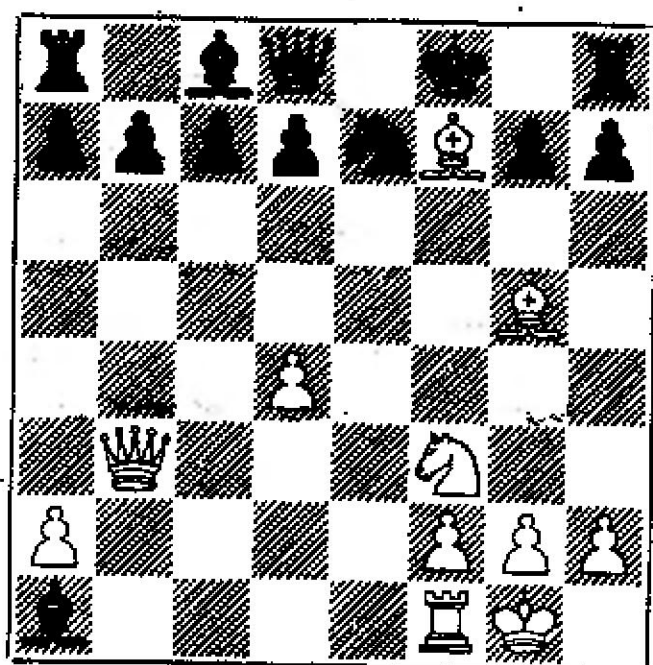
Este lance constitui a variante Greco. O M.C.O. considera-a fraca.

9. PxC BxP
10. D3C BxT7

Melhor seria 10... P4D!

11. BxP+ R1B
12. B5C C2R

Diag. 33



Posição após 12... C2R

13. T1R

E as pretas estão irremediavelmente perdidas.

Em lugar de 13.T1R pode jogar-se 13.C5R!, com uma brilhante continuação:

13. ... P4D
14. D3BR! B4B
15. B6R P3CR
16. B6T+ R1R
17. B7B mate.

Partida n.º 21

HOFFMANN

PETROV

Varsóvia, 1844

PARTIDA ITALIANA

[Giuoco Piano]

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B4B B4B
4. P3B C3B
5. P4D PxP
6. P5R

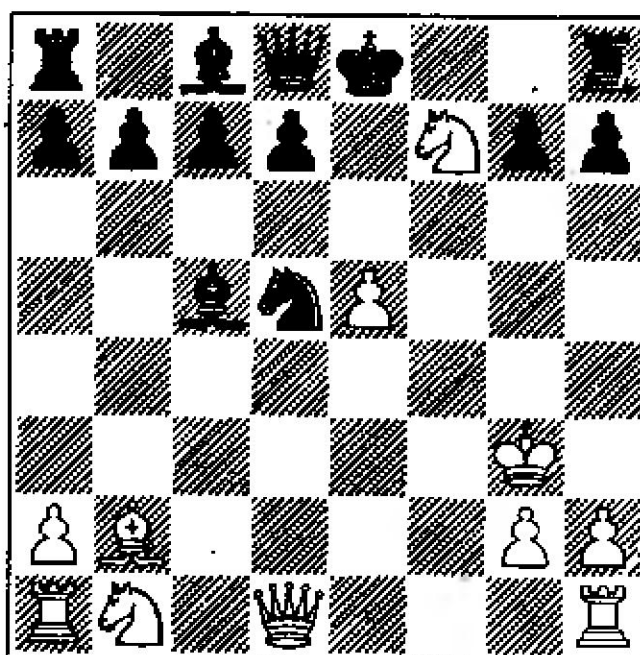
É melhor a seqüência já apontada: 6.PxP.

- 6 ... C5R
7. B5D CxPBR
8. RxC PxP+desc.
9. R3C

Melhor continuação teria sido 9.R1B.

9. ... PxP

Diag. 34



Posição após 12.CxPB

10. BxP C2R
11. C5C CxB
12. CxPB

Se 12... RxC; 13.DxC+ e as brancas ganham o bispo.

12. ... O-O!

Elegante sacrifício de dama, com uma brilhante combinação de mate em 8 lances!

13. CxD B7B+
14. R3T P3D+desc.
15. P6R C5B+
16. R4C CxPR
17. CxC BxC+
18. R5C T4B+
19. R4C P4T+
20. R3T T6B mate.

Esplêndido!

Partida n.º 22

TARTAKOWER X.

(Em sessão de simultâneas)

Paris, 1933

PARTIDA ITALIANA ATAQUE MAX LANGE

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B4B B4B
4. P4D PxP
5. O-O C3B
6. P5R

Iniciando o ataque Max Lange.

6. ... P4D!
7. PxC PxB
8. T1R+ B3R
9. C5C D4D
10. C3BD D4B
11. CD4R B1BR?

Seria melhor o lance já apontado 11... O-O-O.

12. CxPB! RxC
13. C5C+ R1C
14. P4CR DxP(6B)

Se 14...DxPC+; 15.DxD, BxD;
16.P7B++.

15. TxB D1D
16. D3B D2D
17. T7R

Se 17...DxT; 18.D5D+, e mate no lance seguinte. Se 17... BxT; 18.D7B mate.

17. ... C4R
18. TxC P3TR
19. T7R Abandonam.

Armadilha n.º 40

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B4B C5D?

Um lance fraco. As pretas visam a um possível erro das brancas.

A continuação correta seria 3... B4B, entrando na Partida Italiana.

4. CxP?

O erro esperado. O certo seria 4.CxC, com jogo melhor para as brancas.

4. ... D4C!!

5. CxPB DxPC

6. CxT

Se 6. T1B, DxPR+; 7.B2R, C6B mate.

6. DxT+

7. B1B DxP+

8. B2R CxP+

9. R1B D8T mate.

Armadilha n.º 41

PARTIDA ITALIANA

ATAQUE MÖLLER

1. P4R P4R

2. C3BR C3BD

3. B4B B4B

4. P3B C3B

5. P4D PxP

6. PxP B5C+

7. C3B CxPR

8. O-O BxC

9. P5D B3B

10. T1R C2R

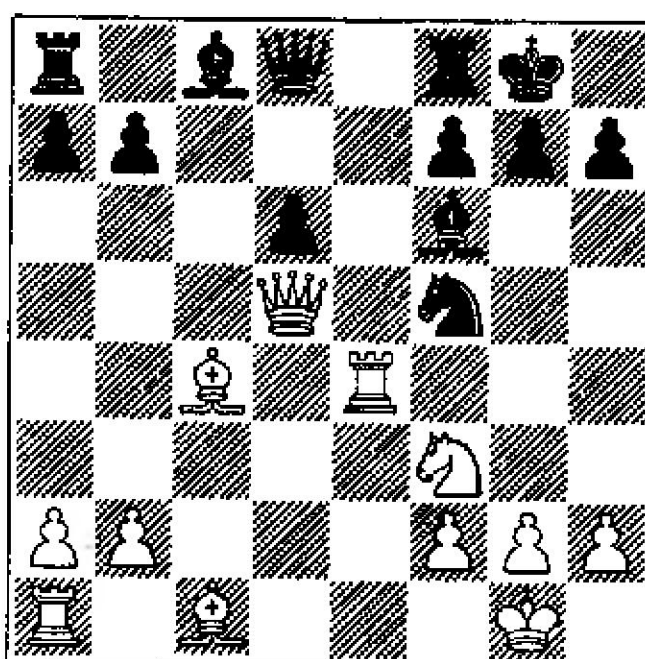
11. TxC O-O

12. P6D PxP

13. DxP C4B

14. D5D P3D?

Diag. 35



Posição após 14... P3D?

O lance correto é 14... C2R; 15.D6D, C4B e empate pela repetição de lances.

15. C5C BxC

16. BxB DxB

17. DxP+! TxD

18. T8R mate.

GAMBITO EVANS

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B; 4. P4CD

Esta abertura, muito usada pelos mestres do século passado, deriva da Partida Italiana (Giuoco Piano). Oferece um peão em troca de um violento ataque (Euwe-Fine):

4. ...	BxP
5. P3B	B4T
6. P4D	P3D

Se 6... PxP; 7. O-O e as brancas têm possibilidades no flanco do rei contra a vantagem material das pretas.

7. D3C	D2D
--------	-----

Este é o chamado sistema de Alapin.

GAMBITO EVANS RECUSADO

4. ...	B3C
5. B2C	P3D
6. P4TD	P3TD
7. P5C	PxP
8. PxP	TxT
9. BxT	C5D

Jogo equilibrado.

Partida n.º 23

STEINITZ

PILHAL

Viena, 1862

GAMBITO EVANS

1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B4B	B4B
4. P4CD	BxP
5. P3B	B4T
6. O-O	C3B
7. P4D	PxP
8. B3T	P3D
9. P5R	PxPR
10. D3C	D2D
11. T1R	D4B
12. B5C	C2D
13. D5D	B3C
15. CxC!!	DxD
16. C6B+ duplo	

E mate com 17. BxC, quer o rei preto vá a 1D ou a 1B.

Armadilha n.º 42

GAMBITO EVANS

- | | | |
|------|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B4B | B4B |
| 4. | P4CD | BxP |
| 5. | P3B | B4T |
| * 6. | P4D | P3D |
| 7. | D3C | D2R? |

Já vimos que o correto é 7... D2D.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 8. | P5D! | C5D |
| 9. | CxC | PxC |
| 10. | D5C+ | |

E as brancas ganham uma peça.

Armadilha n.º 43

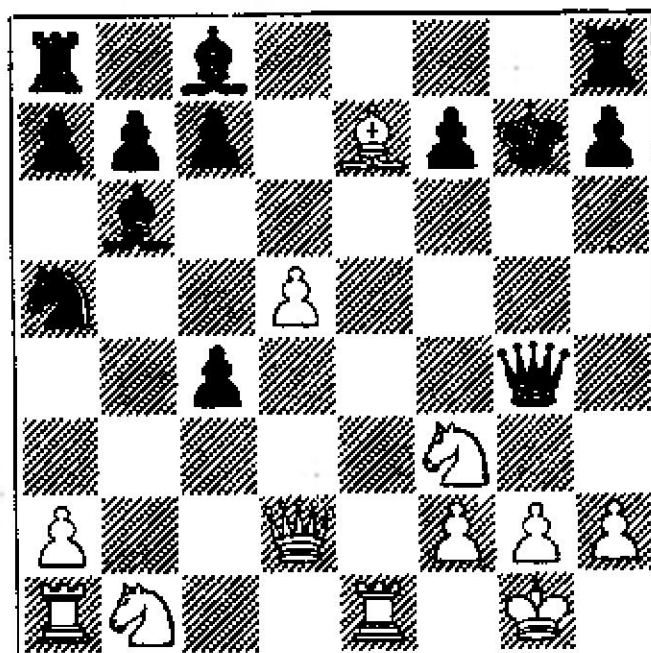
GAMBITO EVANS

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B4B | B4B |
| 4. | P4CD | BxP |
| 5. | P3B | B4B |
| 6. | O-O | C3B? |

Jogada deficiente. Melhor seria continuar com 6... P3D.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 7. | P4D | PxP |
| 8. | PxP | B3C |
| 9. | P5R | P4D |
| 10. | PxC | PxB |
| 11. | T1R+ | R1B |
| 12. | B3T+ | R1C |
| 13. | P5D | C4T |
| 14. | B7R! | D2D |
| 15. | PxP | RxP |
| 16. | D2D | D5C |

Diag. 36



Posição após 16... D5C

- | | | |
|-----|--------|-------|
| 17. | D3B+ | R1C |
| 18. | DxT+!! | RxD |
| 19. | B6B+ | D2C |
| 20. | T8R | mate. |

PARTIDA HÚNGARA

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B2R

A Partida Húngara (Defesa Húngara) tem a desvantagem de revelar, desde o início, a intenção das pretas de estabelecerem uma defesa fechada.

Algumas variantes:

1

4. P4D P3D
5. P5D C1C

As brancas têm mais espaço.

2

4. P4D PxP
5. CxP

As brancas estão melhor.

3. B4B B2R
4. P4D PxP
5. CxP C4R
6. D2R C3BR
7. C3BD CxB
8. DxC CxP
9. CxC P4D
10. D5C+ P3B

Se 10... D2D; 11. C3BD salvando o cavalo e defendendo a dama.

Se 10... B2D; 11. DxPD. Em ambos os casos as pretas perdem uma peça.

11. CxP D2D
12. CxB Abandonam.

Se 12... DxD; 13. C6D+. E se 12... RxC; 13. D5B+, R1D; 14. B5C+, P3B; 15. O-O-O.

Partida n.º 24

LOMMER

WHITE

Londres, 1933

PARTIDA HÚNGARA

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD

PARTIDA PRUSSIANA (Defesa dos Dois Cavalos)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, C3B

A Partida Prussiana (tradicionalmente denominada Defesa dos Dois Cavalos) é um modo de evitar a Partida Italiana, embora apresente as mesmas características desta abertura.

Eis algumas variantes:

1

4.	P4D	PxP
5.	O-O	CxP
6.	T1R	P4D
7.	BxP	DxB
8.	C3B	D4TD
9.	CxC	B3R
10.	CD5C	O-O-O

Jogo equilibrado.

2

4.	C5C	P4D
5.	PxP	C4TD
6.	B5C+	P3B
7.	PxP	PxP
8.	B2R	P3TR
9.	C3BR	P5R
10.	C5R	B3D

As brancas possuem vantagem material, mas as pretas estão mais bem desenvolvidas.

3

4.	C5C	P4D
5.	PxP	C5D
6.	P6D	DxP
7.	BxP+	R2R
8.	B3C	CxB
9.	PTxC	P3TR
10.	C3BR	P5R

Jogo igual.

Partida n.º 25

AHREND'S

DYCKHOFF

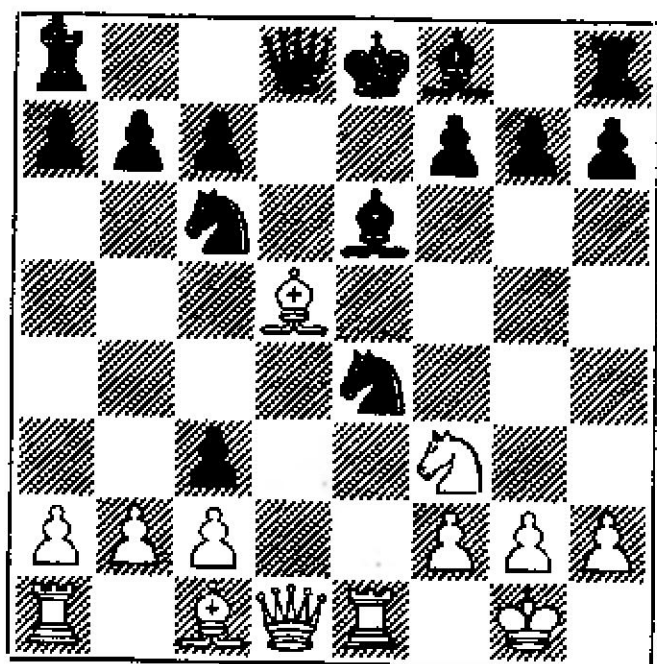
Correspondência, 1931

PARTIDA PRUSSIANA (Defesa dos Dois Cavalos)

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B4B	C3B

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | P4D | PxP |
| 5. | O-O | CxP |
| 6. | T1R | P4D |
| 7. | C3B? | PxC! |
| 8. | BxP | B3R! |

Diag. 37



Posição após 8... B3R!

9. TxC??

Seria preferível 9.BxC+, PxP; 10.DxD+, TxD; 11.TxC, T8D+; 12.T1R, TdT+; 13.CxT, PxP, mas as pretas continuariam melhor. As brancas especularam com a possibilidade de 9... C5C?; 10.B5C! DxBR; 11.T4D ameaçando a dama e o mate. Mas as pretas não caem na armadilha.

9. ... C2R!!

10. PxP CxB

E as pretas ganham uma peça e a partida.

Partida n.º 26

EUWE

RETI

Amsterdam, 1920

PARTIDA PRUSSIANA

[Defesa dos Dois Cavalos]

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B4B | C3B |
| 4. | P4D | |

"Continuação agressiva, que mantém a iniciativa das brancas, à custa da perda temporária de um peão" (M.C.O.). Como já vimos, também se pode jogar 4.C5C, ao qual segue 4... P4D; 5.PxP, C4TD; 6.B5C+, etc.

4. ... PxP

5. O-O

A continuação clássica.

Se 5.P5R, segue 5... P4D; 6.B5CD, C5R; 7.CxP, B2D; 8.B5CD, C5R; 7.CxP, B2D; 8.BxC! (melhor que 8.C3C, D5T; 9.O-O, O-O-O, com superioridade das pretas), PxP; 9.O-O, B4BD; 10.B3R ou P3BR.

5. ... CxP

6. T1R P4D

7. BxP

"Além deste elegante sacrifício, que só conduz a um equilíbrio de possibilidades, existe a variante Canal: 7.C3B, que se considera mais eficiente" (Panov).

7. ... DxB
8. C3B D4TD

18. DxT B4B+
19. R1T BxP+

Preparando o grande roque e o ataque da dama contra a T de 1R.

9. CxP?

E as pretas anunciam mate em 3 lances: 20.RxB, D5C+; 21.R1B, D6B+; 22.R1R, D7B mate.

A melhor resposta é 9.CxC, B3R; 10.CD5C, O-O-O; 11.CxB, PxC; 12.TxP, B3D!; 13.D2R, D4T. As pretas estão melhor, mas sem condições para forçar a vitória.

9. ... CxC
10. DxC P4BR
11. B5C D4B

Jogo de romântica violência, apesar de tratar-se do grande Reti e de um futuro campeão mundial.

12. D8D+ R2B
13. CxC PxC
14. TD1D B3D
15. DxT DxB
16. P4BR D5T
17. TxP B6TR!!

Elegante sacrifício de torre com vistas a uma brilhante combinação.

Armadilha n.º 44

PARTIDA PRUSSIONA

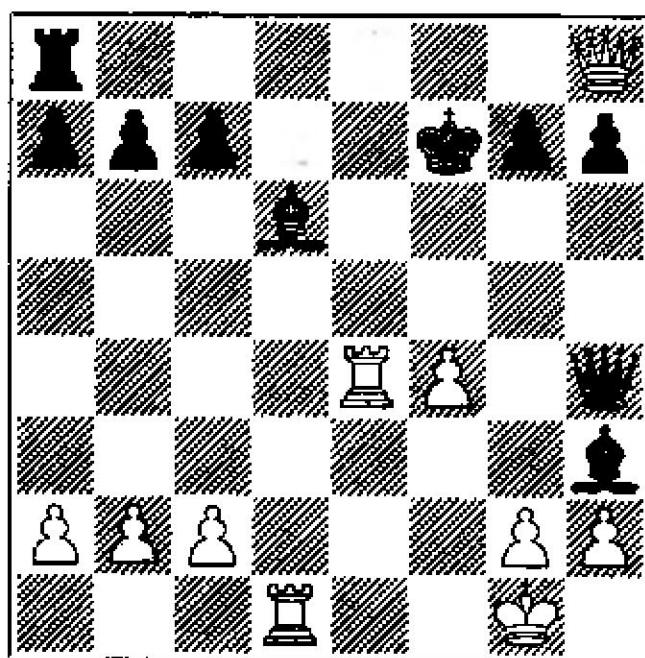
(Defesa dos Dois Cavalos)

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B4B C3B
4. C5C CxP?

O correto é 4... P4D.

5. BxP+ R2R
6. CxC RxB
7. D3B+ R1C??
8. C5C!! DxC
9. D5D mate.

Diag. 38



Posição após 17. . B6TR!!

PARTIDA ESCOCESA

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D

Velha abertura, condenada como incorreta, pelo grande mestre Tarasch. É pouco empregada, atualmente, nos torneios.

As brancas obtêm um bom desenvolvimento, mas sem grandes possibilidades de ataque. As pretas vêm-se obrigadas a trocar seu PR; mas podem liquidar o PR inimigo, jogando ... P4D, no momento oportuno.

Eis algumas variantes:

1

3. ...	PxP
4. CxP	C3B
5. C3BD	B5C
6. CxC	PCxC
7. B3D	P4D
8. PxP	PxP
9. O-O	O-O
10. B5CR	P3B

Ou 10... B3R. Jogo equilibrado.

2

3. ...	PxP
4. CxP	B4B

5. B3R D3B

(a)

6. C5C?	BxB
7. PxB	D5T+
8. P3C	D1D
9. D4C	R1B
10. D4B	P3D

Vantagem das pretas.

(b)

6. P3BD	CR2R
7. P4BR	D3C
8. D3B	CxC
9. PxC	B5C+
10. C3B	P4D

As pretas estão melhor.

3

Se as pretas não trocam o P, ficam em desvantagem.

3. ...	P3D
4. PxP	PxP
5. DxD+	RxD

6. C3B P3B
7. B3R B3R
8. O-O-O+

E as brancas estão melhor.

Partida n.º 27

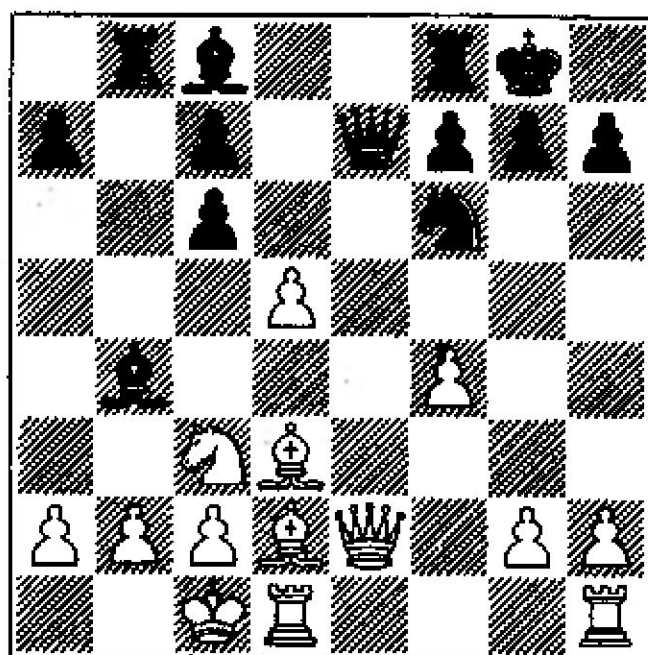
SLONIM RUMIN

Moscú, 1932

PARTIDA ESCOCESA

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. P4D PxP
4. CxP C3B
5. CxC PCxC
6. C3B B5C
7. B5CR D2R
8. B3D D4R
9. B2D P4D
10. D2R O-O
11. O-O-O T1C
12. P4B D2R
13. PxP

Diag. 39



Posição após 13. PxP

13. ... B6TD!
14. C4T

Se 14. PxB, DxP mate.

14. ... BxP+
15. CxB D6T
16. D5R T1R
17. D4D P4B
18. D3B DxP
19. B1R T7R
20. BxT C5R

As brancas abandonam.

As pretas ameaçam mate com 21... D8T. Se 21. C4T, D8C ou T8C mate.

GAMBITOS DA P. ESCOCESA

Na Partida Escocesa, após 3... PxP, em lugar de 4. CxP (a P. Escocesa propriamente dita), as brancas podem seguir outras linhas de jogo:

4. B4BD Gambito Escocês,
4. P3B Gambito Göring,
4. B5CD Gambito Relfson.

GAMBITO ESCOCÊS

Leva a uma partida aberta para as brancas, mas sem suficiente compensação pelo peão sacrificado.

1

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. P4D PxP

- | | | |
|----|------|-----|
| 4. | B4BD | B4B |
| 5. | P3B | PxP |
| 6. | BxP+ | RxB |
| 7. | D5D+ | R1B |
| 8. | DxB+ | D2R |

Con jogo equivalente.

2

- | | | |
|-----|------|------|
| 4. | B4BD | B4B |
| 5. | P3B | C3BR |
| 6. | O-O | CxP |
| 7. | PxP | P4D |
| 8. | PxB | PxB |
| 9. | DxD+ | CxD |
| 10. | T1R | P4B |
| 11. | C3B | O-O |

Jogo equilibrado.

GAMBITO GÖRING

- | | | |
|-----|------|-----|
| 4. | P3B | PxP |
| 5. | B4BD | P3D |
| 6. | CxP | B3R |
| 7. | BxB | PxB |
| 8. | D3C | D1B |
| 9. | C5CR | C1D |
| 10. | P4B | B2R |

Como na partida Marco-Spielmann (Goteborg, 1920). E as pretas não têm nada a temer.

GAMBITO RELFSON

Blackburne denominava-o "Mac-López", porque combina a Partida Escocesa com a Espanhola (Ruy López).

A melhor linha de jogo é:

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | B5CD | B4B |
| 5. | O-O | CR2R |

Partida n.º 28

BLACKBURNE

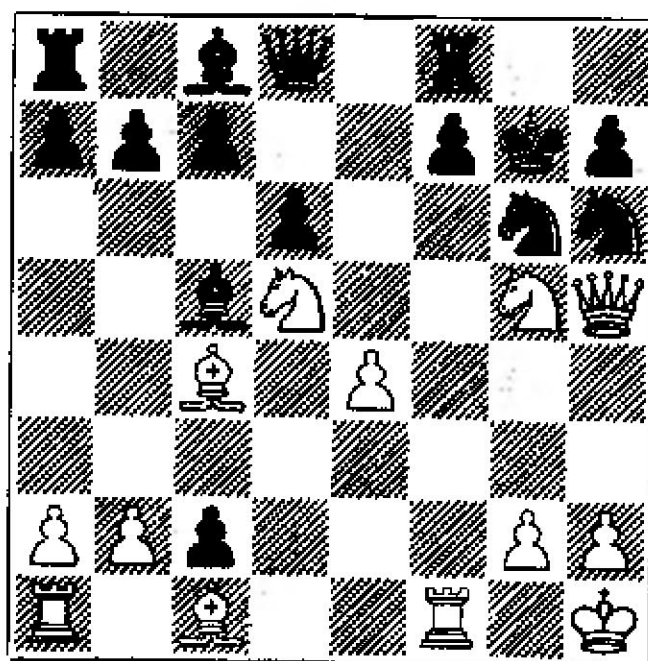
GIFFORD

Haia, 1874

GAMBITO ESCOCÊS

- | | | |
|-----|------|------------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | P4D | PxP |
| 4. | B4BD | B4B |
| 5. | C5C | C3T |
| 6. | D5T | D2R |
| 7. | P4BR | O-O |
| 8. | O-O | P3D |
| 9. | P5B | P6D+ desc. |
| 10. | R1T | PxP |
| 11. | C3BD | C4R |
| 12. | C5D! | D1D |
| 13. | P6B | C3C |
| 14. | PxP | RxP |

Diag. 40



Posição após 14... RxP.

- | | |
|---------------|-----|
| 15. DxC[T] +! | RxD |
| 16. C6R+desc. | R4T |
| 17. B2R+ | R5T |
| 18. T4B+ | CxT |
| 19. P3C+ | R6T |
| 20. CxC mate. | |

Armadilha nº 45

GAMBITO ESCOCÊS

- | | |
|----------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. P4D | PxP |
| 4. B4BD | B4B |
| 5. C5C | C4R? |
| 6. D5T | C3T |
| 7. C6R!! | D2R |

Se 7...PDxC; 8.DxCD ameaçando DxB, DxPC e BxC.

- | | |
|----------|-----|
| 8. B5CR | D3D |
| 9. CxPC+ | R1B |
| 10. BxC | |

E as brancas vencem.

Armadilha nº 45-A

GAMBITO ESCOCÊS

- | | |
|---------|-------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. P4D | PxP |
| 4. P3BD | PxP |
| 5. B4BD | PxP |
| 6. BxP | C3BR? |

O correto era devolver material, começando com 6...P4D. Agora sobrevém fulminante ataque das brancas.

- | | |
|--------|------|
| 7. C5C | D2R? |
|--------|------|

Ao facilitarem a fuga do rei, contra BxP+, as pretas perdem a dama. Era preciso 7...P4D, embora depois de 8.PxP, B5C+; 9.C2D, D2R+; 10.R1B, as pretas não têm salvação.

- | | |
|----------|-----|
| 8. BxP+ | R1D |
| 9. C6R+! | |

As pretas perdem a dama.

Armadilha nº 45-B

PARTIDA ESCOCESA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. P4D | PxP |
| 4. CxP | B4B |
| 5. C5B? | |

O certo é 5.B3R.

- | | |
|--------|------|
| 5. ... | P4D! |
|--------|------|

Se 6.CxP+, R1B; 7.C5T, D5T; 8.C3C, C3B; 9.B2R, C4R; 10.P3TR, T1CR com forte ataque das pretas. Mas agora as brancas podem cometer novo erro, que é definitivo em poucos lances.

- | | |
|----------|------|
| 6. PxP?? | BxC |
| 7. PxC | BxP+ |

Se o rei toma o bispo, perde a dama.

- | | |
|--------|------|
| 8. R2R | B5C+ |
|--------|------|

Abandonam.

PARTIDA RUSSA (DEFESA PETROV)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BR

Defesa bastante delicada para as pretas. Há leve superioridade branca, mas não em forma decisiva.

Eis algumas variantes:

8. ... O-O!
9. C3B CxC
10. PxC PxP
11. BxP

Igualdade.

1

3. CxP

A variante clássica. Também se pode jogar 3. P4D ou 3. B4B.

3. ... P3D!
4. C3BR CxP
5. P4D

Continuação de Marshall.

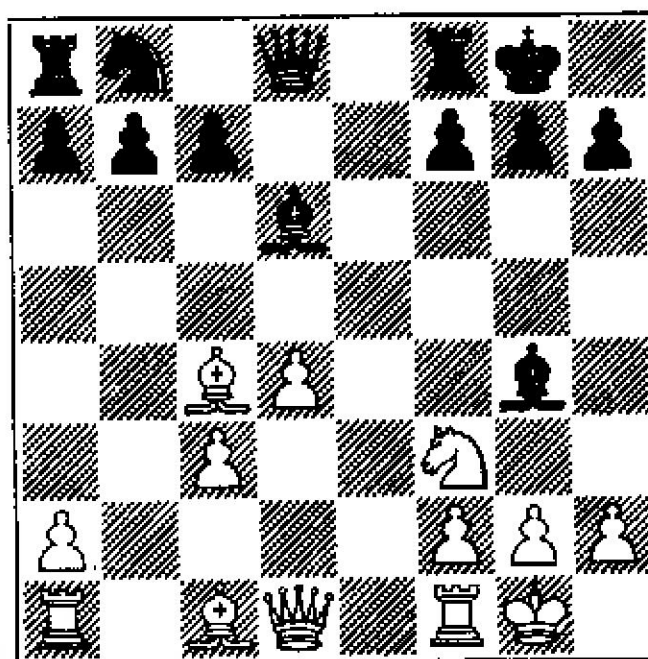
5. ... P4D
6. B3D B3D

Os mestres russos Kotov e Iudovitch apontam 6... B2R e, nesta altura, comentam: "A posição está cheia de vitalidade e promete, a ambos os bandos, diversas possibilidades, quer no ataque quer na defesa".

7. O-O B5CR
8. P4B

Recomendado por Teichmann.

Diag. 41



Posição após 11. BxP

2

5. D2R

Varlante Morphy.

5. ... D2R
6. P3D C3BR
7. B5C Dx D+
8. BxD B2R

E as brancas estão com leve superioridade (Euwe-Fine).

Partida n.º 29

SUNDERSTROM

HOLM

Estocolmo, 1912

Caçada ao Rei

PARTIDA RUSSA

- | | | |
|-----|-----------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BR |
| 3. | CxP | P3D |
| 4. | C3BR | CxP |
| 5. | C3B | CxC |
| 6. | PDxC | B2R |
| 7. | B3D | O-O |
| 8. | P4TR | T1R |
| 9. | B3R | C3B |
| 10. | BxP+! | RxB |
| 11. | C5C+ | R3C |
| 12. | P5T+ | R3B |
| 13. | D3B+ | B4B |
| 14. | P4CR | D1B |
| 15. | C4R+ | R4R |
| 16. | D4B+ | R4D |
| 17. | O-O-O+ | R5B |
| 18. | CxP mate! | |

Uma espetacular caçada ao rei.

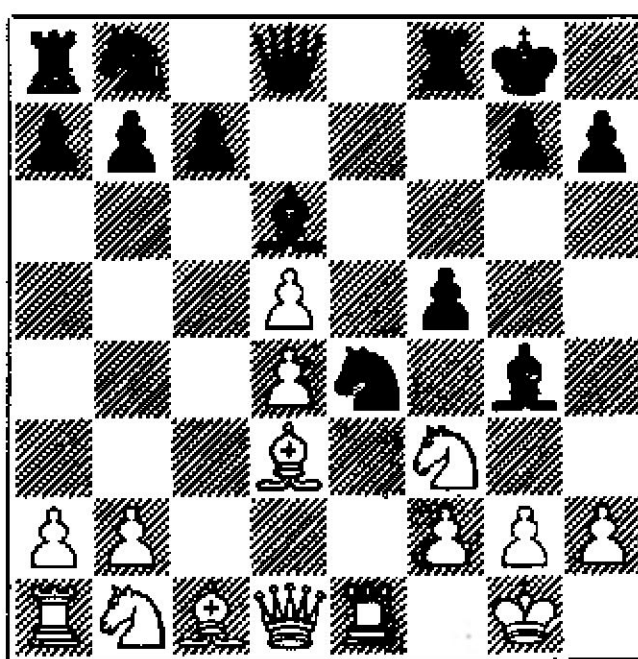
Armadilha n.º 46

(Cilada de Marshall)

PARTIDA RUSSA

- | | | |
|-----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BR |
| 3. | CxP | P3D |
| 4. | C3BR | CxP |
| 5. | P4D | P4D |
| 6. | B3D | B3D |
| 7. | O-O | B5CR |
| 8. | P4B | O-O! |
| 9. | PxP | P4BR |
| 10. | T1R? | |

Diag. 42



Posição após 10. T1R

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 10. | ... | BxP+! |
| 11. | RxB | CxP |
| 12. | D2R | CxB |
| 13. | DxC | BxC |
| 14. | DxB | D5T+ |

E as pretas ganham a torre.

PARTIDA PONZIANI

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P3B

Abertura pouco empregada, atualmente, pois permite perigosos contra-ataques das pretas.

Eis duas linhas de jogo.

1

3. ... P4D
4. D4T C3B

A réplica de Leonhardt.

5. CxP B3D
6. CxC PxC
7. P3D O-O

As brancas têm vantagem material contra maiores possibilidades das pretas no flanco da dama.

2

3. ... P4D
4. D4T P3B
5. B5C C2R
6. PxP DxP
7. O-O P5R
8. C4D B2D
9. CxC CxC
10. T1R O-O-O
11. TxP P3TD

E as pretas estão melhor.

Partida n.º 30

MARTEN

WINTERBURN

Londres, 1930

PARTIDA PONZIANI

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. P3B P4D
4. D4T B2D

Esta é a serena e correta defesa Caro.

5. PxP C5D
6. D1D CxC+
7. DxC P4BR
8. P4D P5R
9. D3R B3D
10. D5C C3B
11. DxPC T4CR+
12. D6T B1BR
13. D2D

Observe-se o muito melhor desenvolvimento das pretas, no sentido de um ataque.

13. ... CxP
14. B4B B3B
15. O-O TxP+!!
16. RxT P6R!
17. PxP

E mate em 3 lances (veja-se a solução no fim do livro).

PARTIDA PHILIDOR

1. P4R, P4R; 2. C3BR, P3D

Uma defesa sumamente delicada para as pretas. Permite violentos ataques das brancas.

Eis algumas variantes:

1

3. P4D C3BR

Continuação de Nimzovitch.

4. C3B CD2D

Idéia de Hanham.

5. B4BD B2R

6. O-O O-O

7. D2R P3B

8. P4TD

As brancas dispõem de mais espaço e de ligeira vantagem.

2

3. P4D C3BR

4. PxP CxP

5. D5D!

Variante Rellstab.

5. ... C4B

6. B5CR B2R

7. PxP DxP
8. C3B

As brancas têm possibilidades no flanco da dama e estão em posição mais favorável.

3

3. P4D B5C?

4. PxP BxC

5. DxB PxP

6. B4BD

As brancas têm perspectivas de ataque e melhor posição.

Partida n.º 31

BLAKE

HOOK

Londres, 1923

PARTIDA PHILIDOR

1. P4R P4R

2. C3BR P3D

3. B4B P4BR

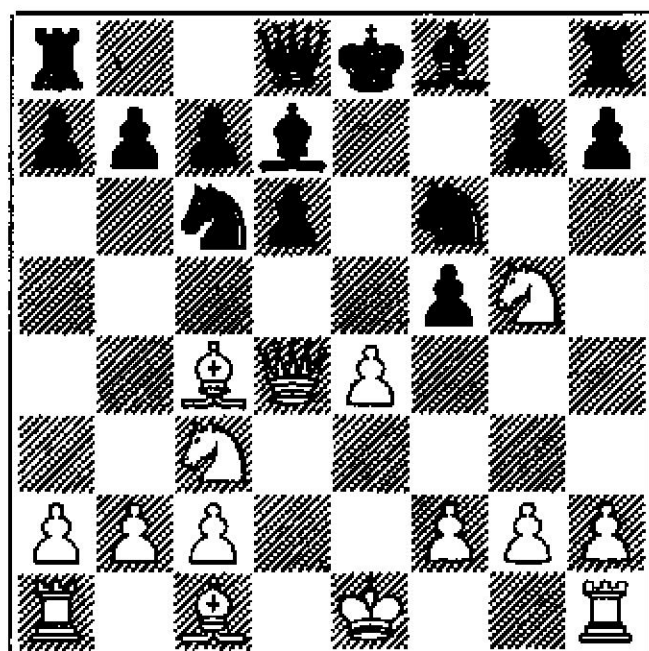
4. P4D C3BR

5. C3B PxPD?

6. D $\times$ P B2D
7. C5CR C3B?

Um lance aparentemente correto, mas que vai precipitar a avalanche das brancas. Há mate inevitável em 5 lances!!

Diag. 43



Posição após 7... C3B?

8. B7B+ R2R
9. D $\times$ C+! R $\times$ D

Se 9... P $\times$ D; 10. C5D++.

10. C5D+ R4R
11. C3B+ R $\times$ P
12. C3B mate.

Uma extraordinária combinação!

Partida n.º 32

KERES X.

(Simultâneas), 1937

PARTIDA PHILIDOR

1. P4R P4R
2. C3BR P3D

3. B4B C3BR
4. C3B CD2D
5. P4D P $\times$ P
6. D $\times$ P B2R?

As pretas estão "engarrafadas". E a "tempestade" das brancas vai desabar em forma impressionante.

7. B $\times$ P+! R $\times$ B
8. C5C+ R1C
9. D4B+ P4D
10. C $\times$ PD C4R

Defendendo a casa 2BR, onde as brancas ameaçam mate.

11. C $\times$ C+desc. R1B
12. C(5C) $\times$ P+ T $\times$ C
13. D8C mate.

Armadilha n.º 47

PARTIDA PHILIDOR

1. P4R P4R
2. C3BR P3D
3. P4D C2D

Este é a variante Hanham.

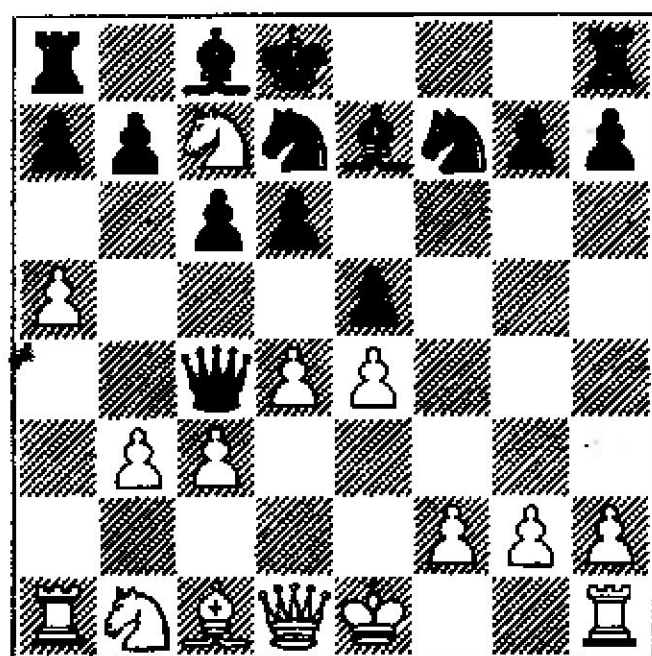
4. B4BD P3BD
5. C5C C3T
6. P4TD! B2R?

Euwe denomina este erro de "o lance mais plausível do tabuleiro", pois prepara o roque e ataca uma peça.

7. BxP+! CxB
8. C6R D3C

Se 8...D4T+; 9.B2D, D3C; 10. P5T, DxPC; 11.B3B, DxC; 12.C7B+ e as pretas perdem a dama.

Diag. 44



Posição após 12. P3CD!

9. P5T! D5C+
10. P3B D5B
11. C7B+ R1D
12. P3CD!

E a dama não tem aonde fugir. "A mais bela das ciladas", na expressão de Euwe.

CONTRAGAMBITO DO PEÃO DA DAMA

1.P4R, P4R; 2.C3BR, P4D

Este contragambito, normalmente, não é bom para as pretas.

3. ... P5R

Partida nº 32-A

O'KELLY

FRANCK

Campeonato da Bélgica, 1959

Se 3...DxP; 4.C3B, D3R; 5.B5C+, B2D; 6.O-O e as brancas estão melhor.

CONTRAGAMBITO DO PEÃO DA DAMA

1. P4R P4R
2. C3BR P4D
3. PxP

4. D2R D2R
5. C4D P4BR

Melhor é: 5...C3BR.

Se 3.CxP, PxP!; 4.P4D, B3D, com igualdade. Mas se 4.B4B, pode seguir: 4... D4C; 5.BxP+, R2R; 6.P4D, DxP; 7.T1B, B6T; 8.B4BD, C2D!; 9.C7B, C3C; 10.CxT, CxB; 11.D2R, DxT+; 12.DxD, BxD; 13.RxB, P3C e as pretas vencem.

6. C3BD P3CR
7. D5C+! R2B
8. B4B R2C
9. C6R+ R3B
10. P6D DxP
11. CxP+ PxC
12. D5C+ R2B
13. CxP+desc. R2C
14. C8R mate.

GAMBITO LETÃO (Contragambito Greco)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, P4BR

Desusado, atualmente, apesar de algumas análises modernas, que afirmam a perfeita solidez do Gambito. "As análises — diz o *M.C.O.* — parecem absolutamente corretas, mas, na prática, as pretas em geral perdem".

Variante fundamental:

1

3. CxP!	D3B
4. P4D	P3D
5. C4B	PxP
6. C3B	D3C
7. B4B!	

Esta jogada ficou em destaque após a vitória de Thomas numa partida contra Tartakower (Spa, 1926). O lance foi muito louvado pela crítica, mas, segundo afirmou mais tarde J. H. Blake (apud Reinfeld), a "novidade" já tinha sido recomendada no *Le Palamède*, em 1843!

7. ...	C3BR
8. C3R	B2R

9. B4B! P3B

10. P5D!

Clímax da manobra iniciada com 7. B4B. As brancas ameaçam ganhar um peão com 11. PxP e 12. BxPD.

10. ...	P4C
11. B2R	P5C
12. C4T	B2D

As brancas têm melhor posição, com possibilidades de ataque.

2

3. P4D	PBxP
4. CxP	C3BR
5. B4BD	P4D
6. B3C	B3R
7. O-O	B2R
8. B5C	O-O
9. C2D	C3B!
10. CxC	PxC

Com leve superioridade preta.

Partida n.º 33

THOMAS

TARTAKOWER

Spa, 1926

GAMBITO LETÃO

(Contragambito Greco)

Até o 12º lance, como na variante 1 do Gambito Letão (veja-se mais acima).

13. P3TD! PCxP

14. TxP O-O

Comenta o notável analista norte-americano Fred Reinfeld: "As pretas são forçadas a perder a qualidade. Se 14... P4TD; 15.C6C, T2T; 16.CxB, RxC; 17.D4D, P4B; 18.B5C+, R1B; 19.D3B e ganham facilmente".

15. C6C PxC

16. TxT CxP

17. CxC PxC

18. B3C!

E não 18.DxP+ porque, após 18.R1T!, há tríplice ameaça das pretas: ... TxB, ... DxP ou ... B3BD, de acordo com as circunstâncias (Reinfeld).

18. ... B3BD

19. T7T B1D

20. O-O C2D

21. B5C!

"Um modo elegante de alargar o campo de ação da torre."

21. ... BxB

22. DxP+ R1T

23. DxB C4B

24. P4C C3R

25. BxP C5D

26. D5D C7R+

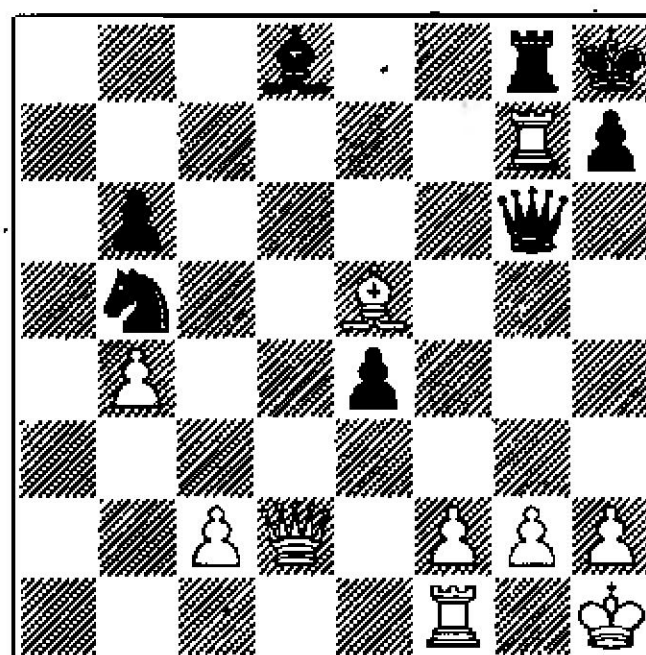
27. R1T C6B

28. D2D T1C

29. B5R! C4C

30. TxP! Abandonam.

Diag. 45



Posição após 30. TxP!

PARTIDA DO CENTRO (Abertura Central)

1. P4R, P4R; 2. P4D

Abertura fraca, quase inteiramente abandonada nas partidas dos mestres.

A troca dos peões no segundo lance não é conveniente para as brancas: acena-lhes com perspectivas de ataque no flanco-dama, mas permite um rápido desenvolvimento das pretas.

Variante principal:

- | 1 | 2 |
|------------------|------------------|
| 1. P4R P4R | 2. ... PxP |
| 2. P4D PxP | 3. DxP C3BD |
| 3. DxP C3BD | 4. D3R B5C+ |
| 4. D3R C3B | 5. P3B B2R |

A Defesa Berger.

- | | |
|---------|-----|
| 5. C3BD | B5C |
|---------|-----|

Ou 5... B2R; 6. B2D, P4D; 7. PxP, CxP; 8. CxC, DxC; 9. C2R (Becker recomenda 9. C3B), B5C; 10. C4B, D2D; 11. P3BR, O-O-O (Sultan Khan vs. Marshall, Liège, 1930).

- | | |
|----------|-----|
| 6. B2D | O-O |
| 7. O-O-O | T1R |

- | | |
|----------|------|
| 8. D3C | CxP |
| 9. CxC | TxC |
| 10. B4BR | D3B! |

Lance de Capablanca — contra Mieses (Berlim, 1913). As pretas têm ligeira vantagem e boas probabilidades no flanco-dama.

Outras variantes:

- | 2 | 3 |
|------------------|-------------------|
| 2. ... PxP | 2. ... PxP |
| 3. DxP C3BD | 3. P4BR B4B |
| 4. D3R B5C+ | 4. C3BR C3BD |
| 5. P3B B2R | |
| 6. C3B C3B | |
| 7. B5C O-O | |
| 8. O-O P4D | |

E as pretas estão melhor.

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | B3D | C3B |
| 6. | CD2D | P3D |
| 7. | P3TD | P4TD |
| 8. | D2R | O-O |
| 9. | O-O | B2D |

E as pretas estão melhor (análise de Marshall).

* 4

A Partida do Centro pode levar ao Gambito do Centro, com:

- | | | |
|----|------|-----|
| 2. | ... | PxP |
| 3. | C3BR | |

e ao Gambito Nórdico (Gambito Dinamarquês), com:

- | | | |
|----|------|-----|
| 2. | ... | PxP |
| 3. | P3BD | |

No Gambito Nórdico, a melhor defesa preta acha-se nesta linha de jogo:

- | | | |
|----|------|-------|
| 3. | ... | PxP |
| 4. | B4BD | PxP! |
| 5. | BxP | P4D! |
| 6. | BxPD | C3BR! |
| 7. | BxP+ | RxB |

Os quatro últimos lances formam o sistema de Schlechter.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 8. | DxD | B5C+ |
| 9. | D2D | BxD+ |
| 10. | CxB | P4B |

Com superioridade das pretas. "Nas partidas entre mestres, as pretas vencem, quase sempre" (Fine).

Partida n.º 34

WINAWER

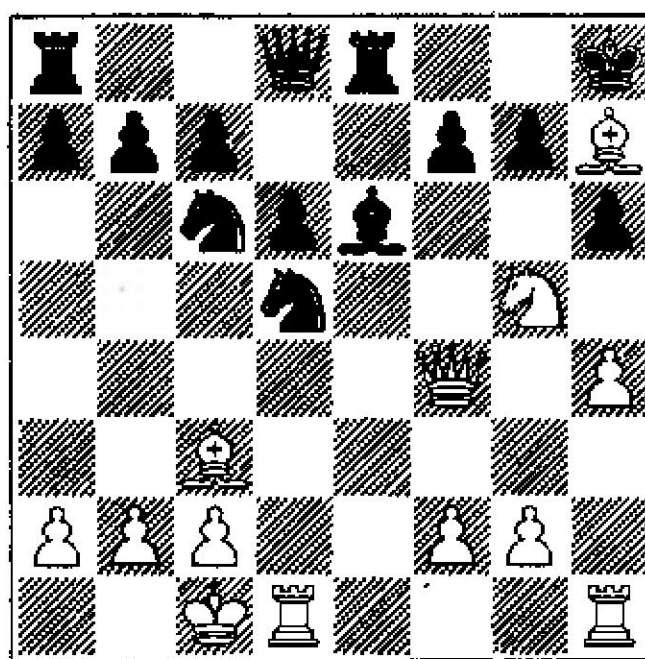
STEINITZ

Nuremberg, 1896

PARTIDA DO CENTRO

- | | | |
|-----|-------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | P4D | PxP |
| 3. | DxP | C3BD |
| 4. | D3R | C3B |
| 6. | B2D | B5C |
| 5. | C3BD | O-O |
| 7. | O-O-O | T1R |
| 8. | B4B | BxC |
| 9. | BxB | CxP |
| 10. | D4B | C3B |
| 11. | C3B | P3D |
| 12. | C5C | B3R |
| 13. | B3D | P3TR |
| 14. | P4TR! | C4D |
| 15. | B7T+ | R1T |

Diag. 46



Posição após 15... R1T

16. TxC!

Um sacrifício sutil.

16. ... BxT

17. B4R

Ameaçando 18.CxP+, BxC; 19.
DxP+ e mate no lance seguinte.

17. ... P3B

18. BxB PBxC

19. PxP C4R

20. P6C Abandonam.

*Não é possível aparar o golpe
21.TxP xeque.

Partida n.º 35

SCHWARZ

TARRASCH

Nuremberg, 1883

GAMBITO NÓRDICO

1. P4R P4R

2. P4D PxP

3. P3BD D2R

4. P3B P4D

5. DxP C3BD

6. B5CD PxP

7. PxP C3B

8. P5R B2D

9. BxC BxB

10. C3B

11. D3R C5C

12. D5C D2D

13. O-O B4B+

14. R1T C7B+!

15. TxB D8D+

16. C1C DxC+

17. RxD T8D mate.

Armadilha n.º 48**PARTIDA DO CENTRO**

1. P4R P4R

2. P4D T1D

3. DxP C3BD

4. D3R P3CR

Lance fraco. Melhor é a conti-
nuação já assinalada anteriormen-
te: 4... C3B.

5. C3BD B2C

6. C5D P3D

7. C2R CR2R

8. B2D! BxP?

O correto é 8...O-O.

9. B3B!! BxB+

Se 9... BxT; 10.C6B+, R1B;
11.D6T mate.

10. DxB O-O

11. C6B+ R2C

12. C8R+ R3T

13. D7C+

E as brancas dão mate em 2
lances.

PARTIDA BERLINESA

1. P4R, P4R; 2. B4B, C3BR

A abertura do Bispo do Rei (2. B4B*) é desfavorável para as brancas. A melhor defesa preta é 2... C3BR, que constitui a Partida Berlinesa. Eis algumas variantes:

1

- | | |
|---------|-----|
| 3. P4D | PxP |
| 4. C3BR | CxP |

Alternativas: 4... C3B; 5. B5CR, P3TR; 6. B4T, P4CR; 7. BD3C, P3D. Ou 4... B4B; 5. P5R, P4D; 6. PxP, PxP; 7. D2R+, B3R; 8. PxP, T1C; 9. B5C, B2R.

- | | |
|---------|------|
| 5. DxP | C3BR |
| 6. B5CR | B2R |

As brancas têm desvantagem material, mas possuem perspectivas de ataque. Jogo equilibrado.

2

- | | |
|--------|------|
| 3. P3D | C3B |
| 4. P4B | PxP! |
| 5. BxP | P4D |
| 6. PxP | CxP |

Jogo sensivelmente igual.

3

Variante Boden-Kieseritzki (considerada incorreta, pelo M.C.O.):

- | | |
|---------|-------|
| 3. C3BR | CxP |
| 4. C3B | CxC |
| 5. PDxC | P3BR! |

(a)

- | | |
|---------|------|
| 6. C4T | P3CR |
| 7. P4BR | P3B |
| 8. P5B | P4D |
| 9. PxP | PxB |
| 10. D5T | R2D |
| 11. PxP | D1R |

As pretas estão melhor.

(b)

- | | |
|----------|-------|
| 6. O-O | D2R |
| 7. T1R | P3D |
| 8. C4T | B3R |
| 9. B3D | D2B |
| 10. P4BR | C2D |
| 11. P3CD | O-O-O |

As pretas estão melhor.

Partida n.º 36

17. DxP D1R

TERESTCHENKO

ROTLÉVI

Diag. 47

São Petersburgo, 1909

PARTIDA BERLINESA

1. P4R P4R
2. B4B C3BR
3. P4D PxP
4. C3BR CxP
5. DxP C3BR
6. C3B C3B
7. D4T B2R
8. B5CR P4D
9. O-O-O! B3R
10. TR1R P3TR
11. BxC BxB
12. D5T!

As brancas ameaçam 13.CxP!
ou 13.TxB+.

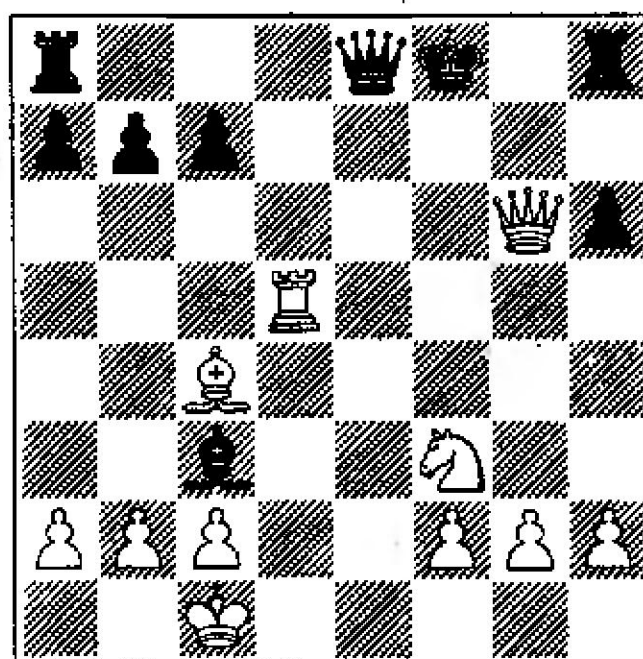
Se 12... O-O; 13.BxP, BxB; 14.
CxBI

12. ... BxC
13. TxB+ R1B
14. TDxP D1B
15. TxC!

Se 15... PxT; 16.T8D+, DxT;
17.DxP mate.

15. ... P3CR
16. TxPC PxT

A ameaça era 17.T8C+, RxT;
18.T8D+ e mate no lance se-
guinte.



Posição após 17... D1R

18. T5B+ R2R
19. D6R+ R1D
20. T5D+

E mate no lance imediato: 20...
D2D; 21.DxD mate.

Partida n.º 37

LEE

HILLIARD

Boston, 1937

PARTIDA BERLINESA

1. P4R P4R₁
2. B4B C3BR
3. P3D B4B
4. C3BD P3D
5. P4B C5C?
6. P5B C7B
7. D5T O-O

8. B5CR D2D
9. C5D! Abandonam.

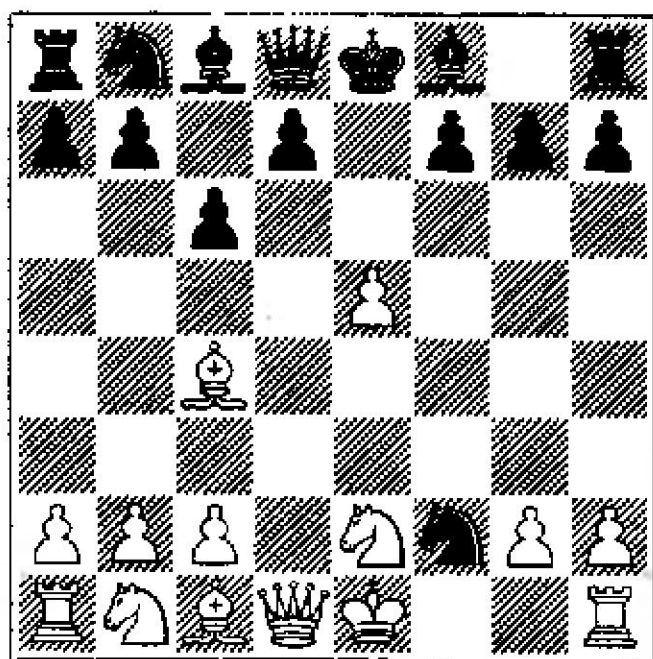
Não há como evitar 10.C6B+ e mate em poucos lances.

Armadilha n.º 49

PARTIDA BERLINESA

1. P4R P4R
2. B4B C3BR
3. P4D P3BD
4. PxP CxP
5. C2R CxP?

Diag. 48



Posição após 5... CxP?

Na esperança de 6.RxC, D5T+ e 6... DxB, recuperando a peça e ficando com um peão de vantagem. Mas...

6. O-O!! CxD
7. BxP+ R2R
8. B5C mate.

Armadilha n.º 50

PARTIDA BERLINESA

VAR. BODEN-KIESERITZKI

1. P4R P4R
2. B4B C3BR
3. C3BR CxP
4. C3B CxC
5. PDxC P3D?

Já se viu que o correto era 5... P3BR!

6. CxP!! D2R

Se 6...PxP; 7.BxP+, R2R (se 7... RxB; 8.DxD e ganham a dama); 8.B5CR+ e capturam a dama preta.

7. BxP+ R1D
8. O-O!! DxC
9. T1R D3B
10. T8R+ R2D
11. D4C+ R3B
12. B5D+!! RxB
13. D4R+ R4B
14. B3R+ R4C
15. P4TD+

E mate em 2 lances.

PARTIDA VIENENSE

1. P4R, P4R; 2. C3BD

Abertura pouco usada, pois em geral é favorável às pretas.

Algumas variantes:

- 1
- | | |
|---------|------|
| 2. ... | C3BR |
| 3. P4B | P4D |
| 4. PxPR | CxP |
| 5. D3B | |

O ataque Paulsen.

- | | |
|---------|------|
| 5. ... | C3BD |
| 6. B5C | CxC |
| 7. PCxC | D5T+ |

Ou 7... B2R (Lasker); 8. P4D, O-O; 9. B3D, P3B; 10. D5T, P3CR; 11. BxP, entrando numa linha de xeque perpétuo.

- | | |
|----------|------|
| 8. P3C | D5R+ |
| 9. DxD | PxD |
| 10. BxC+ | PxB |
| 11. C2R | B2R! |

E as pretas estão melhor.

A defesa Breyer.

- | | |
|-------------|------|
| 6. P4D | O-O |
| 7. B3D | P4BR |
| 8. PxP a.p. | BxP! |
| 9. O-O | C3B |
| 10. CxC | PxC |
| 11. BxP | CxP |

Com jogo equivalente.

(b)

- | | |
|---------|------|
| 5. B5C+ | P3B |
| 6. CxC | PxC |
| 7. B4B | P4CD |
| 8. B3C | B4BR |

(c)

- | | |
|--------|------|
| 5. P3D | CxC |
| 6. PxC | P5D |
| 7. C3B | P4BD |
| 8. B2R | B2R |
| 9. O-O | O-O |

2

(a)

- | | |
|--------|-----|
| 5. C3B | B2R |
|--------|-----|

- | | |
|--------|------|
| 2. ... | C3BR |
| 3. B4B | CxP |

4. D5T C3D

5. B3C

Se 5.DxPR+, D2R; 6.DxD+, BxD com jogo equilibrado.

5. ... B2R

6. C3B C3BD

7. CxP O-O

* Se 7...CxC?; 8.DxC, O-O; 9. C5D!, T1R; 10.O-O, B1B com melhor jogo para as brancas (Alekhine-Euwe, 1935).

8. C5D C5D

9. O-O CxB

10. PTxC C1R

11. P4D P3D

Com jogo igual.

3

2. ... C3BR

3. B4B C3B

4. P3D B5C

5. B5CR P3TR

6. BxC BxC+!

Se 6... DxB; 7.CR2R e as brancas adquirem ligeira vantagem.

7. PxB DxB

8. C2R P3D

9. O-O P4CR

Com jogo equilibrado.

Partida n.º 38

KÜRSCHNER

TARRASCH

Nuremberg, 1890

PARTIDA VIENENSE

1. P4R P4R

2. C3BD C3BD

3. P3CR B4B

4. B2C C3B

5. P3D P3TD

6. P4B P3D

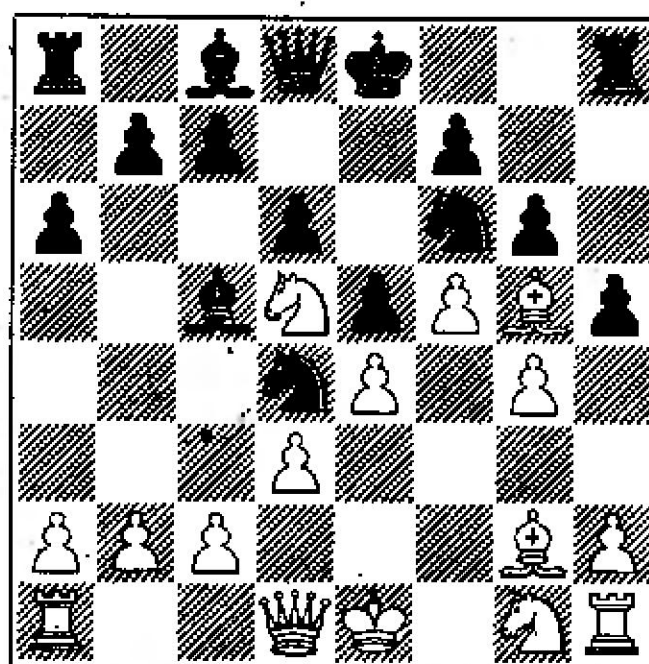
7. P5B P3CR

8. P4CR P4TR

9. B5C C5D!

10. C5D? CxC!

Diag. 49



Posição após 10. C5D?

11. BxD C6R

12. D2D C(5D)xP+

13. R2R C5D+

14. R2B CxP+

15. R3C PxP

16. D5C

Ameaçando D7R mate.

16. ... PST+
 17. DXP P5B+
 18. R3T C7B mate.

Uma esplêndida combinação.

Armadilha nº 51

PARTIDA VIENENSE

* 1. P4R P4R
 2. C3BD C3BD
 3. B4B B4B
 4. D4C! D3B
 5. C5D! DXP+
 6. R1D R1B
 7. C3T D5D
 8. P3D P3D
 9. D3B BxC
 10. T1B!! B3R
 11. P3B

E a dama preta não tem escapatória.

Armadilha nº 52

(*Cilada de Würzburger*)

PARTIDA VIENENSE

1. P4R P4R
 2. C3BD C3BR
 3. P4B P4D
 4. PxPR CxP
 5. P3D D5T+?
 6. P3C CxP
 7. C3B D4T
 8. CxP!

A armadilha de Würzburger.

8. ... B5CR
 9. B2C CxT

Se 9.C4B, BxC; 10.CxD, BxD; 11. PxC, BxP? (o correto é 11...BxC); 12. B3C! e o bispo preto não pode fugir.

10. CxP+ R2D
 11. CxT C3B
 12. B3R! P3B
 13. P4D PxP
 14. P5D! C2R
 15. P4B

As brancas vencem.

Armadilha nº 53

PARTIDA VIENENSE

1. P4R P4R
 2. C3BD C3BD
 3. B4B P3D

O correto é 3... C3B ou 3... B4B.

4. C3B B5C
 5. P4D P3TR

Nesta posição, Capablanca (no livro *Chess Fundamentals*) assinala a seguinte armadilha:

6. PxP CxP?

O certo é 6... PxP.

7. CxC! BxD
 8. BxP+ R2R (único)
 9. C5D mate.

GAMBITO DO REI

1. P4R, P4R; 2. P4BR

Esta abertura visa a grande vulnerabilidade da casa 2BR das pretas. Foi linha de jogo muito popular no século passado, pois condizia com o estilo agressivo e combinatório da escola antiga.

Atualmente, porém, está demonstrado que esta abertura favorece as pretas, quer elas aceitem — ou não — o gambito. Mercê dum imediato contra-ataque no centro, e devolvendo quando preciso a vantagem material, as pretas obtêm a igualdade — e mesmo a superioridade posicional.

Desta abertura derivam muitas variantes e subvariantes (mais de 30), que constituem, em conjunto, os diversos Gambitos do Rei.

Eis alguns:

1

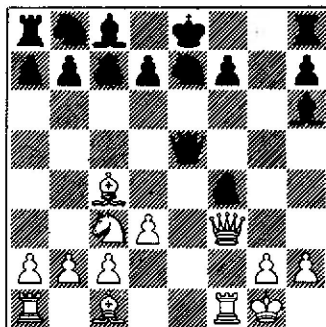
GAMBITO MUZIO

- | | |
|---------|------|
| 2. ... | PxP |
| 3. C3BR | P4CR |
| 4. B4B | P5C |
| 5. O-O | |

O Gambito Muzio. No Gambito (ou Ataque) Mac-Donnell, joga-se 5. C3B.

- | | |
|--------|-----|
| 5. ... | PxC |
| 6. DxP | D3B |
| 7. P5R | DxP |
| 8. P3D | B3T |
| 9. C3B | C2R |

Diag. 50



Posição após 9... C2R

“As brancas têm boas possibilidades no flanco do rei, contra vantagem material das pretas, com uma posição difícil de avaliar para ambos os adversários” (Euwe-Fine).

2

GAMBITO KIESERITZKI

- | | |
|---------|------|
| 2. ... | PxP |
| 3. C3BR | P4CR |
| 4. P4TR | P5C |
| 5. C5R | |

O Gambito Kieseritzki.

- | | |
|--------|------|
| 5. ... | C3BR |
| 6. P4D | P3D |
| 7. C3D | CxP |
| 8. BxP | D2R |
| 9. D2R | B2C |

E as brancas compensam a desvantagem material com perspectivas de ataque.

Numa partida Stoltz-Sämisch (Swi-
nemünde, 1932), a continuação foi:

- | | |
|---------|------|
| 10. P3B | P4TR |
| 11. C2D | CxC |
| 12. RxC | DxD+ |
| 13. BxD | |

E as brancas venceram.

3

GAMBITO ALLGAIER

Igual ao G. Kieseritzki, até o 4º lance. Depois segue:

5. C5C

O gambito Allgaier.

5. ... P3TR

6. CxP

RxC

Se 7.C3B, temos o lance de Blackburne. As brancas têm desvantagem material, mas perspectivas de ataque.

- | | |
|--------|------|
| 7. P4D | P4D |
| 8. BxP | C3BR |
| 9. C3B | B5C |

Com possibilidades, difíceis de fixar, para ambos os bandos.

4

VARIANTE SPIELMANN DO
GAMBITO DO CAVALO-REI

- | | |
|---------|------|
| 2. ... | PxP |
| 3. C3BR | P4D! |
| 4. PxP | C3BR |
| 5. C3B | CxP |
| 6. CxC | |

Alternativas: 6.B5C+; P3B; 7. D2R+, B3R; 8.B4B, B2R; 9.CxC, PxC.

Ou: 6.B2R, CxC; 7.PCxC, B3D; 8.P4D, O-O; 9.O-O, C3B.

- | | |
|--------|-----|
| 6. ... | DxC |
| 7. P4D | B2R |

Como nas partidas Spielmann-Eliskases (1937) e Rubinstein-Yates (Hastings, 1922). Nesta última (um dramático e famoso empate), a continuação foi:

- | | |
|--------|-------|
| 8. B3D | P4CR! |
| 9. D2R | B4B |

10. BxB DxB

11. P4CR D2D!

E as pretas estavam melhor.

5. O-O PxC

6. DxP D3B

7. P3D

A continuação usual é 7.P5R!
abrindo novas linhas para o ataque.

5

GAMBITO DO BISPO DO REI

* 2. ... PxP

3. B4B C3BR

4. C3BD C3B

5. C3B

Se 5.P4D?, B5C e as pretas estão melhor.

5. ... B5C

6. C5D CxP

7. O-O O-O

8. P4D C3B

9. CxB CxC

10. BxP

Com leve superioridade das brancas.

Partida n.º 39

S. NIMZOVITCH NEUMANN

Riga, 1899

GAMBITO MUZIO

1. P4R P4R

2. P4BR PxP

3. C3BR P4CR

4. B4B P5C

7. ... B2C?

É melhor 7... B4B+ ou P4D,
para obter um desenvolvimento mais rápido.

8. C3B C3BD

9. BxP C5D

10. D2B P3D

11. C5D D1D

12. P5R P3BD

13. B5CR D2D

14. C7B+!

Um esplêndido sacrifício.

14. ... DxC

Se 14... R1B; 15.P6R e 16.P7R
xeque.

15. BxP+ R2D

16. D5B+! CxD

17. P6R mate.

Armadilha n.º 54

GAMBITO MUZIO

1. P4R P4R

2. P4BR PxP

3. C3BR P4CR

4. B4B P5C

- | | | |
|--------|------|----------------------------------|
| 5. C3B | PxC | face do tremendo ataque das pre- |
| 6. O-O | PxP? | tas. |

O certo é 6... P4D!, com jogo melhor para as pretas.

- | | |
|-----------|-------|
| 7. TxP | P3BR? |
| 8. D5T+ | R2R |
| 9. D7B+ | R3D |
| 10. P5R+! | RxP |

* Se 10... PxP; 11. C4R+ e mate em 2 lances.

- | |
|----------|
| 11. T4R+ |
|----------|

E mate no lance seguinte.

- | | |
|---------|-------|
| 13. ... | C6C! |
| 14. T2T | B4BR |
| 15. B5D | R2C |
| 16. C3B | T1R+ |
| 17. R2B | D3C |
| 18. C4T | D3T |
| 19. C3B | B4R!! |

"Iniciando uma das mais finas combinações jamais realizadas no tabuleiro" (Du Mont).

- | |
|---------|
| 20. P4T |
|---------|

Partida n.º 40

ROSANES

ANDERSEN

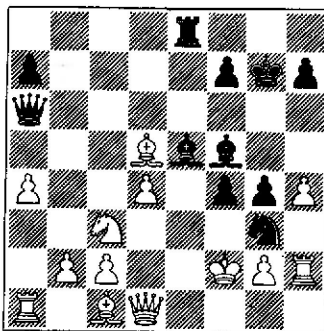
Breslau, 1863

GAMBITO KIESERITZKI

- | | |
|-----------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. P4BR | PxP |
| 3. C3BR | P4CR |
| 4. P4TR | P5C |
| 5. C5R | C3BR |
| 6. B4B | P4D |
| 7. PxP | B3D |
| 8. P4D | C5R |
| 9. B5C+ | P3B |
| 10. PxP | PxP |
| 11. CxPBD | CxC |
| 12. BxC+ | R1B |
| 13. BxT | |

As brancas ganham uma torre. Mas a compensação é pequena em

Diag. 51



Posição após 20. P4T

Ameaçando 21. C5C. Mas as pretas anunciam mate em 4 lances com:

- | | |
|---------|-----------|
| 20. ... | D8B+ |
| 21. DxD | BxP+ |
| 22. B3R | TxB |
| 23. R1C | T8R mate. |

Partida n.º 41

MATSCHEGO HAMPPE

Viena, 1853

GAMBITO ALLGAIER

1. P4R P4R
2. P4BR PxP
- * 3. C3BR P4CR
4. P4TR P5C
5. C5C P3TR
6. CxP 2 xC
7. B4B+ P4D
8. BxP+ R2C

Parece melhor 8... R1R.

9. P4D C3BR
10. C3B B5C
11. BxPB CxB
12. PxC D2R+
13. B5R+ R3C
14. O-O BxC
15. D3D+ R4T
16. T5B+! BxT
17. DxB+ RxP
18. P3C+ R6T
19. D1B mate.

Partida n.º 42

SCHULTEN KIESERITZKI

Paris, 1844

GAMBITO BRYAN

1. P4R P4R
2. P4BR PxP

3. B4B D5T+
4. R1B P4CD
5. BxP C3BR
6. C3BD?

O correto é 6.C3BR.

6. ... C5C
7. C3T C3BD
8. C5D C5D
9. CxP+ R1D
10. CxT

Um inútil lucro de material. Apesar da torre ganha, as brancas estão perdidas.

10. ... *PCB*
11. P3D

Se 11.PxP, DxP+; 12.R1R (ou R1C), CxPBR+; 13.DxC, DxP e as pretas vencem.

11. ... P3B

Para defender-se de 12.B5C+!, que ganharia a dama preta.

12. B4BD P4D
13. BxP B3D
14. D1R PxP+
15. RxP DxC+!

E há mate em 3 lances!:

16. RxP C6R+desc.
17. R4T C6B+
18. R5T B5C mate.

Armadilha n.º 55

2

GAMBITO DO BISPO DO REI

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | P4BR | PxP |
| 3. | B4B | D5T+ |
| 4. | R1B | P4CR |
| 5. | C3BR | D5C? |

O correto é 5... D4T.

- | | | |
|----|-------|-----|
| 6. | BxP+! | R1D |
|----|-------|-----|

Se 6... RxB; 7.C6R+ e a dama preta está perdida.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 7. | P3TR | D6C |
| 8. | C3B | B4B |
| 9. | P4D | B3C |
| 10. | C2R | |

E ganham a dama.

GAMBITO DO REI RECUSADO

1

Sistema do Bispo:

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | P4BR | B4B |
| 3. | C3BR | P3D |
| 4. | C3B | C3BR |
| 5. | B4B | C3B |
| 6. | P3D | B5CR |
| 7. | C4TD | C5D |
| 8. | CxB | PxC |
| 9. | PxP | C2D |

Jogo equilibrado.

Sistema do Peão (Contra-Gambito Falkbeer):

- | | | |
|----|------|-----|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | P4BR | P4D |
| 3. | PRxP | P5R |
| 4. | P3D | |

A continuação moderna (variante Charousek).

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | ... | C3BR |
| 5. | C2D! | |

A variante Keres. Melhor que a linha tradicional: 5.PxP, CxPR; 6.C3BR, B4BD; 7.D2R, B4B; 8. C3B!, D2R.

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | ... | B4BR |
| 6. | PxP | CxPR |
| 7. | CR3B | B5CD |

"Uma defesa suficiente" (von Claparède).

Partida n.º 43

S. WOOD

GRIFFITH

Londres, 1901

GAMBITO DO REI RECUSADO**SISTEMA DO BISPO**

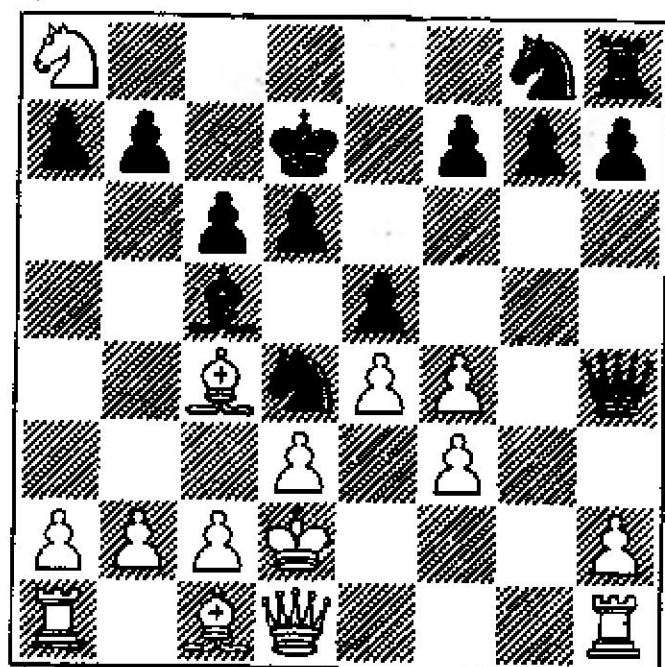
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | P4BR | B4B |
| 3. | C3BR | P3D |
| 4. | C3B | C3BD |
| 5. | B4B | B5CR |
| 6. | P3D | C5D |
| 7. | C5D | BxC |

8. PxB D5T+

Acenando com o ganho fácil de uma torre. As brancas mordem a isca:

9. R2D P3BD!
10. C7B+ R2D
11. CxT

Diag. 52



Posição após 11. CxT

As brancas acabam de ganhar uma torre... mas as pretas anunciam mate em 4 lances:

11. ... B5C+
12 R3R PxP+

Se 12...P3B; 13.D7B+ e mate no lance seguinte.

13. RxC D3B +

E mate no lance imediato.

Armadilha n.º 56

GAMBITO DO REI RECUSADO

SISTEMA DO BISPO

1. P4R P4R

2. P4BR B4B

3. C3BR C3BD?

Já vimos que o lance correto é 3... P3D.

4. PxP CxP?

Uma combinação de boa aparência, mas falha num pormenor.

5. CxC D5T+

6. P3C DxPR+

7. D2R DxT

As pretas ganharam a qualidade, porém não calcularam tôdas as respostas das brancas.

8. C3B+desc. C2R

9. P4D B3C

10. B3R P3D

11. CD2D B5C

12. O-O-O O-O

13. D2B! Abandonam.

Não há modo de defender a dama preta, após 14.B2R ou B3D.

Partida n.º 44

ROSANES

ANDERSEN

Londres, 1862

GAMBITO DO REI RECUSADO

SISTEMA DO PEAO

(Contra-gambito Falkbeer)

1. P4R P4R

2. P4BR P4D

- | | | |
|-----|-------|-------|
| 3. | PxPD | P5R |
| 4. | B5C+ | P3B |
| 5. | PxP | CxP |
| 6. | C3BD | C3B |
| 7. | D2R | B4BD |
| 8. | CxP | O-O |
| 9. | BxC | PxB |
| 10. | P3D | T1R |
| 11. | B2D | CxC |
| 12. | PxC | B4B |
| 13. | P5R | D3C |
| 14. | O-O-O | B5D |
| 15. | P3B | TD1C |
| 16. | P3CD | TR1D |
| 17. | C3B | DxP!! |
| 18. | PxD | TxP |
| 19. | B1R | B6R+ |

Abandonam.

Após 20.C2D, BxC+ e

21... T8C mate inevitável.

Armadilha n.º 57

GAMBITO DO REI RECUSADO

SISTEMA DO PEÃO

(Contra-gambito Falkbeer)

- | | | |
|----|-------|-----|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | P4BR | P4D |
| 3. | PBxP? | |

Já se viu que o correto é 3.PRxP.

- | | | |
|----|-----|-------|
| 3. | ... | D5T+ |
| 4. | P3C | DxPR+ |

As brancas perdem a torre e a partida.

PARTIDA FRANCESA

1. P4R, P3R

Uma das melhores defesas contra 1. P4R. Sua solidez oferece muitos recursos contra ataques prematuros das brancas.

É defesa largamente empregada pelos mestres contemporâneos.

Eis algumas variantes:

1

- | | |
|---------|-----|
| 1. P4R | P3R |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | |

Se 3. PxP, PxP e o jogo fica equilibrado.

- | | |
|---------|------|
| 3. ... | C3BR |
| 4. B5CR | B2R |
| 5. P5R | CR2D |
| 6. BxB | DxB |
| 7. D2D | |

O chamado ataque de English. Veja-se, em continuação, a variante Soviética.

- | | |
|--------|------|
| 7. ... | O-O |
| 8. P4B | P4BD |

Igualdade.

(a)

VARIANTE SOVIÉTICA

Após 6... DxB, os mestres soviéticos Grigoriev, Konstantinopolski e Rauzer elaboraram uma linha de jogo mais favorável para as brancas — já experimentada com êxito em numerosas partidas (Konstantinopolski - Lilienthal, Moscou, 1936; Rauzer - Lilienthal, Tbilisi, 1937; etc.).

- | | |
|----------|------|
| 7. P4B | P3TD |
| 8. C3B | P4BD |
| 9. PxP | DxP |
| 10. D4D | C3BD |
| 11. DxD | CxD |
| 12. B3D | R2R |
| 13. R2D | P3T |
| 14. C2R | B2D |
| 15. CR4D | |

As brancas possuem um C muito bem colocado em 4D — dizem Kottov e Iudovitch — e obtêm uma perigosa iniciativa mediante o avanço dos peões no flanco do rei.

"De todos os modos, não se achará, hoje em dia, nenhum jogador

das pretas que deseje entrar nessa posição."

2

SISTEMA LASKER

- | | |
|---------|-----|
| 1. P4R | P3R |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | PxP |

Simplificação de valor duvidoso, segundo analistas modernos. Dá às brancas possibilidades de um enérgico ataque.

- | | |
|---------|------|
| 4. CxP | C2D |
| 5. C3BR | CR3B |
| 6. CxC+ | CxC |
| 7. B3D | B2R |
| 8. D2R | P3CD |
| 9. B5CR | B2C |
| 10. O-O | O-O |

Leve superioridade das brancas.

3

AT. CHATARD-ALEKHINE

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P3R |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | C3BR |
| 4. B5CR | B2R |
| 5. P5R | CR2D |

Contra Flohr (em Bled, 1931), Alekhine jogou 5... C5R, a que seguiu 6.BxB, DxB; 7.CxC, PxG; 8.D2R, P3CD; 9.O-O-O, B2C; 10.P3CR, P4BD; 11.B2C com leve superioridade das brancas.

6. P4TR

Esta variante, criada pelo francês Chatard, ficou ignorada até que Alekhine a pôs em evidência, ao revelar suas numerosas possibilidades combinatórias.

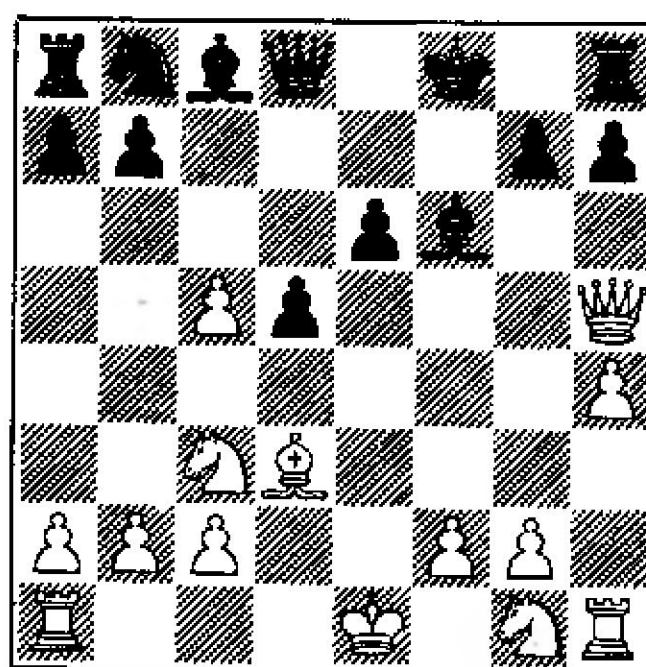
- | | |
|-------|------|
| 6 ... | P3BR |
|-------|------|

Este lance, reabilitado pelos russos Belavenetz e Iudovitch, é considerado, atualmente, a melhor resposta das pretas.

Na variação soviética Silich, a continuação é 7.D5T+, P3C!? (Fine acha fraca esta resposta preta e recomenda 7...R1B!); 8.PxP!, CxP; 9.D2R. Se 8... PxD; 9.PxB!

- | | |
|---------|-------|
| 7. B3D | P4BD! |
| 8. D5T+ | R1B |
| 9. PRxP | CxP |
| 10. BxC | BxB |
| 11. PxP | |

Diag. 53



Posição após 11.PxP

A situação tornou-se bastante complexa. E a incômoda situação

do R prêto pode causar-lhe dificuldades.

(a)

6. ... P4BD
7. BxB

Se 7.C5C, PxP; 8.C6D+, R1B; 9.BxB+, DxB; 10.CxB, D5C+; 11.D2D, DxP e as pretas estão melhor (análise de Breyer e Réti).

7. ... RxB
8. P4B

Se 8.D4C, R1B; 9.C3B, PxP; 10.DxPD, D3C; 11.DxD, PxD com igualdade.

8. ... C3BD
9. PxP CxPB
10. D4C! R1B
11. O-O-O B2D
12. C3B T1BD

Com leve superioridade branca.

4

SISTEMA McCUTCHEON

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD C3BR
4. B5CR B5C

Esta é a variante McCutcheon.

5. PxP

Jogado, diversas vezes, por Capablanca.

(a)

Em lugar do lance anterior, 5.PxP, analistas modernos recomendam outra linha de jogo:

5. P5R! P3TR
6. B2D

Com 6.PxC surge a variante Grigoriev (veja-se, mais adiante, a análise b).

6. ... BxC
7. PxB C5R
8. D4C P3CR
9. B3D CxB
10. RxC P4BD

As brancas têm perspectivas de ataque no flanco-rei, e as pretas no flanco-dama.

(b)

VARIANTE GRIGORIEV

Até o 5º lance das pretas como em a.

6. PxC PxB
7. PxP T1C
8. P4TR PxP
9. D4C D3B
10. TxP DxPC
11. DxD TxD
12. T8T+!

5

DEFESA RUBINSTEIN

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD C3BR
4. B5CR PxP
5. CxP B2R

- | | |
|---------|-----|
| 6. BxC | BxB |
| 7. C3BR | C2D |
| 8. P3B | D2R |

Jogo equilibrado.

A seqüência corresponde à partida Alekhine - Petrov (Varsóvia, 1935).

Contra Tartakower (Viena, 1922), Alekhine tinha adotado outra resposta à defesa Rubinstein; em lugar de 5.CxP, jogou 5.BxC. Observe-se essa diferente linha de jogo do antigo campeão mundial:

(a)

- | | |
|--------|-----|
| 5. BxC | PxB |
|--------|-----|

Contra Maroczy, Tartakower jogou 5... DxB; 6.CxP, D1D; 7. C3BR, C2D.

- | | |
|---------|------|
| 6. CxP | P4BR |
| 7. C3BD | B2C |
| 8. C3B | O-O |

Com jogo igual.

6

DEF. MAROCZY-NIMZOVITCH

(Defesa Winawer)

- | | |
|---------|-----|
| 1. P4R | P3R |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | B5C |

Linha defensiva reabilitada por Nimzovitch (muitos autores denominam-na defesa Winawer).

O lance 3... B5C, considerado "fraco" durante longos anos (Tarrasch), tem sido adotado por mestres da envergadura de Alekhine (contra Capablanca, em Buenos Aires, 1927) e Flohr (contra Alekhine, em Nottingham, 1936). Botvinnik e os mestres soviéticos usam-no freqüentemente, o que tem originado numerosas análises e variantes.

Eis algumas:

(a)

VARIANTE CAPABLANCA

4. PxP

Lance preferido pelo genial mestre cubano.

- | | |
|--------|------|
| 4. ... | PxP |
| 5. B3D | C3BD |
| 6. C2R | CR2R |
| 7. O-O | B4BR |

Em 1927, contra Marshall, Alekhine jogou 7... B5C. Seguiu-se: 8.P3TD, B4TD; 9.P3T, B3R; 10. C4T, B3C; 11.P3BD, D2D; 12. T1R O-O.

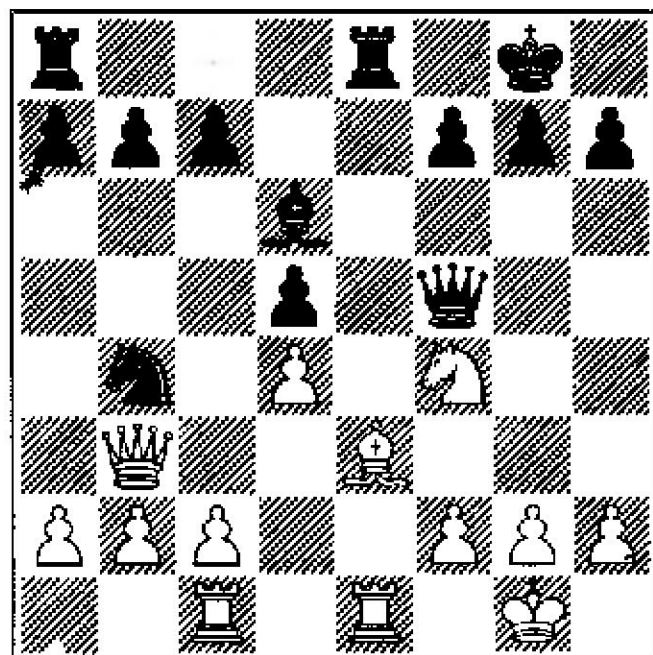
- | | |
|---------|------|
| 8. BxB | CxB |
| 9. D3D | D2D |
| 10. C1D | O-O |
| 11. C3R | CxC |
| 12. BxC | TR1R |

Com jogo equilibrado.

Esta seqüência pertence à partida Capablanca - Alekhine (Buenos Aires, 1927, 1.º do match pelo campeonato mundial). A partida continuou assim:

13. C4B B3D
 14. TR1R C5C
 15. D3C D4B
 16. TD1B?

Diag. 54



Posição após 16.TD1B?

Um incrível cochilo do campeão mundial. As pretas aproveitam;

16. ... CxPB!
 17. TxC DxC!

As brancas não podem revidar. Se 18.BxD, TxT mate.

Alekhine ganha um peão e, mais tarde, a partida. Foi o começo da derrocada da lendária "máquina de calcular".

(b)

VARIANTE ALEKHINE

4. P3TD

Recomendado entusiasticamente pelo mestre russo-francês.

4. ... BxC+
 5. PxB PxP
 6. D4C C3BR
 7. DxPC T1C

8.D6T, P4B; 9.C2R, CD2D; 10. C3C como Alekhine jogou contra Euwe (match, 1935).

(c)

VARIANTE LAJOS STEINER

Para Fine, a seqüência mais forte deriva de 4.P5R.

O *Modern Chess Openings* aponta, como "particularmente poderosa", a linha de Lajos Steiner:

4. P5R P4BD
 5. B2D C2R
 6. P3TD!

Também é forte 6.C5C, BxB+; 7.DxB, O-O; 8.P3BD, P3CD; 9. P4BR, B3T; 10.C3B, C2D com leve vantagem das brancas (Alekhine-Nimzovitch, San Remo, 1930).

6. ... BxC
 7. PxB CD3B
 8. C3B D2B
 9. P4TR C4B?
 10. P4C CR2R
 11. P5T P3TR

Com leve superioridade branca.

(d)

ATAQUE RAUZER

O forte lance 4.P5R encontra-se, também, na variante do mestre e

analista ucraniano Rauzer, precocemente desaparecido:

- | | |
|---------|------|
| 4. P5R | P4BD |
| 5. P3TD | PxP |
| 6. PxB | PxC |
| 7. C3B! | PxP |
| 8. BxP | |

(e)

VARIANTE ALATORZEV

- | | |
|-----------|------|
| 4. C2R | PxP |
| 5. P3TD | B2R |
| 6. CxP | C3BR |
| 7. C(2)3C | O-O |
| 8. B2R | C3B |

(f)

VARIANTE KAN

- | | |
|---------|------|
| 4. C2R | PxP |
| 5. P3TD | BxC+ |
| 6. CxB | C3BD |
| 7. B5CD | C2R |

(g)

VARIANTE KONDRATIEV

- | | |
|---------|------|
| 4. B3D | P4BD |
| 5. PRxP | DxP |
| 6. B2D | BxC |
| 7. BxB | DxPC |
| 8. D3B | DxD |
| 9. CxD | |

7

SIST. PAULSEN-NIMZOVITCH

- | | |
|--------|-----|
| 1. P4R | P3R |
| 2. P4D | P4D |
| 3. P5R | |

A variante Nimzovitch.

- | | |
|---------|------|
| 3. ... | P4BD |
| 4. P3BD | |

O método Paulsen. Se 4.D4C, segue ...C3BD (Alekhine, 1938); 5.C3BR, CR2R; 6.P3B, C4B; 7. B3D, PxP!; 8.O-O, B2D; etc.

- | | |
|---------|------|
| 4. ... | C3BD |
| 5. C3BR | D3C |
| 6. B3D | PxP |
| 7. PxP | B2D |
| 8. B2R | CR2R |
| 9. P3CD | C4B |

Com jogo sensivelmente igual.

Partida n.º 45

BECKER NORMAN-HANSEN

Munique, 1936

PARTIDA FRANCESA

SISTEMA LASKER

- | | |
|---------|-----|
| 1. P4R | P3R |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | PxP |
| 4. CxP | C2D |

5. C3BR CR3B
6. B3D

Aqui, Capablanca e Tarrasch costumavam jogar 6.CxC+, seguido de 6... CxC; 7.B3D ou 7.C5R!

6. ... CxC
7. BxC C3B
8. B3D B2R
9. D2R O-O
* 10. B5CR P3CD?
11. BxC BxB
12. D4R Abandonam.

As brancas ameaçam, ao mesmo tempo, capturar a T e dar mate.

Partida n.º 46

WINAWER DE VERE

Baden-Baden, 1870

DEF. MAROCZY-NIMZOVITCH
(Defesa Winawer)

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD B5C

"Aqui está a variante Winawer, diz um autor, jogada há quase um século — contra o seu próprio criador!"

4. B3D

Há melhores continuações: 4.PxP, 4.P3TD, 4.B2D, 4.C2R. Euwe e Fine apontam como a sequência mais forte 4.P5R! (veja-se em pá-

ginas anteriores, no estudo teórico das variantes).

4. ... PxP
5. BxP P4BD
6. C2R PxP
7. CxP BxC+
8. PxB D4T
9. D3B C3BR
10. BxPC BxB
11. DxB DxP+
12. R2R DxC

Se 12... DdT; 13.B3T é ganhavam.

13. DdT O-O
14. T1CD D5B+
15. R1R C3B
16. D7C C5D!

As brancas abandonam.

Partida n.º 47

ALEKHINE FAHRNI

Mannheim, 1914

AT. CHATARD-ALEKHINE

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD C3BR
4. B5CR B2R
5. P5R CR2D

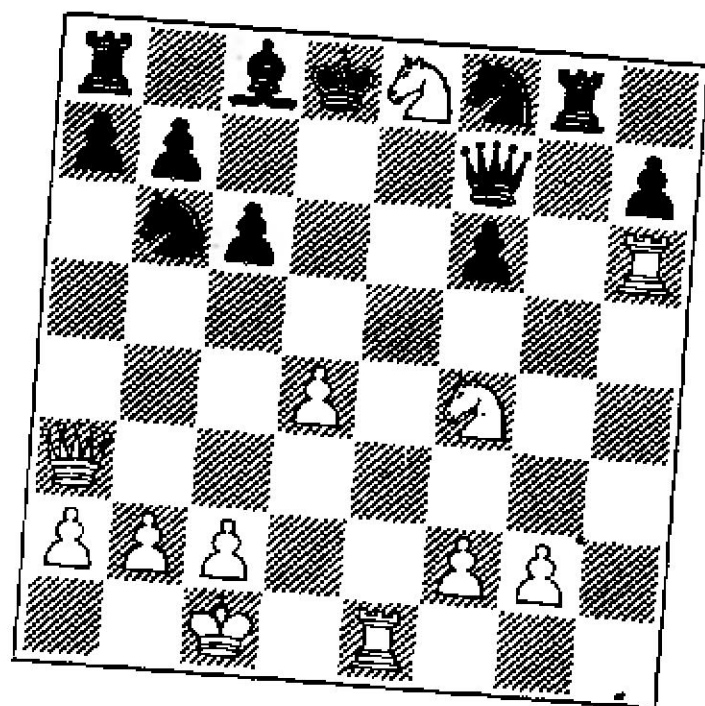
Mais forte que 5... C5R; 6.BxB, DxB; 7. CxC, PxC; 8.D2R após o qual a posição das pretas torna-se difícil.

6. P4TR

O ataque Chatard, introduzido na prática por Alekhine, nesta partida, na qual derrotou brilhantemente o mestre suíço Fahrni.

6. ...	BxB
7. PxB	DxP
8. C3T	D2R
9. C4B	C1B
* 10. D4C	P4BR
11. P x P a.p.	P x P
12. O-O-O	P3B
13. T1R	R1D
14. T6T	P4R
15. D4T	CD2D
16. B3D	P5R
17. D3C	D2B
18. B x P!	P x B
19. C x P	TR1C
20. D3TD!!	D2C
21. C6D	C3CD
22. C8R	D2BR

Diag. 55



Posição após 22... D2BR

E as brancas anunciam mate em 3 lances (veja-se a solução no fim do livro).

Partida n.º 48

BURN

DE VERE

Londres, 1868

P. FRANCESA — S. MORPHY

(Variante da Troca)

1. P4R	P3R
2. P4D	P4D
3. P x P	

A variante da Troca (oficialmente denominada Sistema Morphy da Partida Francesa).

É linha de jogo apagada, sem vivacidade alguma, que não oferece às brancas a oportunidade de fortes lances contra as pretas. Leva rapidamente a uma partida nula.

Pouco empregada, atualmente, a não ser que se jogue visando ao empate.

3. ...	P x P
4. B3D	B3D

Romanovski sugere 4... CD3B.

5. C3BR

É preferível 5. C2R.

5. ...	C3BD
6. O-O	C3B
7. T1R+	B3R
8. B5B	O-O

9. BxB PxB
10. TxP

O ganho do peão é inconveniente, neste momento, por causa do precário desenvolvimento das brancas.

10. ... C5R
11. P4B TxC!!
* 12. PxT D5T
13. TxB DxPB+
14. R1T CxT
15. PxP T1R
16. B2D T7R

As brancas abandonam.

C3B, B2D; 15.D4B, P4CD; 16. P5T, P4T; 17.P4C e as brancas estão melhor.

11. B3D CxB
12. T3C! P3CR

Se 12... DxPB; 13.DxP+, R2R; 14.D6B+, R2D (para evitar 15. DxT+); 15.B5C+! e ganham a dama e a partida.

13. RxC PxPD
14. DxPD C3B
15. D4BR P5D
16. C3B! DxP+
17. R2R DxT
18. D6B T1CR
19. P5T

Armadilha n.º 58

Diag. 56

PARTIDA FRANCESA

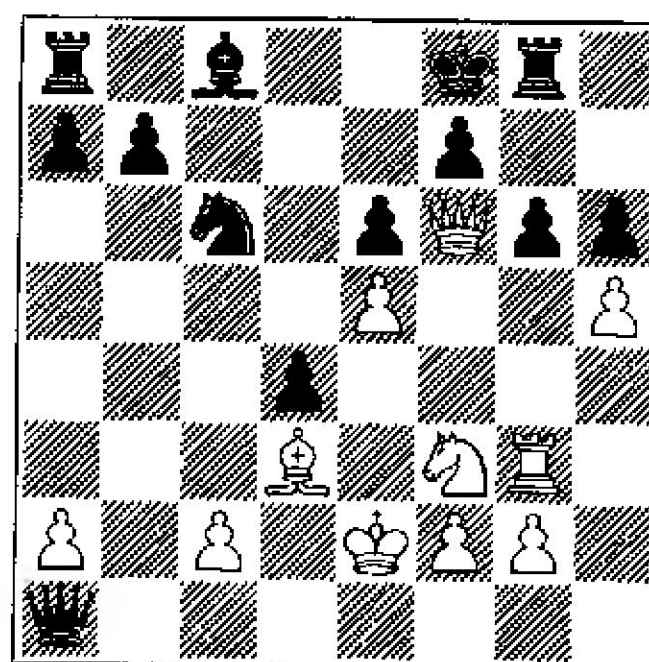
SISTEMA McCUTCHEON

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD C3BR
4. B5CR B5C
5. P5R P3TR
6. B2D BxC
7. PxB C5R
8. D4C R1B

Também se pode jogar 8... P3CR. Se 8... O-O?; 9.BxP!

9. P4TR! P4BD
10. T3T D4T

Se 10... C3BD; 11.B3D, CxB; 12.RxC; P5B; 13.B2R, C2R; 14.



Posição após 19. P5T

E as brancas ganham facilmente. Por exemplo: 19... P4CR; 20. CxPC, PxC; 21.P6T, T3C; 22. P7T, TxD; 23.P8T(D)+, R2R; 24.DxT+, R1R; 25.TxP e não há defesa para as pretas (análises de Palau).

Armadilha n.º 59**PARTIDA FRANCESA****DEFESA RUBINSTEIN**

- | | | |
|------|------|------|
| 1. | P4R | P3R |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | B5CR | PxP |
| * 5. | CxP | CD2D |

É melhor a continuação apontada por Euwe e Fine: 5...B2R.

- | | | |
|----|------|-------|
| 6. | C3BR | B2R |
| 7. | CxC+ | CxC |
| 8. | B3D | O-O |
| 9. | D2R | P3CD? |

O correto é 9... P4B.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 10. | BxC | BxB |
| 11. | D4R | |

E as brancas vencem.

Armadilha n.º 60**PARTIDA FRANCESA****DEF. MAROCZY-NIMZOVITCH**

(Defesa Winawer)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P3R |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | C3BD | B5C |
| 4. | P5R | P4BD |
| 5. | B2D | C2R |
| 6. | C3B | C4B? |

O correto seria 6... CD3B.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 7. | PxP | BxP |
| 8. | B3D | D3C |
| 9. | O-O | DxP |
| 10. | C5CD | |

E as brancas vencem, em virtude da dupla ameaça: 11.C7B e 11.B3B.

PARTIDA CARO-KANN

1. P4R, P3BD

O prestígio da Caro-Kann tem sofrido muitas oscilações, mas é, certamente, uma das mais sólidas defesas pretas.

As idéias fundamentais desta defesa são:

1º) o desenvolvimento rápido do BD, que não fica fechado como na Partida Francesa;

2º) a formação de um centro sólido com 2... P4D, o que permite anular, com relativa facilidade e segurança, os ataques das brancas.

Diz o *Modern Chess Openings*: "A Caro-Kann possui superioridade sobre as demais defesas pelo facto de não achar-se obstruído o desenvolvimento do BD preto (como na Defesa Francesa); por haver poucas variantes principais; e porque se torna quase impossível, para as brancas, organizar um ataque poderoso."

Eis algumas variantes:

1

ATAQUE PANOV-BOTVINNIK

- | | |
|--------|------|
| 1. P4R | P3BD |
| 2. P4D | P4D |

3. PxP

Se 3. C3BD, PxP; 4. CxP; C3B; 5. C3C, B5C (ou 5... P3R, recomendado por Fine); 6. D3D, CD2D; 7. P3TR, B4T; 8. CxB, CxC com leve superioridade das brancas.

Se 3. P5R, B4B; 4. B3D, BxB; 5. DxB, P3R; 6. C2R, D3C; 7. O-O, P4BD; 8. P3BD, CD3B com jogo equivalente.

3. ... PxP

4. P4BD

O ataque Panov — ou Panov-Botvinnik — que quase demoliu inteiramente a Caro-Kann, por volta de 1931-1935.

4. ... C3BR

5. C3BD C3B

6. B5C PxP

Lance recomendado por Euwe. Jogado, em várias ocasiões por Flohr.

Damián Reca, o mestre argentino — especializado na Caro-Kann — preconizava 6... B5C. Flohr também propunha 6... P3R, seguido de 7. C3B, PxP; 8. BxP, B2R; ou de 7. P5B, B2R; 8. B5C, O-O.

7. P5D C4R

Tarrasch aconselhava 7...C4TD. Poderia seguir: 8.C3B!, P3R; 9.C5R!, PXP; 10.D4T+; C3B; 11.O-O-O!, B2R; 12.CxC, PxC; 13.BxC, BxB; 14.DxP+, B2D; 15.DxPD com nitida vantagem para as brancas (análise de Iudovitch).

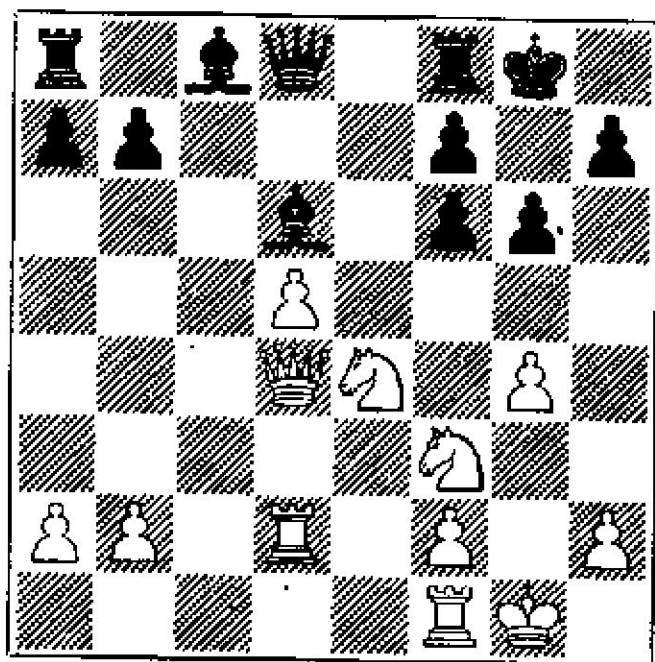
8. D4D

Euwe-Fine sugerem 8.BxP, CxB; 9.D4T, com vantagem de espaço para as brancas, enquanto as pretas conservam os dois bispos.

8. ...	C6D+
9. BxC	PxB
10. C3B	P3CR
11. BxC	PxB
12. O-O	B2R
13. TD1D	O-O
14. TxP	B4BR
15. T2D	B3D
16. P4CR!	

As brancas estão nitidamente melhor. Se 16...B1B; 17.C4R! com

Diag. 57



Posição após 17.C4R!

posição esmagadora. (Análise de Botvinnik).

2

VARIANTE ARGENTINA

1. P4R	P3BD
2. P4D	P4D
3. PXP	PXP
4. B3D	

Lance de Collijn.

4. ...	C3BD
5. P3BD	C3B
6. C2R	

Euwe e Fine apontam 6.B5C, com jogo igual. Reza achava melhor 6.B4BR.

Contra o lance do texto, o mestre argentino apontou, após longas análises,

6. ... C5R!

Esta é a variante Argentina. Eis uma continuação:

7. BxC	PxB
8. P5D	C4R
9. D4T+	D2D!
10. DxP	D4B
11. DxD	BxD

As pretas entregaram um peão, mas estão ameaçando C6D+, ou T1D, com o qual recuperam o peão e ficam em melhor posição.

3

Partida n.º 49

VARIANTE BURGUESA

MIKENAS

FLOHR

1. P4R P3BD
2. P4D P4D
3. C3BD

A sequência clássica.

3. ... PxP
4. CxP B4B

A variante "Burguesa", apoiada por Flohr durante longos anos. Nimzovitch preferia 4... C3B, "a velha linha".

5. C3C B3C
6. P4TR

Se 6.C3B, C2D; 7.B3D, P3R; 8.O-O, CR3B com jogo igual (como na partida Kashdan-Flohr, Londres, 1932).

6. ... P3TR
7. C3B C2D
8. B3D BxB
9. DxB P3R
10. B2D CR3B
11. O-O-O D2B
12. R1C

Melhor que 12.TR1R, jogado por Spielmann contra Capablanca (Nova York, 1927).

12. ... B3D
13. C4R CxC
14. DxC C3B
15. D2R

Com leve superioridade para as brancas.

Folkestone, 1933

PARTIDA CARO-KANN

ATAQUE PANOV-BOTVINNIK

1. P4R P3BD
2. P4D P4D
3. PxP PxP
4. P4BD C3BR
5. C3BD C3B
6. C3B

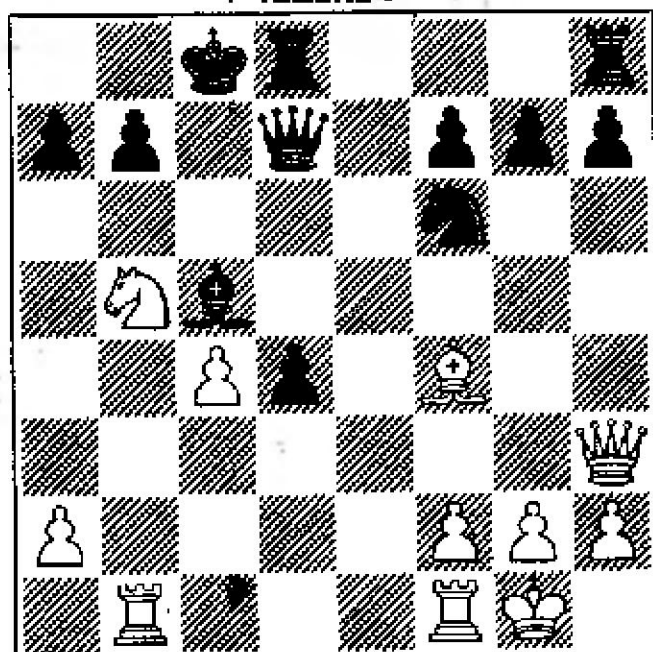
Melhor é 6.B5C, como foi apontado anteriormente.

6. ... B5C
7. B2R PxP
8. P5D BxC
9. BxB C4R
10. O-O D2D
11. D2R CxB+
12. DxC O-O-O?

Teria sido melhor 12... P3CR seguido de 13... B2C.

13. P3CDI P3R
14. PxPB PxP
15. B4B P5D
16. C5C B4B
17. TD1C D3B
18. D3T+ D2D

A esta altura, Mikenas precipitou a vitória com uma jogada brilhante. Flohr abandonou dois lances depois.



* Posição após 18... D2D

Qual foi o lance 19 das brancas?
(Veja a solução no fim do livro.)

Partida nº 50

BOTVINNIK SPIELMANN

Moscú, 1935

PARTIDA CARO-KANN

ATAQUE PANOV-BOTVINNIK

- | | |
|---------|------|
| 1. P4BD | P3BD |
| 2. P4R | P4D |
| 3. PRxP | PxP |
| 4. P4D | C3BR |
| 5. C3BD | C3B |

“A variante mais complicada e difícil” (Panov). As alternativas são: 5... P3CR, ... P3R e ...PxP.

- | | |
|--------|------|
| 6. B5C | D3C? |
|--------|------|

“Lance mau, pois, em vez de desenvolver as peças, as pretas tentam conduzir o ataque só com a dama” (Botvinnik). Segundo Rabinovitch (1930), o melhor é 6... P3R. Seguiria:

7. PxP, PxP; 8. BxC, DxB; 9. CxP, D1D, com jogo equilibrado.

- | | |
|---------|-------|
| 7. PxP! | DxPC? |
|---------|-------|

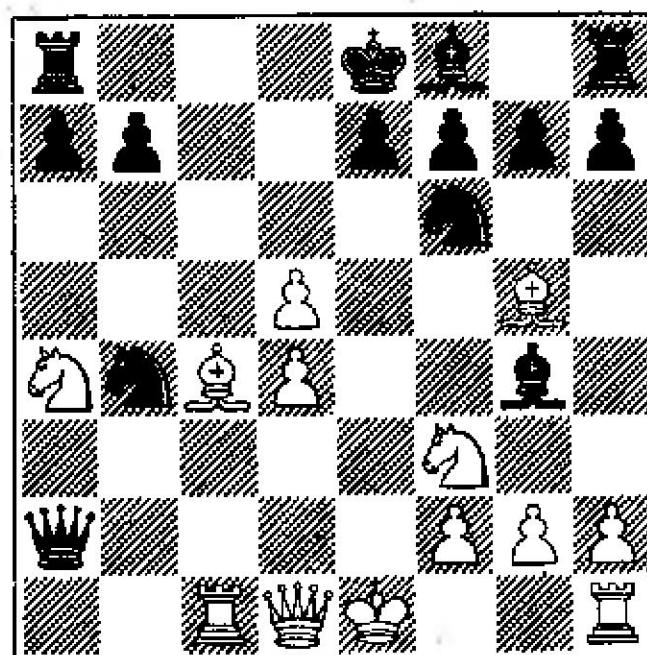
Spielmann esperava 8. C4T?, D5C+, 9. B2D, DxP; 10. PxC, C5R; 11. B3R, D5C+; 12. R2R, PxP! com forte ataque preto. O melhor era 7... CDxP, ao que segue 8. CR2R! Se 8. B3R, as pretas obtêm forte ataque (sacrificando um peão): 8... P4R; 9. PxP a.p., B4B!

- | | |
|----------|------------|
| 8. T1B! | C5CD? |
| 9. C4T! | DxPT |
| 10. B4BD | B5C |
| 11. C3BR | BxC |
| 12. PxB | Abandonam. |

A dama das pretas enredou-se nas malhas da sua própria rede. Só tem uma casa livre: a3. Mas, depois de 12... D6T, seguiria 13. T3B e, então, para salvarem a D, as pretas teriam de sacrificar o cavalo (13... C7B+).

As outras 3 alternativas (8... C1CD, C4TD e C1D) também não servem. Diz Botvinnik: “Depois do meu lance

Diag. 59



Posição após 11. C3BR

8. T1B, o cavalo preto tem quatro retiradas possíveis, mas, infelizmente, todas elas perdedoras.”

A sequência dos lances, nesta famosa partida, diverge em muitos textos de xadrez. Ela vai anotada, agora, de acordo com as informações que o próprio Botvinnik forneceu ao autor deste livro (Nota da 5ª edição).

Partida n.º 51

BORGES

SILVA ROCHA

Rio de Janeiro, 1935

PARTIDA CARO-KANN

VARIANTE BURGUESA

- | | | |
|------|------|------|
| 1. | P4R | P3BD |
| * 2. | P4D | P4D |
| 3. | C3BD | PxP |
| 4. | CxP | B4B |
| 5. | C3C | B3C |
| 6. | P4TR | P3TR |
| 7. | C3B | C2D |
| 8. | B4BD | P3R |
| 9. | D2R | B3D |
| 10. | O-O | CR3B |
| 11. | C5R | B2T? |

O correto é 11... BxC.

12. CxPBR! Abandonam.

Se 12... RxC; 13.DxP+, R1B
(ou R3C); 13.D7B mate.

Partida n.º 52

SPIELMANN

NIMZOVITCH

Munique, 1905

PARTIDA CARO-KANN

VARIANTE NIMZOVITCH

- | | | |
|----|-----|------|
| 1. | P4R | P3BD |
| 2. | P4D | P4D |

3. C3BD PxP

4. CxP C3B

A "velha linha", ou variante Nimzovitch, preferida pelo mestre russo.

5. C3C P4R

Segundo Fine, o melhor lance, a esta altura, é 5... P3R, seguido de 6.C3B, P4B; 7.B3D, C3B; 8.PxP, BxP; 9.P3TD, como na partida Spielmann-Hönlinger (Viena, 1929).

6. C3B PxP

7. CxP B2R

O M.C.O. prefere destacar 7... B4BD (lance de Tartakower contrz Alekhine, Kecskemet, 1927), ao qual seguiu 8.D2R+, B2R; 9.B3R, P4B (Alekhine diz que a única boa linha de jogo para as pretas é 9... O-O; 10.O-O-O, D4T; 11.R1C, C4D); 10.CR5B, O-O; 11.D4B, T1R; 12.B3D, P3CD; 13. O-O-O, B3T; 14.C6T+, com superioridade branca.

8. B2R O-O

9. O-O R1T

"Um movimento de espera. O desenvolvimento do BD é um problema difícil" (Du Mont).

10. P3C C1C

11. B2C C2D

12. C(4D)5B B3B

13. B3T BxT

14. DxB C(2D)3B

15. T1D D1R

Observe-se o congestionamento de peças pretas no flanco do rei.

- | | | |
|-----|-------|------------|
| 16. | CxP!! | RxC |
| 17. | T6D | B3R |
| 18. | C5T+ | R3C |
| 19. | D5R | Abandonam. |

Não há como aparar a ameaça branca de 20.B3D+. E se 20... R3T; 21.B1D mate.

- | | | |
|-----|-------|-------|
| 12. | C7B | D1R |
| 13. | D5R+ | R2C |
| 14. | B4BR! | P5B |
| 15. | D7B+ | R3T |
| 16. | C8D | C3B |
| 17. | D7C+ | R4C |
| 18. | P4T+ | R4B |
| 19. | DxC+! | BxD |
| 20. | CxP | mate. |

Partida n.º 53

SPIELMANN

WALTER

Trencin-Teplice, 1927

PARTIDA CARO-KANN

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4R | P3BD |
| 2. | C3BD | P4D |
| 3. | C3B | C3B |
| 4. | P5R | C5R |
| 5. | D2R | CxC |
| 6. | PDxC | P3CD |
| 7. | C4D | P4BD? |

Uma continuação correta seria 7... P3R.

- | | | |
|----|------|-----|
| 8. | P6R! | PxP |
|----|------|-----|

Se 8... PxC; 9.D5C+, B2D; 10.PxP+, RxC; 11.DxP+ e ganham a torre.

- | | | |
|----|------|-----|
| 9. | D5T+ | R2D |
|----|------|-----|

Se 9... P3C; 10.D5R, T1C; 11.CxP, D3D; 12.C7B+.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 10. | C3B | R2B |
| 11. | C5R | B2D |

Armadilha n.º 61

PARTIDA CARO-KANN

ATAQUE PANOV-BOTVINNIK

VARIANTE RECA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P3BD |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | PxP | PxP |
| 4. | P4BD | C3BR |
| 5. | C3BD | C3B |
| 6. | B5C | B5C |

Este é o lance de Reca, já mencionado anteriormente.

Também já assinalamos outras alternativas: 6... PxP (Euwe-Flohr) e 6... P3R (Flohr).

- | | | |
|----|-----|-------|
| 7. | D4T | C2D!! |
|----|-----|-------|

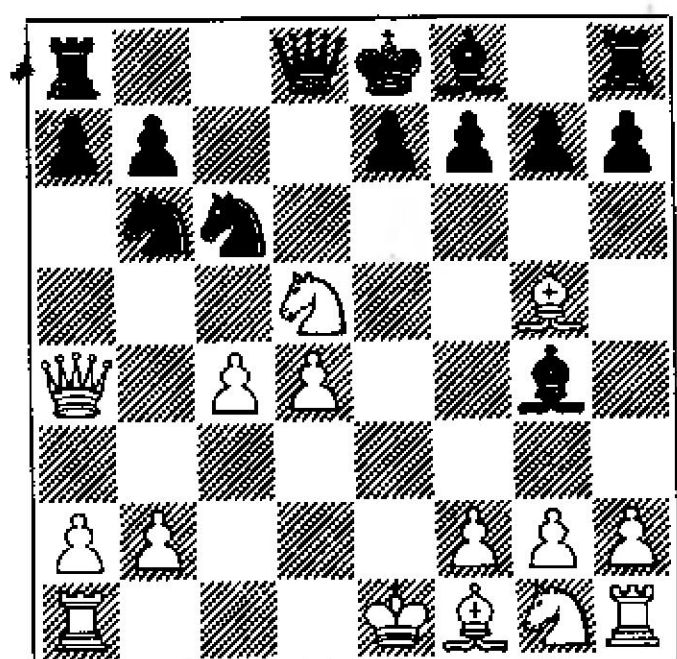
"Um lance realmente de problema, que constitui o melhor estudo de Reca nesta abertura" (Palau).

- | | |
|----|-----|
| 8. | CxP |
|----|-----|

Se 8. PxP, C3C; 9. D5C, P3TD; 10. D5B, C2T; 11. P6D, DxP; 12. DxD, PxP e a situação é equilibrada, com algumas probabilidades para as pretas.

8. ... C3C!

Diag. 60



Posição após 8... C3C!

9. CxC?

Um erro grave. O certo seria 9. D5C ao qual as pretas respondem com 9... B2D e mantêm a superioridade.

9. ... PxP

E a situação das brancas torna-se desesperadora.

Armadilha n.º 62

PARTIDA CARO-KANN

ATAQUE PANOV-BOTVINNIK

- | | | |
|----|-----|------|
| 1. | P4R | P3BD |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | PxP | PxP |

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | P4BD | C3BR |
| 5. | C3BD | C3B |
| 6. | B5C | P4R? |

Já se viu que é preferível 6... PxP (Euwe-Flor), 6... P3R (Flohr) ou 6... B5C (Reca).

7. CxP?

O correto é 7. PxPR.

- | | | |
|-----|-----|------------|
| 7. | ... | CxC!! |
| 8. | BxD | B5C+ |
| 9. | R2R | CxP+ |
| 10. | R3D | B4BR mate. |

Armadilha n.º 63

PARTIDA CARO-KANN

VARIANTE NIMZOVITCH

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P3BD |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | C3BD | PxP |
| 4. | CxP | C3B |
| 5. | D3D | P4R? |

O correto é 5... CD2D.

- | | | |
|-----|-----------|------|
| 6. | PxP | D4T+ |
| 7. | B2D | DxPR |
| 8. | O-O-O | CxC |
| 9. | D8D+! | RxD |
| 10. | B5C+desc. | R2B |
| 11. | B8D | mate |

Se 10... R1R; 11. T8D mate.

PARTIDA SICILIANA

1. P4R, P4BD

Abertura muito empregada atualmente, que oferece às pretas grandes perspectivas de contra-ataque no flanco-dama.

"A Siciliana tem o direito de ser considerada como a melhor das defesas irregulares que as pretas possam empregar contra 1. P4R, e tem sido praticada com resultados satisfatórios pelos principais jogadores do passado e do presente. Caracteriza-se por uma luta constante: quer na abertura, quer no meio jogo. De modo que não vem a ser adequada para os que se conformam com um empate.

O principal objetivo da luta é o domínio do centro, que as pretas atacam com seu primeiro lance 1... P4BD e, mais tarde, de modo geral com o desenvolvimento do fianqueto de um dos seus bispos" (*M.C.O.*, 6ª ed.).

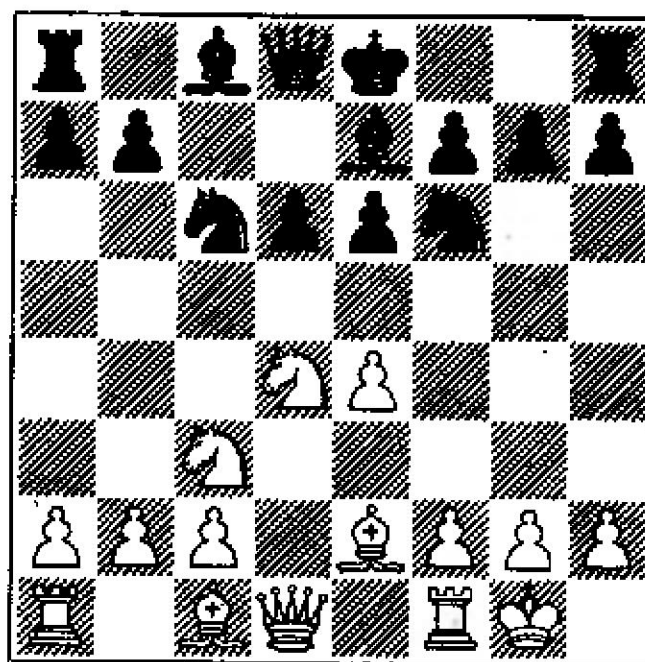
Algumas variantes:

- | | |
|---------|-----|
| 3. P4D | PxP |
| 4. CxP | C3B |
| 5. C3BD | P3D |
| 6. B2R | P3R |

A variante Scheveningen foi jogada, pela primeira vez, por Maroczy, contra Euwe, no torneio de Scheveningen, em 1923.

- | | |
|--------|-----|
| 7. O-O | B2R |
|--------|-----|

Diag. 61



Posição após 7... B2R

DEFESA SCHEVENINGEN

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4BD |
| 2. C3BR | C3BD |

Situação clássica que se atinge na defesa Scheveningen.

- | |
|--------|
| 8. R1T |
|--------|

O ataque Maroczy. Lasker contra Janowski (Nova York, 1924), jogou 8.B3R.

8. ... P3TD

Alternativa: 8... O-O; 9.P4B, D2B; 10.C3C, B2D; 11.B3B, C4TD; 12.CxC, DxC com jogo equilibrado.

* 9. P4B D2B
10. B3B O-O
11. P4CR B2D
12. P5C C1R

Com leve vantagem para as brancas

2

DEFESA DO DRAGÃO

Como na defesa Scheveningen até o 4º lance das pretas. E depois:

5. C3BD P3D
6. B2R P3CR
7. B3R B2C
8. O-O O-O
9. C3C

O lance de Bauer.

9. ... B3R
10. P4B C4TD
11. P5B! B5B!
12. CxC BxB
13. CxP BxD
14. CxD BxP
15. C6B TR1R

Jogo equilibrado.

3

VARIANTE TARTAKOWER

1. P4R P4BD
2. C3BR P3R

Este é o sistema "antigo". A variante "moderna" é 2...P3D, muito adotada sobretudo para evitar o Ataque Richter.

3. P4D PxP
4. CxP C3BR
5. C3BD B5C

A variante Tartakower.

6. P5R!

Se 6.B3D, P4D e jogo igual.

Se 6.C5C, C3B; 7.B4BR, CxP; 8.C7B+, R1B; 9.D3B, P4D; 10. O-O, O-O e o jogo está equilibrado (Becker - Asztalos, Bad Tüffer, 1929).

6. ... C4D

Forçado (como se verá num estudo posterior).

7. B2D CxC
8. PxP B1B
9. B3D C3B
10. CxC PDxC

Com jogo praticamente igual.

(a)

Em lugar da variante Tartakower pode jogar-se

(a)

Euwe e Fine indicam outra sequência:

- | | |
|--------|------|
| 5. ... | T1C |
| 6. P4B | P3D |
| 7. O-O | B2D |
| 8. P3D | P4CD |

*As brancas têm perspectivas no flanco-rei. E as pretas, no flanco-dama.

(b)

Mais uma linha de jogo (da partida Stoltz - Nimzovitch, Berlim, 1928):

- | | |
|---------|------|
| 5. ... | P3R |
| 6. P3D | CR2R |
| 7. B3R | C5D |
| 8. D2D | CR3B |
| 9. C1D | CxC |
| 10. DxC | D4T+ |
| 11. D2D | DxD+ |
| 12. RxD | P3D |

Con jogo equilibrado.

6

ATAQUE RICHTER

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4BD |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. P4D | PxP |
| 4. CxP | C3B |
| 5. C3BD | P3D |

Até aqui é igual à defesa Scheveningen.

6. B5CR

O ataque Richter. É uma continuação moderna, que tem motivado palpitantes controvérsias, visto que põe em perigo todo o prestígio da Siciliana.

- | | |
|----------|------|
| 6. ... | P3R |
| 7. D2D | B2R |
| 8. O-O-O | P3TD |
| 9. BxC! | |

O lance de Goglidze.

- | | |
|--------|-----|
| 9. ... | PxB |
|--------|-----|

Se 9... BxB; 10.CxC e as brancas estão melhor.

- | | |
|---------|-----|
| 10. P4B | B2D |
|---------|-----|

As brancas possuem leve superioridade de espaço, enquanto as pretas conservam os dois bispos.

Partida n.º 54

TAUBENHAUS SNORODSKI

Petrogrado, 1914

PARTIDA SICILIANA

DEFESA DO DRAGÃO

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4BD |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. P4D | PxP |
| 4. CxP | C3B |
| 5. C3BD | P3D |

Partida n.º 56

ELISKASES

RITSON-MORRY

Birmingham, 1935

PARTIDA SICILIANA

1. P4R P4BD

2. C3BR P3D

*
A linha "moderna".

3. P4D PxP

4. CxP C3BR

5. C3BD P3R

6. B2R B2R

7. O-O P3TD

8. P4B D2B

Uma variação Paulsen, dentro da Siciliana.

9. B3B B2D

10. R1T C3B

11. C3C P4CD

12. P3TD TD1B

13. B3R O-O

14. D2D C1R

15. TD1D C4T

16. CxC DxC

17. C5D!

Atacando a D preta e ameaçando, ao mesmo tempo, 18.CxB+.

17. ... B1D

Se 17... DxD; 18.CxB+ e as brancas recuperam a dama. Se 17... D1D; 18.B6C!

18. C7R+! Abandonam.

Armadilha n.º 64

PARTIDA SICILIANA

DEFESA DO DRAGÃO

1. P4R P4BD

2. C3BR C3BD

3. P4D PxP

4. CxP C3BR

5. C3BD P3D

6. B2R P3CR

7. B3R B2C

8. O-O O-O

9. P4B D3C

10. D3D DxPC?

As pretas, aparentemente, ganham um peão. Mas nem tudo que reluz é ouro...

11. CxC PxC

12. TD1C D6T

13. C5D! DxD

14. CxP+ R1T

15. PxD B2D

16. TR1B

E as brancas ficam com evidente superioridade.

Armadilha n.º 65

PARTIDA SICILIANA

ATAQUE RICHTER

1. P4R P4BD

2. C3BR C3BD

- | | | |
|----|------|-----|
| 3. | P4D | PxP |
| 4. | CxP | C3B |
| 5. | C3BD | P3D |
| 6. | B5CR | P3R |
| 7. | CxC | |

É preferível 7.D2D, como já foi visto anteriormente.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 7. | ... | PxC |
| 8. | P5R | D4T |

Grau preferia 8... D3C, com bom jogo para as pretas.

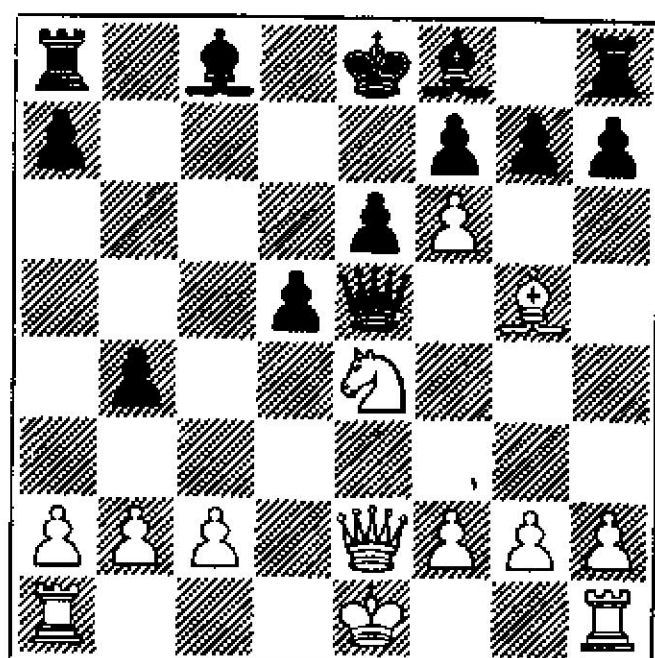
- | | | |
|-----|------|-----|
| 9. | B5C! | PxB |
| 10. | PxC | P5C |
| 11. | C4R | D4R |
| 12. | D2R | P4D |

- | | | |
|-----|--------|------|
| 13. | O-O-O! | PxC? |
|-----|--------|------|

Erro grave. O certo é 13... P3CR.

- | | | |
|-----|--------|-------|
| 14. | P4BR | D4T |
| 15. | PxP! | BxP |
| 16. | D5C+!! | DxD |
| 17. | T8D | mate. |

Diag. 64



Posição após 12... P4D

PARTIDA ALEKHINE

1. P4R, C3BR

Uma das mais modernas e insólitas aberturas.

Embora já mencionada em 1811, na literatura enxadrística (segundo Du Mont)*, e Alekhine que a introduz na prática magistral — em 1921, no torneio de Budapest.

“Esta defesa contra 1. P4R — diz o *M.C.O.* — que por volta de 1925 foi qualificada de extravagante converteu-se, com o decorrer do tempo, numa defesa perfeitamente normal.”

Na partida Alekhine, as brancas fazem dançar o cavalo preto através de toda a largura do tabuleiro, até encantoá-lo em 3CD (b6). Ao mesmo tempo, as brancas vão avançando os peões, em forma impressionante, abrindo todos os caminhos para o desenvolvimento das suas peças. “Que mais podem desejar as brancas, nesta abertura?” — exclama Romanovski. Mas acrescenta, logo a seguir: “E, no entanto, a defesa Alekhine continua a ser uma das tentativas mais populares do hipermodernismo para demonstrar a inconsistência do histórico lance 1. P4R!”

(*) Mas le Lionnais ensina que já tinha sido mencionada em 1795, no *Tratado* do austríaco Allgaier; e que este a introduziu em 1819. (Nota da 6ª edição).

Todayia, ao estimularem o exagera do avanço dos peões brancos, as pretas provocam:

1) o enfraquecimento do centro adversário;

2) o enfraquecimento dos peões brancos;

3) a desproteção (e conseqüente vulnerabilidade) do rei inimigo.

Em certa ocasião, falando de Alekhine, disse Grau, em tom de pilhéria: “O campeão mundial tem usado e abusado do blefe, nas suas partidas. E o seu máximo blefe, quem sabe?, talvez seja a própria defesa Alekhine... Mas isso é coisa que dificilmente poderemos chegar a provar...”

Embora menos popular do que em anos anteriores, a partida Alekhine continuou a ser adotada por mestres da envergadura de Euwe, Flohr, Fine e Reshevsky*.

Eis algumas variantes:

1

1. P4R	C3BR
2. P5R	C4D

(*) Fischer empregou-a — com êxito — contra Spasski, na mais brilhante partida do Campeonato Mundial de 1972: a 13ª (Nota da 6ª edição).

3. P4BD C3C
 4. P4D P3D
 5. P4B PxP
 6. PBxP C3B
 7. B3R

Se 7.C3BR, B5C; 8.P6R!?, PxP; 9.P5B, P4R!; 10.PxC, P5R; 11.P3TR, B4T; 12.P4CR, PxC; 13.PxB, P4R! com forte ataque (Sorokin).

7. ... B4B
 8. C3BD P3R

9. C3B

Alternativa: 9.B2R, D2D; 10.C3B, O-O-O; 11.O-O, P3B com jogo equilibrado.

9. ... C5C

Também se pode continuar com 9... D2D e 9... B2R. Estas linhas de jogo são expostas mais adiante, nas análises a e b.

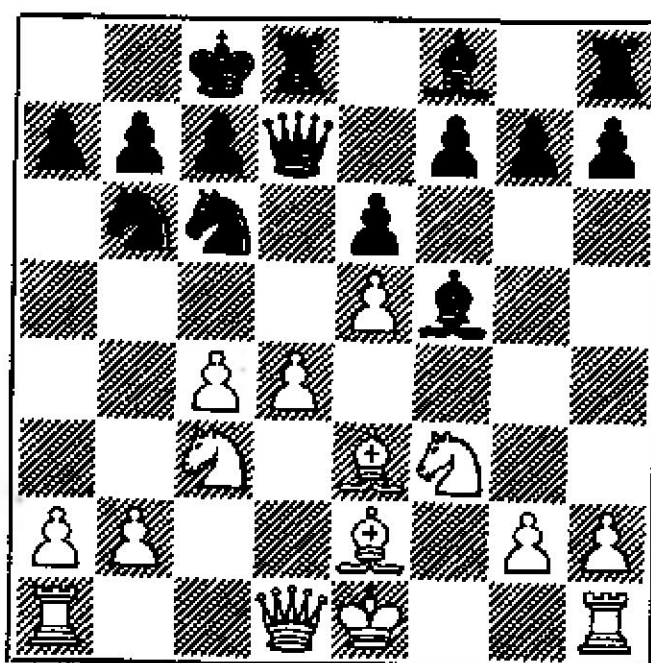
10. T1B P4B
 11. B2R B2R
 12. O-O O-O

Na partida Petrov-Fine (Kemerri, 1937), a continuação foi 13.P3TD, PxP; 14.CxP, C3B; 15.CxB, PxC; 16.TxP, P3C; 17.T1B, B4C com jogo equivalente.

(a)

9. ... D2D
 10. B2R O-O-O

Diag. 65



Posição após 10... O-O-O

11. O-O B5CR

Veja-se a cilada existente após 11... B2R? (Armadilha nº 67).

12. P5B C4D
 13. CxC DxC

Com jogo igual.

(b)

9. ... B2R
 10. B2R O-O
 11. O-O P3B
 12. C4TR PxP
 13. CxB PxC

A continuação (nas partidas dos maiores mestres) é 14.P5D, C5D (qualquer outro movimento de C, nesta posição, é mau); 15.BxC, PxB; 16.DxP, C2D; 17.R1T, com leve superioridade das brancas.

(c)

Até o 4.º lance das pretas, como na análise 1.

- | | | |
|-----|------|------|
| 5. | PxP | PRxP |
| 6. | C3BD | C3BD |
| 7. | B3R | B2R |
| 8. | B3D | O-O |
| 9. | CR2R | B5C |
| 10. | O-O | T1R |
| 11. | P3TR | B4T |
| 12. | D2D | B3C |

Na partida Petrov-Flohr (Kemerri, 1937), a continuação foi 13.BxB, PTxB; 14.P3CD, B1B; 15.P5D, C2R; 16.B5C, D2D; 17.C4D, P4BD com jogo equilibrado.

2

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | C3BR |
| 2. | P5R | C4D |
| 3. | P4D | P3D |
| 4. | C3BR | |

Variente Bogoliubov.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 4. | ... | B5C |
|----|-----|-----|

É inferior 4... B4B, por causa de 5.B3D, D2D; 6.O-O, C3BD; 7.P4B, BxB; 8.DxB, C3C; 9.PxP, PRxP; 10.T1R+, C2R; 11.P4TD!, D3B; 12.P3CD, P3TR; 13.C3B, O-O-O; 14.P5T com superioridade das brancas (Becker-Grünfeld, Viena, 1927).

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 5. | B2R | P3BD! |
| 6. | O-O | BxC |
| 7. | BxB | PxP |
| 8. | PxP | P3R |
| 9. | D2R | D2B |
| 10. | P4B | C2R! |

Na partida Botvinnik-Flohr (Nottingham, 1936), a continuação foi

- | | | | | | |
|-----|------|--------|-----------------|-------|-------|
| 11. | B4C, | C2D; | 12. | P4B, | P4TR; |
| 13. | B3T, | O-O-O; | 14. | B3R, | C4BR; |
| 15. | BxC, | PxB; | 16. | D2BR, | D4T; |
| 17. | C2D, | C3C | com jogo igual. | | |

3

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | C3BR |
| 2. | C3BD | P4D |

Se 2... P4R (a continuação mais simples), 3.P4B ou 3.B4B levam à partida Vienense. Com 3.C3B entra-se na partida dos Três Cavalos.

- | | | |
|----|-----|------|
| 3. | PxP | CxP |
| 4. | B4B | C3C |
| 5. | B3C | P4BD |
| 6. | P3D | P3R |

Se 6... B4B; 7.D3B, D1B; 8.D3C com superioridade branca (Knoch).

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 7. | C3B | C3B |
| 8. | O-O | B2R |
| 9. | C4R | O-O |
| 10. | B3R | C5D |

Com vantagem das brancas.

4

"O feitiço contra o feiticeiro". Linha de jogo adotada por Euwe (com as pretas) contra Alekhine, no match pelo campeonato mundial, em 1935.

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | C3BR |
| 2. | P5R | C4D |
| 3. | P4BD | C3C |
| 4. | P4D | P3D |

5. C3BR B5C
6. B2R

Kashdan prefere 6.PxP. Segue-se 6... PRxP; 7.P3TR, B4T; 8. B2R, C3B; 9.P5D, BxC; 10.BxB, C4R; 11.B2R.

6. ... PxP
7. P5B P5R
* 8. PxC PxC
9. BxP BxB
10. DxB PTxP

O suficiente para obter o empate. Mas 10... C3B é melhor. Após 11.O-O, CxP; 12.DxP, PTxP; 13. B3R, T1CD; 14.D4R, C4D! "as pretas possuem, certamente, uma nítida vantagem" (M.C.O.).

11. DxP C2D
12. B4B P4R!

A partida continuou com 13. BxP, CxB; 14.PxC, B5C+; 15. C3B, BxC+; 16.PxB, O-O; 17. O-O, D2R e Euwe conseguiu o empate, com facilidade, apesar do peão a menos.

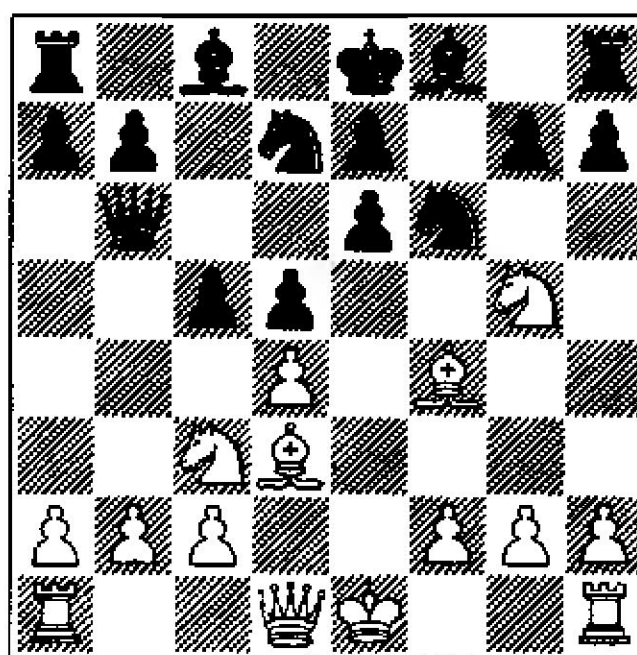
3. P5R CR2D
4. P6R!

O sacrifício de Spielmann, com possibilidades difíceis de fixar.

4. ... PxP
5. P4D C3BR
6. B4BR P3B
7. C3B CD2D
8. B3D P4B
9. C5CR D3C

Observe-se o "engarrafamento" das pretas.

Diag. 66



Posição após 9... D3C

Partida n.º 57

GÖBL JONAS

Augsburgo, 1926

PARTIDA ALEKHINE

1. P4R C3BR
2. C3BD P4D

10. C5C! P4R
11. PxP P5B
12. PxC DxC

Se 12... PxB; 13.P7B+, R1D; 14.B7B+ e lá se foi a dama preta.

13. P7B+ R1D
14. C6R mate.

Partida n.º 58

POWERS

DAKE

Milwaukee, 1937

PARTIDA ALEKHINE

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | C3BR |
| 2. | P5R | C4D |
| 3. | C3BR | P3D |
| 4. | B4B | C3C? |

O certo é 4... P3R.

- | | | |
|----|------|-----|
| 5. | BxP+ | RxB |
|----|------|-----|

Se 5... R2D; 6.P6R xq.

- | | | |
|----|------|-------|
| 6. | C5C+ | R1C |
| 7. | D3B | D1R |
| 8. | P6R | P3TR? |

Este erro precipita o desenlace.

- | | | |
|-----|------|-------|
| 9. | D7B+ | DxD |
| 10. | PxD | mate. |

Partida n.º 59

BOROCHOV

FINE

PARTIDA ALEKHINE

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | C3BR |
| 2. | P5R | C4D |
| 3. | P4BD | C3C |
| 4. | P4D | C3B? |

O certo é 4... P3D.

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | P5D! | CxPR |
|----|------|------|

Se 5... C1C; 6.P5B e ganham o cavalo. Se 5... C5C; 6.P5B,

C(3C)xP; 7.P3TD e um dos cavalos pretos está perdido.

- | | | |
|----|-----|------------|
| 6. | P5B | C(3C)5B |
| 7. | P4B | Abandonam. |

As pretas perdem um dos cavalos e a partida.

Armadiilha n.º 66**PARTIDA ALEKHINE**

- | | | |
|----|-----|------|
| 1. | P4R | C3BR |
| 2. | P5R | C5R? |

Metendo-se na boca do lobo.

Já se viu que o certo é 2... C4D. Com o lance do texto, as pretas perdem pelo menos uma peça.

- | | |
|----|-------|
| 3. | P4CD! |
|----|-------|

Ameaçando capturar o C mediante 4.P3D.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 3. | ... | P3R |
|----|-----|-----|

Tentando defender o C. Se 4.P3D, BxP+. E se 4.P3BR, D5T+? (e seria pior a emenda do que o soneto).

- | | |
|----|------|
| 4. | P3BD |
|----|------|

Agora, a ameaça é 5.P3D, C4C; 6.P4TR.

- | | | |
|----|-----|------|
| 4. | ... | D5T? |
|----|-----|------|

Também não serviria 4... P3TR por causa de 5.P4TR. Mas o lance do texto aumenta e acelera a catástrofe.

5. D2R

Ameaçando ganhar o C, após
6.P3C.

5. ... P4BR
6. P3D C4C
7. P3C D3T
8. B4B

Se 8.P4TR, C6B+!; 9.R1D,
CxC; 10.BxD, CxD e as pretas se
safam desta armadilha.

8. ... D3C

Se 8... B2R; 9.P4TR seguido
de 10.C3TR (a fim de proteger
a T).

9. P4TR C2B

Que remédio?

10. P5T D5C
11. P3B

E ganham a dama.

partida. O certo seria 11... P3B ou
B5CR.

12. P5D! PxP
13. BxC! PTxB
14. PxP C5C
15. C4D! P3C

Se 15... B4B; 16.TxB!! (se 16...
DxT; 17.B4C e ganham a dama),
CxPD; 17.C5C! e ganham.

16. CxB PxP
17. TxP! CxPD

Se 17... R1C; 18.B4C, CxPD;
19.P6R! e ganham.

18. P6R! PxP
19. TxC!

As brancas vencem. Se 19...
PxT; 20.B4C e ganham a dama.
(Análise de Znosko-Borovski e
Grünfeld).

Armadilha n.º 67

(Partir do diagrama 65.)

11. O-O B2R?

Um lance que parece de natural
desenvolvimento, mas que perde a

PARTIDA NIMZOVITCH

1. P4R, C3BD

A mais importante das aberturas irregulares. É uma defesa hipermoderna, cuja consistência não parece estar suficiente demonstrada.

Foi jogada sobretudo por Nimzovitch (e com suma habilidade): Mas após a sua morte, esta defesa desapareceu dos torneios magistrais.

Eis duas variantes essenciais:

1

- | | | |
|----|-----|------|
| 1. | P4R | C3BD |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | P5R | |

Lance de Treybal. Se 3. PxP, DxP; 4. C3BR, P4R! (réplica de Nimzovitch); 5. PxP (o M.C.O. acha mais seguro 5. C3B, B5CD; 6. B2D), DxD+; 6. RxD, B4BD; 7. R1R, P4B; 8. P3B, O-O-O. Apesar da desvantagem de material, as pretas estão melhor e com maiores possibilidades de ataque.

- | | | |
|----|------|-----|
| 3. | ... | B4B |
| 4. | P3BD | P3B |
| 5. | P4BR | P3R |
| 6. | C3B | D2D |
| 7. | B3D | B5R |

- | | | |
|-----|------|-----|
| 8. | D2R | P4B |
| 9. | B3R | C3T |
| 10. | CD2D | B2R |
| 11. | P3TR | O-O |
| 12. | C3C | C2B |
| 13. | P4C! | |

Com leve superioridade das brancas (Duras-Nimzovitch, Ostende, 1907).

2

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | C3BD |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | C3BD | P3R |
| 4. | C3B | |

Lance de Becker (contra Nimzovitch, Breslau, 1925). É melhor que a continuação de Vajda (também contra Nimzovitch, Kecskemet, 1927): 4. P5R, a que seguiu 4... CR2R; 5. C3B, P3CD; 6. C2R, B3T!; 7. P3B, D2D; 8. C3C, BxB; 9. CxB, P4TR; 10. B5C, C4T, com leve superioridade das pretas.

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | ... | B5C |
| 5. | P5R | BxC+ |
| 6. | PxB | C4T |
| 7. | P4TD | C2R |

8. B3D P3CD
9. C2D P4BD
10. D4C

Com forte ataque das brancas.

Partida n.º 60

MILNER-BARRY

MIESES

Margate, 1935

PARTIDA NIMZOVITCH

1. P4R C3BD
2. P4D P4D
3. C3BD PxP
4. P5D C4R
5. P3B PxP

É melhor 5... P6R.

6. CxP CxC+
7. DxC C3B
8. B4BR P3TD
9. P3TR P3CR
10. P4CR B2C
11. O-O-O B2D
12. D3C

Preparando a ofensiva.

12. ... T1BD
13. B2R O-O
14. P4TR

Começa o bem arquitetado avanço dos peões brancos.

14. ... P3B
15. P5T CxPD

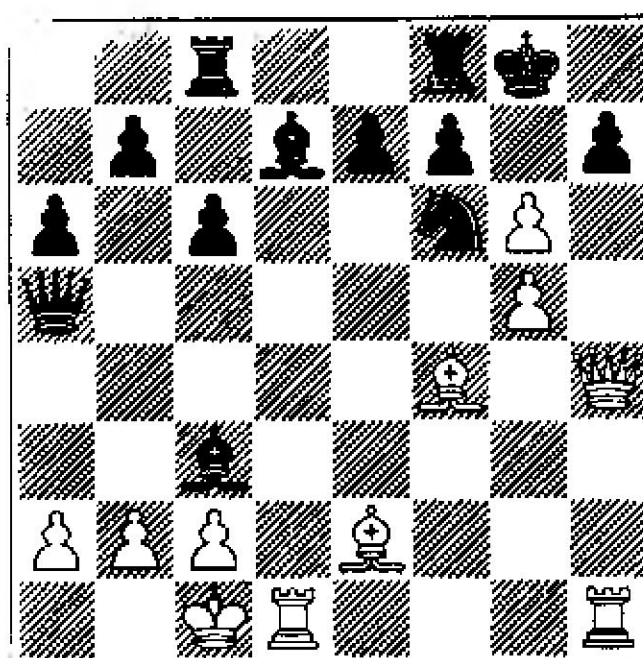
16. PxP BxC
17. D4T!

Ameaçando 18.DxP++.

17. ... C3B
18. P5C D4T

Um contra-ataque que vem demasiado tarde.

Diag. 67



Posição após 18... D4T

19. PxC P4T
20. PxP+ RxP
21. BxP+ Abandonam.

8. B3D P3CD
9. C2D P4BD
10. D4C

Com forte ataque das brancas.

Partida n.º 60

MILNER-BARRY

MIESES

Margate, 1935

PARTIDA NIMZOVITCH

1. P4R C3BD
2. P4D P4D
3. C3BD PxP
4. P5D C4R
5. P3B PxP

É melhor 5... P6R.

6. CxP CxC+
7. DxC C3B
8. B4BR P3TD
9. P3TR P3CR
10. P4CR B2C
11. O-O-O B2D
12. D3C

Preparando a ofensiva.

12. ... T1BD
13. B2R O-O
14. P4TR

Começa o bem arquitetado avanço dos peões brancos.

14. ... P3B
15. P5T CxPD

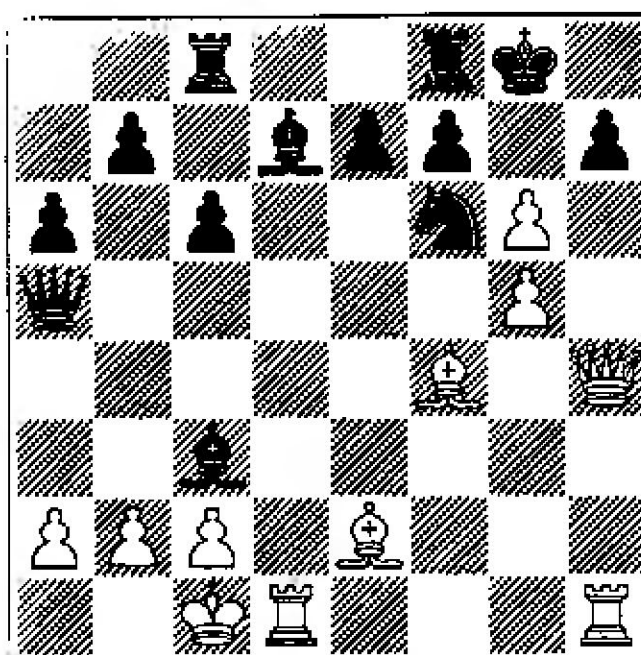
16. PxP BxC
17. D4T!

Ameaçando 18.DxP++.

17. ... C3B
18. P5C D4T

Um contra-ataque que vem demasiado tarde.

Diag. 67



Posição após 18... D4T

19. PxC P4T
20. PxP+ RxP
21. BxP+ Abandonam.

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

1. P4R, P4D

Esta defesa também é conhecida com os nomes de "Contrajogo Central", "Contra-ataque do Peão da Dama", "Contra-ataque do Centro", "Contra-defesa Central".

O seu interesse, atualmente, é mais histórico do que prático, pois as análises e a experimentação em partidas de torneio demonstraram tratar-se de uma defesa inferior para as pretas, pelo abandono do centro, a saída prematura da dama e a falta de boa colocação para o BD.

1

1. P4R	P4D
2. PxP	DxP

Um dos defeitos desta primeira linha de jogo: a saída prematura da dama, sem objetivos concretos.

3. C3BD	D4TD
4. P4D	

Com 4. P4CD teríamos o gambito Leonhardt. A sequência poderia ser: 4... DxPC; 5. T1C, D3D; 6. C3B;

C3BR; 7. P4D, P3TD; 8. D3D, C3BD.

4. ...	C3BR
5. C3B	B5C
6. B2R	

O analista Purdy acha melhor 6. P3TR!

6. ...	C3B
7. B3R	O-O-O
8. C2D	BxB
9. DxB	D4BR
10. C3C	

Com leve superioridade das brancas (Duras - Spielmann, Viena, 1907).

2

1. P4R	P4D
2. PxP	C3BR

A réplica de Jaenisch. Nome oficial desta linha de jogo: Sistema Kiel da Partida Escandinava.

Esta variante, em que o P não é retomado imediatamente, já foi

considerada incorreta por causa de 3.B5C+ que, aparentemente, conserva o peão. Mas as pretas conseguem reconquistá-lo, como pode ver-se em a).

- | | | |
|-----|------|------|
| 3. | P4D | CxP |
| 4. | P4BD | C3BR |
| 5. | C3BR | P3B |
| 6. | C3B | B5C |
| 7. | B3R | P3R |
| 8. | D3C | D3C |
| 9. | C5R | DxD |
| 10. | PxD | CD2D |

Com jogo equilibrado (Reti-Tartakower, match, 1920).

(a)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4D |
| 2. | PxP | C3BR |
| 3. | B5C+ | B2D |
| 4. | B4B | |

Se 4.BxB+, DxB; 5.C3BD, CxP; 6.CxC, DxC; 7.D3B, P3BD; 8.DxD, PxD com igualdade de jogo.

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | ... | B5C |
| 5. | P3BR | B4B |
| 6. | C3B | CD2D |
| 7. | D2R | |

Fine acha melhor 7.CR2R (lançe de Maroczy), ao qual segue: 7...C3C; 8.B3C, CDxP; 9.CxC, CxC; 10.C3C, B3C; 11.O-O, P3C; 12.P4BR, C2R; 13.P4D com leve superioridade das brancas.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 7. | ... | C3C |
| 8. | B3C | D2D |

O melhor. Se 8...P3TD, o M.C.O. assinala 9.P4C, B3C; 10.P4B, com evidente superioridade das brancas.

- | | | |
|-----|------|------|
| 9. | P3D | CDxP |
| 10. | B2D | P3R |
| 11. | D2B | B5CD |
| 12. | CR2R | |

Com jogo equivalente (Bogatyrchuk-Torre, Moscou, 1925).

Partida n.º 61

ALEKHINE

SCHROEDER

Nova York, 1929

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

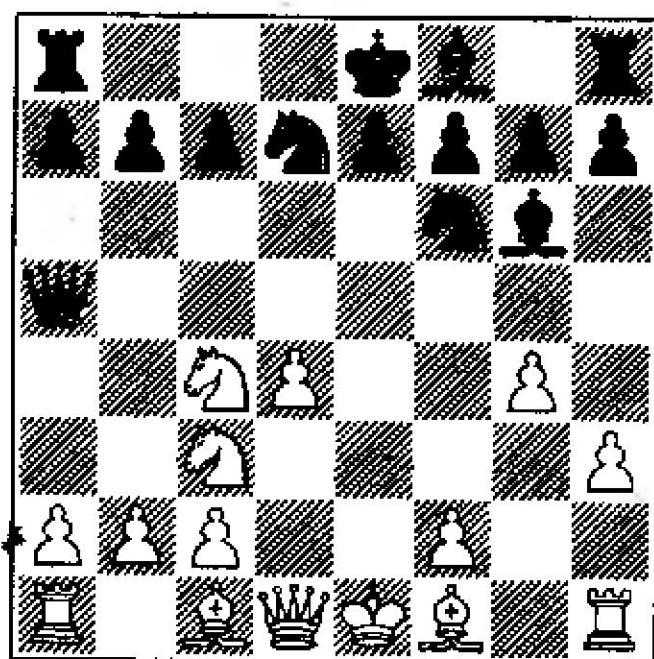
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4D |
| 2. | PxP | DxP |
| 3. | C3BD | D4TD |
| 4. | C3B | |

Como já assinalamos, a seqüência normal é 4.P4D.

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | ... | B5C |
| 5. | P3TR | B4T |
| 6. | P4D | C3BR |
| 7. | P4CR | B3C |
| 8. | C5R! | CD2D |
| 9. | C4B | |

Começa, agora, a emocionante caçada à dama.

Diag. 68



Posição após 9. C4B

- | | |
|---------|-------|
| 9. ... | D3T |
| 10. B4B | D3R+ |
| 11. C3R | O-O-O |
| 12. P5D | D3C |
| 13. C4B | D5C |
| 14. P3T | D4B |

Forçado.

- | | |
|---------|------------|
| 15. B3R | Abandonam. |
|---------|------------|

Partida n.º 62

CANAL X.

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4D |
| 2. PxP | DxP |
| 3. C3BD | D4TD |
| 4. P4D | P3BD |

É melhor 4... C3BR (Tartakower e Spielmann) ou 4... P4R (Mieses).

- | | |
|----------|-------|
| 5. C3B | B5C |
| 6. B4BR | P3R |
| 7. P3TR | BxC |
| 8. DxB | B5C |
| 9. B2R | C2D |
| 10. P3T | O-O-O |
| 11. PxB | DxT+ |
| 12. R2D | DxT |
| 13. DxP+ | PxD |
| 14. B6T | mate. |

Partida n.º 63

FISCHER ROBATSCH

Varna, 1962 (Olimpíadas)

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

- | | |
|--------|-----|
| 1. P4R | P4D |
|--------|-----|

É preciso coragem para jogar a Escandinava em torneios de responsabilidade. Sobretudo contra um mestre da capacidade e impetuosidade de Bobby Fischer.

- | | |
|---------|-----|
| 2. PxP | DxP |
| 3. C3BD | D1D |

É melhor 3... D4TD, como nas partidas anteriores.

- | | |
|--------|------|
| 4. P4D | P3CR |
|--------|------|

É preferível 4... C3BR (Pillsbury).

- | | |
|---------|------|
| 5. B4BR | B2C |
| 6. D2D | C3BR |

7. O-O-O

Preparando-se para atacar enérgicamente no flanco do rei.

7. ... P3B

Um lance tímido, que resulta em mais dois tempos perdidos. O urgente era efetuar o grande roque, após ... B4BR, ... P3R, ... C3BR e ... D2D.

8. B6TR! O-O

Enfiando o próprio pescoço no laço.

9. P4TR! D4T

10. P5T! PxP

11. B3D CD2D

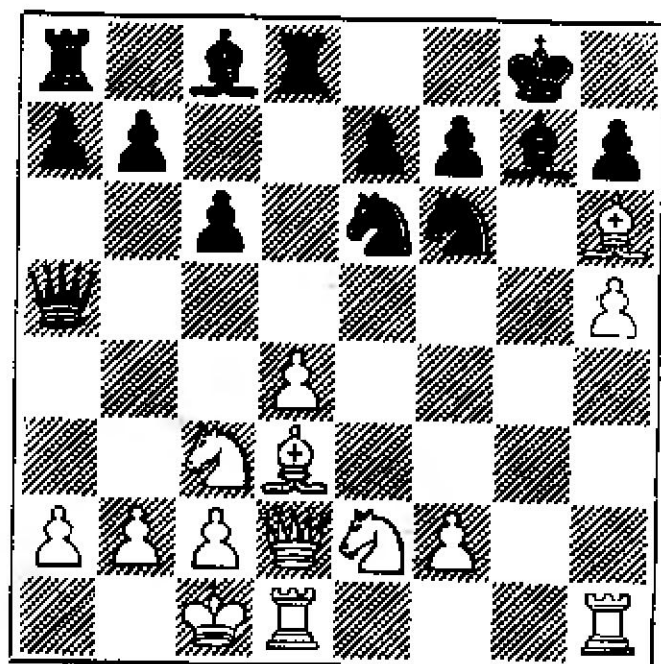
12. CR2R T1D

13. P4CR! C1B

14. PxP C3R

Para aparar o golpe iminente do BD branco.

Diag. 69



Posição após 14... C3R

15. TD1C! R1T

16. BxB+ CxB

17. D6T TR1C

18. T5C D1D

19. T(1)1C C4B

20. BxC Abandonam.

Armadilha n.º 68

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

1. P4R P4D

2. PxP DxP

3. C3BD D4TD

O melhor, como já foi visto, é 5.C3B, seguido de 5... B5C; 6.B2R (ou 6.P3TR!).

5. ... B4B

6. B2D P3R?

O correto seria 6... P3B, a fim de preparar um abrigo para a dama.

7. C5D! D5T

Único refúgio.

8. B5C+! DxB

9. CxP+

E as pretas perdem a dama.

Armadilha n.º 69

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

1. P4R P4D

2. PxP DxP

3. C3BD D1D

O melhor é 3... D4TD, seguido de 4.P4D, C3BR; etc., como já foi apontado no estudo inicial da Partida Escandinava.

4. P4D C3BR

5. B4BD

Este lance é de Alekhine (contra Schlechter, Carlsbad, 1911). Tarasch jogou 5.B3R (contra Pillsbury, Montecarlo, 1903).

5. ... P3B

"Uma boa maneira de perder um tempo", escreve Aguilera.

Na partida mencionada linhas acima (Carlsbad, 1911), Schlechter jogou 5... P3R, ao qual seguiu 6. C3B, B2R; 7.O-O, O-O; 8.D2R, CD2D; 9.T1R, C3C; 10.B3C, P3B.

O melhor, porém, é 5... B4B ou 5C.

6. C3B B5C?

Nesta posição, porém, este movimento do bispo constitui um erro.

7. C5R!

Mais brilhante, diz Chernev, que o ganho de um peão mediante o "prosaico" (sic) 7.BxP+!, RxB; 8.C5R+, R move; 9.CxB.

7. ... BxD??

Um erro fulminante.

8. BxP mate.

Se 7... B4T; 8.DxB!

Com 7... B3R; 8.BxB, PxB as pretas evitariam o mate imediato, mas, após 9.B3R, ficariam em situação nitidamente inferior.

Armadilha n.º 70

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

1. P4R P4D

2. PxP DxP

3. C3BD D1D

Como já foi assinalado, considera-se melhor 3... D4TD.

4. P4D C3BD?

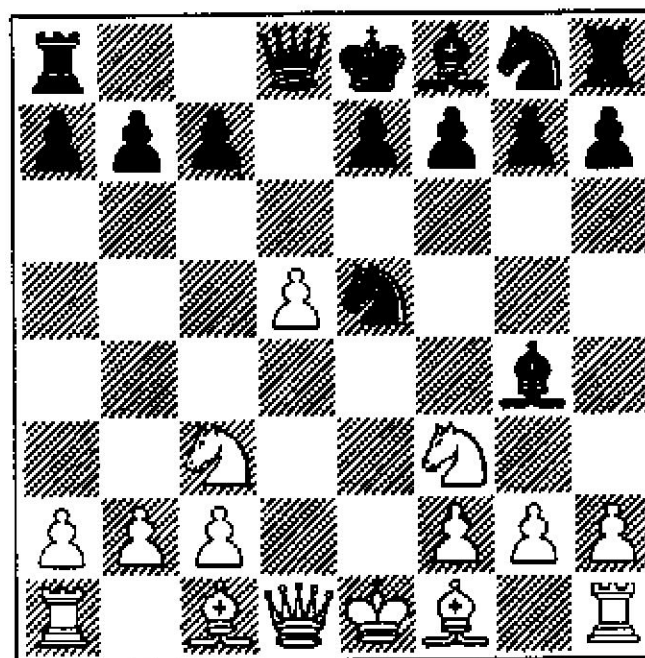
O certo é 4... C3BR ou P3BD.

5. C3B B5C

6. P5D C4R?

Com a cara e a coragem... Mas não é suficiente. O melhor teria sido voltar à casa inicial: C1C. De todos os modos, a situação das pretas é difícil.

Diag. 70



Posição após 6... C4R?

7. CxC!

Elegante sacrifício de dama.

7. ... BxD

8. B5C+ P3B

Forçado.

9. PxP P3TD

Se 9... D2B; 10. PxP+ desc., R1D; 11. CxP mate.

Se 9... D3C; 10. PxP+ desc., R1D (forçado; se 10... DxB; 11. PxT (D ou T)+ e mate no lance seguinte); 11. PxT(D)+, R2B;

12. C5D+ e é mate em poucos lances. Por exemplo: 12... R3D (único); 13. CxD, RxC; 14. D5D+, R3B; 15. C7D+, R3C; 16. B3D (ou D5C) mate.

10. P7B+ PxB

11. PxD(D)+

Fazer uma T seria o mesmo.

11. ... TxD

12. CxB

E as brancas, com uma peça a mais, ganham facilmente.

SEGUNDA PARTE

ABERTURAS DO PEÃO DA DAMA

*

A época antiga do xadrez — jogo de combinação em partidas abertas — vai até o advento de Steinitz e Lasker. Ela se caracteriza pela abertura 1. P4R.

A época moderna — jogo de posição em partidas fechadas — define-se com 1. P4D!

A abertura do Peão da Dama é a preferida pela maioria dos mestres modernos, e a mais usada nos torneios da atualidade. (*)

"Esta abertura — e em primeiro lugar a sua variante Ortodoxa, à qual está dedicado, em grau considerável, o célebre *match* Capablanca-Alekhine — foi introduzida na prática já no século passado pelo conhecido estrategista Zukertort, enriquecida em seu cabedal de idéias pelo brilhante talento de Pillsbury e cientificamente fundamentada por Tarrasch, Rubinstein, Schlechter e outros grandes mestres do século atual. Ela é extraordinária e excepcionalmente rica em profundas concepções" (Romanovski).

"A máxima expressão da dificuldade no xadrez está encerrada na abertura do Peão da Dama. Seus característicos

(*) Só ultimamente (a partir do Campeonato Mundial de 1948), e sobretudo por influência dos mestres soviéticos, é que as partidas abertas (especialmente a P. Espanhola) começaram a recobrar seu antigo prestígio, "tornando a ficar, nas competições, num pé de igualdade com as aberturas semi-abertas e as fechadas" (Paul Keres, 1952).

Assim, por exemplo, no *match* EUA x URSS, 1945, a P. Espanhola foi usada em 15% das partidas. No Campeonato Mundial de 1948, foi adotada em 26% dos encontros. No Campeonato Soviético de 1961 aproximou-se dos 50%.

são completamente opostos à maioria dos desenvolvimentos que surgem de 1. P4R, e dão origem a jogos de posição de difícil manejo, que aparentemente carecem de brilho, mas encerram sutilezas admiráveis" (Palau).

A alma da luta nesta abertura, na expressão de Bogoliubov, é "a tensão central dos peões". O combate que se trava — é pelo domínio do centro. As brancas visam as casas 5R e 5BD (e5 e c5); as pretas, por sua vez, após 1. ♘. P4D, tendem a libertar-se da pressão inimiga com P4R ou P4BD.

"Na época atual, como a técnica da defesa progrediu sensivelmente, muitos enxadristas tratam, como é natural, de criar tensões duradouras desde o começo da partida" (Romanovski).

GAMBITO DA DAMA

1. P4D, P4D; 2. P4BD

⊗ Gambito da Dama é "a mais agressiva e interessante" forma de tratar a abertura 1. P4D. As brancas, com 2. P4BD!, renunciam a um rápido e imediato desenvolvimento

das peças, mas criam "a tensão dos peões no centro" (entre 4BD e 5D), que pressiona vigorosamente sobre as pretas, durante longo tempo.

GAMBITO DA DAMA ACEITO

1. P4D, P4D; 2. P4BD, PxP

As pretas aceitam o peão, mas só provisoriamente. Tentar conservá-lo seria inconveniente e levaria à derrota. A idéia fundamental das pretas é ceder o centro às brancas, por um certo tempo, a fim de desenvolver suas peças; e, logo após, iniciar o contra-ataque.

3. C3BR

O lance de Blackburne. É a melhor resposta. 3. P3R seria prematuro. Seguiria 3... P4R! (réplica de Mieses); 4. BxP, PxP; 5. PxP, B3D! com bom desenvolvimento para as pretas.

3. ...	C3BR
4. P3R	P3R
5. BxP	P4B
6. O-O	C3B

Jogado por Steinitz e recomendado por Flohr. Panov prefere 6... P3TD, o sistema "moderno".

7. D2R

Se 7. C3BD, PxP; 8. PxP, B2R; 9. B3R, O-O; 10. T1B com jogo melhor para as pretas (Bogoliubov).

7. ... P3TD

Se 7... PxP; 8. T1D, B2R; 9. PxP, O-O e jogo equilibrado.

8. T1D	P4CD
9. B3C	P5B
10. B2B	CD5C

Há possibilidades para as brancas, no centro; para as pretas, no flanco-dama.

(a)

4. D4T+

Continuação de Bogoliubov. Panov considera-a inferior a 4.P3R.

4. ... P3B

Se 4... D2D (lance de Fine); 5.DxPB, D3B; 6.P3R com perspectivas no centro e ligeira vantagem.

5. DxP4B B4B

6. C3B P3R

As brancas têm possibilidades no centro e leve superioridade.

Partida n.º 64

ATKINS

GUNSBERG

GAMBITO DA DAMA ACEITO

1. P4D P4D

2. P4BD PxP

3. C3BR P4BD

É melhor o lance já apontado 3... C3BR.

4. P3R B5C?

O correto é 4... PxP ou 4... P3R.

5. BxP P3R

6. D4T+ C2D

7. C5R B4B

8. CxC!

E as brancas ganham a peça. Se 8... DxG; 9.B5C e a dama preta estaria perdida.

O Gambito da Dama pode ser aceito em ocasião posterior, em outras linhas de jogo. Veja-se este exemplo, numa defesa Eslava:

Partida n.º 65

KASHDAN

POLLAND

Nova York, 1938

G.D. — DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D

2. P4BD P3BD

A defesa Eslava, que é tratada mais adiante.

3. C3BD

O Gambito Eslavo, que Alekhine preferia a 3.C3BR.

3. ... PxP

Eis a tardia aceitação do gambito.

4. P4R P4R

Melhor teria sido 4... P4CD; 5.P4TD, P5C; 6.C1C, C3B com igualdade.

5. C3B PxP

6. BxP

Como na 6ª partida do match Alekhine-Euwe, 1937, "com complicações favoráveis para as pretas" (Panov). Parece melhor 6.DxP.

6. ... B4BD

Se 6... PxC; 7.BxP+, R2R (forçado, para não perder a dama); 8.D3C, C3B; 9.O-O e as pretas ficam em má situação.

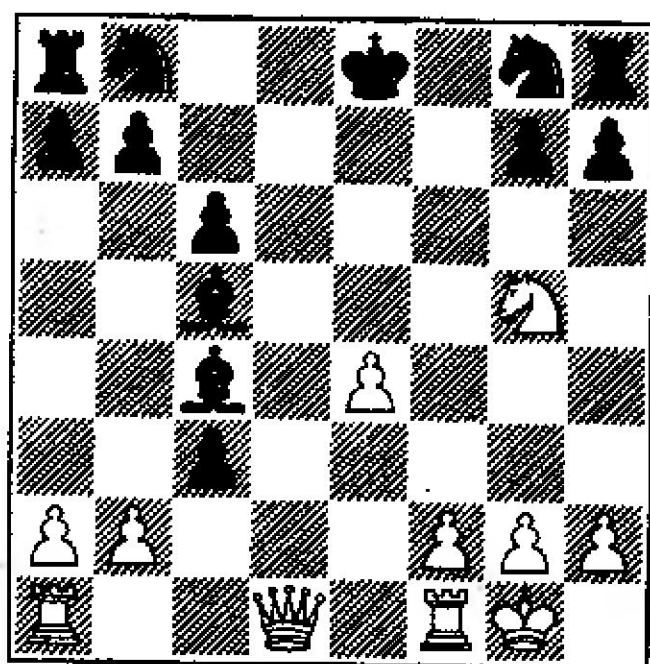
7. C5R D3B
8. CxPBR PxP
9. O-O B3R
10. B5CR DxP

Se 10... DxC; 11.D8D mate.

11. CxD BxB

Em troca da dama adversária, as brancas entregaram três peças — mas possuem um ataque irresistível.

Diag. 71



Posição após 11... BxB

12. D5T+! P3C
13. D3T PxP
14. TD1D

Ameaçando 15.D8B+, R2R (único); 16.D8D mate!

14. ... C3B
15. D3BD Abandonam.

Partida n.º 66

LEVENFISH

SUETIN

Minsk, 1953

GAMBITO DA DAMA ACEITO

1. P4D P4D
2. P4BD PxP
3. C3BR C3BR
4. D4T+ CD2D
5. C3B P3R
6. P4R P4B
7. BxP

As pretas, diz Panov, não devem preocupar-se com o lance 7.B4BR, ao qual podem responder com 7... P3TD; 8.C5CD, PxC!; 9.DxT e os fortes peões do flanco-dama compensam o sacrifício da qualidade. Suetin arquitetou um sacrifício de peça que leva a interessantes complicações: 7.P5D, PxP; 8.P5R, P5D; 9.BxP!?, PxC; 10.O-O, com um forte ataque.

7. ... PxP
8. CxP B4B
9. B3R O-O
10. O-O-O?

Teria sido melhor o pequeno roque. O grande roque vai "atrair" o ataque dos peões inimigos.

10. ... D2B
11. R1C P3TD
12. D3C P4CD

13. B2R B2C
14. P3B TR1D

As pretas vão concentrando suas forças no flanco-dama. A pressão do ataque é constante e irresistível.

15. B5C TD1B
16. T2D P3TR
17. B4T D5B!
* 18. B1R

Único.

18. ... P5C!
19. P3CR

Se 19.C4T, BxC! e a T não pode tomar o B por causa do mate (com a D ou com a T) em cl.

19. ... D2B

20. CxP

Desespêro de causa.

20. ... PxC

21. DxP+ R1T

22. P5R DxP

As brancas abandonam.

Armadilha n.º 71

GAMBITO DA DAMA ACEITO

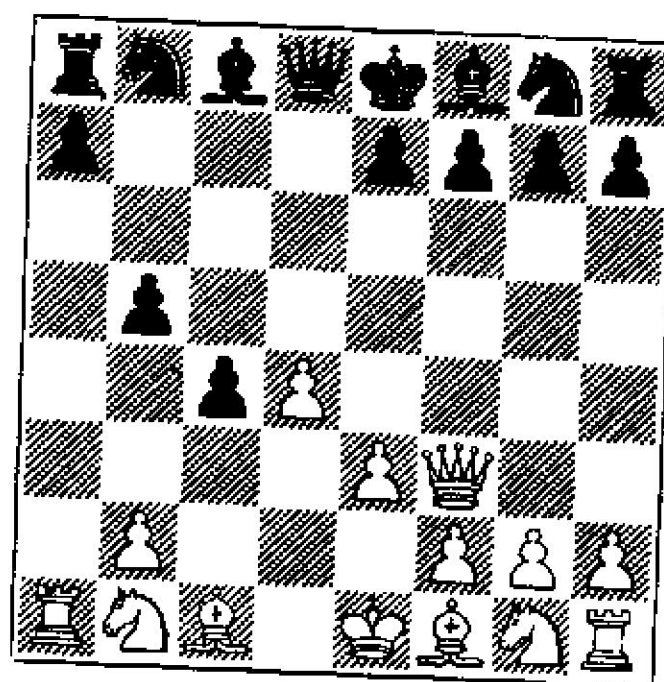
1. P4D P4D
2. P4BD PxP
3. P3R P4CD?

O correto é não tentar defender o peão e jogar 4... P4R.

4. P4TD! P3BD
5. PxP PxP
6. D3B!

As brancas ganham uma peça

Diag. 72



Posição após 6.D3B!

Veja-se, no estudo seguinte, um exemplo mais sutil da inconveniência em tentar reter o ganho do peão.

Armadilha n.º 72

GAMBITO DA DAMA ACEITO

1. P4D P4D
2. P4BD PxP
3. C3BR P3BD
4. P3R P4CD
5. P4TD P3TD
6. PxP PBxP
7. P3CD PxP
8. BxP+

E as pretas não podem capturar o bispo.

Armadilha n.º 73

GAMBITO DA DAMA ACEITO

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | PxP |
| 3. | C3BR | P3TD |

Melhor, como vimos, é 3... C3BR.

- ★ 4. P3R B5C

Lance de Alekhine.

5. BxP

Ameaçando 6.BxP+, RxB; 7. C5R+... e 8.DxB.

- | | | |
|----|------|-----|
| 5. | ... | P3R |
| 6. | D3C! | |

Lance de Euwe.

- | | | |
|----|------|------|
| 6. | ... | C3BD |
| 7. | DxP? | C4T! |
| 8. | D4R | |

Doloroso "único"...

- | | | |
|----|-----|------|
| 8. | ... | BxC! |
| 9. | DxB | CxB |

As pretas ganham uma peça e a partida.

Armadilha n.º 74

GAMBITO DA DAMA ACEITO

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | PxP |
| 3. | C3BR | C3BR |
| 4. | P3R | P3R |
| 5. | BxP | P4B |
| 6. | O-O | P3TD! |

Lance recomendado por Reshevsky. Flohr prefere 6... C3B.

- | | | |
|----|------|------|
| 7. | D2R | P4CD |
| 8. | B3D | B2C |
| 9. | PxP! | BxP? |

O certo é 9... C3B.

10. BxP+!

As brancas ganham um peão. As pretas não podem tomar o bispo, com o peão, porque seguiria 11.DxP+, e as brancas retomariam um dos dois bispos ameaçados.

GAMBITO DA DAMA RECUSADO

SISTEMA ORTODOXO

(Defesa Ortodoxa)

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. B5C, B2R

A defesa mais usada durante longo tempo. Começou a impor-se desde o torneio de Hastings, em 1895. Seu prestígio culminou no match Capablanca-Alekhine (Buenos Aires, 1927). Atualmente é pouco empregada, embora haja quem a considere, ainda hoje, a mais sólida defesa contra o Peão da Dama.

As idéias básicas desta defesa concentram-se na luta em redor do P5D.

1

FIANQUETO ORTODOXO SISTEMA CAPABLANCA

5. P3R CD2D

6. C3B O-O

É freqüente a transposição de lances: 5... O-O; 6. C3B, CD2D (Bogoliubov, Panov, etc.)

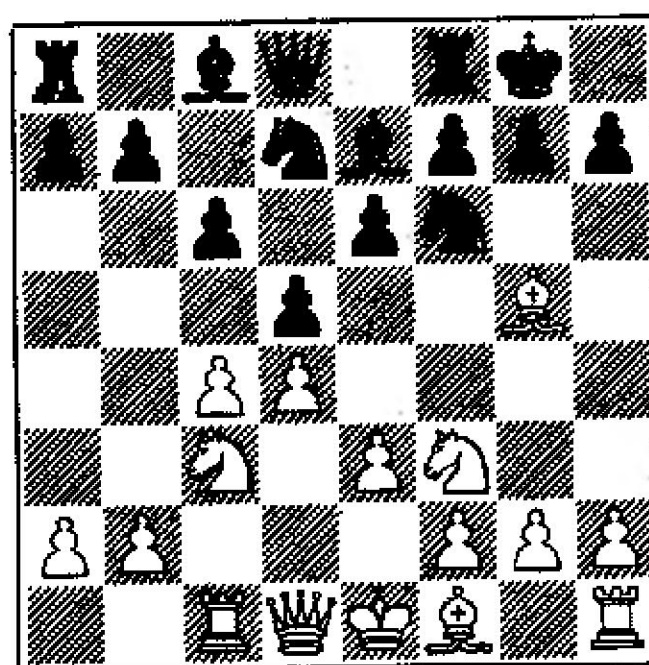
7. T1B!

Lance de Pillsbury, que conserva a tensão central.

7. ... P3B!

O sistema de Capablanca. Melhor que a velha linha 7... P3CD, que permite às brancas conservarem uma longa iniciativa.

Diag. 73



Após 7... P3B!

Posição típica no tratamento moderno da Part. Ortodoxa.

8. B3D

A continuação normal, preconizada por Bogoliubov. Rubinstein preferia 8. D2B, que as pretas respondem, tranqüilamente, com 8... P3TD ou C5R.

8. ... P x P

A manobra simplificadora de Capablanca. Alekhine preferia 8... P3TR.

9. B x P C4D

10. B x B D x B

Não 10... C x C?; 11. B x D, C x D; 12. B7R, T1R; 13. B3T e o cavalo preto está perdido.

11. O-O

Idéia de Rubinstein. Alekhine, no match com Capablanca, jogava sistematicamente 11. C4R. Capablanca respondia com 11... C(4D)3B!; 12. C3C, D5C+ ou 12... P4R! com jogo equilibrado. Anos mais tarde, Alekhine chegou à conclusão de que 11. O-O era realmente melhor para as brancas.

11. ... C x C

12. T x C P4R

13. P x P

Alekhine e Bogoliubov aconselhavam um lance de espera: 13. D2B ou 13. B3C.

13. ... C x P

14. C x C D x C

15. P4B

O ataque Rubinstein.

15. ... D3B!

A retirada de Maroczy.

Se 15... D2R (jogada por Lasker, pela primeira vez, em 1924); 16. P5B, P4CD; 17. B3C, P5C; 18. P6B! e as brancas estão melhor.

16. P5B P4CD

E o jogo é equivalente, com complexas possibilidades para ambos os bandos.

(a)

VARIANTE ARGENTINA

Igual à análise anterior, até o 6.º lance das pretas.

7. D2B P4B

Panov prefere considerar 7... P3TR; 8. B4T, P4B!; 9. O-O-O, D4T!; 10. R1C, P B x P; 11. P R x P, P x P; 12. B x P, C3C com bom contrajogo para as pretas.

8. P x PD

Se 8. T1D, D4T; 9. B3D, P3TR; 10. B4T, P x PD; 11. P R x P, P x P; 12. B x P com perspectivas de ataque e leve vantagem das brancas.

8. ... C x P

Recomendado por Tartakower.

9. B x B D x B

10. C x C P x C

11. B3D P3CR

12. P x P C x P

13. O-O B5C

14. C4D TD1B

15. D2D P3TD

16. B2B D4C

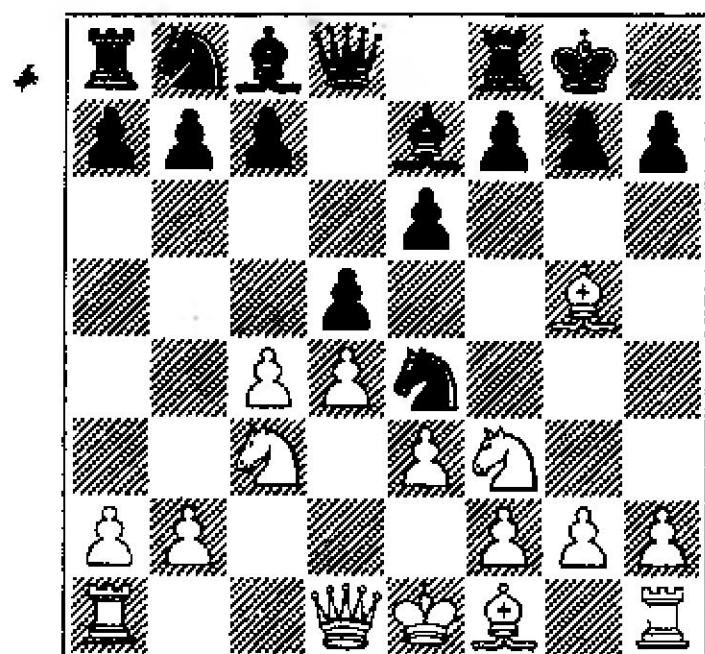
"A melhor posição dos seus peões (dizem Euwe e Fine), confere às brancas uma ligeira vantagem". Mas o jogo está praticamente empatado.

2

SISTEMA LASKER

5. P3R O-O
6. C3B C5R

Diag. 74



Posição após 6... C5R
O "pulo" de Lasker

Simplifica muito o jogo. Por isso, talvez, esta variante é pouco empregada.

7. BxB DxB
8. PxP

Recomendado por Tarrasch. Se 8.D2B (lance de Teichmann), CxC; 9.DxC, P3BD; 10.B3D, PxP e jogo igualado.

8. ... CxC
9. PxC PxP
10. D3C T1D!
11. P4BD

E as brancas têm algumas possibilidades no centro.

Bogoliubov aponta a seguinte continuação: 11... C3B!; 12.PxP, D5C+; 13.C2D!, DxD; 14.CxD, C5C; 15.T1B, CxPD; 16.B4B, P3BD. E comenta: "Com um jogo cauteloso, as pretas vencerão as últimas dificuldades que ainda existem nesta posição."

3

SISTEMA BONDAREVSKI

E MAKOGONOV

5. P3R P3TR
6. B4T

6.BxC leva a uma luta complicada, impossível de prognosticar.

6. ... P3CD
7. C3B O-O
8. PxB CxP
9. BxB DxB
10. CxC PxC
11. T1B B3R!

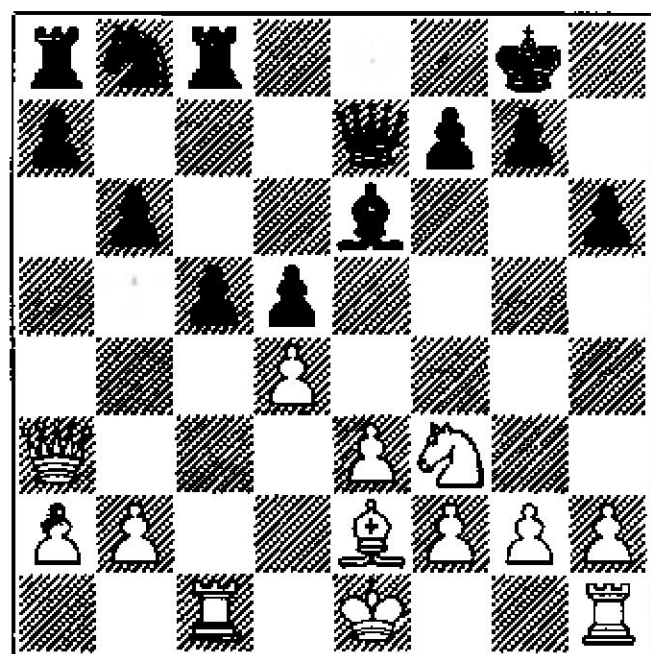
Idéia de Tartakower (contra Capablanca, em 1922), aperfeiçoada por Bondarevski e Makogonov.

12. D4T P4BD
13. D3T

"Nesta pregadura da D baseia-se toda a anterior estratégia das brancas."

13. ... T1B
14. B2R

Diag. 75



Posição após 14. B2R

Posição crítica, com possibilidades equivalentes. Se 14... C2D; 15. O-O, D1B! preparando P5B.

4

SISTEMA ALEKHINE

No sistema Alekhine há uma pequena transposição de lances. Após 3. C3BD, C3BR vem:

- | | | |
|----|-----|------|
| 4. | B5C | CD2D |
| 5. | P3R | P3B |
| 6. | PxP | |

A fim de evitar 6. D4T (a Cambridge Springs, que se estuda mais adiante).

- | | | |
|----|------|------|
| 6. | ... | PRxP |
| 7. | B3D | B2R |
| 8. | CR2R | |

Lance original, com a idéia de iniciar um ataque de peões no flanco do rei.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 8. | ... | O-O |
| 9. | D2B | T1R |
| 10. | O-O | C1B |
| 11. | TD1C | |

A posição corresponde, aqui, a uma partida Botvinnik-Keres, 1952. A resposta correta das pretas é agora 11. C5R, a fim de trocar os bispos e facilitar o contra-ataque pronto no flanco-rei.

O mérito essencial do sistema Alekhine — explica Panov — consiste na sua flexibilidade: as brancas podem rocar em qualquer sentido e levar o combate ao terreno que mais lhes convier.

Partida n.º 67

SCHLECHTER

PRZEPIORKA

Nuremberg, 1906

PARTIDA ORTODOXA

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | C3B | CD2D |
| 5. | B5C | B2R |
| 6. | P3R | P3CD? |

O melhor é 6... O-O, como já foi visto.

- | | | |
|----|------|-----|
| 7. | PxP! | CxP |
| 8. | CxC | PxC |

Se 8... BxB; 9. CxP xq.

- | | | |
|-----|------|------|
| 9. | B4BR | O-O |
| 10. | B3D | P4BD |

11. O-O B2C
 12. T1B T1R
 13. C5R CxC
 14. BxC PxP
 15. T7B!

Um lance vigoroso que decide a partida rapidamente.

15. ... B1BD
 16. D5T

* Ameaçando 17.DxPT+ e 18.DxPC mate.

16. ... P3C
 17. BxPC!! Abandonam.

Se 17... PTxB; 18.D8T mate.

Se 17... PBxB; 18.D6T, etc.

Partida n.º 68

LASKER CAPABLANCA

Havana, 1921

Em 1921, na capital de Cuba, realizou-se o match pelo campeonato mundial de xadrez, entre Lasker e Capablanca. Lasker abandonou a luta — e o título — após a 14ª partida, quando ainda faltavam 10 jogos (tinha sido estipulado um match de 24 partidas). O resultado, até esse momento, era: 4 vitórias de Capablanca e 10 empates.

PARTIDA ORTODOXA

VARIANTE ARGENTINA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3R

3. C3BD C3BR
 4. B5C B2R
 5. P3R O-O
 6. C3B CD2D
 7. D2B

A variante Argentina (Reca).

Na 5ª partida do match — a primeira vez, na sua vida, em que Capablanca conseguiu vencer Lasker — o mestre cubano, com as brancas, jogou 7.T1B, seguindo-se a velha linha: 7... P3CD; 8.PxP, PxP; 9.D4T, etc.

7. ... P3B

Na 10ª partida do match — segunda vitória de Capa — este jogou 7... P4B, ao qual seguiu-se 8.T1D, D4T; 9.B3D, P3TR; 10. B4T, PBxP; 11.PRxP, PxP; 12. BxP, C3C.

8. B3D PxP
 9. BxPB C4D
 10. BxB DxB
 11. O-O CxC
 12. PxC P3CD
 13. B3D

Dispondo-se a atacar no flanco da dama.

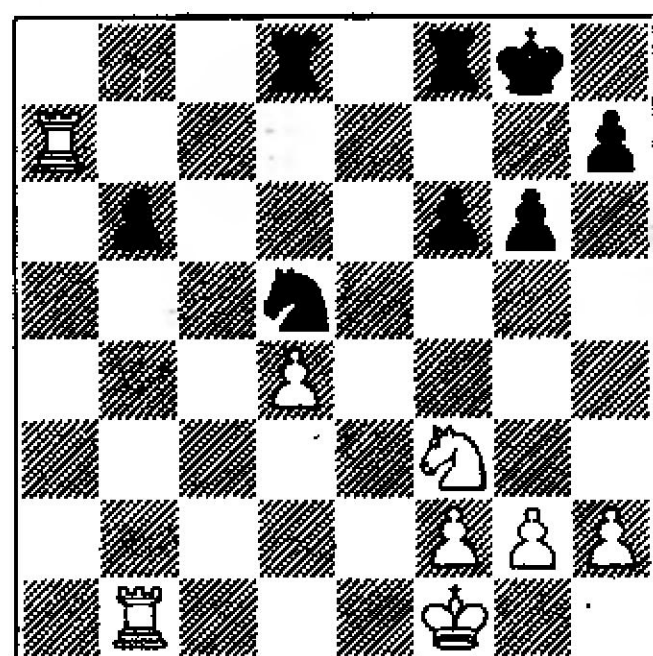
13. ... P3C
 14. P4TD B2C
 15. P5T P4BD!
 16. C2D

Capablanca achava melhor 16. P4R e se 16... P4BR; 17.C2D

16. ... P4R!
 17. B4R BxB

- | | | |
|-----|------|------|
| 18. | DxB | TD1R |
| 19. | PTxP | PTxP |
| 20. | T7T | PRxP |
| 21. | D6B | T1D |
| 22. | PBxP | PxP |
| 23. | PxP | D3B |
| 24. | DxD | CxD |
| 25. | C3B | C4D |
| 26. | T1C | P3B |
| 27. | R1B | |

Diag. 76



Posição após 27.R1B

- | | | |
|-----|------|------|
| 27. | ... | T2B |
| 28. | TR1T | TD2D |
| 29. | TxT | TxT |
| 30. | P3C | |

E empate, de comum acordo.

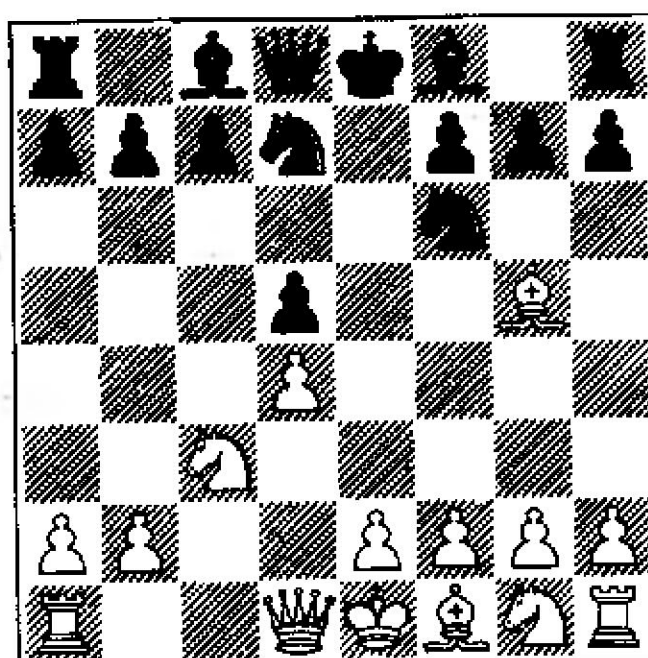
Armadilha n.º 75

PARTIDA ORTODOXA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | C3BR |

- | | | |
|----|-----|------|
| 4. | B5C | CD2D |
| 5. | PxP | PxP |

Diag. 77



Posição após 5... PxP

6. CxP?

As brancas deviam dedicar-se, primeiro, a desenvolver suas peças: 6.P3R ou 6.C3B.

- | | | |
|----|-----|------|
| 6. | ... | CxC! |
| 7. | BxD | B5C+ |

E as pretas ganham uma peça.

Por incrível que pareça, esta armadilha tem funcionado até em torneios de mestres!

Armadilha n.º 76

PARTIDA ORTODOXA

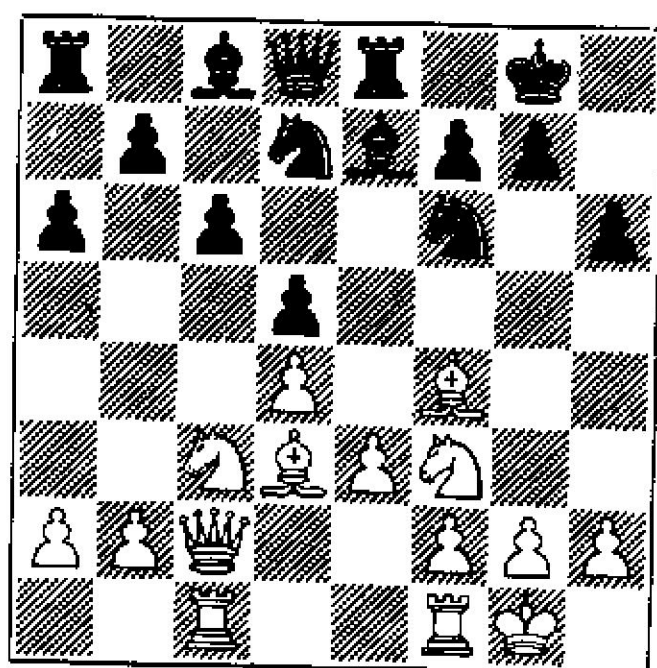
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | B5C | CD2D |
| 5. | P3R | B2R |

- | | | |
|-----|-----|------|
| 6. | C3B | O-O |
| 7. | T1B | P3B |
| 8. | D2B | P3TD |
| 9. | PxP | PRxP |
| 10. | B3D | |

Até aqui como na partida Capablanca-Alekhine (27^a do match, Buenos Aires, 1927).

- | | | |
|-----|------|-----|
| 10. | ... | T1R |
| 11. | O-O | P3T |
| 12. | B4BR | |

Diag. 78



Posição após 12. B4BR

- | | | |
|-----|-----|------|
| 12. | ... | C4T? |
|-----|-----|------|

No desejo, muito lógico, de eliminar um dos perigosos bispos adversários. Mas...

- | | |
|-----|------|
| 13. | CxP! |
|-----|------|

As brancas ganharam um peão. Se 13...PxP?; 14.B7B e as pretas perdem a dama.

NOTA. Nesse deslize (12... C4T?) incorreu — duas vezes — o insigne

mestre Rubinstein; a primeira vez frente a Euwe, em 1928; a segunda, em 1938, perante Alekhine.

Armadilha n.º 77

PARTIDA ORTODOXA

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | C3B | CD2D |
| 5. | B5C | B2R |
| 6. | P3R | P3CD? |

Um erro, como já se viu em partida anterior. O correto é 6... O-O.

- | | | |
|----|------|-----|
| 7. | PxP! | PxP |
| 8. | B5C! | B2C |
| 9. | C5R | O-O |

A fim de evitar 10.BxCR, BxB; 11.BxC+ ganhando uma peça.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 10. | B6B | BxB |
|-----|-----|-----|

Se 10... T1C; 11.BxB, TxB; 12. C6B e segue como nesta partida.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 11. | CxB | D1R |
| 12. | CxB+ | DxC |
| 13. | CxP | D5R |

Na esperança de recuperar o peão.

- | | | |
|-----|-------|------|
| 14. | CxC+ | PxC |
| 15. | B6T! | DxPC |
| 16. | D3B!! | DxD |

E as brancas anunciam mate em 4 lances, começando com 17.T1C+.

Armadilha n.º 78

PARTIDA ORTODOXA

- | | | |
|------|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | B5C | B2R |
| 5. | P3R | O-O |
| * 6. | C3B | CD2D |
| 7. | T1B | P3B |
| 8. | B3D | PxP |
| 9. | BxP | C4D |
| 10. | BxB | CxC? |

O certo é 10... DxB.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 11. | BxD | CxD |
| 12. | B7R | T1R |
| 13. | B3T! | |

E as brancas ganham o cavalo.

7. ... P4B!

A resposta preferida de Capablanca.

8. T1B

Já apontamos as melhores continuações: 8.T1D (Lasker, Alekhine) ou 8.PxPD (Alekhine, Flohr). É inferior 8.O-O-O (Rotlevi).

- | | | |
|-----|------|-------|
| 8. | ... | PxPD |
| 9. | CxP | P3CD? |
| 10. | PxP! | CxP |
| 11. | CxC | BxB |

Se 11... PxC; 12. C6B, D1R; 13.CxB+ e ganham uma peça.

12. C6BD!

E as brancas ganham a dama, pois se 12... D1R; 13.C7B xq.

Armadilha n.º 80

PARTIDA ORTODOXA

VARIANTE ARGENTINA

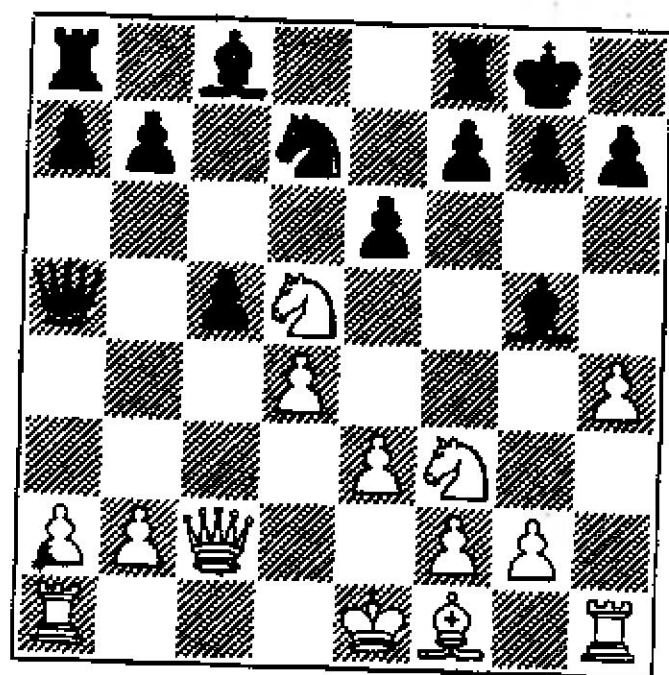
VARIANTE ARGENTINA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | B5C | CD2D |
| 5. | P3R | B2R |
| 6. | C3B | O-O |
| 7. | D2B | |

A variante Argentina (Reca).

- | | | |
|-----|-------|-------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | B5C | B2R |
| 5. | P3R | O-O |
| 6. | C3B | CD2D |
| 7. | D2B | P4B |
| 8. | PxPD | CxP |
| 9. | CxC | BxB? |
| 10. | P4TR! | D4T+? |

Diag. 79



Posição após 10... D41+?

Nesta posição, Reza (contra Trompowski, Montevidéu, 1925) jogou 11.C3B. Mas a revista *Caissa*, em 1937, descobriu a seguinte combinação:

11. P4CD! P x P

Se a dama se retira, 12.P x B ganha uma peça, em virtude da ameaça 13 D x P mate.

12. D x P+!! R x D

13. P x B+desc. R1(ou 3)C

14. C7R mate!

Uma esplêndida combinação.

Armadilha n.º 81

(Cilada de Marshall)

G. DA DAMA RECUSADO

1. P4D P4D

2. P4BD C3BR

Uma variante pouco empregada.

3. P x P C x P

4. P4R C3BR

5. B3D P4R!

Se 5... D x P??; 6.B5C+ e ganham a dama.

6. P x P C5C

7. C3BR C3BD

Até aqui os lances são corretos, correspondem ao jogo de mestres. Esta seqüência é encontrada, por exemplo, nas partidas Alekhine-Marshall (Baden-Baden, 1925) e Grünfeld-Becker (Breslau, 1925).

8. B4BR?

O certo é 8.B5CR, B2R; 9.B x B, D x B; 10.C3B, CD x P; 11.C x C, C x C; 12.B2R, P3BD com jogo equivalente.

8. ... C5C!

Ameaçando ganhar o bispo.

9. D4T+

Se 9.B2R, D x D+; 10.B x D (se 10.R x D, C x P+ e ganham a torre), C6D+ e as brancas perdem o bispo.

9. ... D2D!

10. D x D+ B x D

11. R2R C x B

12. R x C C x P+

As pretas ganham a qualidade e ficam em melhor posição.

Outras defesas do Gambito da Dama Recusado

DEFESA CAMBRIDGE SPRINGS

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR;

4. B5C, CD2D; 5. P3R, P3B; 6. C3B, D4T

6... D4T caracteriza e inicia esta defesa (ou, melhor, contra-ataque). O lance foi criado pelo notável mestre norte-americano Pillsbury, no torneio de Cambridge Springs, em 1904.

Eis as duas variantes principais:

1

7. PxP

Recomendado por Tarrasch. Dá origem a jogo muito complexo.

7. ... CxP

8. D2D

Lance de Bogoliubov. Melhor que 8. D3C, B5C; 9. T1B, P4R!

8. ... CD3C

Linha mais calma é 8... B5C; 9. T1B, O-O; 10. B4BD com possibilidades brancas no centro. Panov

assinala 8... B5C; 9. T1B, P3B; 10. B4T, O-O; 11. P4R, CxC; 12. PxC, B6T; 13. T1CD, P4R com posição ligeiramente favorável às brancas.

9. T1B

Alekhine prefere 9. B3D!, CxC; 10. PxC, C4D; 11. O-O (Stahlberg), DxPB; 12. D2R, B3D e as brancas, em troca de um peão, têm boas perspectivas de ataque.

9. ... CxC!

10. PxC C4D

11. B3D

Se 11. B4B, P4C com ligeira vantagem para as pretas.

11. ... CxPB!

12. O-O!

E as brancas têm perspectivas de ataque, contra a vantagem material das pretas.

2

Diag. 80

7. C2D

A variante de Teichmann.

7. ... B5C

Lance de Bogoliubov. Alguns preferem começar, desde já, com as manobras simplificadoras de Rubinstein: 7... P x P; 8. B x C, C x B; 9. C x P, D2B; 10. T1B, C4D! (Panov acha melhor 10... B2R); 11. B3D, C x C; 12. P x C, B2R; 13. O-O, O-O; 14. P4B, P4B, P3CR (Lasker-Bogoliubov, Nottingham, 1936).

8. D2B O-O

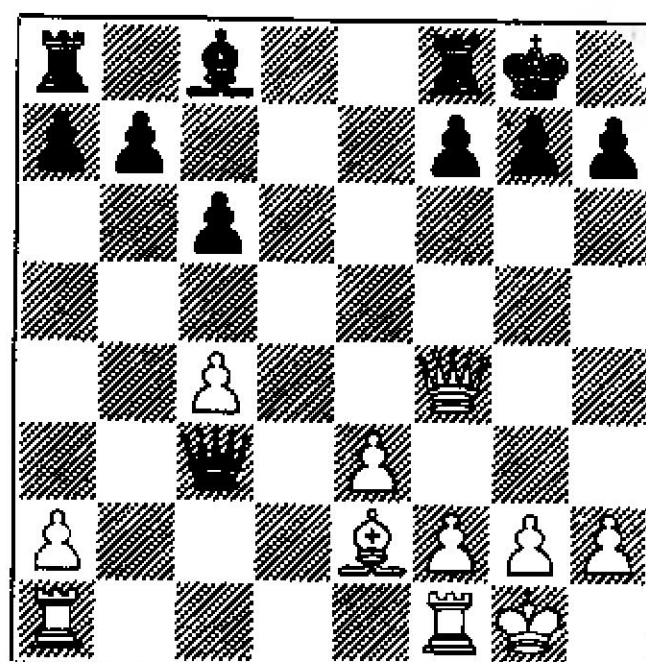
Se 8... P x P; 9. B x C, C x B; 10. C x P, D2B; 11. P3CR! (melhor que o tradicional 11. P3TD, que leva ao empate), O-O; 12. B2C, B2D e as brancas, com vantagem de espaço, conservam a iniciativa.

9. B2R

Panov acha melhor 9. B4T, jogado por Capablanca, contra Alekhine (match, 1927).

9. ... P4R
10. P x PR C5R
11. C(2) x C P x C
12. O-O B x C
13. P x B C x P
14. D x P C3C
15. B4B C x B
16. D x C D x PB

Com leve superioridade das pretas.



Posição após 16... D x PB

Partida n.º 69

OSKAM

P. JOHNER

Scheveningen, 1913

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD C3BR
4. B5C CD2D
5. P3R P3B
6. C3B D4T

Entrando na Cambridge Springs.

7. C2D B5C
8. D1B

Já vimos que o lance recomendado pelos mestres é 8. D2B.

8. ... C5R
9. CD x C P x C
10. B4B

Melhor é 10. B4T.

10. ... P4R
11. PxP C4B
12. R1D B5C+

O começo do fim.

13. R2B O-O-O!
14. C3C D5T
15. P3C C6D

Abandonam.

À dama branca tem de recuar até 1CD. E as pretas ganham com 16... C8R+; 17.R1B, T8D mate.

Partida n.º 70

STAHLBERG

RELLSTAB

Zoppot, 1935

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD C3BR
4. B5C CD2D
5. C3B P3B
6. P3R D4T
7. PxP CxP
8. D2D CD3C
9. T1B CxC
10. PxC C4D
11. B4BD!

Uma sutil cilada.

11. ... CxPB?
12. O-O B5C
13. P3TD DxP
14. T1T C5R

15. D2R

Se 15.D2B, D6B! e a dama preta salva-se da armadilha.

15. ... CxB

16. CxC!

Não 16.TxD por causa de 16... CxC+ e 17... BxT, com compensações pela perda da dama.

17. ... D6B

Único.

18. C4R

E a dama preta não tem salvação.

Armadilha n.º 82

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

1. P4D P4D
2. C3BD P3R
3. C3BD C3BR
4. B5C CD2D
5. P3R P3B
6. C3B D4T
7. B3D

Já se viu que o certo é 7.PxP ou C2D.

7. ... C5R!

8. D2B?

Um lance aparentemente natural, mas...

8. ... CxB!

9. CxC PxP

Uma das duas peças brancas está perdida.

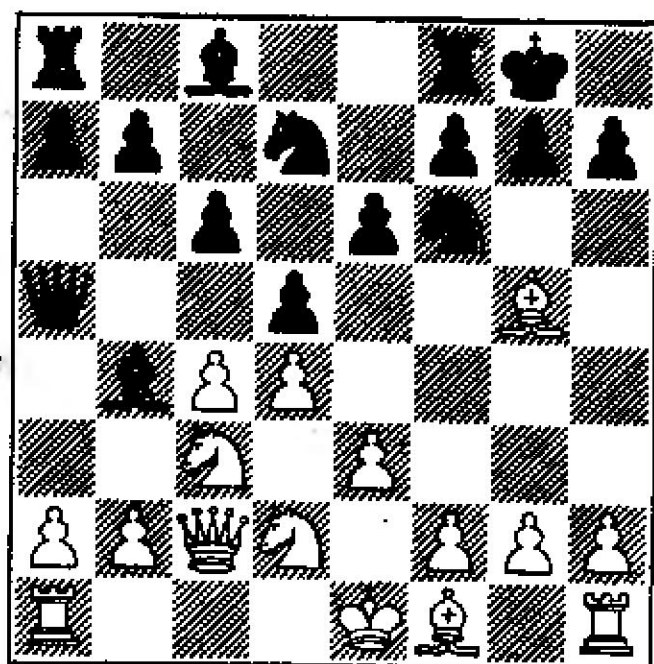
Armadilha n.º 83

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | B5C | CD2D |
| 5. | P3R | P3B |
| 6. | C3B | D4T |
| 7. | C2D | B5C |
| 8. | D2B | O-O |

Até aqui, como nas melhores linhas de jogo magistral.

Diag. 81



Posição após 8... O-O

9. B3D?

Um movimento aparentemente seguro, mas que, realmente, é sempre perigoso na Cambridge Springs.

9. ... P x P

Ambos os bispos ficaram atacados!

9. B x C PB x B!

10. D x P C x B

E as pretas ganharam uma peça.

Armadilha n.º 84

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

- | | | |
|-----|--------|-------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | B5C | CD2D |
| 5. | P3R | P3B |
| 6. | C3B | D4T |
| 7. | C2D | C5R |
| 8. | CR x C | P x C |
| 9. | B4T | P4R |
| 10. | B2R | P4BR? |

O certo é 10... B5C, para não enfraquecer a posição.

11. O-O P3CR

Se 11... B3D; 12. P5B!

Se 11... B5C; 12. P5B!, B x C; 13. D3C, C1B; 14. P x B.

- | | | |
|-----|------|------|
| 12. | P5B | B2C |
| 13. | D3C | C1B |
| 14. | B4B | D2B |
| 15. | P5D! | P3TR |
| 16. | P6D | D2D |
| 17. | B7R | C3R |
| 18. | C5C! | |

As brancas ganham a dama.

Não há como aparar a ameaça de 19. B x C, D x B; 20. C7B+, capturando a dama.

Se 18... P x C; 19. B x P.

Se 18... R2B; 19. C7B.

Se 18... C x P; 19. B7B mate.

SISTEMA AMERICANO

(Variante Manhattan)

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR;

4. B5C, CD2D; 5. P3R, B5C

A variante Manhattan, pouco empregada atualmente, parece teoricamente inadequada. Com o audacioso lance... B5C, as pretas tentam um ataque contra 3BD das brancas (c3).

6. PxP PxP
7. B3D P4B
8. C2R!

O "pulo" de Sämisch, que dá ligeira vantagem às brancas. Spielmann preferia seguir com 8. C3B (veja-se a variante a).

8. ... P5B

Se 8. ... PxP; 9. CxP, P3TR; 10. B4T, O-O; 11. O-O, BxC; 12. PxB, C4B; 13. B2B, T1R; 14. T1B, P3CD; com igualdade (Pleci-Marshall, Liège, 1930).

9. B2B P3TR
10. B4TR O-O
11. O-O B2R
12. P3B

Com teórica superioridade branca (Knoch-Fine, Amsterdam, 1936).

(a)

8. C3B D4T
9. D2B

Bogoliubov recomendava 9. O-O, BxC; 10. PxB. E se 10. ... DxPB? segue 11. T1B, D4T; 12. BxC, PxB; 13. PxP, CxP; 14. B1C, B3R; 15. D4D com ligeira vantagem das brancas.

9. ... P3TR

Alternativa: 9. ... P5B; 10. B5B, O-O; 11. O-O, T1R; 12. P3TD, BxC; 13. DxB, DxD; 14. PxD, C3C; 15. BxB, CxB; 16. BxC, PxB (Bogoliubov-Spielmann, 1928).

10. B4T O-O
11. O-O P5B
12. B5B T1R
13. TD1C BxC
14. PxB C5R
15. BxC

As brancas estão com leve superioridade teórica (Becker-Spielmann, Viena, 1936).

DEFESA RAGOSIN

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. C3B, B5C

As pretas — ensina Panov — não se apressam em avançar seu PBD: preferem realizar a troca PDxPBD e, após anularem a tensão no flanco-dama, tentam conseguir o avanço PR, a fim de travar a luta no centro e no flanco do rei.

5. P3R

Considerado mais enérgico que 5.D4T+, que tem sido empregado por Reshevsky, Romanovski, Eliskases e outros mestres.

5. ... O-O

6. B3D C3B

Se 6... P4B: 7.O-O, C3B; 8. P3TD, forçando a troca do bispo.

7. O-O PxP

Ragosin também jogou 7... D2R seguido de 8.P3TD, PxP; 9.BxP, BxC? (fraco, na opinião de Fine).

8. BxP B3D

Lance típico da defesa Ragosin. Prepara ... P4R.

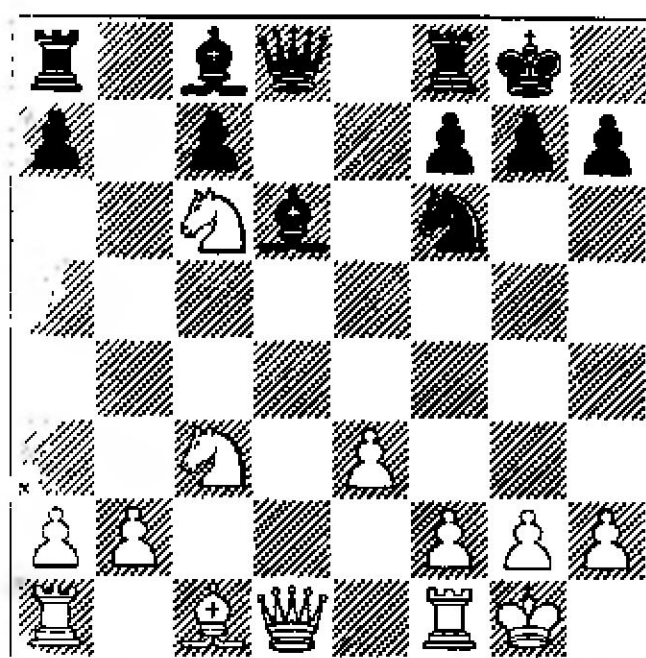
9. B5C

Isto permite às pretas complicar violentamente a luta, mediante o sacrifício de um peão. As brancas

podem manter a iniciativa, com esta pacífica seqüência: 9.D2B, P4R; 10.P3TR, D2R; 11.B2D, B2D; 12. TD1R.

9. ... P4R!?
10. BxC PxP
11. CxP PxB
12. CxP

Diag. 82



Posição após 12.CxP

Posição crítica desta defesa. Se 12... D2D, Keres aconselha 13. D4T. E se 13... B2C; 14.C5T! simplificando, com vantagem para as brancas.

Se 12... D1R; 13.C4D, B2C; 14.C5B!, D3B; 15.P3B, TD1D; 16. DxB! e as brancas estão melhor.

SISTEMA TARRASCH

(Defesa Tarrasch)

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, P4BD

Pelas dificuldades que traz às pretas, a defesa Tarrasch foi desaparecendo dos torneios magistrais. Debate-se ainda sobre a questão do PD isolado das pretas: se é, ou não, uma fraqueza que possa ser decisivamente explorada pelas brancas. Mas o fato é que a poderosa variante Schlechter-Rubinstein (que é estudada mais adiante) foi o rude golpe que desmoronou a defesa Tarrasch. Posteriormente, a escola sueca tentou reabilitá-la com a variante Folkestone.

A idéia da defesa Tarrasch, ensinada Bogoliubov, consiste no imediato ataque das pretas ao PD inimigo, mediante P4BD (logo depois de terem apoiado seu PD com o PR). Esse ataque, ao mesmo tempo, traz-lhes a libertação.

1

SCHLECHTER-RUBINSTEIN

Após os lances iniciais da defesa Tarrasch segue, normalmente:

4. PBxP PRxP

5. C3B C3BD!

6. P3CR!

Aqui começa o sistema criado por Schlechter e aperfeiçoado por Rubinstein.

É um lance vigoroso que introduz o ataque posicional contra o PD isolado das pretas.

(a)

VARIANTE CLÁSSICA

6. ... **C3B**

7. B2C B2R

8. O-O O-O

9. B5C

Reti preferia outra linha de jogo: 9. PxP, BxP; 10. C4TD, B2R; 11. B3R, C5R; 12. T1B, D4T com leve superioridade das brancas.

9. ... B3R

10. T1B

"Com jogo equilibrado", segundo Panov. "Com melhor posição de

peões e ligeira vantagem para as brancas", segundo Euwe e Fine.

Bogoliubov acrescenta:

10. ... P5B!

"Na minha opinião — comenta o mestre russo-alemão — é a única variante na qual não se vê nenhuma desvantagem direta para as pretas". Bogoliubov continua a análise com

11. C5R D3C!

E conclui: "Ao contrário da maioria das variantes da defesa Tarrasch, julgo esta posição boa para as pretas."

(a-1)

Na análise anterior, após 9.PxP (início do sistema Reti), Alekhine preconizava

9. ... P5D

ao qual pode seguir

10. C4TD B4B

11. C4T B5R

12. P3B B4D

2

VARIANTE FOLKESTONE

(ou SUECA)

Popularizada pelos representantes da Suécia (liderados pelos mestres Stoltz e Stahlberg), no torneio de Folkestone, em 1933.

6. ... P5B

A idéia é evitar o ataque pesado das brancas contra o PD isolado.

7. B2C B5CD

8. O-O CR2R

9. P4R!

Lance de Iudovitch, segundo Panov. Do sueco Lundin, segundo outros. Nimzovitch jogou-o em 1933, contra Stoltz.

(Iudovitch, jornalista de profissão, foi campeão de Moscou, em 1930, com apenas 19 anos de idade.

E lembremos, de passagem, que sete anos mais tarde Iudovitch apanharia Fine num cochilo — justamente no tema que estamos examinando, a defesa Tarrasch — e liquidaria o jovem, mas já extraordinário mestre norte-americano, em 10 lances!

Ver para crer: a partida vai transcrita um pouco mais adiante.)

Fechado o longo parêntese, voltemos à variante Folkestone. O lance 9.P4R abre o centro e facilita a ação das brancas.

9. ... PxP

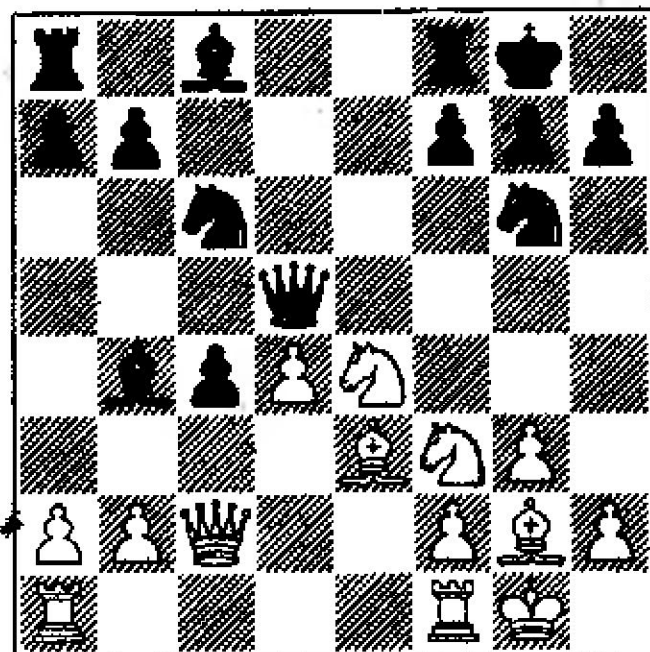
10. CxP O-O

Euwe analisa 10... B4BR, seguido de 11.C5R, CxC; 12.PxC, C3B; 13.B5C, DxD; 14.TRxD, P3TR; 15.B4B com leve superioridade das brancas.

11. D2B! D4D

12. B3R C3C

Diag. 83



Posição após 12... C3C

Uma partida Reshevsky - Stahlberg, em 1953, continuou com 13. C4T!, D4CD; 14. CxC, PTxC; 15. P3TD. Nesta altura, e referindo-se à variante Folkestone, comenta mestre Panov: "A posição das brancas é melhor, com a particularidade de que é difícil achar onde as pretas possam ter cometido algum erro. Todo o sistema merece estudo e experimentação."

Partida n.º 71

RETI

TARRASCH

Teplitz-Schönau, 1921

SISTEMA TARRASCH

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | P4D |
| 2. P4BD | P3R |
| 3. C3BD | P4BD |

A defesa Tarrasch, jogada pelo seu criador.

- | | |
|---------|------|
| 4. PBxP | PRxP |
|---------|------|

- | | |
|--------|------|
| 5. C3B | C3BD |
| 6. B3R | |

Já se viu que é melhor 6. P3CR! (o ataque Schlechter-Rubinstein).

- | | |
|----------|------|
| 6. ... | P5B |
| 7. P3CR | B5CD |
| 8. B2C | CR2R |
| 9. O-O | P3B |
| 10. B2D | O-O |
| 11. P3C | D4T |
| 12. T1B | P4CD |
| 13. PCxP | PCxP |
| 14. P4R | BxC |
| 15. BxB! | |

Acenando com o lucro de um peão.

- | | |
|---------|------|
| 15. ... | DxP? |
|---------|------|

Mestre Tarrasch engole a isca.

- | | |
|---------|------------|
| 16. C2D | D3T |
| 17. PxP | C1D |
| 18. B4C | T2B |
| 19. T1R | D2C |
| 20. BxC | Abandonam. |

Se 20... TxB; 21. P6D, TxT+; 22. DxT, etc.

Partida n.º 72

FINE

IUDOVITCH

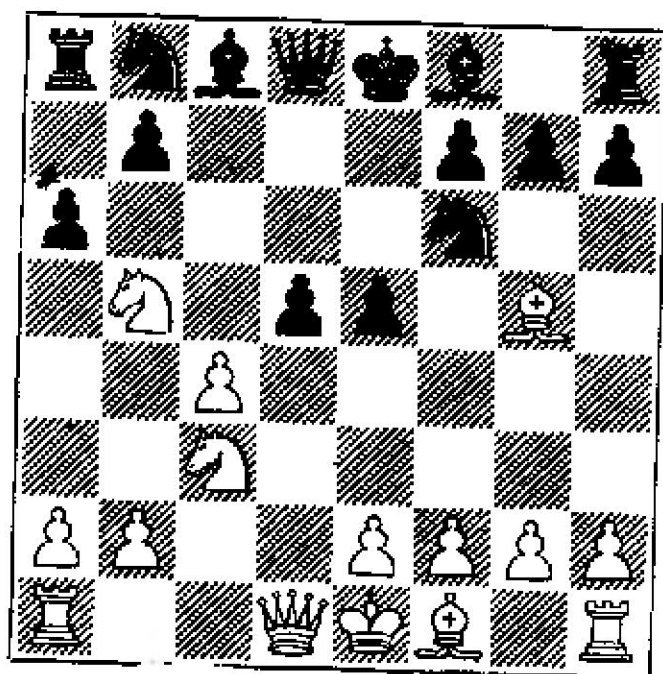
Moscú, 1937

SISTEMA TARRASCH

- | | |
|---------|-----|
| 1. P4D | P4D |
| 2. P4BD | P3R |

- | | | |
|----|---------|------|
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | C3B | P4B |
| 5. | B5C | PBxP |
| 6. | CRxP | P4R |
| 7. | C(4D)5C | P3TD |

Diag. 84



Posição após 7... P3TD

8. CxP?

Fine confunde esta posição com outra muito semelhante, em que as brancas — mediante idêntico sacrifício de cavalo! — ganham a qualidade (veja-se a armadilha n.º 89).

O certo era 8.C3T ou 8.D4T.

8. ... PxC!

9. CxC+ DxC!!

Se 9... PxC (talvez o que Fine esperava); 10.DxD+, RxD; 11. BxP+ e as brancas ganhariam a T. Se 9... R2R; 10.C8C (ou 5D) xeque duplo e ganhariam a dama.

10. BxD B5C+

As brancas abandonam. Após 11. D2D (único), BxD+; 12.RxB, PxB e as pretas ganham uma peça.

Fine tinha, então, 23 anos de idade. No ano anterior, em Nottingham, derrotara o grande Lasker. No ano seguinte, na Holanda, conquistaria o 1.º lugar no famoso torneio AVRO (empatado com Keres), superando 6 dos maiores jogadores da época: Capablanca, Botvinnik, Alekhine, Euwe, Reshevsky e Flohr! E derrotaria, duas vezes, o campeão mundial Alekhine.

Armadilha n.º 85

SISTEMA TARRASCH

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | P4BD |
| 4. | B4B | PBxP |

O lance das brancas foi fraco. Já vimos que o melhor é 4.PBxP.

5. BxC? PxC!

As brancas erraram ao oferecer um B desenvolvido em troca dum C não desenvolvido. Mas as pretas deram uma resposta mais enérgica.

6. B5R

Seria melhor 6... B4B. Mas, de todos os modos, as brancas já não têm salvação.

6. ... PBxP

Ameaçando, ao mesmo tempo, 7... PdT=D e 7... B5C+, que ganha a dama. As pretas, pois, ganham uma torre e a partida.

Armadilha n.º 86

Diag. 85

SISTEMA TARRASCH

- | | | |
|------|-------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | P4BD |
| 4. | PBxP | PRxP |
| 5. | C3B | C3BD |
| * 6. | P3CR! | |

O ataque Schlechter-Rubinstein.

- | | | |
|----|------|-----|
| 6. | ... | C3B |
| 7. | B2C | B5C |
| 8. | C5R! | |

Armando a cilada.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 8. | ... | CxP? |
| 9. | CxB | CxC |
| 10. | P3R | |

As brancas ameaçam duas peças ao mesmo tempo — e ganham.

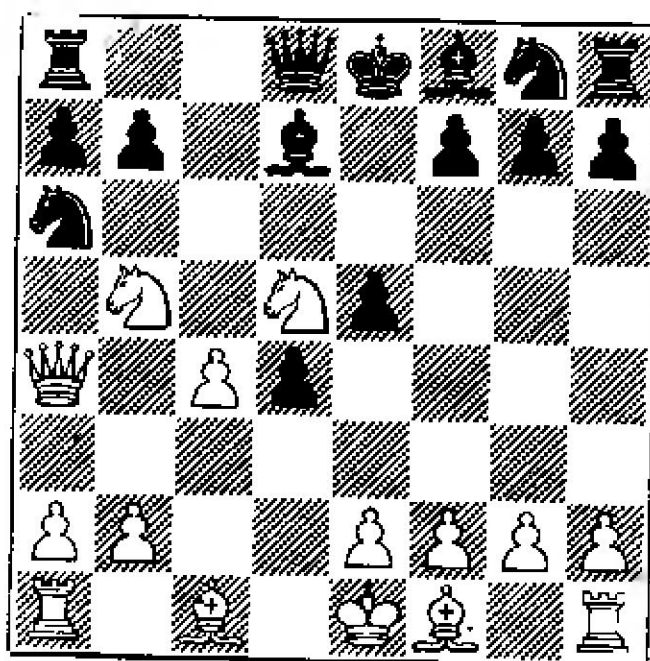
Armadilha n.º 87

SISTEMA TARRASCH

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | P4BD |
| 4. | C3BR | |

Já se viu que é melhor 4.PxPD.

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | ... | PxPD |
| 5. | CRxP | P4R |
| 6. | CR5C | P5D |
| 7. | C5D | C3TD |
| 8. | D4T | B2D |



Posição após 8... B2D

9. DxC?

Um erro grave, argutamente descoberto por Palau. Assinala o veterano mestre argentino que muitos livros de aberturas trazem essa variante e que, após 9.DxC, afirmam estar ganho o jogo pelas brancas.

Imagina-se, naturalmente, a seguinte seqüência:

- | | | |
|-----|----------|---------------|
| 9. | ... | PxD? |
| 10. | C(5C)7B+ | DxC (forçado) |
| 11. | CxD+ | |

e ganham a torre.

Aliás, numa velha edição do *Modern Chess Openings* (2ª ed., 1913) dá-se uma continuação correta (pg. 99, col. 54): 9.P3CR, B3B; 10.B2C, C2R; 11.O-O, D2D; 12.P4R, CxC; 13.PRxC, BxC; 14.DxB, DxD; 15.PxD. Na 6ª edição (1939) essa linha de jogo não mais figura.

Para 9.DxC?, Palau indica a certa resposta:

9. ... B5C+!
10. R1D PxD

E as pretas ganham porque se 11.C(5C)7B+, o rei preto pode fugir a 1B.

Armadilha n.º 88

* SISTEMA TARRASCH

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD P4BD
4. PBxP PBxP

Este sacrifício de peão — o gambito von Hennig-Schara (ou Duisburg) — é de duvidosa correção, mas carrega muita dinamite.

5. D4T+ P4CD

É melhor 5... B2D ou D2D.

6. DxPC+?

O correto é 6.DxPD.

6. ... B2D

7. D7C?

A tentação da torre... ofusca o raciocínio das brancas.

7. ... PxC!

8. DxT PxPC

9. BxP

Se 9.T1C, PxB(D)+; 10.TxD, B5C+; 11.R1D, B5T+; 12.T2B, D1B! e ganham.

9. ... D4T+

10. R1D B5T+

11. R1B D8R mate.

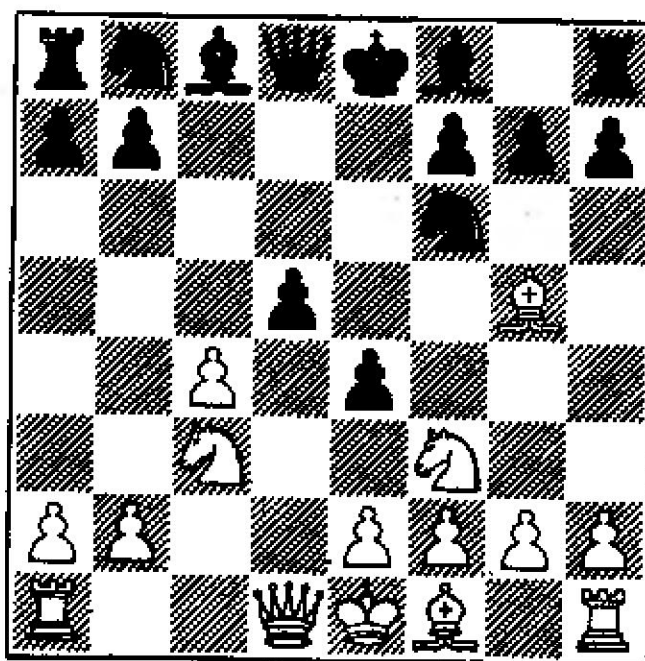
Armadilha n.º 89

SISTEMA TARRASCH

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD C3BR
4. C3B P4B
5. B5C PBxP
6. CRxP P4R
7. C3B P5R?

O certo é 7... P5D; 8.C5D, B2R!

Diag. 86



Posição após 7... P5R?

8. CxPD! PxC

9. CxC+ PxC

Se 9... R2R; 10.C8C (ou 5D) + duplo e ganham a dama.

10. DxD+ RxD

11. BxP+ R move

12. BxT

E as brancas ganharam dois peões e a qualidade.

VARIANTE VIENENSE

[Defesa Grünfeld]

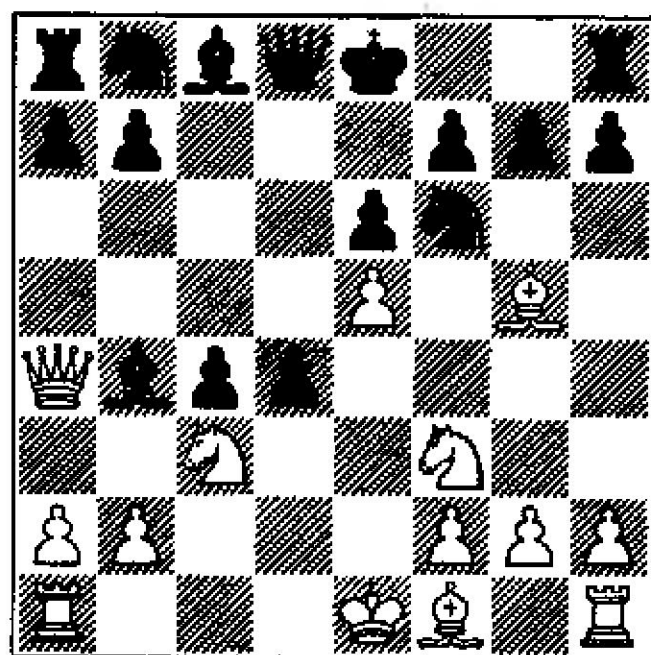
1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, C3BR; 4. B5C, B5C+

*O mestre vienense Ernst Grünfeld — um dos maiores teóricos na história do xadrez — foi o primeiro que jogou e analisou esta defesa. Daí os dois nomes da variante: o antigo [Grünfeld] e o moderno (Vienense).

Aos profundos estudos de Grünfeld sobre esta defesa, acrescentaram-se, mais tarde, as análises de outro notável mestre vienense, também famoso teórico: Alberto Becker.

5. C3B P x P
6. P4R P4B
7. P5R P x P
8. D4T+

Diag. 87



Posição após 8. D4T+

8. ... C3B
9. O-O-O B2D

Se 9... P3TR; 10. P x C, P x B; 11. P x P, T1CR; 12. C x P, B2D; 13. C4R, D2R; 14. C2B! (Vidmar-Bogoliubov, Nottingham, 1936).

10. C4R! B2R
11. P x C P x P
12. B4T T1BD

Com perspectivas de ataque e ligeira vantagem (Fine-Euwe, 1938).

(a)

5. ... P x P
6. D4T+ C3B
7. P4R B2D
8. D2B P3TR
9. B2D C4TD!

Se 9... B x C, as brancas com 10. B x B, iniciam vigoroso ataque.

10. P5R C1C!
11. B2R C2R
12. C4R B x B+
13. CD x B P4CD

As pretas estão levemente melhor.

Partida n.º 73

Investindo contra a muralha fortificada.

FINE

EUWE

Rotterdam, 1938 (AVRO)

15. ... PxC

16. TxP D3C

17. D3B

G.D. — VARIANTE VIENENSE

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

* 3. C3BR P4D

4. B5C B5C+

Se 17.T6D!, T3B e não 17... BxT, por causa de 18.CxP+ e ganham a dama.

17. ... B4BR

18. P4CR

A variante Vienense, que já foi muito popular nos torneios.

5. C3B PxP

6. P4R P4B

7. P5R PxP

8. D4T+ C3B

9. O-O-O

Tentando desfazer o plano das pretas. Se 18... BxP; 19.CxP+, BxC; 20.BxB e ganham.

18. ... B3C

19. P4B B4BD

A situação mais interessante desta linha de jogo.

9. ... B2D

Recomendado por Alekhine.

10. C4R! B2R!

20. TxP

Fine tenta salvar-se mediante P5B, mas Euwe ataca em forma decisiva.

As pretas sacrificam uma peça, a fim de obter um centro poderoso.

11. PxC PxP

12. B4T T1BD!

13. R1C

20. ... CxT

21. P5B B5D

22. D3CD

Não serve 22.CxP+ porque segue 22... BxC; 23.BxB, DxB!; 24. DxD, C7D+ e mate no lance seguinte.

22. ... D3B!

O começo do fim.

23. B2C

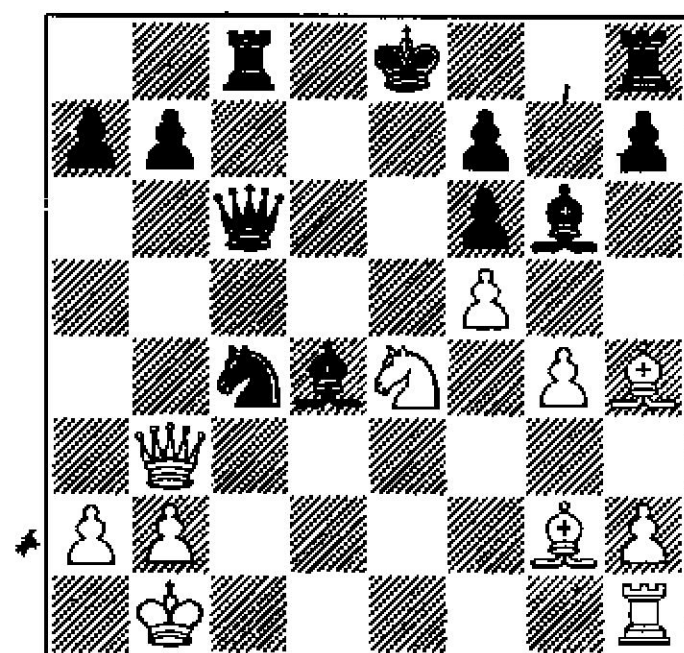
As brancas tentam devolver a peça com o fito de ganhar a qualidade.

13. ... C4T

14. D2B P4R

15. CxPD

Diag. 88



Posição após 23. B2C

- | | |
|---------|-------|
| 23. ... | DxC+! |
| 24. BxD | C7D+ |
| 25. R1T | CxD+ |
| 26. PxC | O-O |
| 27. PxB | PTxP |
| 28. R1C | TR1R |
| 29. B3D | T6R |
| 30. T1D | B4R |

As brancas abandonam.

A Vienense passou no exame...

- | | |
|--------|------|
| 4. B5C | B5C+ |
| 5. C3B | PxP |
| 6. P4R | P4B |
| 7. P5R | PxP |
| 8. PxC | |

Já vimos a continuação recomendada: 8.D4T+ (entrando na forma típica da variante Vienense), C3B; 9.O-O-O.

- | | |
|---------|------|
| 8. ... | PxP |
| 9. B4T! | PxC? |

As pretas caem na cilada.

- | | |
|----------|--------|
| 10. DxD+ | RxD |
| 11. BxP+ | R move |
| 12. PxP | |

As brancas ameaçam a torre e o bispo, ao mesmo tempo. As pretas não têm escapatória.

Armadilha n.º 90

G.D. — VARIANTE VIENENSE

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | P4D |
| 2. P4BD | P3R |
| 3. C3BR | C3BR |

Outras variantes do GAMBITO DA DAMA RECUSADO, após 4.B5C

Se após 1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, C3BR; 4.B5C, as pretas não desejarem entrar na defesa Vienense, elas poderão optar pelas seguintes variantes:

riosa vitória da sua carreira enxadristica (partida n.º 92 d'êste volume).

(b)

(a)

4. ... B2R

Lance de Yates (contra Alekhine, 1922).

5. P3R	O-O
6. CD2D	P3CD
7. B3D	B2C
8. D2B	CD2D
9. O-O	P4B

O jogo, nesta posição, está equilibrado. E assim continua, no M.C.O., pelo menos até o 14.º lance. Mas diga-se de passagem, que a partida-modelo do texto (Yates - Alekhine, Hastings, 1922) foi ganha por Yates. E, fato digno de nota, no ano seguinte (em Carlsbad), o campeão britânico tornaria a vencer o futuro campeão mundial, conquistando o 1.º prêmio de brilhantismo e a mais glo-

4 ... P3B

Lance de Reti (contra Bogoljubov, 1926):

5. P3R	B5C+
6. CD2D	P3TR
7. BxC	DxB
8. P3TD	B4T

Se 8... B3D; 9.P4R com leve superioridade branca.

9. B3D	C2D
10. O-O	O-O

E as brancas estão levemente melhor.

(c)

4. ... CD2D

Lance de Marshall (contra Vidmar, 1929).

5. P3R P3B

6. CD2D B3D

Se 6... B2R; 7.B3D, O-O; 8. O-O, P4B e jogo equilibrado.

7. B3D O-O

8. O-O P4R

9. PBxP PBxP

10. PxP CxP

* 11. CxC BxC

12. C3B

Com igualdade.

(d)

4. ... P3TR

Lance de Capablanca (contra Vidmar, 1936).

5. BxC

Se 5.B4T, PxP; 6.P3R, P4CD; 7.P4TD, P3B; 8.C3B, D3C; 9. B2R, CD2D; 10.O-O, B5C com superioridade das pretas.

5. ... DxB

6. C3B

Se 6.D3C, P3B; 7.CD2D, C2D; 8.P4R, PxPR; 9.CxP, D5B; 10. B3D, P4R; 11.O-O, B2R; 12. TR1R. com leve superioridade das brancas (partida Euwe-Fine, Avro, Holanda, 1938).

6. ... P3B

Se 6... B5C; 7.D3C, P4B; 8. PxPB, C3B; 9.PxP, PxP; 10. P3TD, BxC+; 11.PxB com evidente superioridade branca (análise de Alekhine).

7. D3C C2D

8. P3R B3D

9. B2R D2R

10. C2D O-O

11. O-O-O C3B

11. B3B? P4CD!

12. P5B B2B

E as pretas estão levemente melhor.

DEFESA ESLAVA

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3BD

É esta a melhor defesa das pretas no Gambito da Dama — na opinião dos mais autorizados mestres.

A Defesa Eslava evita a maioria das dificuldades que aparecem nas demais linhas de jogo. Apresenta, sobretudo, a grande vantagem de não enclausurar o bispo-dama.

Duas são as idéias fundamentais da Eslava: manutenção do equilíbrio de peões, no centro, e rápido desenvolvimento do BD. Nem sempre é possível atingir ambos os objetivos. Mas basta um deles para obter a igualdade.

1

DEFESA ALAPIN

A continuação mais usual e mais importante é:

3. C3BR C3B

4. C3B! PXP

Se 4... B4B; 5. PXP, PXP; 6. D3C, D3C! *; 7. CXP, CXC; 8. DXC, P3R; 9. D3C, B7B; 10. B2D, BXP; 11. P4R, P3B; 12. B3B, B7B; 13. C2D e as brancas estão melhor.

* Se 6... P3CD; 7. B4B, P3R; 8. C5CD!, C3T; 9. D4T, B5C+; 10. C2D e as brancas vencem.

(a)

5. P4TD

Este lance antecipa-se ao golpe... P4CD. No gambito de Tolush segue 5. P4R!? (não é suficientemente nítida a compensação posicional pelo sacrifício do peão), P4CD; 6. P5R, C4D; 7. P4TD, P3R!; 8. PXP, CXC; 9. PXP, PXP; 10. C5C, B2C; 11. D5T, P3C; 12. D4C, B2R; 13. B2R, C2D; 14. B3B! e as brancas continuam no ataque.

5. ... B4B

6. P3R

Ou, como era usual, até há pouco, 6. C5R (o ataque Krause), P3R! (Bogoliubov);

[ou, então, 6... CD2D; 7. CXP(4B), D2B; 8. P3CR (Capablanca), P4R; 9. PXP, CXP; 10. B4B, CR2D com igualdade]

7. P3B, B5CD!; 8. B5C, P3TR!; 9. BxC, PxB; 10. CXP(4B), P4BD;

11. P $\times$ P, D $\times$ D+; 12. T $\times$ D, B7B!;
13. T1B, B6C; 14. C2D, B $\times$ C; 15.
T $\times$ B, B $\times$ P com jogo equivalente

6. ... P3R
7. B $\times$ P B5CD

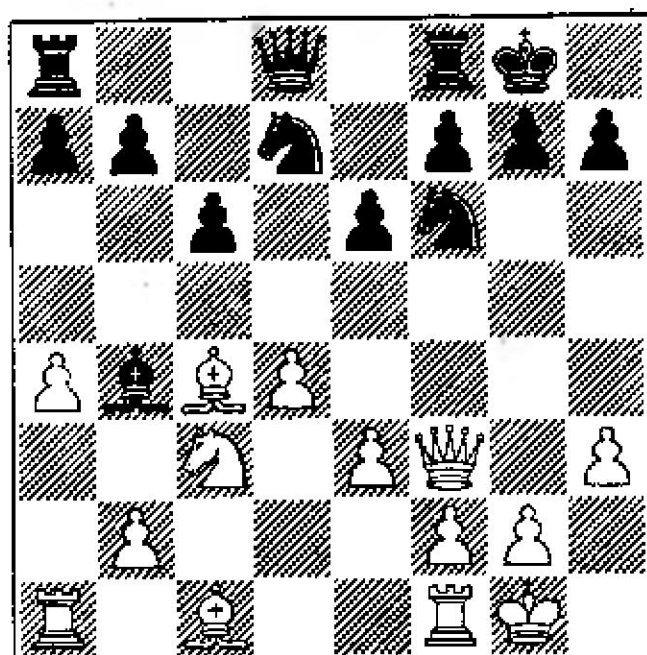
A variante Canal.

8. O-O O-O

Se 8... CD2D e 9. C4TR, a me-
lhor resposta das pretas é 9...
B3C! (Botvinnik).

9. D2R B5C
10. P3TR B $\times$ CR
11. D $\times$ B CD2D

Diag. 89



Posição após 11... CD2D

Posição crítica. Nesta altura, Ke-
res propõe (apud Panov) 12. C4R
ou 12. T1D a fim de que as bran-
cas conservem a iniciativa.

(b)

SISTEMA ALEKHINE

5. P3R P4CD

Fine destaca 5... B4B; 6. B $\times$ P,
P3R; 7. O-O, CD2D; 8. P3TR (a
fim de evitar ... B5CR), B2R;
9. B3D, B $\times$ B; 10. D $\times$ B, O-O; 11.
P4R, D2B; 12. B5C, P4R com jô-
go equivalente.

6. P4TD P5C
7. C2T

Se 7. C1C, B3T e as pretas têm
bom jogo.

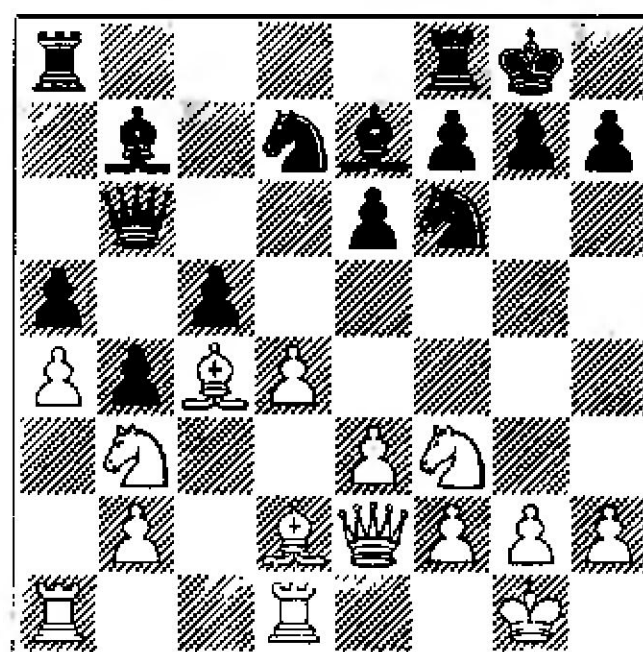
7. ... P3R
8. B $\times$ P B2R
9. O-O O-O
10. D2R B2C!

Ou 10... CD2D; 11. T1D, B2C;
12. P4R, P4TD; 13. B5CR com le-
ve superioridade branca (Alekhine-
Tarrasch, Hastings, 1922).

11. T1D P4TD
12. B2D CD2D
13. C1B D3C
14. C3C P4B

Com excelente jogo para as pre-
tas (Reshevsky-Smislov, 1945).

Diag. 90



Posição após 14... P4B

2

SISTEMA FINE

3. C3BR C3B

4. P3R B4B

Ou 4... P3R; 5. CD2D, CD2D; 6. B3D, B2R; 7. O-O, O-O; 8. P3CD, P3CD; 9. B2C, B2C; 10. D2R, P4TD com jogo igual (Alekhine-Bogoliubov, 1934).

5. C3B

Panov aponta 5. PxP (lance de Capablanca), PxP; 6. C3B, P3R; 7. C5R, CR2D! (lance de Lasker); 8. D3C, D1B; 9. B2D, C3BD (Alekhine-Euwe, 11ª partida do match, 1935).

5. ... P3R

6. C4TR

Num dos seus textos, Fine sugere outra linha de jogo: 6. B3D, BxB (se 6... B3D?; 7. BxB, PxP; 8. PxP, PxP; 9. D3C! e as brancas podem exercer muita pressão); 7. DxB, CD2D; 8. O-O, B3D; 9. P4R, PxPB; 10. DxB, P4R; 11. B5C, P3TR (providenciando uma saída eventual para o R, a fim de prevenir as combinações de mate); 12. B4T, O-O; 13. TD1D, D2B e as pretas têm bom jogo.

6. ... B5C

7. D3C D3C

8. P3TR B4T

9. P4C B3C

10. CxB PTxC

11. B2C B5C

12. B2D CD2D

13. O-O-O BxC

14. BxB DxD

15. PxD C3C!

Com jogo equilibrado (Fine-Reinfeld, Nova York, 1938).

3

VARIANTE DA TROCA

3. PxP PxP

4. C3BR C3BR

5. C3B C3B

6. B4B P3R!

O lance de Lasker contra Capablanca (1924). Contra Kan (Moscou, 1935), Lasker jogou 6... B4B, menos aconselhado pelos mestres atuais, porque requer o conhecimento de grande número de complicações armadilhas.

7. P3R B2R

Spielmann (contra Keres, Zandvoort, 1936) jogou 7... B3D, a que seguiu 8. BxB, DxB; 9. B2R, O-O; 10. O-O, P3TD; 11. D3C, P4CD com jogo igual). Mas a réplica 8. B3D! (Botvinnik) permite 8... BxB; 9. PxP com pequena vantagem para as brancas (Panov).

8. B3D O-O

9. O-O C4TR

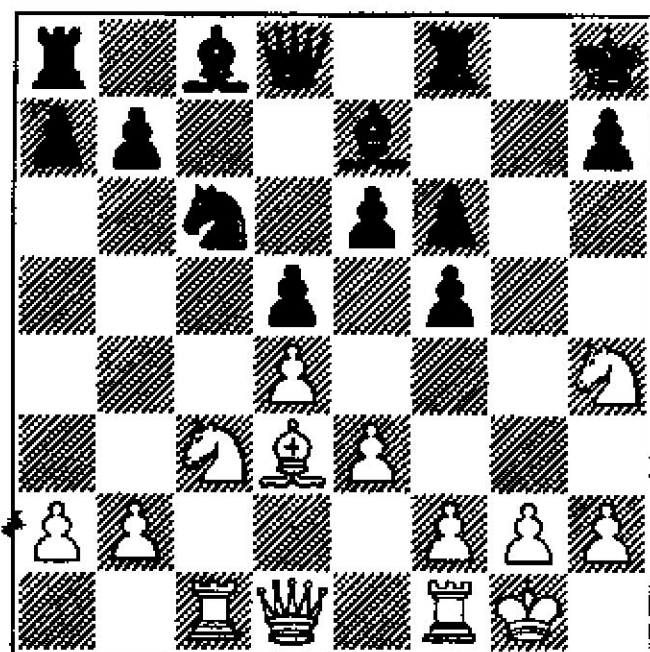
10. B5R P4B

11. T1B C3B

12. BxC PxP

13. C4TR R1T

Diag. 91



Posição após 13... R1T

Com jogo equilibrado (Capablanca-Lasker, Nova York, 1924).

4

SISTEMA MERANO

3. C3BR C3B
4. C3B P3R
5. P3R CD2D
6. B3D PxP
7. BxPB P4CD
8. B3D

Está caracterizado o sistema Merano — ou defesa Rubinstein — cujo nome provém da partida Grünfeld-Rubinstein, Merano, 1924.

8. ... P3TD

O lance de Lundin 8... P5C é prematuro por causa de 9.C4R!, B2R; 10.CxC+, CxC; 11.P4R!, com leve vantagem para as brancas (Botvinnik-Lisitzin, Leningrado, 1933).

9. P4R P4B
10. P5R

A seqüência tradicional. Panov chama a atenção para a variante de Reynolds, 10.P5D, que conduz a posições sumamente complexas e interessantes.

10. ... PxP
11. CxPC!

Lance de Blumenfeld.

11. ... CxPR!

Lance de Sosin. A melhor réplica, segundo Fine. Panov prefere 11... PxC.

12. CxC PxC
13. D3B!

O ataque Stahlberg, aperfeiçoado mais tarde por Reshevsky. 13.O-O é o ataque Rellstab. 13.BxP+ é apontado por Bogoliubov.

13. ... B5C+
14. R2R T1CD
15. D3C

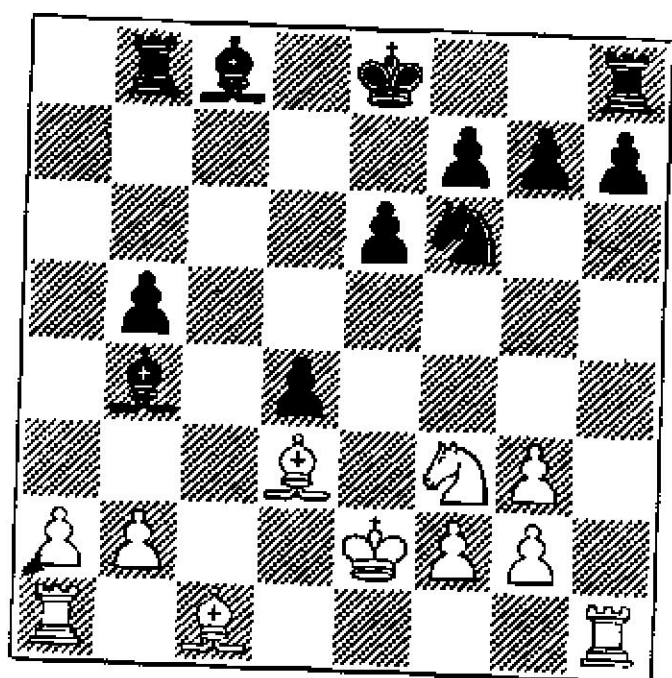
O lance de Reshevsky. Há outras alternativas: 15.B5C (Makogonov), 15.C6B (Bronstein), que são consideradas inferiores.

15. ... D3D
16. C3B!

Se 16.C6B!, DxC!; 17.DxT, O-O; 18.P3B, B2C com forte ataque das pretas.

16. ... DxD
17. PTxD

Diag. 92



Posição após 17.PTxD

Com jogo equilibrado (teoricamente, as brancas estão com levíssima vantagem).

5

SISTEMA BOTVINNIK

- | | | |
|-----|-------|-------|
| 3. | C3BR | C3B |
| 4. | C3B | P3R |
| 5. | B5C | PxP |
| 6. | P4R | P4CD |
| 7. | P5R | P3TR |
| 8. | B4T | P4CR |
| 9. | CxPCR | PxC! |
| 10. | BxPC | CD2D! |
| 11. | P3CR | |

Lance de Lilienthal. Botvinnik acha-o superior a 11.PxC (a continuação selecionada pelo M.C.O.)

- | | | |
|-----|-----|------|
| 11. | ... | B2CD |
| 12. | B2C | D3C |

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 13. | PxC | O-O-O |
|-----|-----|-------|

- | | | |
|-----|-----|--|
| 14. | O-O | |
|-----|-----|--|

Posição crítica, de difícil prognóstico.

6

GAMBITO ESLAVO

- | | | |
|----|------|--|
| 3. | C3BD | |
|----|------|--|

Lance recomendado por Alekhine.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 3. | ... | P3R |
|----|-----|-----|

Sistema de defesa, preferido por Tchigorin.

3... P4R é o contragambito Winaver. Panov julgo-o fraco, mas Fine afirma que ainda não foi achada uma clara refutação.

- | | | |
|----|-----|-------|
| 4. | P4R | PxPR |
| 5. | CxP | B5C+ |
| 6. | B2D | DxP |
| 7. | BxB | DxC+ |
| 8. | B2R | C3TD! |

Lance de Iudovitch. Se 8... DxPC; 9.B3BR, D4C; 10.C2R com forte ataque das brancas.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 9. | B3BD | C2R |
| 10. | BxP | |

Ou 10.C3B, O-O; 11.O-O, C3C; 12.B3D e as brancas conservam a iniciativa (linha de Ragozin).

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 10. | ... | T1CR! |
|-----|-----|-------|

Se 10... DxPC?; 11.B6B! E se 11... DxT; 12.D6D, O-O; 13.

D3C+, C3C; 14.B3BR e as brancas ganham a dama!

Bronstein indica, entre outras, a seguinte seqüência:

11. B6B T3C
12. B3B DxPC

Romanovski recomenda 12...P4R! com bom contra-ataque das pretas.

* 13. D2D DxT
14. O-O-O

"É possível — diz Panov — que algumas destas variantes possam ser reforçadas mas não há dúvida de que o gambito Eslavo é tão complicado e cheio de sutilezas como qualquer um dos antigos gambitos clássicos."

7

VAR. DO "MURO DE PEDRA"

(STONEWALL)

3. C3BR C3B
4. P3R P3R
5. CD2D C5R
6. B3D P4BR

Estes dois últimos lances estabelecem a variante "Muro de Pedra" (Stonewall).

7. C5R D5T
8. O-O B3D
9. P4BR

O duplo "Muro de Pedra".

9. ... O-O

Ou 9... C2D; 10.T3B, D2R como jogou Tarrasch (v. Rabinovitch, Baden-Baden, 1925).

10. CD3B D3T
11. B2D C2D
12. B1R CD3B

As pretas igualaram o jogo. Alekhine-Euwe, 8ª partida do match, 1927.

Partida n.º 74

ROTLEVI S. F. LEBEDEV

São Petersburgo, 1909

DEFESA ESLAVA

VARIANTE "MURO DE PEDRA"

1. P4D P4D
2. C3BR P3R
3. P4B P3BD
4. P3R B3D
5. C3B C2D
6. B3D P4BR

A variante "Muro de Pedra", embora não na forma típica, como foi vista anteriormente.

7. O-O C3TR
8. D2R?

Piorando o atravancamento do conglomerado branco.

8. ... O-O
9. P3CD

Tentando desembaraçar a posição das brancas.

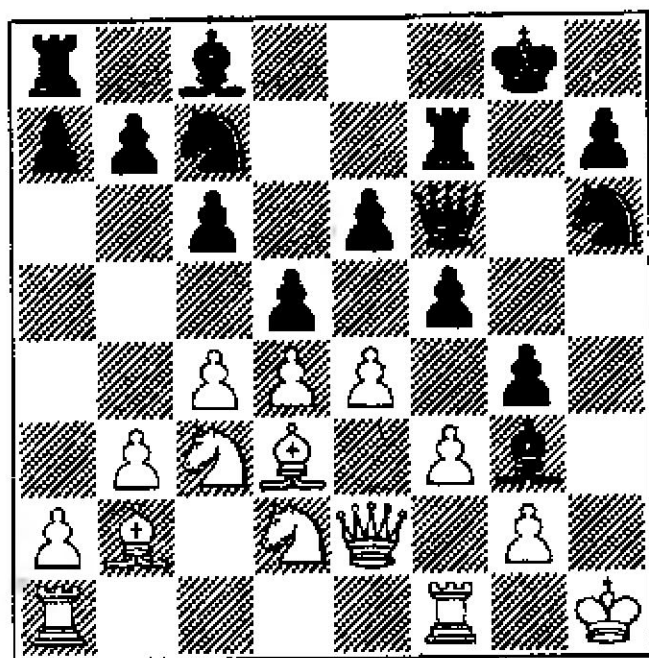
9. ... D3B
 10. B2C P4CR
 11. C2D T2B
 12. P3B P5C
 13. P4R

Vã tentativa: já é demasiado tarde.

- * 13. ... BxP+
 14. R1T B6C

As brancas abandonam. Não há modo de evitar o mate em 3 lances.

Diag. 93



Posição após 14... B6C

Tôdas as peças — diz Du Mont — estão ainda no tabuleiro. A partida ensina que o desenvolvimento indiscriminado é inútil: as brancas têm mais peças desenvolvidas que as pretas, mas, mesmo assim, são derrotadas.

Partida n.º 75

PRZEPIORKA

CHÉRON

Haia, 1928

DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3BD
 3. C3BR C3B
 4. C3B PxP
 5. P4TD B4B
 6. C5R

Já se viu que este é o ataque Krause.

6. ... P3R
 7. P3B B5CD!
 8. P4R?

O certo teria sido 8.B5C como foi apontado anteriormente.

As brancas não imaginam, sequer, que a tempestade está para desabar...

8. ... BxP!

Um sacrifício correto.

9. PxB CxP

Ameaçando ...CxC e ...D5T+.

10. D3B

Se 10.B2B, as pretas jogariam 10... DxP.

10. ... DxP!
 11. DxP+

Um ataque muito impressionante, na aparência. Na realidade é incon-

sistente e está destinado ao malôgro.

11. ... R1D

12. DxPCR?

Teria sido melhor 12.B5C+.

12. ... BxC+

13. PxB D7B+

* 14. R1D CxP mate.

Partida n.º 76

THOMAS

WINTER

DEFESA ESLAVA

Hastings, 1931

1. P4D P4D

2. C3BR C3BR

3. P4B P3B

A defesa Eslava, muito apreciada por dois antigos campeões mundiais — Alekhine e Euwe.

4. P3R B4B

5. PxP BxC

Melhor é 5... PxP, como já foi apontado.

6. TxB DxP

7. P3TD P3R

8. D2B B2R

9. B3D CD2D

10. P4CD C1B

11. P4R D1D

12. O-O C3C

13. P5C

"Com certo instinto (escreve J. du Mont) as brancas localizam o ponto fraco da defesa preta, resultante da ausência do BD."

13. ... T1BD

Um pouco melhor é 13... D1B.

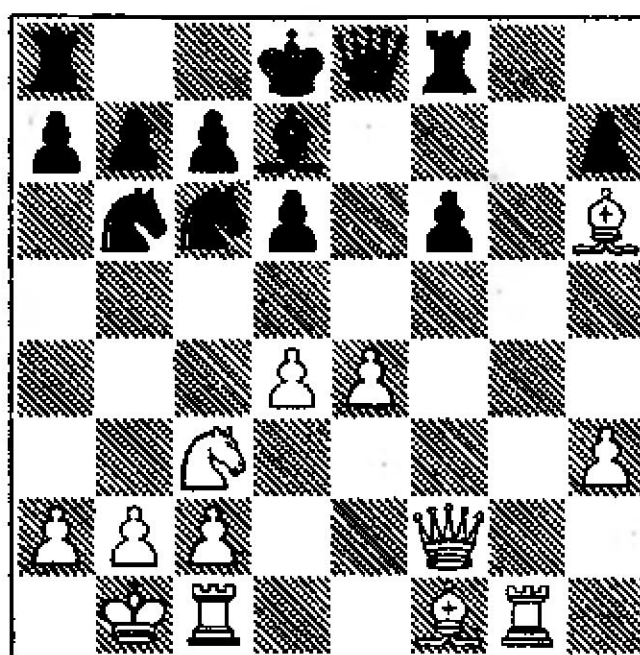
14. PxP PxP

Se 14... TxP; 15.B5CD.

15. B6TD!

O início duma elegante combinação.

Diag. 94



Posição após 15. B6TD!

15. ... T2B

16. B2D D1T

17. B7C!

Se 17... TxB; 18.DxP+ e ganham a torre.

17. ... D1D

18. B5T Abandonam.

Partida n.º 77

P. LEBEDEV

GONAK

Tulsk, 1938

DEFESA ESLAVA

1. C3BR P4D
 2. P4D C3BR
 * 3. P4B P3B

A defesa Eslava, por transposição de lances.

4. C3B PxP
 5. C5R P3R
 6. P3R CD2D
 7. P4B B5C

Pregando o C branco. A pressão poderá ser aumentada com ... C5R e ... D4T.

Chernev acha um pouco melhor o menos agressivo 7... B2R. As brancas têm uma posição muito adequada a um forte ataque.

8. BxP C5R

As pretas fazem projetos de 9... D5T+; 10.R2R, D7B+; 11.R3D, C(2D)4B+; 12.PxC, CxP+; 13.R4D, O-O seguido de 14...T1D+ dando mate ou ganhando a dama.

9. O-O C(5R)xC

As pretas atiram-se ao ganho de um peão.

10. PxC BxP

As brancas perderam um peão, mas têm ampla compensação posicional.

11. T1C! C3B

12. P5B!! C4D

Se 12... PxP; 13.BxP+, R1B (ou 2R); 14.B3T+ e ganham a dama.

13. PxP BDxP

Se 13... PxP; 14.C7B e ganham.

14. TxPC O-O

15. D3C D1B

16. B3T T1R

As brancas têm amplo domínio do tabuleiro.

17. CxPBR!

Início de brilhante manobra.

17. ... CxP

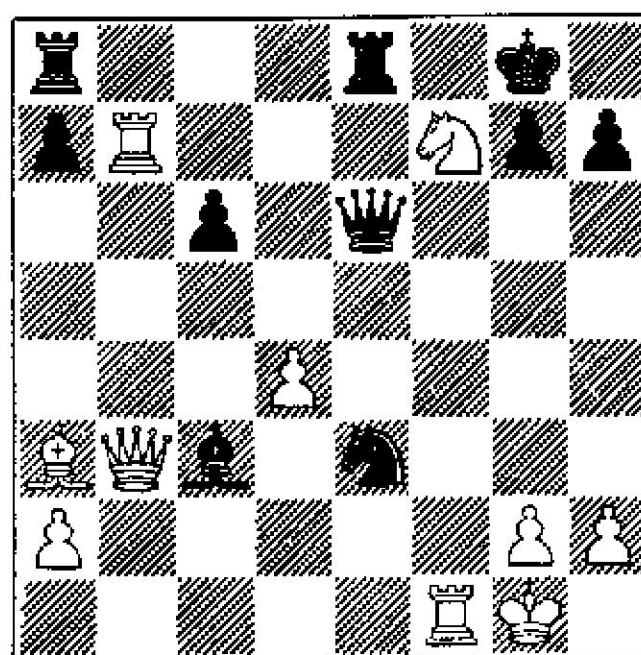
Se 17... BxC; 18.T(1)xB! e o fim seria fulminante.

18. BxB

Ameaçando ganhar a dama.

18. ... DxB

Na vã esperança de trocar as damas.

Diag. 95**Posição após 18... DxB**

19. C6T+!

"Uma pequena surpresa! — comenta Chernev —. Mas tudo isso é parte de um ataque brilhantemente concebido e acuradamente executado."

19. ... R1T

Se 19... PxC; 20.T8B+, TxT;
21.DxD+ e ganham.

20. T8B+! TxT

Se as brancas jogarem 21.DxD, as pretas darão mate com 21... T8B.

21. BxT!

Ameaçando 22.BxP mate.

21. ... TxB

22. C7B+! Abandonam.

Se 22... R1C; 23.DxD e a T preta não pode dar mate por ter ficado bloqueada.

Se 22... TxC; 23.T8C+ e mate em 2 lances.

Se 22... DxC; 23.DxD, TxD;
24.T8C+ e mate no lance imediato.

Partida n.º 78

COMBE ABRAHAMS

Nottingham, 1946

(Campeonato Britânico)

DEFESA ESLAVA

VARIANTE DO "MURO DE PEDRA"

1. C3BR P4D

2. P4D P3BD

3. P4B P3R

4. B5C P3B

5. B2D B3D

6. C3B P4BR

7. B5C C3B

8. P3R O-O

9. B2R CD2D

10. D2B P3TR

11. B4B D2R

12. O-O C5R

O "Muro de Pedra" em forma incomum.

13. C5R BxC

14. BxB CxB

15. PxC B2D

16. B3D R1T

O certo teria sido 16... CxC, seguido de 17... P5B (Reinfeld).

O bispo-dama das pretas continua encerrado e com pequeno campo de ação.

17. C2R! P4CR

18. P3B C4B

19. P4B C5R

20. BxC PBxB

Se 20... PDxB; 21.TD1D.

21. TD1B! TD1B

22. D3B! D2C

Se 22... P4B?; 23.PxPD.

23. P4CD R2T

24. D4D! P3C

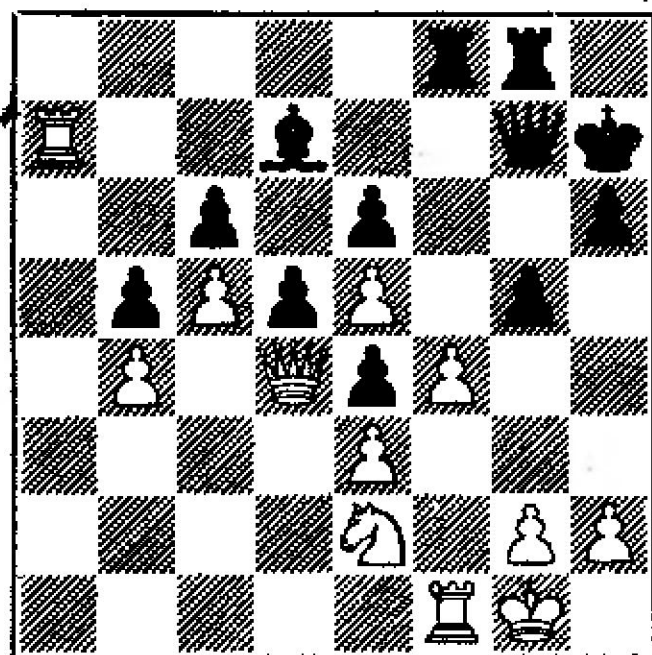
25. P5BD! P4C

26. P4TD! P3T

27. T1T! TR1C
 28. PTxP PTxP
 29. T7T TD1B

Ameaçando 30... Pxp; 31.CxP, TxC!

Diag. 96



Posição após 29... TD1B

30. P5B!! R1T

Se 30... TxP; 31.TxT, PxT;
 32.P6R!

31. C3C! Pxp
 32. C5T! Abandonam.

Partida n.º 79

LIASHKOV KRAVNOV

Ashkabad, 1961

DEFESA ESLAVA

(Por transposição de lances)

1. P4D P4D
 2. P4BD Pxp

3. C3BR C3BR
 4. C3B P3BD
 5. P3R

Teria sido melhor 5.P4TD, para antecipar-se ao golpe 5... P4CD.

5. ... P4CD
 6. P4TD C4D

Alekhine, contra Tarrasch, jogou 6... P5C.

7. C5R CxC
 8. PxC D4D
 9. B2R! B4B

Se 9... DxPC; 10.B3B! e a dama preta fica em palpos de aranha, enquanto as brancas desenvolvem as peças e dominam o centro.

10. Pxp Pxp
 11. T5T D2C?
 12. B3B B5R
 13. TxPC! BxB
 14. D4T! Abandonam.

Armadilha n.º 91

DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3BD
 3. C3BR B4B

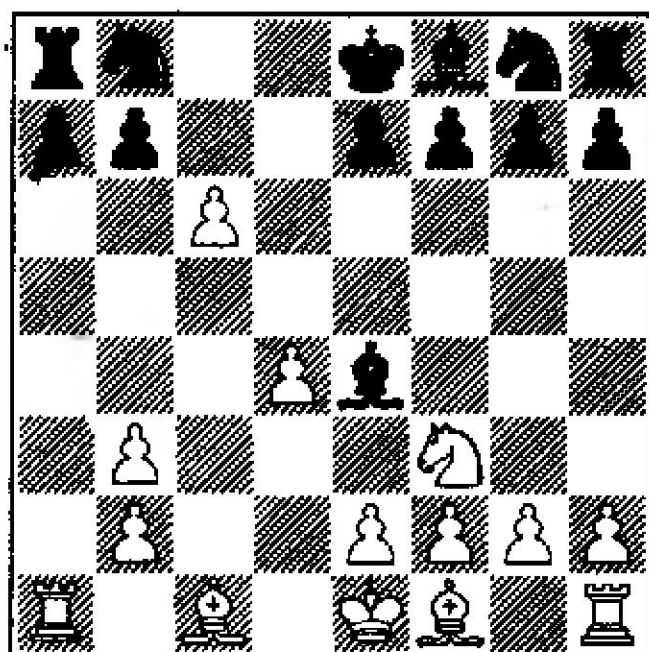
Um lance que, em geral, traz dificuldades às pretas. O certo é 3... C3B.

4. D3C D3C
 5. Pxp DxD

6. PxD BxC
7. PxP! B5R?

No desejo de ficar com uma peça a mais.

Diag. 97



Posição após 7... B5R?

8. TxP!! TxT
9. P7B!

E não há modo de as pretas impedirem a promoção do peão branco.

Armadilha n.º 92

DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D
2. P4BD P3BD
3. C3BR C3B
4. P3R P3R
5. C3B C5R

Recomendado por Marshall, mas parece um pouco arriscado. Palau prefere 5... CD2D.

6. B3D P4BR
7. C5R D5T
8. O-O C2D
9. P4B B2R
10. B2D CDxC
11. PBxC?

Um erro. O certo seria 11. PDxC.

11. ... B4C!
12. T3B CxB
13. DxC DxPD!

E se 14. PxD, as pretas retomam com o B de 4C.

As pretas, pois, ganham um peão e ficam em posição superior.

Armadilha n.º 93

DEFESA ESLAVA

VARIANTE CANAL

1. P4D P4D
2. P4BD P3BD
3. C3BR C3B
4. C3B PxP
5. P4TD B4B
6. P3R P3R
7. BxP B5CD

A variante Canal.

8. O-O CD2D
9. D3C! D3C
10. P4R! CxP?

O melhor é 10... B5C.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 11. | CxC | BxC |
| 12. | BxP! | PxB |
| 13. | DxP+ | |

E depois de 14.DxB, as brancas ficam com um peão a mais e melhor posição.

Armadilha n.º 94

DEFESA ESLAVA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3BD |
| 3. | C3BD | PxP? |

Uma troca prematura.

- | | |
|----|------|
| 4. | P4R! |
|----|------|

"A brilhante inovação de Alekhine", escreve o *M.C.O.*

- | | | |
|----|-----|-----|
| 4. | ... | C3B |
| 5. | P5R | C4D |
| 6. | BxP | C3C |

A dança do C preto e a sua colocação final em 3C, aliada à imobilidade das peças restantes do seu bando, lembra a defesa Alekhine.

- | | | |
|-----|-------|-----|
| 7. | B3C | B4B |
| 8. | P6R!! | BxP |
| 9. | BxB | PxB |
| 10. | D5T+ | R2D |
| 11. | C3B | D1R |
| 12. | C5R+ | R1D |
| 13. | D3B | T1C |
| 14. | D3T | |

As brancas recuperam o peão e ficam em posição muito superior.

Armadilha n.º 95

DEFESA ESLAVA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3BD |
| 3. | C3BR | C3B |
| 4. | C3B | PxP |
| 5. | P4TD | B4B |
| 6. | C5R | P3R |

A continuação de Bogoljubov. O melhor, segundo Fine.

- | | | |
|-----|---------|------|
| 7. | P3B | B5CD |
| 8. | P4R | BxP! |
| 9. | PxB | CxP |
| 10. | D3B | DxP |
| 11. | DxP+ | R1D |
| 12. | DxPCR?? | |

O certo é 12.B5C+, R1B; 13. BxP, CxB; 14.DxPC, D6R+; 15. R1D, T1D+, com leve vantagem, mas não decisiva, das pretas (Vidmar-Mikenas, Praga, 1931).

- | | | |
|-----|-----|-----------|
| 12. | ... | BxC+! |
| 13. | PxB | D7B+ |
| 14. | R1D | CxP mate! |

Armadilha n.º 96

DEFESA ESLAVA

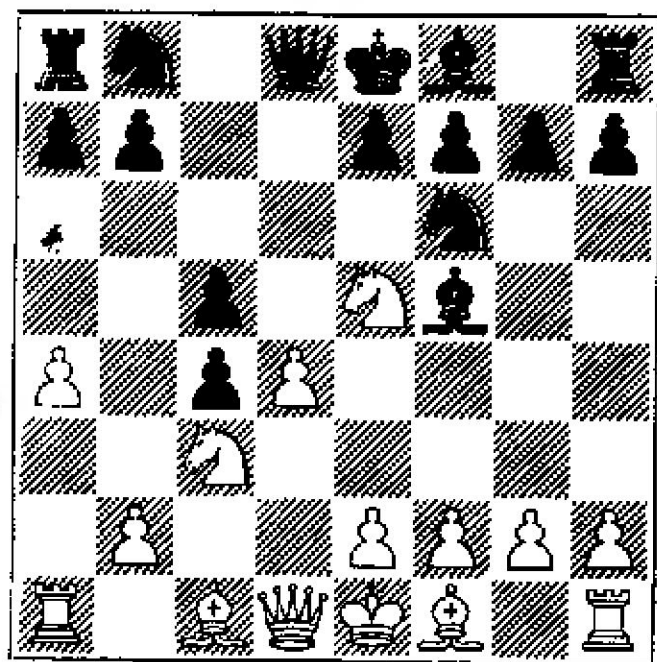
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3BD |
| 3. | C3BR | C3B |
| 4. | C3B | PxP |

5. P4TD B4B

6. C5R P4B?

O correto é 6... P3R ou CD2D.

Diag. 98



Posição após 6... P4B?

7. P4R! CxP

Se 7... Pxp; 8.PxB, PxC; 9. DxD+, RxD; 10.CxP+ e ganham a T.

Se 7... BxP; 8.CxB, CxC; 9. D3B, C3D (único); 10.BxP (ameaçando 11.DxP+, CxD; 12.BxC mate), P3R; 11.B5C+, R2R; 12. PxP, CxB; 13.DxP mate.

8. D3B PxP

Se 8... C3D; 9.PxP e ganham uma peça.

Se 8... CxC; 9.DxB, P3B; 10. BxP e ganham.

9. DxB C3D

10. BxP! P3R

Se 10... CxD (ou CxB), as brancas dão mate no lance imediato.

11. B5C+ R2R

12. C6C+! PTxC

13. C5D+! PxC

14. D5R mate!

GAMBITO ALBIN-CAVALLOTTI

(CONTRAGAMBITO ALBIN)

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P4R

Um contra-ataque imediato das pretas, interessante tentativa para romper o centro adversário. As análises modernas, porém, são desfavoráveis à correção deste contra-ataque.

Variante principal:

3. PDxP P5D
4. C3BR!

Se 4. P3R?, B5C+! Veja-se, mais adiante, a armadilha de Lasker.

4. ... C3BD
5. CD2D!

Lance aconselhado por Bogoljubov. Em 1896, contra o próprio Albin (mestre rumeno), Tchigorin jogou 5. P3CR e venceu rapidamente. O lance foi repetido por muitos. Bondarevski jogou-o, também com êxito, em 1952.

5. ... B5CR

Também se pode seguir com 5... P3B (Spielmann), 5... B3R (Kos-tich) ou 5... B5CD (Grünfeld).

Em todas essas continuações, as brancas conservam a iniciativa.

6. P3TD

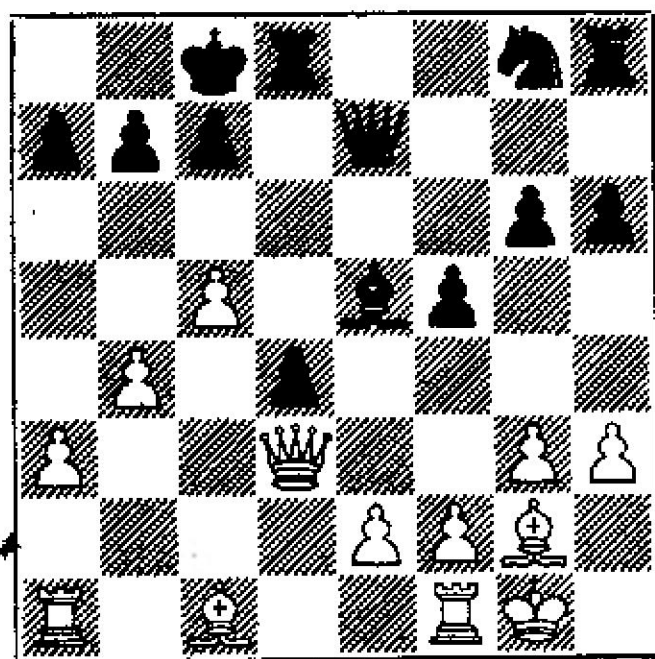
A análise do *Lârobok* recomenda 6. P3TR, seguindo-se 6... BxC; 7. CxB, B4B; 8. P3TD, P4TD; 9. P3CR, CR2R; 10. B2C, C3C; 11. O-O, TD1C; 12. D2B, D2R (ou 12... CRxP; 13. CxC, CxC); 13. B2D.

6. ... D2R
7. P3T BxC
8. CxB O-O-O
9. D3D!

Bloqueando o P passado adversário.

9. ... P3TR
10. P3CR P3CR
11. B2C B2C
12. O-O CxP
13. CxC BxC
14. P4CD P4BR
15. P5B

Diag. 99



Posição após 15.P5B

E as brancas estão melhor. Partida Lasker-Alekhine, São Petersburgo, 1914.

Partida n.º 80

DUS-CHOTIMIRSKI MARSHALL

Hamburgo, 1910

"Esta partida, escreve Panov, chegou a ser considerada o modelo clássico de ataque das brancas, no contragambito Albin, e durante muito tempo este desapareceu do jogo dos torneios."

G. ALBIN - CAVALLOTTI

[CONTRAGAMBITO ALBIN]

- | | | |
|----|-------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P4R |
| 3. | PDxP | P5D |
| 4. | C3BR! | C3BD |
| 5. | CD2D! | B5CR |

6. P3TR

O lance recomendado pelo Lãrobok, como já foi visto.

6. ... B4T

É melhor 6... BxC, seguido de 7.CxB, B4B; etc., como já foi assinalado. Ou 7... B5C+; 8.B2D, D2R; 9.P3TD, BxB+; 10.DxB, O-O-O com jogo equilibrado (Panov).

7. P3TD P4TD

8. D4T!

Esta audaz sortida da D branca baseia-se no afastamento do BD prêto da sua ala.

8. ... D2D

9. D5C B3C!

A fim de prevenir-se contra 10. P6R (ataque duplo à D e ao B).

10. P3CR CR2R

11. C3C P5T!?

Armando uma cilada.

Se 12.CDxP, T4T; 13.DxPC, CxC; 14.D8C+, C1B; 15.CxC, B5R; 16.C3B, BxC; 17.PxB, TxP+, com jogo melhor para as pretas.

12. C5BI D1B

13. B2D

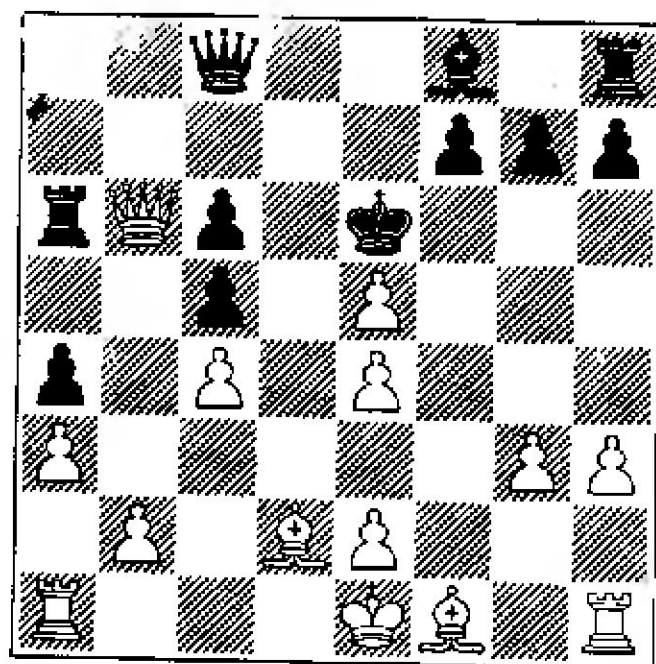
Se 13.DxPC?, DxD; 14.CxD, C1B e o C branco ficaria prêso.

13. ... P3C

Nova armadilha, desta vez para capturar a dama branca.

14. CxPD PxC
 15. CxC B5R
 16. CxC+desc. RxC
 17. P3B R3R
 18. PxB P3BD
 19. D6C T3T

Diag. 100



Posição após 19... T3T

20. P4T!

Um modesto mas decisivo movimento de peão, que anula a profunda cilada do campeão norte-americano.

20. ... TxD

Não há defesa. Se 20... P4B; 21. PxP a.p., RXP; 22. D8D+.

21. B3T+ RXP
 22. BxD RXP
 23. O-O B3D
 24. B5B+ R5D
 25. TD1B T6C
 26. P3R+ TxPR
 27. BxT+ RxB
 28. TD1R+ R5D
 29. T4R+ Abandonam.

Partida n.º 81

LINSE

KJELBERG

Malmö, 1917

G. ALBIN - CAVALLOTTI

[CONTRAGAMBITO ALBIN]

1. P4D P4D
 2. P4BD P4R
 3. PDxP P5D
 4. P3R?

Já apontamos o lance correto: 4. C3BR. Veja-se, mais adiante, o estudo com a armadilha de Lasker.

4. ... B5C+
 5. B2D PxP
 6. D4T+

Fugindo à famosa cilada de Lasker, 6. BxB? (v. Armadilha n.º 97).

6. ... C3B
 7. BxB PxP+
 8. RXP D5T+
 9. R3R

Teria sido melhor 9. P3C.

9. ... D5D+
 10. R3B B5C+
 11. R3C C3T
 12. P3TR C4B+
 13. R2T D5B+

E as pretas dão mate no lance seguinte.

Partida n.º 82

ERDELY

NIELSEN

Varsóvia, 1935

G. ALBIN - CAVALLOTTI

[CONTRAGAMBITO ALBIN]

1. P4D P4D
 2. P4BD P4R
 * 3. PxPR P5D
 4. C3BR C3BD
 5. CD2D B3R
 6. P3TD CR2R
 7. P3CR D2D
 8. B2C

Melhor é 8.D4T.

8. ... C3C
 9. D2B O-O-O
 10. P4CD CDxPR
 11. O-O P6D
 12. PxP CxPD
 13. B2C B6T
 14. B4D?

Um lance que não tem, aparentemente, nada de incorreto — mas que precipita a catástrofe.

14. ... C(6D)5B!
 15. B3R

Se 15.PxC, D5C ameaça mate.

15. ... BxB
 16. BxC CxB
 17. PxC BxC

Abandonam.

Não há escapatória. Se 18.CxB, D5C+; 19.R1T, DxC+ e as brancas estão perdidas.

Armadilha n.º 97

(Cilada de Lasker)

G. ALBIN - CAVALLOTTI

[CONTRAGAMBITO ALBIN]

1. P4D P4D
 2. P4BD P4R
 3. PDxP P5D
 4. P3R?

O correto é 4.C3BR.

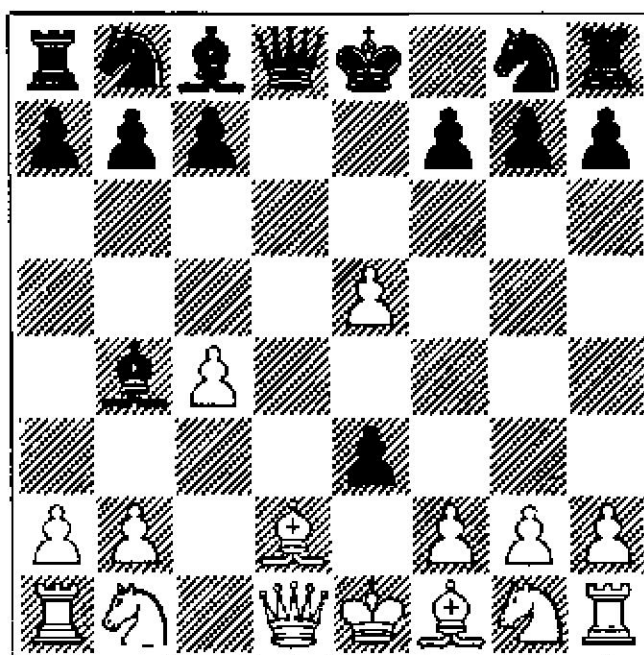
4. ... B5C+!

Se 4... PxP; 5.DxD+, RxD; 6. BxP e as brancas estão melhor.

5. B2D PxP!

Oferecendo um bispo e preparando a armadilha de Lasker.

Diag. 101



Posição após 5... PxP!

6. BxB?

Menos ruim seria 6.PxP, embora a superioridade das pretas continuasse com 6... D5T+; 7.P3C, D5R!; 8.C3BR, DxP+.

Já se viu, numa partida anterior (Linse-Kjelberg), que a 6.D4T+ seguiria 6... C3B; 7.BxB, PxP+; 8.RxP, D5T+ e as pretas mantêm um ataque dominador.

6. ... PxP+

As brancas não podem retomar com o R, pois perderiam a D. São forçadas, pois, a jogar

7. R2R PxC(C)+!!

O ponto crucial da armadilha. Se 7... PxC(D); 8.DxD+, RxD; 9.TxD e as brancas conseguiram igualar o jogo.

8. R1R

Único. Se o R fôr a qualquer outra casa, as brancas perdem a D.

Se 8.TxC, B5C+ e a D branca está perdida.

8. ... D5T+

9. R2D D7B+

E as pretas ficam com uma peça de vantagem.

Se 9.P3C, D5R+; 10.B2R (se 10.R2D, C6B+), CxB e, com uma peça a mais, as pretas ganham.

DEFESA TCHIGORIN

1. P4D; P4D; 2. P4BD, C3BD

Não é defesa muito conveniente para as pretas: o cavalo em 3BD bloqueia o avanço do PBD do seu próprio bando. Além disso, as pretas vêm-se forçadas a ceder a vantagem dos dois bispos. Mesmo assim, não é muito fácil para as brancas aproveitarem-se da aparente incorreção de 2... C3BD.

O mestre belga Colle era grande partidário desta defesa. Mas apesar disto, e de certos discretos louvores de mestres e teóricos soviéticos, a defesa Tchigorin raramente aparece nos torneios de responsabilidade, mesmo na URSS.

Há duas variantes:

1

3. C3BD! C3B

Se 3... Pxp; 4. C3B! (lance de Janowski) [Panov prefere 4. P5D], C3B!; 5. P4R!, B5C; 6. B3R e as brancas estão melhor.

4. B5C C5R

O "pulo" de Tarrasch.

5. Pxp! CxC!

6. PCxC DxP

7. C3B B5C

8. D3C

Com ligeira vantagem para as brancas.

2

3. C3BR B5C!

4. D4T BxC

5. PRxB P3R

6. C3B

Até aqui como na partida Alekhine-Colle, Baden-Baden, 1925.

Colle jogou, então, 6... B5C e seguiu-se 7. P3TD, BxC+; 8. PxB, C2R; 9. T1CD, T1CD com pequena vantagem para as brancas.

Bronstein sugere 6... C2R! ao que poderia seguir 7. Pxp, Pxp; 8. B5CD, P3TD; 9. BxC+, CxB, com ligeira vantagem para as brancas.

Partida n.º 83

TEICHMANN

TCHIGORIN

Cambridge-Springs, 1904

DEFESA TCHIGORIN

1. P4D P4D

2. P4BD C3BD

- | | | |
|-----|------|------|
| 3. | C3BR | B5C! |
| 4. | PxP | BxC |
| 5. | PxC | BxPB |
| 6. | C3B | P3R |
| 7. | B4B | C3B |
| 8. | P3R | B5C |
| 9. | D3C | C4D |
| 10. | B3C | O-O |
| 11. | B3D | D4C! |

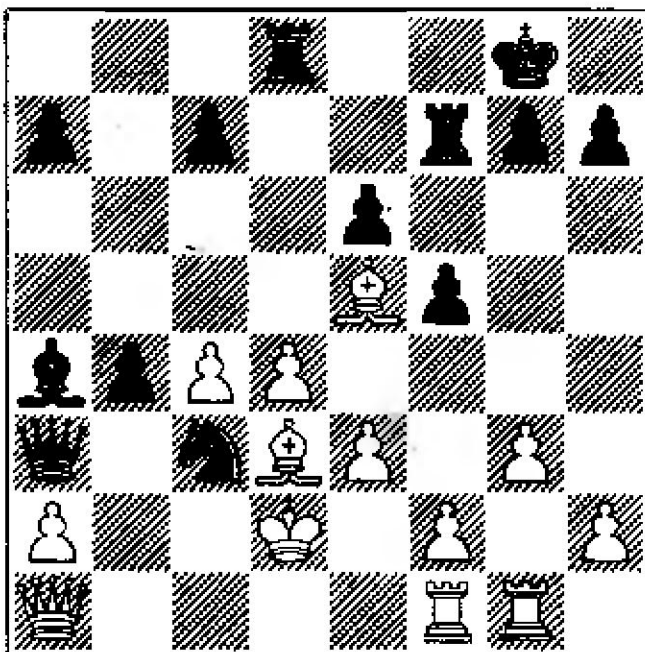
* Obrigando as brancas a efetuarem o grande roque (Panov). Se 12.O-O, BxC; 13.PxB, CxPR!

- | | | |
|-----|-------|-------|
| 12. | D2B | P4B |
| 13. | B5R | T2B |
| 14. | O-O-O | BxC |
| 15. | PxB | P4CD! |
| 16. | TR1C | D2R! |
| 17. | TD1B | D6T+ |
| 18. | R2D | P5C |
| 19. | P4BD | B5T |
| 20. | D1C | C6B |
| 21. | D1T | T1D! |

A fim de apoiar as manobras do cavalo preto.

22. P3C

Diag. 102



Posição após 22.P3C

Preparando uma porta de fuga para o R branco.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 22. | ... | C5R+ |
| 23. | R2R | C4B! |
| 24. | D1C | CxB |
| 25. | DxC | DxP+ |
| 26. | R3B | B7B! |

Abandonam.

A dama branca não tem salvação. Se 26.D2R, B5R+; 27.R4B (ou R outro) 'e a D branca fica sem apoio.

Armadilha n.º 98

DEFESA TCHIGORIN

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | C3BD |
| 3. | C3BD | C3B |
| 4. | B5C | C5R |
| 5. | CxC | |

O aconselhável é, como já foi visto, 5.PxP.

- | | | |
|----|-----|------|
| 5. | ... | PxC |
| 6. | P5D | P3R! |
| 7. | BxD | B5C+ |
| 8. | D2D | BxD+ |
| 9. | RxB | CxB |

E, as pretas estão melhor.

Outras aberturas com o PEÃO DA DAMA

1. P4D, P4D

Se as brancas postergarem por algum tempo o lance P4BD — que, afinal terão de fazer! — a abertura denomina-se Peão da Dama.

Vejamos as principais linhas de jogo.

1

SISTEMA COLLE

(da Partida Zukertort)

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | P4D |
| 2. C3BR | C3BR |

Estes dois primeiros lances constituem a Partida Zukertort. O sistema Colle é uma variante desta abertura.

- | | |
|---------|-----|
| 3. P3R | P3R |
| 4. B3D | P4B |
| 5. P3B | C3B |
| 6. CD2D | |

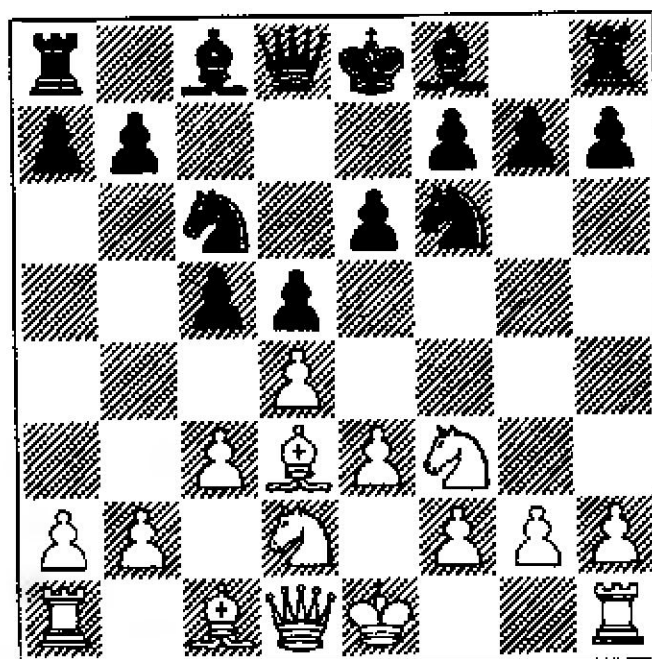
Eis o importante sistema Colle, cuja idéia fundamental é o desenvolvimento rápido do flanco-rei e o avanço posterior do PR. As bran-

cas logo mais estarão a jogar uma variante do Gambito da Dama, com as cores invertidas.

Nas mãos de um jogador de ataque, diz Fine, o sistema Colle pode ser uma arma formidável.

Diag. 103

Sistema Colle



Posição após 6. CD2D

- | | |
|--------|-----|
| 6. ... | B3D |
| 7. O-O | O-O |
| 8. PxP | |

Preconizado por Bogoliubov.

Esta manobra é postergada muitas vezes, a fim de evitar-se a troca

de damas. Joga-se, então, 8.D2R e as pretas respondem com 8... D2B.

8. ... BxPB
9. P4R D2B

Réplica do próprio Colle.

E chegamos à posição crítica do sistema Colle, na sua forma clássica. O jogo está equilibrado.

As brancas podem continuar com

10. D2R B3D
11. T1R C5CR
12. P3TR CR4R
13. CxC! CxC
14. PxP PxP

ou

10. PxP PxP
11. C3C B3C
12. D2B T1R
13. B5CR C5R
14. TD1R B4BR

Ligeira superioridade teórica das brancas. Praticamente, o jogo está equilibrado.

2

VARIANTE BOGOLIUBOV

Como no sistema Colle até o 4.º lance das pretas. E depois:

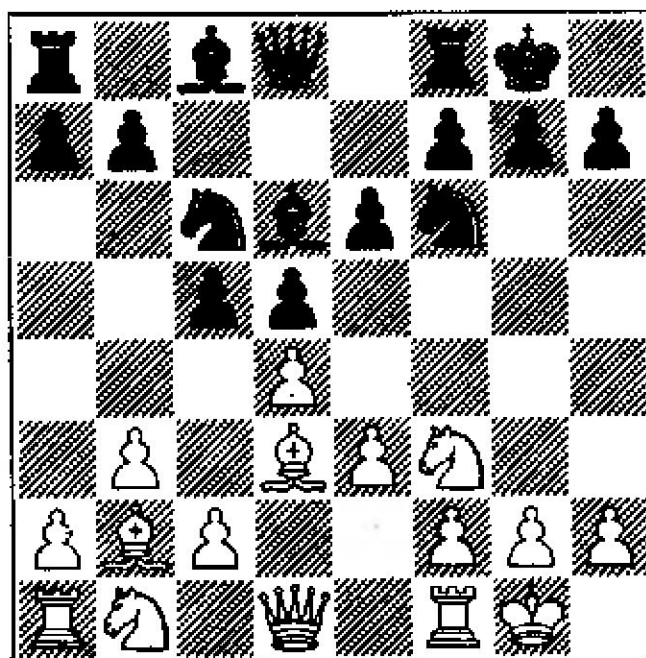
5. P3CD

A variante assinalada por Bogoliubov.

5. ... C3BD

6. B2C B3D
7. O-O O-O

Diag. 104



Posição após 7... O-O

Nesta posição, Bogoliubov estudou três subvariantes:

(a)

8. CD2D D2R
9. C5R PxP
10. PxP B6T!
11. D1B

Com igualdade absoluta.

(b)

8. P3TD D2R
9. C5R T1D
10. C2D C2D
11. P4BR C1B

Há leve predomínio teórico das pretas.

(c)

8. C5R

Pouco recomendável para as brancas.

- | | |
|----------|-------|
| 8. ... | D2B! |
| 9. P4BR | PxP |
| 10. PxP | CD5C! |
| 11. C3BD | CxB |
| 12. Dx C | B2D |

E as pretas estão melhor.

3

VARIANTE SAMISCH

- | | |
|--------|------|
| 1. P4D | P4D |
| 2. B4B | P4BD |
| 3. P3R | P3R |

O *Lärobok* prefere 3... D3C; 4. C3BD, P3R; 5. C5C, C3TD com superioridade branca.

Se 3... PxP; 4. PxP, C3BD com jogo igual.

- | | |
|---------|------|
| 4. C3BR | C3BR |
| 5. CD2D | D3C |

Jogo equilibrado.

4

VAR. DO "MURO DE PEDRA"

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | P4D |
| 2. P3R | C3BR |
| 3. B3D | P4B |
| 4. P3BD | C3B |

Preferível, segundo os autores modernos, a 4... P3R (lance que Rubinstein jogava com freqüência).

5. P4BR

O sistema do "Muro de Pedra", mas pôsto em prática pelas brancas.

- | | |
|---------|-----|
| 5. ... | B5C |
| 6. C3B | P3R |
| 7. CD2D | |

Panov prefere 7. O-O, B2R; 8. D1R, O-O; 9. C5R, B4B com jogo equivalente.

- | | |
|----------|------|
| 7. ... | B3D |
| 8. P3TR | B4T |
| 3. P3CD | PxP |
| 10. PBxP | T1BD |
| 11. O-O | B3C |
| 12. BxB | PTxB |

Com possibilidades iguais. Partida Gunsberg - Teichmann, Monte Carlo, 1902.

Partida n.º 84

SEREDA GAMBARASHVILI

Tiflis, 1934

SISTEMA COLLE

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. C3BR | P3R |
| 3. P3R | P4B |
| 4. B3D | P3CD |

O flanqueio (fianqueto) é o melhor meio defensivo das pretas contra a agressividade do sistema Colle. Fine, porém, recomenda o flanqueio do Rei (... P3CR).

5. CD2D C3B

O desenvolvimento do CD preto via 3B não é satisfatório, mas é preferível à sua colocação em 2D.

6. P3CD

Inferior ao procedimento favorito de Colle: 6.P3B, 7.D2R, 8.O-O e um precoce P4R (Chernev).

*

6. ... P x P!
7. P x P B2C
8. O-O C4D

Ameaçando 9... C(3)5C. E se 10.B2R?, C6B; 11.D1R, CxPB! ganhando a dama.

9. P4B C5B
10. B1C

Melhor teria sido 10.C4R.

10. ... CxPD!

O C preto não pode ser tomado. Se 11.CxC, D4C! (ameaçando 12... D x P mate); 12... P3C, C6T! mate.

11. B2C C(5D)7R+
12. R1T D4C!

Ameaçando 13... D x P mate.

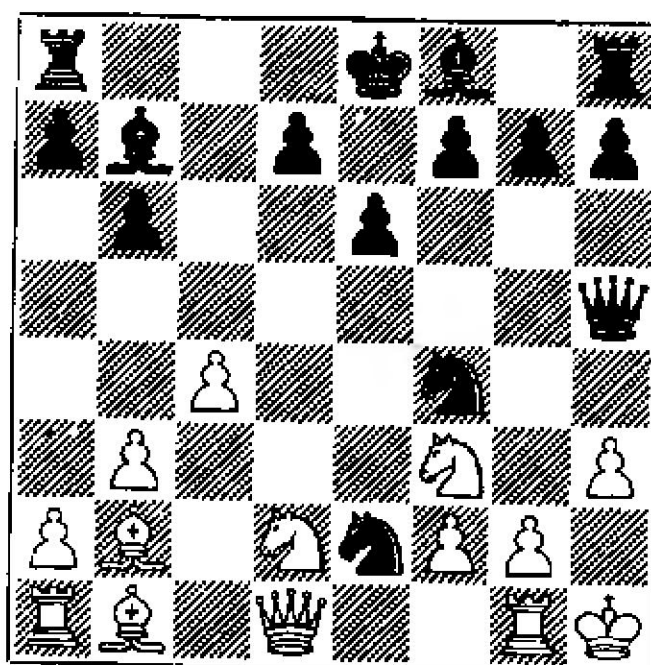
13. T1C D5C

Deixando de lado o ganho da qualidade. As pretas têm em mira uma vitória mais rápida e brilhante.

14. P3TR D4T

Planejando 15... CxPT!: 16.PxC (a fim de evitar 16... C x P mate), D x P mate (o C branco fica pregado pelo bispo preto de b7).

Diag. 105



Posição 14... D4T

15. B4R! B x B
16. C x B C x PT!
17. C2T

Se 17.PxC, DxC+; 18.T2C, D x P+; 19.T2T, D6B+; 20.T2C, DxC e as pretas ganham facilmente.

17. ... C x P+
18. C x C C6C mate!

Partida n.º 85

REGAN

MICHELL

Londres, 1905

PEAO DA DAMA

VARIANTE SAMISCH

1. P4D P4D
2. B4B P4BD
3. BxC?

O correto é 3.P3R.

3. ... TxB
4. PxP

6. ... B3D
7. CD2D

Era preferível desenvolver as peças brancas.

4. ... P3R
5. D4D?

Misturando alguns lances característicos do que hoje chamamos Sistema Colle (B3D e CD2D) e variante Bogoliubov (P3CD).

7. ... O-O
8. B2C D2B

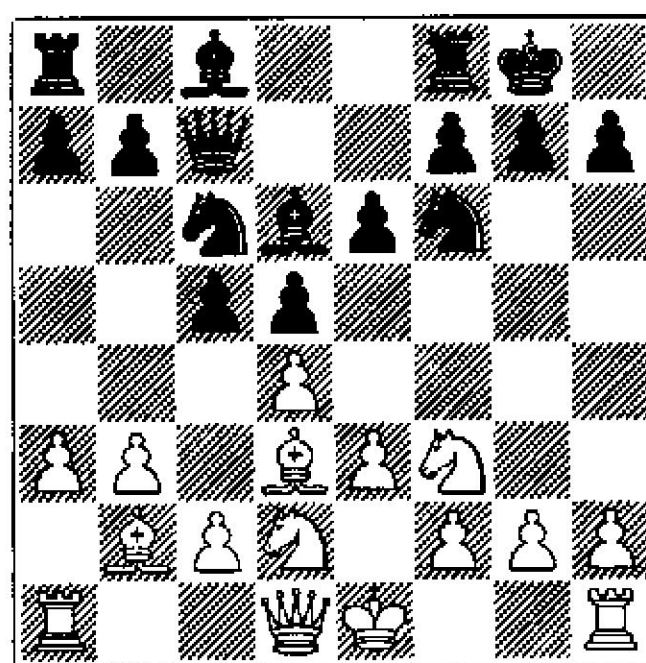
O lance que perde a partida. É sempre perigoso, observa Du Mont, amarrar a dama para a defesa de um peão.

5. ... D2B
6. P4CD P3CD
7. PxP TxB
8. P3BD? TxB!!
9. PxT D8B+

Abandonam.

Se 10. D1D, BxP+ 11. C2D, BxC mate.

Diag. 106



Posição após 8... D2B

Partida n.º 86

BRACH

JANOS

Brünn, 1915

PEAO DA DAMA

1. P4D P4D
2. C3BR P3R
3. P3R P4BD
4. P3CD C3BR
5. B3D C3B
6. P3TD

Para proteger o BR, peça essencial desta abertura.

Parece haver equilíbrio, mas a situação das pretas se desmorona subitamente.

9. PxP BxPB
10. P4B PxP
11. CxP C2D?

O lance não é o melhor. Mas, a esta altura, com as brancas a dominarem o centro — e seus dois bispos varrendo o campo inimigo e pressionando o roque — as pretas não mais têm lances bons.

12. C5C P3C?
13. D5T! Abandonam.

Se 13... PxD; 14. BxP mate.

PARTIDA HOLANDESA

(Defesa Holandesa)

1. P4D, P4BR

A idéia fundamental — que se delineia desde o primeiro movimento das pretas — é o contra-ataque destas no flanco-rei. Por isso, a melhor linha de jogo para as brancas é o flanqueio (fianqueto) do BR. As brancas antecipam-se ao ataque inimigo e, abrindo o centro, podem investir perigosamente contra o rei adversário, como no gambito Staunton.

Ou, então, após erguer sólida defesa no flanco-rei, atacar com os peões no flanco-dama.

A defesa Holandesa foi muito empregada por grandes mestres — sobretudo Alekhine, Botvinnik e Tartakower. Mas pelas dificuldades que se apresentam às pretas (no desenvolvimento do BD e, em geral, de todo o flanco-dama), a Holandesa foi desaparecendo dos torneios magistrais.

Últimamente, os mestres de Leningrado criaram um sistema especial (ver mais adiante), na tentativa de reforçar o contra-ataque prêto — o que permitiria à defesa Holandesa recuperar o antigo prestígio.

Essa inovação tática, porém, não trouxe até agora resultados positivos.

Sistemas principais:

1

SISTEMA GRÜNFELD

2. P4BD P3R

3. P3CR

Este sistema (Grünfeld) é o melhor para as brancas: o flanqueio do rei.

3. ... C3BR

4. B2C B2R

Para 4... B5C+ (lance de Alekhine) veja-se a análise n. 3.

5. C3BD O-O

6. C3B P3D

A variante jogada por Alekhine durante certo tempo. Com o avanço do PR, as brancas obtêm nítida superioridade.

Para a variante 6... P4D, veja-se a análise n. 2.

7. O-O D1R

A ordem dos lances pode ser outra.

8. T1R

Lance de Winter. Fine preferia 8. D2B. Pirc jogou 8. D3C. Mas a posição é sempre favorável às brancas.

8.	...	D4T
9.	P4R	PxP
10.	CxP	CxC
11.	TxC	C3B
12.	B4B	B3B

Com leve superioridade das brancas.

2

DEF. DO "MURO DE PEDRA"

Como na análise anterior, até o 6.º lance das brancas.

6.	...	P4D
7.	O-O	P3B

O sistema do "Muro de Pedra". Pode haver alteração na ordem dos lances.

8. T1C

Lance de Reshevsky (contra Botvinnik, Nottingham, 1936).

Grünfeld jogou 8. D3D seguido de 8... C5R; 9. C5R, C2D com igualdade.

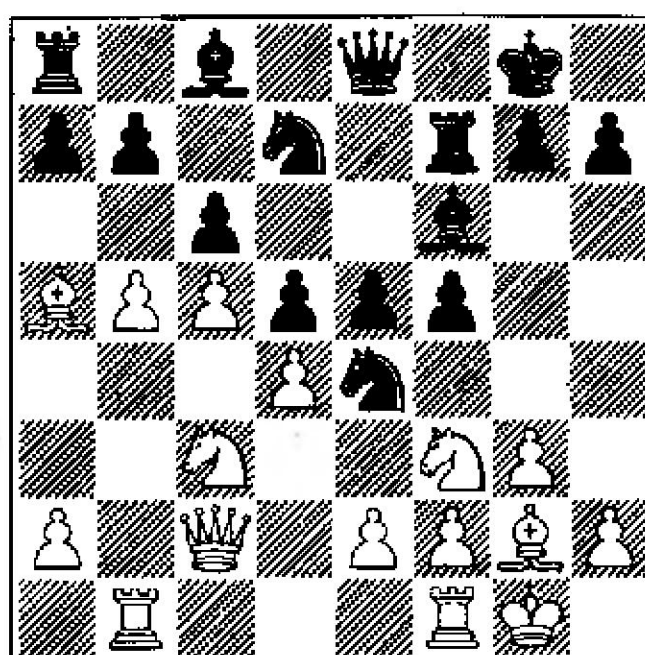
Capablanca (contra Botvinnik, Moscou, 1936) jogou 8. D3C ao qual seguiu 8... R1T; 9. C5R, CD2D; 10. CxC, CxC; 11. T1D, C3C com jogo equilibrado.

Flohr e Iudovitch preferem 8. D2B seguido de 8... D1R; 9. B4B, D4T; 10. P5B, CD2D; 11. P4CD, C5R com possibilidades iguais.

Panov indica 8. B4B com sequência análoga à anterior: 8... D1R; 9. D2B, D4T; 10. TD1D, CD2D; 11. P3C, R1T (como na partida Iudovitch-Botvinnik, 1934).

8.	...	D1R
9.	P5B	D4T
10.	P4CD	C5R
11.	D2B	C2D
12.	P5C	B3B
13.	B4B	D1R!
14.	B7B!	T2B
15.	B5T	P4R

Diag. 107



Posição após 15... P4R

Com jogo equivalente, mas complicadíssimo e difícil. Nesta posi-

ção, diz Fine, em geral o melhor jogador é quem ganha a partida.

3

SISTEMA ALEKHINE

2. P4BD P3R
3. P3CR C3BR

* Capablanca (contra Tartakower, Nova York, 1924) jogou 3.C3BD, seguindo-se 3... C3BR; 4.B5C, B2R; 5.C3B, O-O; 6.P3R, P3CD; 7.B3D, B2C; 8.O-O.

4. B2C B5C+
5. B2D

Para evitar a troca dos bispos, veja-se a análise n. 4.

5. ... BxB+

Começando a eliminar as dificuldades das pretas na abertura.

Panov prefere 5... B2R, que denomina "engenhosa manobra de Riumin". O *Modern Chess Openings* (1939) destaca o referido lance como "outra idéia de Alekhine".

A seqüência de Panov (que éle intitula Sistema Iliin-Genevski) é a seguinte:

5... B2R; 6.C3BD, O-O; 7.C3B, P3D; 8.O-O, D1R; 9.D2B, D4T; 10.P4R, P4R! (a idéia fundamental do sistema Iliin-Genevski); 11. PDxP, PDxP; 12.C5D, CxC; 13. PRxC, B3B; 14.B3B, C2D (Szabo-Bronstein, 1950), com jogo praticamente igual. "Há largo campo, diz Panov, para a iniciativa de ambos os contendores."

6. DxB O-O
7. C3BD P4D!

Superando as restantes dificuldades da abertura.

8. C3B C3B!
9. PxP?

Lance de Stahlberg. Fraco, na opinião de Fine.

9. ... PxP
10. C5R C2R
11. O-O P3B
12. TD1B D1R

Com jogo equivalente (Stahlberg-Alekhine, Zurique, 1934).

4

As brancas podem evitar a troca dos bispos, em variantes como esta:

(Até o 4.º lance das brancas, como na variante anterior.)

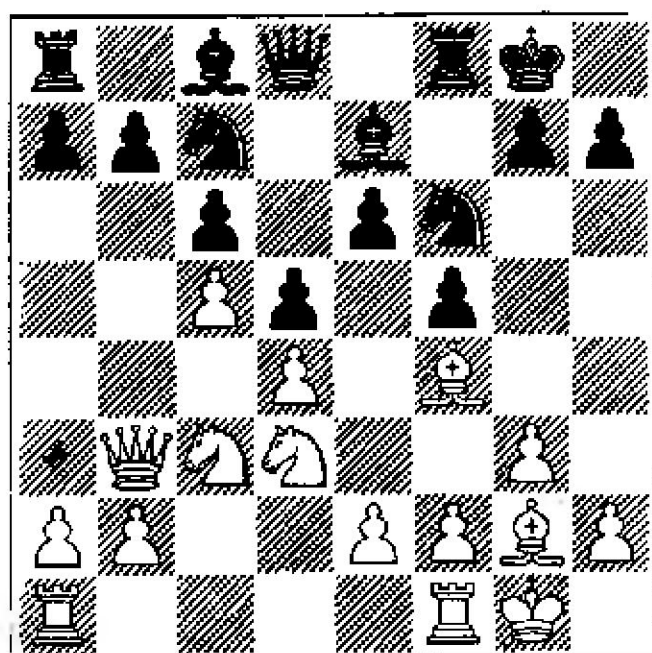
5. C3B

Lance de Capablanca. Flohr (contra Keres) jogou 5.C2D, com a seguinte seqüência: 5... O-O; 6. C3B, C3B; 7.O-O, BxC; 8.BxB, P3D; 9.B3B, D2R; 10.P5D!

5. ... O-O
6. C3T P4D
7. O-O P3B
8. D3C C3T
9. C4B B3D
10. C3D C2B
11. P5B B2R

12. B4B

Diag. 108



Posição após 13.B4B

Leve superioridade das brancas (Capablanca - Botvinnik, Hastings, 1934-1935).

5

GAMBITO STAUNTON

2. P4R

Audaz e corrente sacrifício, que oferece às brancas consideráveis perspectivas de ataque.

Para evitar este forte ataque, as pretas jogam, muitas vezes, 1... P3R, aguardando 2.C3BR ou 2.P4BD, para só depois continuarem com 2... P4BR. É o que Romanovski denomina de "variante normal" na Holandesa. Neste caso, porém, as brancas podem colocar o adversário na defesa Francesa com 2.P4R.

2. ... P x P

2... P3D; 3.P x P, B x P; 4.B3D é pior para as pretas.

3. C3BD C3BR

Se 3... P4D?, 4.D5T+!

4. B5CR

"Tranquila jogada posicional". Panov prefere 4.P3B (o lance "padrão" de Lasker), seguido de 4... C3B (Simagin); 5.P x P, P4R; 6.P x P, CD x P; 7.B4BR, P3D; 8.C3B, C3C com melhor situação das brancas.

4. ... P3CD

Se 4... P3B, as brancas desencadeiam um ataque poderoso com 5.P3B! (lance de Lasker), P x P; 6.C x P, P3R (apoiado por Romanovski; Bogoliubov preferia 6... D3C para preparar o grande roque); 7.B3D, B2R; 8.C5R, O-O; 9.B x C!, B x B; 10.D5T, P3CR; 11. C x PC! com tremendo ataque das brancas (Lasker-Pillsbury, Paris, 1900).

Euwe e Fine apontam 4...P3CR, que, na prática, não parece o melhor para as pretas.

5. B4BD P3R

6. B x C D x B

7. C x P D2R

8. B3D C3B

9. P3BD B2C

10. C3B O-O-O

11. O-O T1C

12. D2R R1C

13. P4TD P4TD

E as pretas estão, na teoria, ligeiramente melhor. Praticamente, a situação está equilibrada.

Partida n.º 87

SIEGHEIM

MILLER

Londres, 1925

PARTIDA HOLANDESA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4BR |
| 2. | P4BD | C3BR |
| 3. | C3BD | P3R |
| 4. | P3R | P3CD |
| 5. | B3D | B2C |
| 6. | P3B | B3D |
| 7. | CR2R | C3B |
| 8. | O-O | O-O |
| 9. | P4R? | |

Apesar de muito plausível, na aparência, este lance precipita a derrota das brancas.

- | | | |
|-----|------|------|
| 9. | ... | PxP! |
| 10. | PxP? | |

O correto seria 10.CxP.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 10. | ... | C5CR |
| 11. | P5R | |

Melhor teria sido 11.TxT+, como última esperança.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 11. | ... | D5T |
| 12. | P3TR | |

Evitando o mate imediato, ameaçado pela D preta.

- | | | |
|-----|-----|------------|
| 12. | ... | C(3B)xPR!! |
|-----|-----|------------|

Um sacrifício decisivo.

- | | | |
|-----|------|-----------|
| 13. | PDxC | B4B+ |
| 14. | R1T | DxP mate. |

Partida n.º 88

RETI

EUWE

Rotterdam, 1920

PARTIDA HOLANDESA

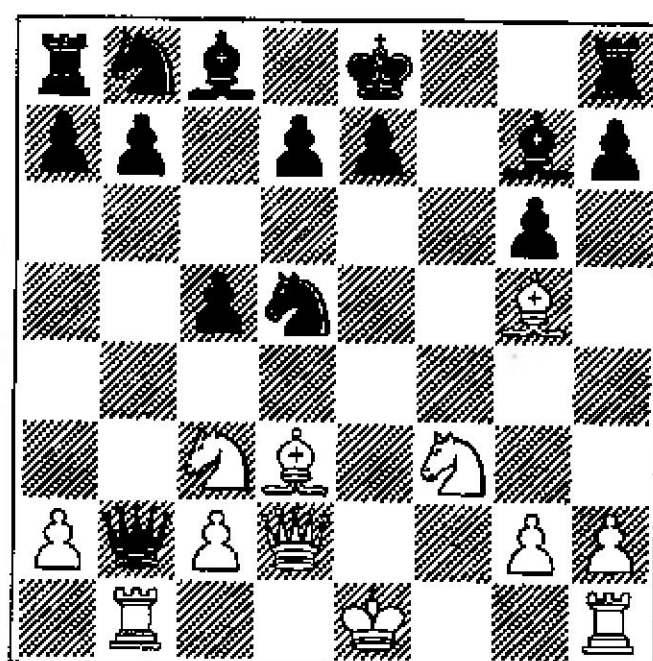
GAMBITO STAUNTON

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4BR |
| 2. | P4R | PxP |
| 3. | C3BD | C3BR |
| 4. | B5CR | P3CR |
| 5. | P3B | PxP |
| 6. | CxP | B2C |
| 7. | B3D | P4B |
| 8. | P5D | D3C |
| 9. | D2D | DxP? |

As pretas arquitetam um plano muito engenhoso. Mas que será refutado em forma ainda mais brilhante.

- | | | |
|-----|------|-------|
| 10. | T1CD | CxP!? |
|-----|------|-------|

Diag. 109



Posição após 10... CxP!

Preparando a armadilha para as brancas. Se 11... TxD, BxC! com

ampla vantagem material para as pretas.

Reti, porém, é ainda mais "generoso":

11. CxC!! D_xT+
12. R2B D_xT

Teria sido melhor 12.D_xPT.

13. B_xPR! P3D
* 14. B_xPD C3B
15. B5C B2D
16. B_xC P_xB
17. D2R+ Abandonam.

Se 17... R1D: 18.B7R+, R1B; 19.D6T+, R1C; 20.B6D mate.

Se 17... R2B; 18.C5C+, R1C; 19.C7R+, R1B; 20.C move (a qualquer casa, menos a 5D) x_eque desc., R1C; 21.D4B+, B3R; 22.D_xB mate.

Armadilha n.º 99

PARTIDA HOLANDESA

GAMBITO STAUNTON

1. P4D P4BR
2. P4R P_xP
3. C3BD C3BR
4. B5CR P3D

Fraco. As melhores respostas são:

4... P3CD (Nimzovitch), já analisado;

4... C3B (jogado por Mieses, contra Reti, em 1930, ao qual se-

giu 5.P5D, C4R; 6.D4D, C2B; 7. B_xC, PR_xB; 8.C_xP, etc.; o lance 4... C3B foi aproveitado por Simagin no seu sistema, já assinalado mais acima);

4... P3B (Pillsbury), seguido de 5.P3B!, D4T (melhor que 5... P_xP);

4... P3CR (Euwe-Fine), seguido de 5.P3B! (Panov) ou 5.P4TR (o ataque Alekhine), seguido de 5... B2C; 6.P5T, P4D; 7.P6T, B1B; 8.D2D e as brancas, em troca de um peão, "têm mais desenvolvimento e iniciativa".

5. P3B! P_xP
6. C_xP B5C
7. B3D CD2D
8. D2R P3B
9. C4R!

Ameaçando 10.C_xP mate.

9. ... C_xC
10. D_xC B_xC?
11. D6C+! P_xD
12. B_xP mate.

Armadilha n.º 100

PARTIDA HOLANDESA

GAMBITO STAUNTON

1. P4D P4BR
2. P4R P_xP
3. C3BD C3BR
4. B5CR P3R

5. P3B! P x P

6. C x P B2R

É melhor 6... P3R ou 6... D3C.

7. B3D O-O

8. O-O P3CD

O certo é 8... P3D.

9. C5R! B2C

* 10. B x C! B x B

11. B x P+! R x B

Se 11... R1T; 12.D5T e o mate é iminente.

12. D5T+ R1C

13. C6C T1R

14. D8T+ R2B

Começa a caçada ao rei preto e a fuga dêste através do tabuleiro.

15. C5R+ R2R

16. D x P+!! B x D

17. T7B+ R3D

18. C5C+ R4D

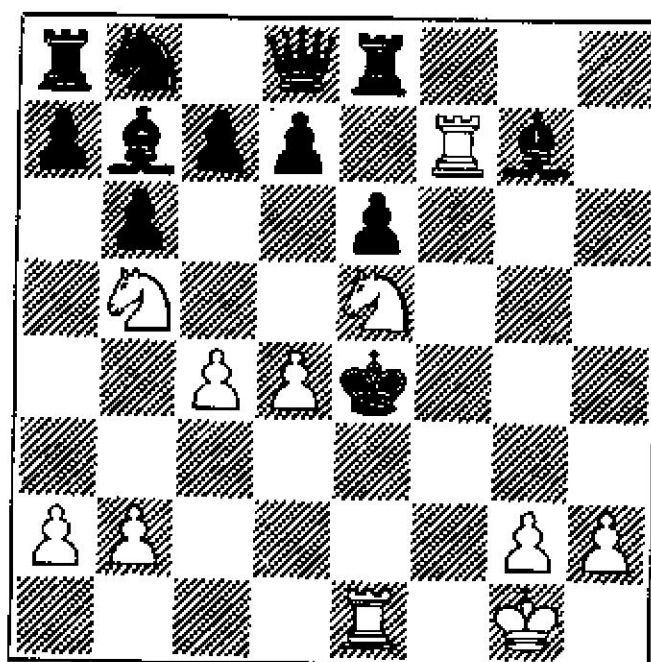
19. P4B+ R5R

20. T1R mate.

Com a dama e uma peça a menos, as brancas liquidam o rei adversário em pleno centro do tabuleiro!

Observe-se a economia e beleza do mate: tôdas as peças brancas, e mais dois peões, associando-se na construção da posição final.

Diag. 110



Posição final
(20.T1R mate!)

PARTIDA POLONESA

(Defesa Polonesa)

1. P4D, P4CD

Comumente chamada Defesa Polonesa. A idéia das pretas está no rápido desenvolvimento do BD, mediante o flaqueio (fianqueto). Mas é defesa fraca: permite às brancas construir um poderoso centro de peões e um vigoroso ataque.

Nas duas variantes que apresentamos, o lance característico só surge na 2ª jogada.

1

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P4CD; 3. P3R (ou variante n. 2), P3TD; 4. B3D, B2C; 5. CD2D, P3R; 6. O-O, P4B; 7. P4B, PCxP; 8. CxP, C3B; 9. P3CD, D2B; 10. B2C, PxP; 11. PxP, C5CD com jogo equilibrado. Thomas - Sämisch, Marienbad, 1925.

2

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P4CD; 3. B4B, B2C; 4. P3R, P3TD; 5.

CD2D, P3R; 6. B3D, P4B (Torre vs. Dus-Chotimirski, 1925).

Partida n.º 89

EUWE

ABRAHAMS

Bournemouth (Grã-Bretanha), 1940

“O traço mais impressionante deste exemplo da Defesa Polonesa — escreve Du Mont — é a sua adoção num torneio, frente a um mestre de primeira categoria”. Poderia ter lembrado, especificando com maior exatidão, que — apenas dois anos antes — Euwe era o Campeão Mundial de Xadrez!

PARTIDA POLONESA

1. P4D	P4CD
2. P4R	B2C
3. P3BR	P3TD

4. P4BD P_xP5. B_xP P3R

6. C3B P4D

7. D3C C3BD

A fim de evitar 6.B_xP+, R_xB;
7.D3C+ com o ganho de um peão.

Se 7... P_xB; 8.D_xB.8. P_xP C_xP9. D_xB T1C10. D_xPT T1T

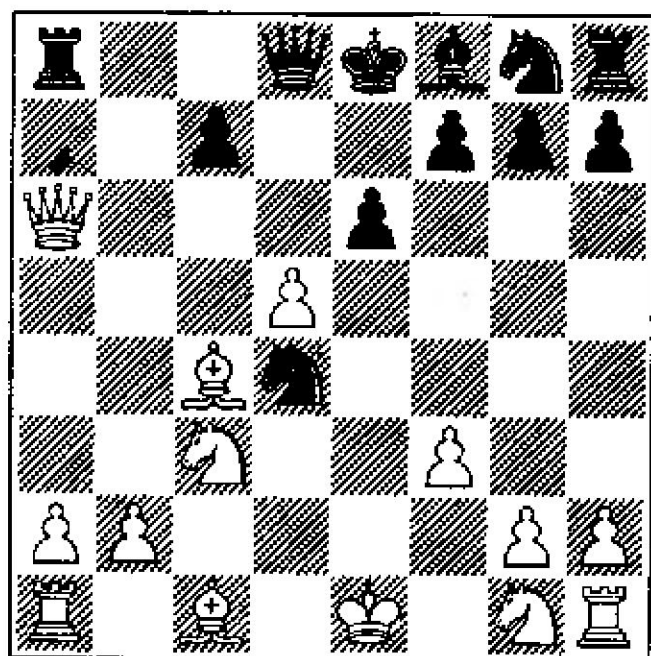
(Veja o diag. 111).

11. B5C+ R2R

12. P6D+ Abandonam.

Se 12... P_xP; 13.B5C+, P3B;
14.D7C+ e 15.D_xD mate. Se 12...
R3B; 13.P_xP, D_xP; 14.C5D+ e ga-
nham a dama.

Diag. 111



Posição após 10... T1T

TERCEIRA PARTE

ESTRATÉGIA HIPERMODERNA

Em inícios do século XX, uma plêiade de inovadores — Nimzovitch, Reti e Breyer à frente — começou a apregoar novos rumos na teoria da estratégia enxadrística. A nova escola tinha pontos de vista mais amplos, verdadeiramente revolucionários. Seu critério visava dar maior relevância à pressão das peças sobre o centro, do que à ocupação material dêste. Desenvolvendo as idéias nesta direção — ensina Romanoski — e aprofundando as análises, estenderam a teoria muito além das 4 casas centrais, até abranger o espaço total do tabuleiro, ou seja "o XADREZ DE POSIÇÃO, em geral". E os conceitos dos inovadores "se transformaram gradualmente numa série de princípios e situações" que deram origem à nova escola, a qual foi denominada *escola supercontemporânea, hipermodernismo, ultramodernismo, novas idéias, neo-romantismo, etc.*

Um dos pontos mais visíveis e característicos do hipermodernismo se encontra, quase sempre, no "fianqueto" (em italiano: *fianchetto*), ou seja, no flanqueio do bispo, via 2C. É este flanqueio que determina, em relação com outros fatores, as diretrizes da nomenclatura.

Do hipermodernismo fluem duas grandes correntes: a Partida INDIANA (1.P4D, C3BR) e a Partida RETI (1.C3BR, P4D).

PARTIDA INDIANA

(Defesas Indianas)

A nomenclatura oficial (Federação Internacional de Xadrez) denomina Partida Indiana a 1.P4D, C3BR.

Isto é, a Partida Indiana (ou Defesas Indianas, como se diz comumente) é aquela em que as pretas jogam C3BR no primeiro lance. Mas é preciso acrescentar, para completar a definição: e não continuam, imediatamente, com P4D.

Há uma certa vacilação na nomenclatura, provocada não só pela farta sinonímia, mas também pela confusão que alguns estabelecem entre a Antiga Defesa Indiana e a Defesa Indiana do Rei, e pela falsa oposição entre as denominações "antiga" e "moderna".

A verdadeira Antiga Defesa Indiana é a que corresponde ao seguinte início: 1.P4D, C3BR; 2... P3D (ou P3R). Ela não executa o fianqueio, ou, então, deixa-o para lances bem posteriores (êsse fianqueio, aliás, não é obrigatoriamente de Rei; pode ser de Dama).

No tratamento moderno, porém, nós vemos o fianqueio como estratégia sistemática e imediata, 1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR (Indiana do

Rei) ou 1.P4D, C3BR; 2.C3BR, P3CD (Indiana da Dama). Outro ponto característico do sistema moderno está no lance das brancas P4BD, que se faz sistematicamente e, neste ponto, devemos acrescentar outras variantes: a Nimzo-Indiana, a Defesa Grünfeld, a Defesa Budapest. Nas duas primeiras o CD das brancas desenvolve-se via 3CD. Na Defesa Nimzovitch da Indiana (mais conhecida como Nimzo-Indiana), em lugar dum fianqueio imediato, apresenta-se um tipo de desenvolvimento central do BR das pretas, que lembra a pregadura do C da Partida Espanhola. Se na Indiana do Rei, sobrevierem 3.C3BD, P4D teremos uma sub-variante de grande importância e atualidade: a Defesa Grünfeld. Se após 2.P4BD, as pretas jogarem 2... P4R estará iniciada a Defesa Budapest. Se as pretas, porém, fizerem 2... P3R, poderá apresentar-se uma interessante linha de jogo, o Contra-ataque ou Contragambito Blumenfeld: 3.C3BR, P4B; 4.P5D, P4CD, que pode ser incluído, aliás (por transposição de lances), na Partida RETI. É este um dos tantos fatos que lembram a ana-

logia, em essência, de ambos os sistemas — o RETI e o INDIANO. Outro é a combinação entre a Indiana do Rei (P3CR) e o Gambito da Dama (P4D e P4BD), de onde surge o Sistema Catalão (ou Partida Catalã), moderníssima linha de jogo

que o *Modern Chess Openings* prefere incluir como derivado da abertura Reti.

Resumindo, poderíamos apresentar o seguinte quadro esquemático, para orientação dos que se iniciam no estudo do hipermodernismo:

HIPERMODERNISMO

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR	DEFESA INDIANA DO REI	PARTIDA INDIANA
1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, P4D	DEFESA GRÜNFELD	
1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R ; 3. C3BR, P3CD	DEFESA INDIANA DA DAMA	
1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R ; 3. C3BD, B5C	DEFESA NIMZO - INDIANA	
1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4R	DEFESA BUDAPEST	
1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P4B; 4. P5D, P4CD	CONTRA - ATAQUE BLUMENFELD	PARTIDA RETI
1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. P3CR	SISTEMA CATALÃO	
1. C3BR, P4D; 2. P4BD		

HIPERMODERNISMO

(Esquema que assinala, tão só, os lances característicos)

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR	DEFESA INDIANA DO REI	PARTIDA INDIANA
2. 3. C3BD, P4D	DEFESA GRÜNFELD	
2. P3R; 3. C3BR, P3CD	DEFESA INDIANA DA DAMA	
2. P3R; 3. C3BD, B5C	DEFESA NIMZO - INDIANA	
2. P4R	DEFESA BUDAPEST	
2. P3R; 3. C3BR, P4B; 4. P5D, P4CD	CONTRA - ATAQUE BLUMENFELD	PARTIDA RETI
2. 3. P3CR	SISTEMA CATALÃO	
1. C3BR, P4D; 2. P4BD		

ANTIGA DEFESA INDIANA

1. P4D, C3BR; 2... P3D (ou P3R)

Já se viu que a Defesa Indiana — como denominação geral — decorre de 1. P4D, C3BR. A antiga Defesa Indiana vem a ser, pois, uma derivação daquela básica linha de jogo.

A antiga Defesa Indiana abrange diversas variantes, quase inteiramente desusadas atualmente.

Há dois sistemas principais:

- | | | |
|-----|------|------|
| 4. | P3CD | PxP |
| 5. | PxP | P3CD |
| 6. | B2C | B2C |
| 7. | CD2D | B2R |
| 8. | P4B | O-O |
| 9. | B3D | P3D |
| 10. | O-O | CD2D |

Com igualdade.

1

ANTIGA INDIANA IRREGULAR

Nesta linha de jogo, o segundo lance das brancas é 2. C3BR (e não 2. P4BD).

Existem, pois, duas variantes.

(a)

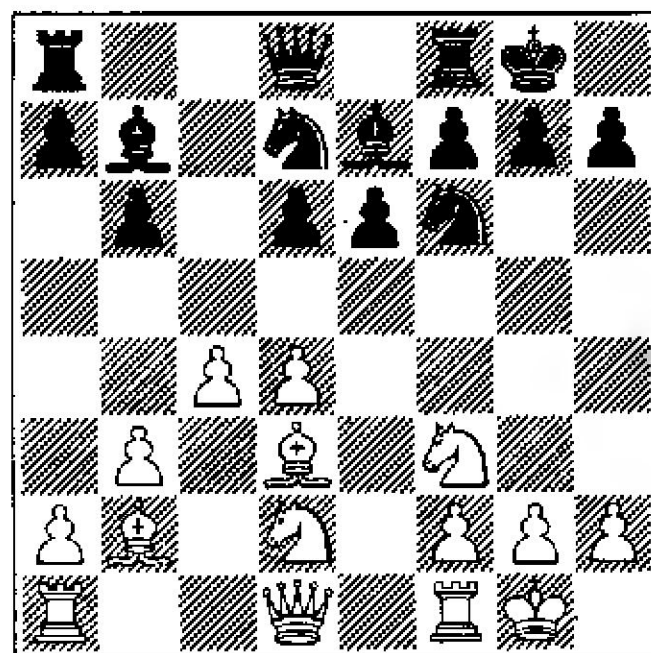
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | C3BR | P3R |
| 3. | P3R | |

Lance de Rubinstein. Capablanca e Keres têm jogado 3. B5C.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 3. | ... | P4B |
|----|-----|-----|

A resposta 3... P3C conduziria ao Sistema Colle.

Diag. 112



Posição após 10... CD2D

(b)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | C3BR | P3D |
| 3. | C3B | B4B |

4. C4TR P3R
5. CxB Px C
6. D3D D2D
7. P3CR P4D
8. B2C P3B

Com jogo equivalente.

* 2

SISTEMA TCHIGORIN

1. P4D C3BR
2. P4BD P3D

A característica fundamental desta linha de jogo é a ausência do flaqueio, o que a torna antiquada. O tratamento moderno da Indiana, mais científico, procede ao flaqueio imediato na ala do R ou da D, ou em ambos os flancos.

Por isso, a defesa Tchigorin pouco recomendável para as pretas, é raramente vista, hoje em dia (mesmo na União Soviética).

Eis algumas variantes.

(a)

3. C3BD CD2D
4. P4R P4R
5. P5D C4B
6. P3B B2R
7. B3R O-O
8. P4CD! CD2D

Com leve superioridade teórica das brancas (Capablanca - Riumin, Moscou, 1936).

(b)

3. C3BR B4B
4. C3B CD2D

Se 4... P3TR; 5. P3R, CD2D; 6. B3D, BxB; 7. DxB, P4R com equilíbrio (Grünfeld-Reti, 1923).

5. C4TR B3C
6. CxB PTxC
7. P3CR P4R
8. B2C P3B

Igualdade (Grünfeld-Lasker, 1923).

(c)

3. C3BD P4R
4. C3B

É mais fraca a continuação 4. PxP, PxP; 5. DxD+, RxD; 6. C3B, CR2D; 7. P3CR, P3BR; 8. B2C, P3B; 9. O-O, P4TD!; 10. P3C, C3T. E, apesar da perda do roque, as pretas não estão em inferioridade.

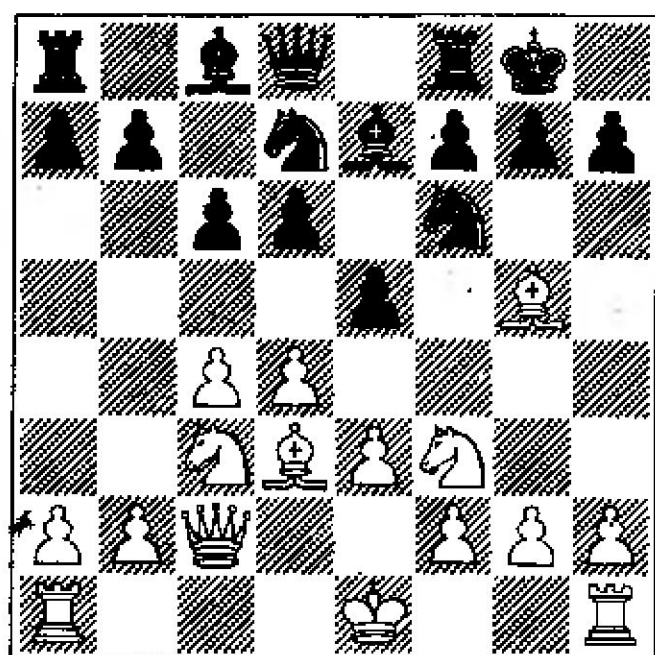
4. ... CD2D
5. B5C B2R
6. P3R O-O
7. D2B

Lance excelente, diz Cherta, aplicado por Euwe contra Petrosian (1953) e por este contra Golz (1960). Pachman, jogando contra Pilnik (1955), preferiu 7. B2R.

7. ... P3B
8. B3D

Com ligeira superioridade branca.

Diag. 113



Posição após 8. B3D

(d)

- | | | |
|----|------|------|
| 3. | C3BD | P4R |
| 4. | C3B | CD2D |
| 5. | P3CR | P3B |
| 6. | B2C | |

Szabo contra Bronstein (1953) jogou 6. PxP sem obter vantagem para as brancas.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 6. | ... | B2R |
|----|-----|-----|

Bronstein contra Moiselev (1953) jogou 6... P5R; 7. C5CR, P4D; 8. O-O, P3TR; 9. C3T, B5C!; 10. D3C, BxC; 11. DxB, PxP; 12. DxP, O-O, com melhor posição para as pretas.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 7. | O-O | O-O |
| 8. | P4R | T1R |
| 9. | P3C | P3TD |
| 10. | B2C | B1B |
| 11. | D3D | P4CD |
| 12. | C2D | B2C |

Com leve superioridade das brancas (Kotov-Petrosian, Suíça, 1953).

Partida n.º 90

MARSHALL

BURN

Ostende, 1907

ANTIGA DEFESA INDIANA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | C3BR | P3D |
| 4. | P3R | P3CR |
| 3. | B4B | CD2D |

Alternativa: 2... P3CR; seguido de 3.B5C (Marshall) ou 3.B4B (Lasker).

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | B3D | B2C |
| 6. | CD2D | O-O |
| 7. | P4TR | T1R |
| 8. | P5T | CxP? |

As pretas não avaliam a potência do ataque branco.

- | | |
|----|-------|
| 9. | TxC!! |
|----|-------|

Um sacrifício brilhante que inicia uma profunda combinação.

- | | | |
|-----|--------|-----|
| 9. | ... | PxT |
| 10. | BxP+!! | RxB |

Mesmo não aceitando o sacrifício do bispo, as pretas estão perdidas.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 11. | C5C+ | R3C |
| 12. | CD3B | P4R |
| 13. | C4T+ | R3B |
| 14. | C7T+ | R2R |
| 15. | C5B+ | R3R |

Observe-se a sincronização na tarefa dos cavalos.

16. CxB+ R2R

17. C5B-+ R3R

Uma verdadeira caçada ao rei.

18. $P5D + RxC$

19. $D_x P + R5R$

20. O-O-O Abandonam.

As brancas ameaçavam 21.P3B
mate.

*E se 20... PxB; 21.T4D mate.

Partida n.º 91

JANOWSKI

SÄMISCH

Marienbad, 1925

ANTIGA DEFESA INDIANA

1. P4D C3BR

2. C3BR P3R

3. B5C P4B

4. P3R C3B

5. CD2D P3CD

6. P3B B2C

7. B3D P_xP

8. PR_xP B2R?

O melhor é 8... P4D.

9. C4B O-O

10. D2R D2B

11. P4TR P3TR

12. D2D C5CR

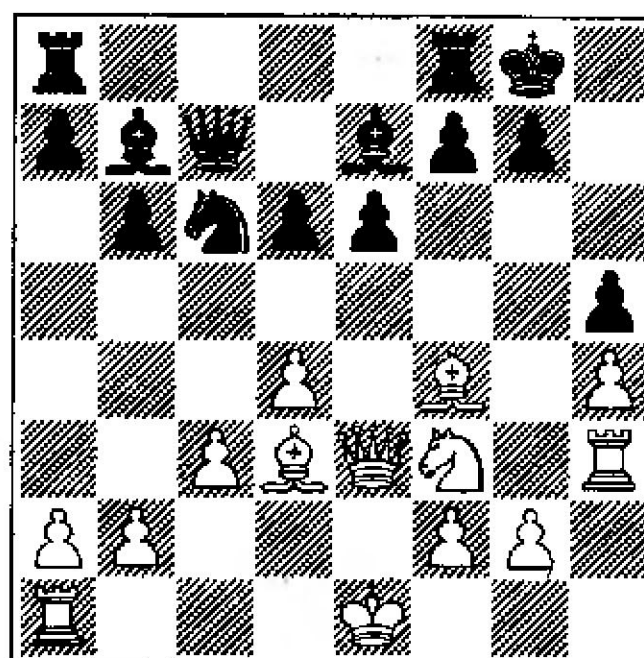
13. B4B P3D

14. C3R CxC

15. DxC P4TR

16. T3T!

Iniciando um ataque no flanco do rei.

Diag. 114

Posição após 16.T3T!

16, ... P4R

Rompendo o centro.

17. $P \times P$ $C \times P$

18. $C \times C$ $P \times C$

19. BxP B3D

E agora vem o golpe inesperado:

20. D6T! Abandonam.

Se 20... PxD; 21.T3C mate.

As brancas ameaçam mate, ainda, com 21.DxP e 21.D7T.

DEFESA INDIANA DO REI

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3... B2C

A Defesa Indiana do Rei — também chamada Indiana do Leste (ou Oriental) — é, certamente, a mais complexa das aberturas hipermodernas. Ela apresenta enorme número

de sistemas, variantes e subvariantes.

Indicaremos, apenas, os sistemas considerados mais importantes, agrupados em 3 grandes classes (A, B e C).

A

DESENVOLVIMENTO CENTRAL DO BR BRANCO

1

SISTEMA CLASSICO

Também denominado sistema Euwe.

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3CR |
| 3. | C3BD | B2C |
| 4. | P4R | P3D |

5. C3B

Com 5. P4B constrói-se a variante dos "Quatro Peões", que, apesar do seu "feroz aspecto", não tem por que intimidar as pretas. O formidável centro formado pelos 4 peões não conseguirá manter-se por muito tempo. E as pretas poderão obter, com relativa facilidade, posições de equilíbrio, e mesmo de superioridade. A melhor seqüência é: 5... P4B! (Euwe e Fine preferem efetuar, antes, o roque); 6. PxP, D4T!; 7. B3D, DxPB; 8. C3B, C3B; 9. D2R, B5C; 10. B3R, D4TD (ou D4TR) com jogo equilibrado.

5. ... O-O

6. P3TR

Cherta acha preferível 6.B2R seguido de 6... P4R!; 7.O-O, C3B! (a variante Iugoslava – veja-se análise n. 3).

6. ... P4R
7. P5D CD2D

Alternativas: 7... P3TR (Euwe); 8.B3R, R2T; 9.P4CR, C1C; 10.D2D, P3C; 11.O-O-O, C3T com leve superioridade branca.

7... C4T (Simagin); 8.B3R, P4BR; 9.PxP, PxP; 10.B2R, C3BR que leva a luta intensa, com bom jogo para as pretas.

8. P4CR C4B
9. D2B P4TD
10. B2R

Se 10.B3R, C1R; 11.O-O-O, P4B!

10. ... P3B
11. B3R PxP
12. PBxP P3C

Com leve vantagem para as pretas, em virtude da melhor colocação das suas peças (Panov).

2

VARIANTE NORMAL

Como na análise anterior, até o 5.º movimento das pretas.

6. B2R P4R
7. O-O CD2D

Aqui começa a variante normal ou básica do sistema clássico.

8. P5D

Fecha o centro, a fim de impedir a forte resposta 8... P3B!

Também pode jogar-se 8.T1R!, P3B! (Panov prefere 8... PxP; 9.CxP, C4B); 9.B1B, T1R; 10.T1C, P4TD; 11.P3CD, C5C; 12.B5C, P3B como na partida Najdorf-Ivkov (Mar del Plata, 1955).

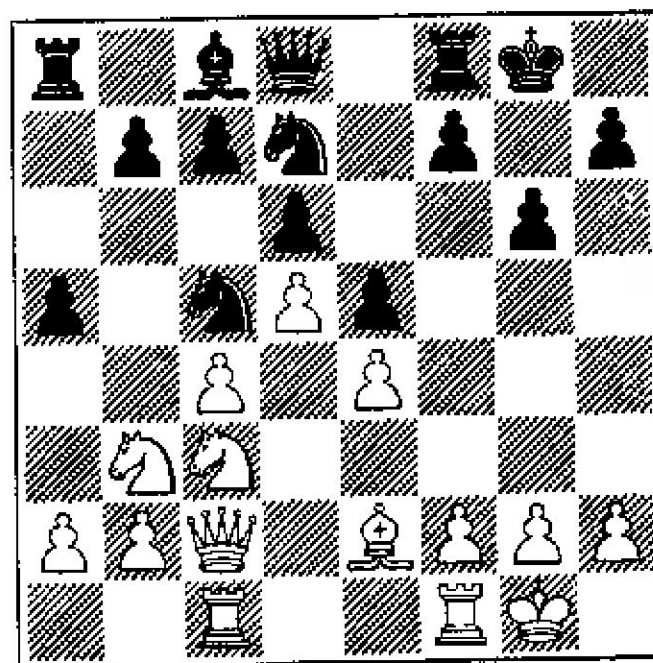
8. ... C4B
9. D2B P4TD
10. C2D! B3T

Idéia de Gueler. Alternativas: 10... C4T!? (Bronstein); 11.BxC, PxB; 12.C3C, P3C; 13.B3R, P4B; 14.CxC, PCxC; 15.PxP, BxP.

Ou 10... C5C; 11.C3C, P4B; 12.CxC, PDxC.

11. C3C BxB
12. TDxB CR2D

Diag. 115



Posição após 12... CR2D

Com sensível equilíbrio. Corresponde a uma partida Flohr-Petrosian (1949).

3

VARIANTE IUGOSLAVA

Como na análise anterior, até o 7.º movimento das brancas.

7. ... C3B!

A variante Iugoslava, utilizada com êxito pelos mestres iugoslavos Gligoric e Trifunovic, em Mar del Plata (1953).

Para Panov, esta linha de jogo é "a interpretação moderna do sistema clássico".

8. P5D

A 8.B3R (mantendo a tensão central) as pretas respondem com 8... T1R! (lance de Najdorf) e as pretas conseguem facilmente o equilíbrio.

8. ... C2R

9. C1R

Também se pode continuar com 9.P4CD ou 9.T1CD, a fim de atacar imediatamente o flanco-dama.

9. ... C2D

10. C3D

O melhor, segundo Najdorf, Talmanov, na famosa partida que perdeu contra Najdorf (Suíça, 1953), jogou 10.B3R.

10. ... P4BR

11. PxP

Alternativa: 11.P3B, P5B; 12. B2D, P4CR; 13.P4CD, C3BR; 14. P5B, P4TR (Najdorf-Gligoric, Mar del Plata, 1953).

11. ... PxP

12. P4B C3CR

13. B3R

Lance de Reshevsky. Numa outra partida (contra Gligoric, 1960), Reshevsky jogou 13.B5T.

13. ... D2R

14. D2D P5R

15. C2B C3B

Com jogo equilibrado. Reshevsky-Benkö, Buenos Aires, 1960.

4

SISTEMA SÄMISCH

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.C3BD, B2C; 4.P4R, P3D.

5. P3B

O poderoso ataque Sämisch. Lance muito apreciado por Botvinnik.

5. ... O-O

Também se joga, atualmente, 5... P4D. Veja-se a análise a, logo a seguir.

6. B3R P4R

A continuação 6... C3B, recomendada por Euwe e Fine, foi jogada por Petrosian (contra Talmanov, 1961). As brancas obtiveram leve, mas sólida superioridade.

7. P5D P3B

8. D2D

Alguns teóricos recomendam jogar primeiramente 8.CR2R, a fim

de que este C possa, se necessário, passar a 1BD, rumo a 3D ou 3CD, de acordo com as circunstâncias.

8. ... PxP
9. PBxP P3TD

"Bom lance, quer de ataque, quer profilático — escreve Tahl. Prepara-se P4CD, especialmente no caso do *grande roque e impede-se a irrupção das peças brancas, a começar pelo cavalo."

10. P4CR CD2D
11. CR2R P4TR!

Lance de Gligoric.

12. B5C!

Idéia de Botvinnik.

12. ... PxP
13. PxP C4B

Tahl acha este lance mais forte que 13... D4T, recomendado por Lilienthal.

14. C3C

"Merece especial atenção — escreve Tahl — o sacrifício do peão, digno de um problema". E acrescenta: "As brancas obtêm boa compensação."

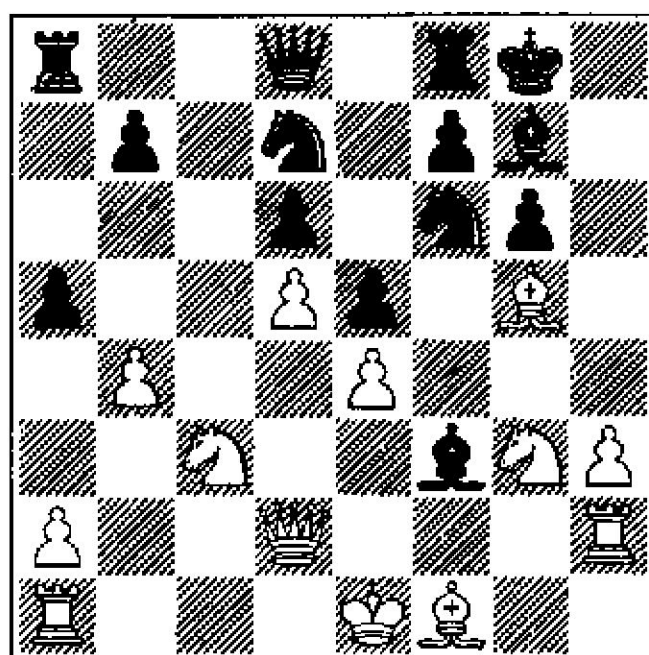
14. ... BxP
15. P4C

No mesmo ano em que Botvinnik efetuou este lance (1960), o mestre tcheco Pachmann (contra o iugoslavo Gligoric, em Buenos Aires)

jogou 15.P3TR! considerado melhor por diversos analistas.

15. ... C(4B)2D
16. P3TR B6B
17. T2T P4T!

Diag. 116



Posição após 17... P4T!

Com jogo equilibrado. Botvinnik-Tahl, 10ª partida do Campeonato Mundial, 1960.

(a)

Como na análise anterior, até o movimento das brancas.

5. ... P4R

Lance muito adotado nos últimos anos.

6. CR2R

Também se pode jogar 6.P5D ou 6.PxP.

6. ... C3B
7. P5D C2R

- | | | |
|-----|------|------|
| 8. | B3R | P4B |
| 9. | P4CR | P4TR |
| 10. | P5C | C2T |

Com possibilidades iguais. Taimanov-Bannik, XXV Campeonato Russo, 1958.

B

DESENVOLVIMENTO DO BR BRANCO MEDIANTE FLANQUEIO

5

Smislov, Boleslavski, Petrosian, Tahl).

SISTEMA CLASSICO MODERNO

Há duas variantes fundamentais: quando as pretas jogam P4R e quando jogam P4BD.

- | | | |
|-----|------|-------|
| 9. | CxP | C4B |
| 10. | P3TR | T1R |
| 11. | T1R | P4TD |
| 12. | D2B | P5T |
| 13. | B3R | P3B |
| 14. | TD1D | CR2D! |

(a)

VARIANTE PRINCIPAL

(As pretas jogam P4R)

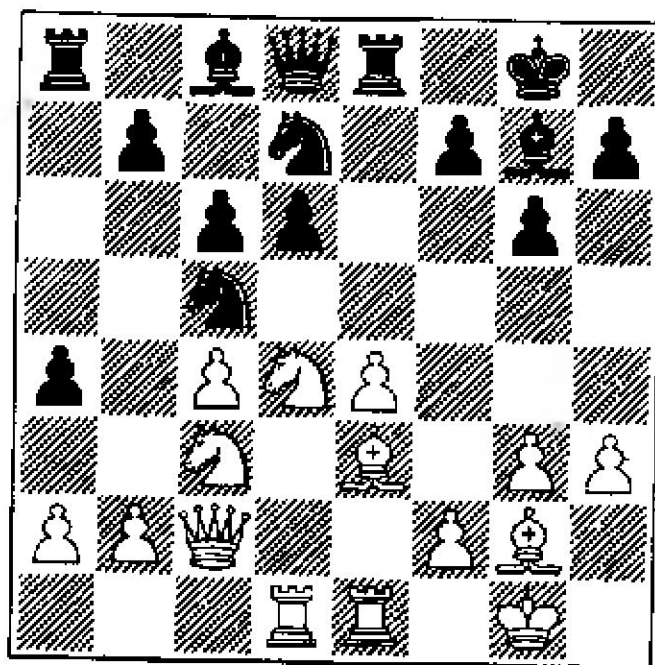
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3CR |
| 3. | C3BD | B2C |
| 4. | P3CR | O-O |
| 5. | B2C | P3D |
| 6. | C3B | CD2D |

Se 6... C3B; 7. P5D (Alekhine), C1C; 8. O-O, P4R; 9. PxPa.p., PxP; 10. B5C, C3B; 11. D2D com superioridade branca.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 7. | O-O | P4R |
| 8. | P4R | PxP |

Continuação mais calma é 8... P3B, adotada em muitas ocasiões por grandes mestres (Bronstein,

Diag. 117



Posição após 14... CR2D!

Jogo equilibrado. Diversas partidas têm chegado a esta posição crítica: Euwe-Gligoric (1953), Reshevsky-Bronstein (1953), Stahlberg-Boleslavski (1953), Euwe-Najdorf (1960).

(b)

VARIANTE IUGOSLAVA

(As pretas jogam P4BD)

- | | | |
|------|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P4BD |
| 3. | P5D | P3D |
| 4. | C3BD | P3CR |
| * 5. | P4R | B2C |
| 6. | B3D | O-O |

Outra idéia, diz Panov, é renunciarem às pretas ao avanço ...P3R, a fim de travar a luta diretamente no flanco-dama (veja b-1).

- | | | |
|-----|-------|------|
| 7. | CR2R | CD2D |
| 8. | P4B | P3TD |
| 9. | P4TD | P3R |
| 10. | O-O | PxP |
| 11. | PRxP! | |

A posição das brancas é preferível (Panov).

As seqüências podem ser muito variadas. Eis outras:

(b - 1)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | C3BR | P3CR |
| 3. | P4B | B2C |
| 4. | C3B | O-O |
| 5. | P3CR | P3D |
| 6. | B2C | P4B |
| 7. | P5D | C3T! |

O plano é colocar este C em 2B e continuar com P3TD e P4CD. Es-

ta ruptura é o alvo das pretas: uma ofensiva no flanco-dama.

- | | | |
|----|------|-----|
| 8. | O-O | C2B |
| 9. | P4TD | |

Alternativas importantes: 9.B4B, 9.P3TR, 9.B5C. A estas três respostas segue a mesma continuação: 9... T1C; 10.P4TD, P3TD; 11. P5T, P4CD; 12.PxPa.p., TxP.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 9. | ... | T1C |
| 10. | B4B | P3C |
| 11. | P4R | P3TD |
| 12. | P5R | C1R |
| 13. | T1R | P4CD |

Leve superioridade branca. Najdorf-Szabo (Leipzig, 1960).

(b - 2)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3CR |
| 3. | C3BR | B2C |
| 4. | P3CR | O-O |
| 5. | B2C | P3D |
| 6. | O-O | P4B |

Se 6... C3B; 7.C3B, temos a variante Panno, muito famosa desde o torneio de Göteborg, 1955.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 7. | C3B | C3B |
| 8. | PxP | PxP |
| 9. | B3R | D4T |
| 10. | D4T | DxD |
| 11. | CxD | P3C |
| 12. | TD1B | B4B |

Posição equilibrada. Czerniak-Szabo (Haifa-Tel Aviv, 1958).

C

SISTEMAS HETEROGÊNEOS

6

Aqui poderia incluir-se o contra-gambito Benoni — que é estudado separadamente (veja-se mais adiante).

10. ... C3T
11. T1C B2D
12. T1R T1C

Equilíbrio. Gligoric-Tahl (1959)

8

7

SISTEMA INDO-BENONI

1. P4D C3BR
2. P4BD P4B
3. P5D P3R
4. C3BD PxP
5. PxP P3D
6. P4R P3CR
7. C3BR

Também pode jogar-se 7.B4BR e 7.B3D. O lance 7.P4B encerra muitas sutilezas.

7. ... B2C
8. B2R

Gueler prefere uma seqüência mais dinâmica: 8.B5CR.

8. ... O-O
9. O-O T1R
10. C2D

Alternativa: 10.D2B, C3T; 11. P3TD, C2B; 12.C2D, P3TD (Vukovic-Matulovic, Iugoslávia, 1960).

SISTEMA PIRC

(ou PIRC-UFIMZEV)

1. P4R P3D
2. P4D C3BR
3. C3BD P3CR
4. B5CR! B2C
5. D2D P3B
6. P4B

"É digna de atenção a variante 6.O-O-O, O-O; 7.P3B, para seguir com P4CR e P4TR, organizando um impetuoso ataque contra o roque das pretas" (Panov).

6. ... O-O
7. B2R

Panov tem preferência por 7.C3B ou 7.O-O-O

7. ... CD2D
8. C3B P4CD
9. P3TD C3C
10. P3CD P3TD
11. O-O B2C

Com jogo equivalente.

Partida n.º 92

ALEKHINE

YATES

Carlsbad, 1923

1.º Prêmio de brilhantismo

DEFESA INDIANA DO REI

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3CR |
| 3. | P3CR | B2C |
| 4. | B2C | O-O |
| 5. | C3BD | P3D |
| 6. | C3B | C3B! |

"Manobra popular naqueles tempos" (Fine).

- | | | |
|-----|-----|------|
| 7. | P5D | C1C |
| 8. | P4R | CD2D |
| 9. | O-O | P4TD |
| 10. | B3R | |

Uma perda de tempo. Melhor teria sido 10. P3TR.

- | | | |
|-----|-----|----------|
| 10. | ... | C5C! |
| 11. | B4D | C(5C)4R! |
| 12. | CxC | CxC |
| 13. | P5B | PxP! |
| 14. | BxP | P3C |
| 15. | B4D | B3TD! |
| 16. | T1R | D3D! |
| 17. | B1B | BxB |
| 18. | TxB | P4BD! |

Se 19. PxP a.p.?, DxB!; 20. Dx D, C6B+ e ganham uma peça.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 19. | BxC | DxB |
| 20. | D3C | TD1C |

21. D5C?

Erro estratégico, no afã de evitar 21... P4CD. O certo seria 21. TD1D, ameaçando P4B e P5R.

21. ... P4B!

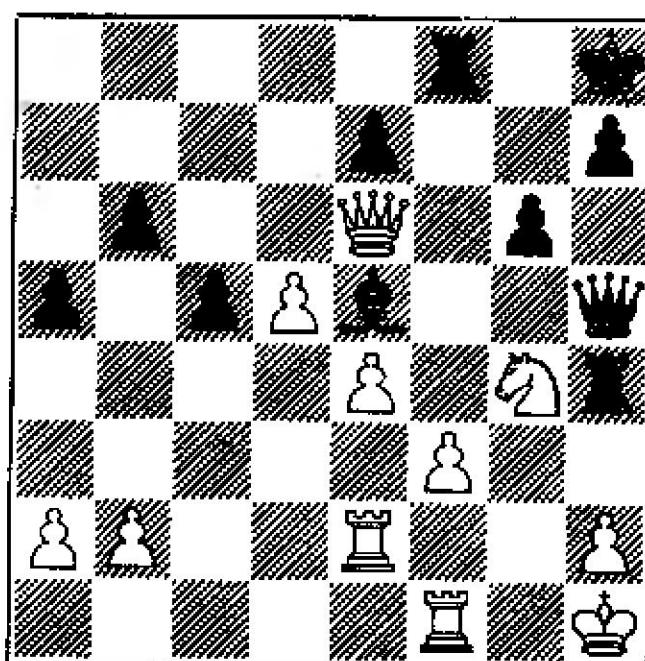
Começando um contra-ataque.

- | | | |
|-----|------|-------|
| 22. | TD1R | P5BR! |
| 23. | D7D | TD1D! |
| 24. | PxP | DxPB |
| 25. | D6R+ | R1T |
| 26. | P3B | D4C+ |
| 27. | R1T | T3D |
| 28. | D3T | B4R! |

Mais forte que 28... D7D.

- | | | |
|-----|-----|----------|
| 29. | T2R | T(3D)3BR |
| 30. | C1D | T5B |
| 31. | C3R | T5T |
| 32. | D6R | D4T |
| 33. | C4C | |

Diag. 118



Posição após 33. C4C

A posição de Alekhine parece segura, ao menos temporariamente.

Mas Yates efetua uma das mais longas e brilhantes combinações do xadrez. Uma combinação de 20 lances, baseada em *Zugzwang*!

33. ...	TxC!!
34. PxT	TxT+
35. R2C	DxPT+
36. RxT	D8T+
37. R2B	B5D+
* 38. R3C	D8C+
39. R3T	D8B+
40. T2C	D8T+
41. R3C	D8R+
42. R3T	

Todos os lances das brancas são forçados.

42. ... P4CR!!!

Zugzwang! E ameaça 42...D5T mate.

43. T2BD	D8B+
44. R2T	D8C+
45. R3T	D8T+
46. R3C	D8D!!!

O segundo *Zugzwang*!

47. T3B

Desespêro. As brancas estão sob diversas ameaças de mate.

47. ...	D8C+
48. R3T	D8B+
49. R3C	B7B+
50. R3B	B8C+desc.
Abandonam.	

É mate em 2 lances: 51.R3C, D7B+; 52.R3T, D7T mate.

A melhor partida de Yates e, na opinião de Reinfeld, a mais bela vitória de um enxadrista inglês.

Partida n.º 93

FLOHR

TYLOR

Hastings, 1930

DEFESA INDIANA DO REI

1. P4D	C3BR
2. P4BD	P3CR
3. P3B	

O ataque Nimzovitch.

3. ...	P3D
4. P4R	B2C
5. C3B	O-O
6. B3R	P4R
7. P5D	P3B
8. P4CR	P3TD
9. C3T	P4CD
10. PxPB	P5C
11. C5D	CDxP
12. D4T	C5D!
13. BxC	PxB
14. CxP	P4TR
15. P5C	C2D!
16. O-O-O	

É preciso fugir ao tremendo perigo que se esboça no flanco do rei.

16. ...	C4B
17. D3T	BxC!
18. BxB	DxP+
19. R1C	TD1C

20. TR1R P6D!

21. D5T D4R

22. T2D CxP!

Abandonam.

A dama branca está ameaçada e se 22.DxD, CxT+ e, depois, as pretas retomam a dama.

*

Partida n.º 94

BOTVINNIK

LILIENTHAL

Leningrado, 1941

DEFESA INDIANA DO REI

1. P4D C3BR

2. P4BD P3CR

3. C3BD B2C

4. C3B P3D

5. P3CR CD2D

6. B2C O-O

7. O-O P4R

8. P4R T1R

9. B3R

"Uma pequena, mas importante inovação", comentam Belavenetz e Iudovitch, que mantém a forte pressão central das brancas. Se 9... C5C; 10.B5C, P3BR; 11.B1B e "fica sensivelmente reduzido o raio de ação do bispo preto de 2C". O usual aqui era 9.P5D.

9. ... PXP

Obtendo transitória iniciativa. É preferível 9... P3TR, visando C5C.

10. CxP C4R

11. P3C C(3B)5C

12. B4B C3BD

13. C(4D)2R! P4B

14. P3TR C3B

15. PXP BXP

16. D2D P4TR

A fim de evitar P4CR das brancas. Se 16... C5R; 17.CxC, BxC; 18.BxB, TxT 19.D5D+ e ganham.

17. TD1R D2D

18. R2T R2T

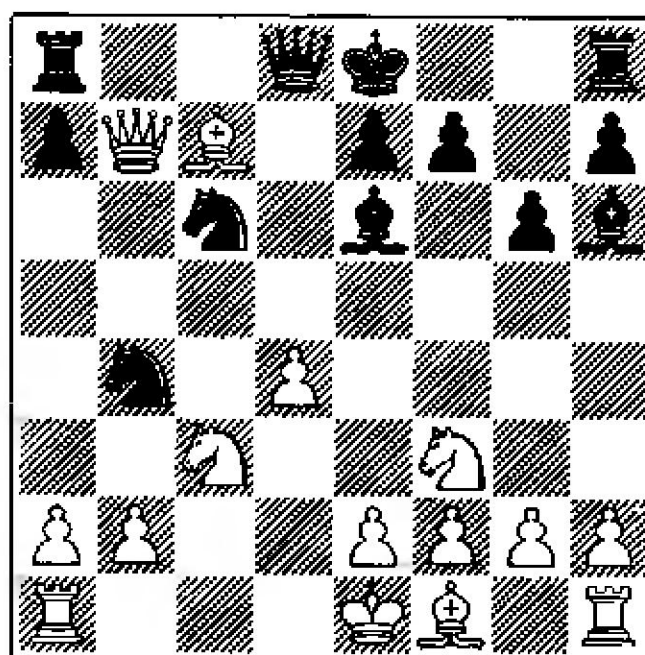
A situação parece equilibrada à primeira vista. Mas a pressão das brancas vai explodir súbitamente e — como o desabrochar repentino duma flor maravilhosa — fará surgir a visão do mate, na aparência tão longínquo...

19. B5C! C4R

20. C4B

Se 20.BxP, P3B!

Diag. 119



Posição após 20.C4B

20. ... P3B
 21. BxC BxB
 22. C4R B2R

Parece melhor 22... BxC. Mas a situação das pretas já é delicada.

23. D3B D2B
 24. C2R!

Visando P4B para atacar "a única peça preta bem colocada".

24. ... TD1D
 25. P4B C2B
 26. C4D C3T

Se 26... BxC; 27. C6R, D2D; 28. D7C mate. Se 26... D2D; 27. CxB, DxC; 28. C5C+, R1C; 29. B4R com ganho de material.

27. C5C+ Abandonam.

Se 27... BxC; 28. PxB, C1C; 29. CxB, PxC; 30. TxP, D2C; 31. B4R, DxD; 32. T7B+ duplo, R1T (único); 33. T7T mate. Um belo mate puro.

É um esplêndido exemplo do jogo moderno dos mestres.

Partida n.º 95

AI.ATORZEV BOLES LAVSKI

Moscou, 1950

Prêmio de brilhantismo

"Esta partida foi não somente uma batalha entre dois mestres de primeira categoria, mas também uma discussão teórica *sui generis* entre um partidário do esquema

clássico posicional da antiga Defesa Indiana — e um profundo teórico, autor dum sistema de contra-ataque, que pôs em prática, brilhantemente, nesta ocasião" (Panov).

DEFESA INDIANA DO REI

1. P4D C3BR
 2. P4BD P3D
 3. C3BD P4R
 4. P4R

Planejando criar um forte centro de peões. "Mas a perda de tempo que daí decorre, escreve Panov, é aproveitada pelas pretas para arrebatrar a iniciativa e criar um perigoso contrajogo de peças. É melhor 4. C3B."

4. ... P x P
 5. D x P, C3B
 6. D2D P3CR
 7. P3CD B2C
 8. B2C O-O
 9. B3D

O grande roque seria muito arriscado. Se 9. B2R ou 9. C3B, as pretas respondem 9... T1R, ameaçando o PR branco e criando dificuldades para o adversário.

9. ... C5CR
 10. C3B C(5C)4R
 11. B2R?

Perda de tempo. O certo teria sido 11. CxC.

11. ... CxC+
 12. BxC C5D
 13. B1D P4BR

14. P_xP B_xP

15. C2R?

Erro decisivo. O correto seria
15.O-O, P4B; 16.C2R, P4D; 17.
C_xC, P_xP; 18.B2R!

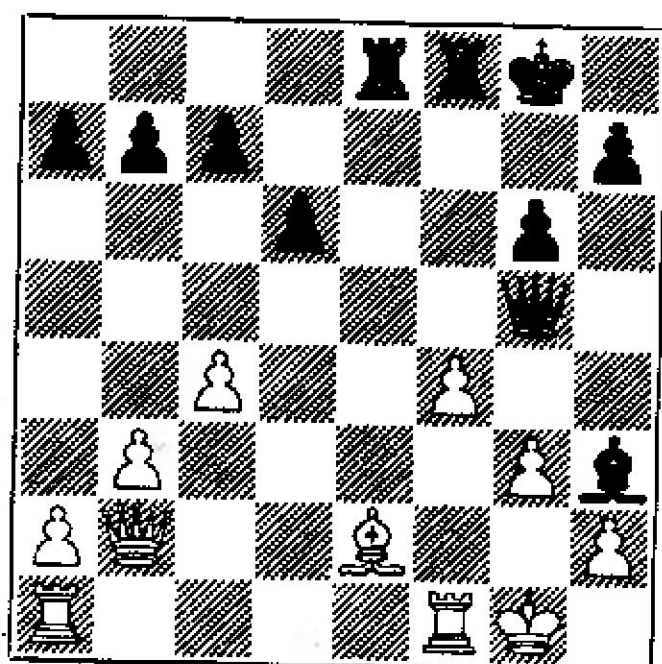
15. ... C_xC16. B_xC B_xB17. D_xB D4C

* 18. P3C TD1R

19. O-O B6T

20. P4B

Diag. 120



Posição após 20. P4B

20. ... B_xT!

Belo sacrifício de dama.

21. P_xD T_xB

22. D3B B7C

23. D3D B6B

24. T1BR T7C+

25. R1T B3B

26. T_xT+ R_xT

27. D1B+ T7BR+desc.

As brancas abandonam.

Partida n.º 96

HORT

BYRNE

Varna, 1962 (Olimpíadas)

DEFESA INDIANA DO REI

1. P4BD P3CR

2. C3BD B2C

3. P4D C3BR

4. P4R P3D

5. P3B

O enérgico ataque Sämisch.

5. ... P3TD

Lance prematuro e, em conse-
quência, passivo. O certo é 5...
O-O ou 5... P4R, como já foi visto
na análise n. 4.

6. B3R P3B

7. D2D P4CD

8. B3D CD2D

9. CR2R O-O

10. P4TR!

Um avanço inesperado.

10. ... P4R

11. P5T! C_xPT

12. P4CR C(4T)3B

13. B6T! PR_xP

Tentando desafogar a pressão
central e desviar, assim, o violento
ataque à cidadela das pretas.

14. B_xB! R_xB

15. D6T+ R1T

16. C_xPD C4R17. C_xPB! C_xB+

18. R2D Abandonam.

As brancas ameaçam 19.P5C! E
se o C preto de 3B foge, 20.D_xP
mate.

Armadilha n.º 101**DEFESA INDIANA DO REI**

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3CR |
| 3. | C3BD | B2C |
| 4. | P4R | P3D |
| 5. | P4B | |

Os "Quatro Peões" da Indiana!

- | | | |
|----|-----|------|
| 5. | ... | O-O |
| 6. | C3B | P4B |
| 7. | PxP | D4T! |

Melhor que 7... PxP; 8.DxD, TxD;
9.P5R!

- | | | |
|----|------|------|
| 8. | PxP? | CxP! |
|----|------|------|

O cavalo branco está pregado.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 9. | PxP | T1R |
| 10. | B2D | BxC! |
| 11. | BxB | CxB |

Se 11... PxB; 12.TxP.

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 12. | PxC | TxP+! |
|-----|-----|-------|

E as pretas obtêm um ataque violento que deve dar-lhes a vitória.

Armadilha n.º 102**DEFESA INDIANA DO REI**

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3CR |
| 3. | C3BD | B2C |
| 4. | P4R | P3D |
| 5. | C3B | |

O sistema clássico da Indiana do Rei.

- | | | |
|----|------|-----|
| 5. | ... | O-O |
| 6. | B3D? | |

Má colocação para o BR. O certo é 6.B2R, ao que pode seguir 6... P4R!; 7.O-O, C3B!, entrando na variante Jugoslava (análises ns. 1 e 3).

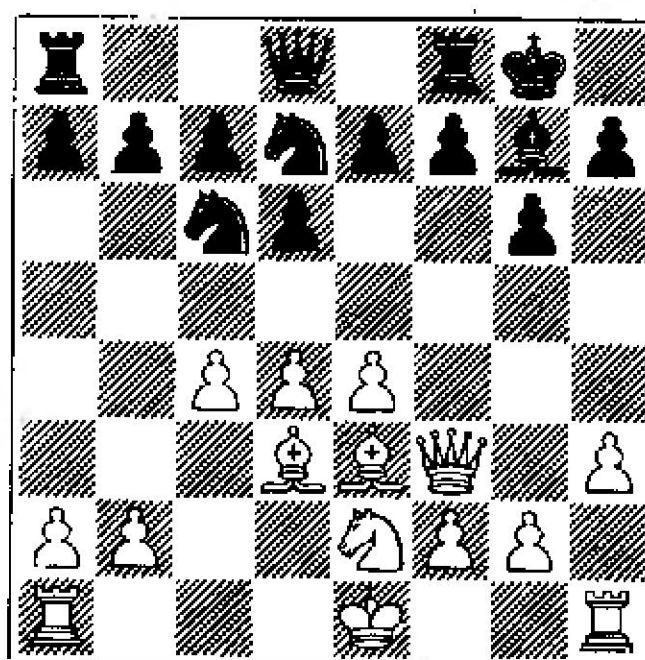
- | | | |
|----|------|-----|
| 6. | ... | B5C |
| 7. | P3TR | BxC |
| 8. | DxB | C3B |
| 9. | B3R | C2D |

Apoderando-se da iniciativa.

- | | | |
|-----|------|--|
| 10. | C2R? | |
|-----|------|--|

O correto seria 10.P5D (Chernev).

Diag. 121



Posição após 10.C2R?

- | | | |
|-----|-----|---------|
| 10. | ... | C(2)4R! |
| 11. | PxC | CxP |
| 12. | D3C | CxB+ |
| 13. | R2D | CxPC |

E as pretas ganharam dois peões. Grandes mestres têm caído nesta armadilha.

PARTIDA STAUNTON

(Contragambito Benoni)

1. P4D, P4BD

A Defesa Benoni — também chamada *gambito* pelo peão que oferece — tem o nome oficial de Partida Staunton. Mas é conhecida em toda parte como Contragambito Benoni. Bogoliubov denominava-a “contragambito de Spielmann”.

O contra-ataque das pretas visa à prévia formação de um sólido centro, e subsequente ataque no flanco-rei.

Esta linha de jogo tinha sido quase inteiramente abandonada, por ser considerada deficiente para as pretas. Só ultimamente, tendo sido revalorizada com novas idéias, é que tem reaparecido nos grandes torneios.

A melhor continuação é

2. P5D! P4R

Seguem-se, então, 3 linhas de jogo:

(a)

3. P4R, P3D; 4. C3BD, B2R (Alekhine aconselhava 4... C2R; 5. P3CR); 5. B3D, B4C; 6. C3B, BxB; 7. DxB, C3TR; 8. P3TR, P4B; 9. D5C! (Alekhine-Tartakower, em 1926) e as brancas estão melhor.

(b)

3. P4BD, P3D; 4. C3BD, C3BR; 5. P3CR, B2R; 6. B2C, O-O; 7. P4R, C1R; 8. CR2R, P4B; 9. P4B (Becker-Grünfeld, 1922) e as brancas estão melhor.

(c)

3. C3BR, P3D; 4. P3CR, P3CR; 5. B2C, B2C; 6. C3B, C2R; 7. O-O, O-O; 8. C2D, P4B; 9. C4B (Bolbochán-Grau, 1935), com leve superioridade das brancas.

Partida n.º 97

KERES

HROMADKA

Praga, 1937

1.º Prêmio de brilhantismo

CONTRAGAMBITO BENONI

1. P4D C3BR
2. P4BD P4B

Entrando no Contragambito Benoni.

- | | | |
|----|------|------|
| 3. | P5D | P3CR |
| 4. | C3BD | P3D |
| 5. | P3CR | B2C |
| 6. | B2C | O-O |
| 7. | P4R | P3TD |

Tentando avançar no flanco-dama. Mas, assinala Palau, há dificuldade (para as pretas) no desenvolvimento desse flanco. Talvez fôsse preferível jogar, antes, ... C3T e ... C2B, para apoiar o avanço do PCD.

8. P4TD

Barrando o avanço.

- | | | |
|-----|------|------|
| 8. | ... | T1R |
| 9. | CR2R | P3R |
| 10. | O-O | PxP |
| 11. | PBxP | CD2D |
| 12. | P3T | T1C |
| 13. | P5T | |

Para inutilizar o avanço P4CD - das pretas.

- | | | |
|-----|----------|--------|
| 13. | ... | C4R |
| 14. | P4B | C(4)2D |
| 15. | P4CR! | P4CD |
| 16. | PxP a.p. | DxP |
| 17. | P5C | C4T |
| 18. | B3B | B5D+ |
| 19. | R2C | C2C |
| 20. | T4T | BxC |
| 21. | CxB | P4B |
| 22. | T1R | D1D |
| 23. | P3C! | |

"O lance mais forte de toda a partida, do ponto de vista posicio-

nal. A ameaça de dominar a diagonal com B2CD, será de extraordinária importância" (Palau).

23. ... D3C

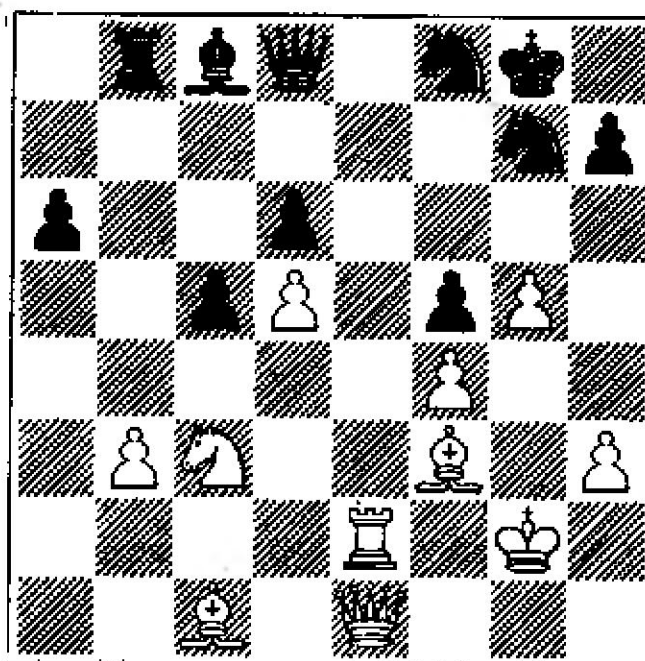
Ameaçando ganhar o PCD branco.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 24. | PxP! | TxT |
| 25. | DxT | PxP |
| 26. | T2T | C1B |
| 27. | T2R | |

Preparando-se para entrar na 7ª fila!

27. ... D1D

Diag. 122



Posição após 27... D1D

28. P4T!

O avanço decisivo e irresistível!

- | | | |
|-----|------|-----|
| 28. | ... | TxP |
| 29. | P5T | B2D |
| 30. | P6T! | C1R |
| 31. | B5T | C3C |

Se 31... T1C; 32. T7R, seguido de C1D e B2C.

32. BxC PxB

33. T7R P4T

"Quem tarde anda, pouco alcança."

34. C1D! C2B

35. D2R! CxP

36. P7T+ Abandonam.

Depois de 36... R1T (forçado), segue 37.B2C+, TxB; 38.DxT+ e mate no lance seguinte.

Se 37... C6B; 38.BxC+, TxB; 39.CxT, com esmagadora superioridade de material.

2. ... D4T+

Prematura saída da dama. O correto é 2... P3R.

3. C3B DxB

4. P4R P4R

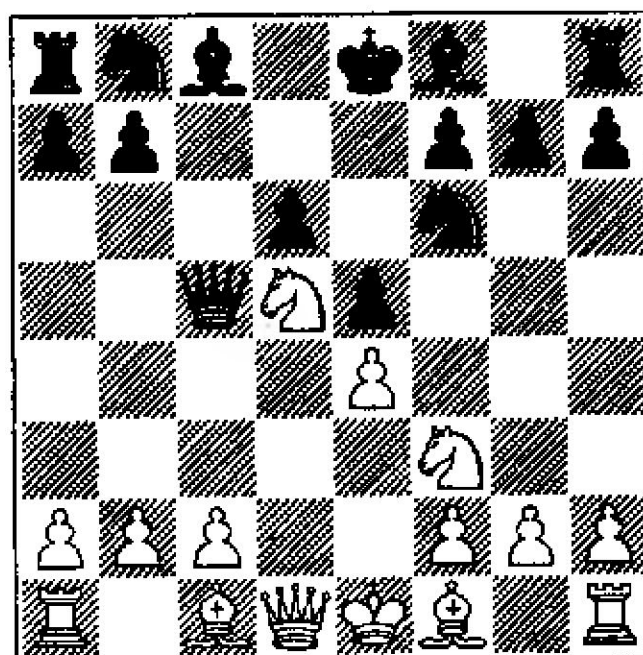
5. C3B P3D

6. C5D

Armando a cilada.

6. ... C3BR?

Diag. 123



Posição após 6... C3BR?

Armadilha n.º 103

CONTRAGAMBITO BENONI

1. P4D P4BD

2. P5D P4R

3. P4R P3D

4. C3BD P4B

5. B5C+ B2D?

O certo é 5... R2B!

6. PxP

E as brancas ganham o peão.

7. P4CD! D3B (forçado)

8. B5CD! DxB (forçado)

9. C7B+

E as pretas perdem a dama.

Armadilha n.º 104

CONTRAGAMBITO BENONI

1. P4D P4BD

2. PxP

Menos forte que 2.P5D.

DEFESA GRÜNFIELD

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, P4D

Introduzida na prática internacional, em 1922, pelo mestre austriaco Grünfeld.

É defesa correta e sólida, mas de difícil condução.

As pretas, em geral, obtêm um bom contra-ataque. As brancas devem jogar com cuidado, a fim de manterem a iniciativa.

No início, a defesa Grünfeld tornou-se muito popular. Anos mais tarde, começou a perder o favor dos mestres. Análises modernas (Euwe, Botvinnik, Flohr, Smislov), enriquecendo-lhe o conteúdo teórico, estão a devolver-lhe o antigo prestígio.

Variantes principais:

1

4. PxP	CxP
5. P4R	CxC
6. PxC	P4BD

Também se joga 6... B2C. Euwe recomenda 6... P4BD.

7. C3B

Panov prefere 7. B4BD, o lance de Stolz (contra Kashdan, Bled,

1931), a que segue 7... B2C; 8. C2R, O-O; 9. O-O, PxP; 10. PxP, C3B.

7. ...	B2C
8. B4BD	C3B
9. B3R	O-O
10. P3TR	PxP
11. PxP	P4CD?
12. B2R	B2C

Com vantagem para as brancas. Engels-Alekhine (Dresde, 1936).

2

4. B4B

Recomendado por Euwe.

4. ...	B2C
5. P3R	O-O
6. D3C	

O ganho de um peão com 6. PxP, CxP; 7. CxC, DxC; 8. BxP não dá suficiente vantagem às brancas. As pretas equilibram o jogo com 8... C3T; 9. BxC, DxPC; 10. D3B, DxD; 11. CxD, PxB (Flohr-Botvinnik, Avro, Holanda, 1938).

- | | |
|---------|------|
| 6. ... | P3B |
| 7. C3B | PxP |
| 8. BxP | CD2D |
| 9. O-O | C3C |
| 10. B2R | B3R |
| 11. D2B | CD4D |
| 12. B5R | B4B |

Jogo equilibrado. Capablanca-Flohr, 1937.

3

4. C3B

Lance jogado por Botvinnik contra Flohr. Capablanca, por sua vez, jogou-o contra Botvinnik.

- | | |
|--------|-----|
| 4. ... | B2C |
| 5. D3C | |

Para 5.B4B veja-se a análise a.

- | | |
|--------|-----|
| 5. ... | P3B |
|--------|-----|

Panov prefere jogar 5... PxP; 6.DxPB, O-O; 7.P4R, B5C; 8. B3R, CR2D! (a base do sistema de Smislov).

- | | |
|---------|--|
| 6. PxP! | |
|---------|--|

Lance de Smislov (contra Botvinnik, 1948). Euwe (contra o mesmo Botvinnik, 1938) jogou 6.B4B, PxP; 7.DxPB, B3R; 8.D3D.

- | | |
|---------|-----|
| 6. ... | PxP |
| 7. B5C | P3R |
| 8. P4R! | PxP |
| 9. B5C+ | R1B |
| 10. CxP | |

E o jogo parece levemente melhor para as brancas.

(a)

Capablanca (contra Botvinnik, Groningen, 1938) jogou 5.B4B. A sequência foi:

- | | |
|--------|------|
| 5. B4B | O-O |
| 6. P3R | P4B! |

O lance característico da defesa Grünfeld.

- | | |
|---------|------|
| 7. D3C | PxPD |
| 8. CRxP | PxP |
| 9. BxP | CD2D |
| 10. B3C | C4T |

E a partida ficou empatada no 26.º lance.

4

- | | |
|--------|--|
| 4. P3R | |
|--------|--|

Panov rejeita este lance, por fechar o BD branco.

- | | |
|--------|-----|
| 4. ... | B2C |
| 5. C3B | O-O |
| 6. D3C | P3R |

Spielmann preferia 6... B3B.

- | | |
|---------|------|
| 7. B2R | P3CD |
| 8. O-O | B2C |
| 9. T1D | CD2D |
| 10. B2D | P4B |

Com jogo equivalente.

5

- | | |
|--------|--|
| 4. B5C | |
|--------|--|

Idéia de Alatorzev.

- | | |
|-----------|-------|
| 4. ... | C5R |
| 5. CxC | PxC |
| 6. D2D | P4BD! |
| 7. P5D | C2D |
| 8. P3B | D3C |
| 9. PxP | B2C |
| 10. O-O-O | D3T |
| 11. P3CD | P3TR |
| 12. B4T | P4CD! |

É as pretas estão um pouco melhor (Spielmann vs. Van den Bosch, 1934).

6

4. D3C

Lance de Ragozin, introduzido na prática por Botvinnik. Alekhine adotou-o, mais tarde, no seu match contra Euwe.

4. ... PxP

Se 4... P3B; 5.PxP, PxC; 6. B5C com leve vantagem branca.

5. DxB B3R

5... B2C dá às brancas maior domínio de espaço, mas a vantagem é efêmera, como ficou provado na partida Botvinnik-Löwenfisch (Campeonato Russo, 1933).

- | | |
|---------|------|
| 6. D5C+ | C3B |
| 7. C3B | C4D! |

Mais forte que o moderado 7... T1CD.

- | | |
|--------|---------|
| 8. P4R | C(4D)5C |
| 9. D4T | B2D |

10. D1D

Com ligeira vantagem das brancas (análise de Fine).

Partida n.º 98

RUBINSTEIN	BOGOLJUBOV
------------	------------

Viena, 1922

1.º Prêmio de brilhantismo

DEFESA GRÜNFELD

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. P4BD | P3CR |
| 3. C3BD | P4D |
| 4. P3R | B2C |
| 5. C3B | O-O |
| 6. B2R | |

Fine, Reshevsky e Botvinnik têm jogado 6.D3C, seguido de 6... P3B; 7.B2D, P3C (ou P3R).

- | | |
|--------|-------|
| 6. ... | P3B |
| 7. O-O | CD2D? |

É melhor 7... B5C. Rubinstein vai explorar a falha das pretas.

- | | |
|----------|-----|
| 8. PxC! | CxP |
| 9. CxC | PxC |
| 10. D3C | C3B |
| 11. B2D | C5R |
| 12. TR1D | CxB |
| 13. TxC | D3D |
| 14. T1BD | |

Para dominar a coluna aberta BD.

14. ... P3C

15. TR2B B2C

Tentando enfrentar a pressão branca na coluna BD.

16. D4T! P3TD

17. T7B P4CD

18. D5T! TD1C

19. T(1)5B! TR1D

Se 19...P3R; 20.D3B e 21.C5R.

20. C5R! B3BR

Se 20... BxC; 21.PxB, DxP; 22.TxB! e vencem.

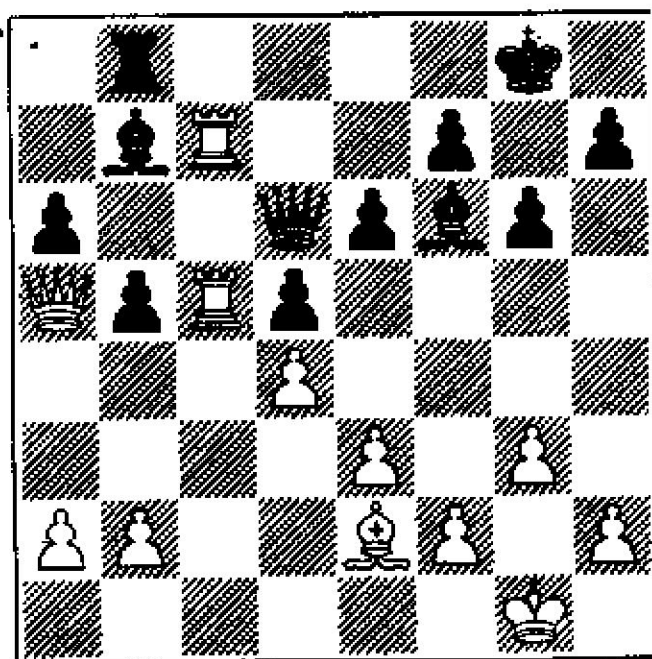
Se 22... TxT; 23.DxT xeque.

21. C6B! P3R

22. P3CR!! TR1BD

23. CxT TxC

Diag. 124



Posição após 23... TxC

24. BxP!! B1D!

Se 24... PxB; 25.D7T!

25. B8R! D1B

26. TxB!! BxD

27. TxT

Ameaçando 28.BxP+, com o qual ganhariam a dama.

27. ... D3D

28. T7C B3C

29. T6B D5C

30. BxP+ Abandonam.

Partida n.º 99

SOKOR

VOLCK

Leningrado, 1937

DEFESA GRÜNFIELD

1. P4D C3BR

2. P4BD P3CR

3. C3BD P4D

4. D3C PxP

5. DxPB B3R

Se 5... B2C, as brancas ficam com maior domínio de espaço, mas "esta vantagem é efêmera", diz o M.C.O. E aponta o seguinte exemplo: 6.P4R, O-O; 7.C3B, P3C; 8.B4B, P4B!; 9.PxP, B3T; 10.D4D, DxD; 11.CxD, BxB; 12.TxB, CxP! (Botvinnik-Löwenfisch, 1933).

6. D5C+ C3B

7. C3B C4D!

Se 7... T1CD? (jogado por Alekine contra Euwe, 1935); 8.C5R, B2D; 9.CxB, DxC; 10.P5D com leve vantagem das brancas.

8. DxP

O certo, como já foi visto na análise n. 6, é 8.P4R.

8. ... C(4D)5C!

Ameaçando 9... T1CD (que ganha a D) ou 9... C7B+ (que ganha a T).

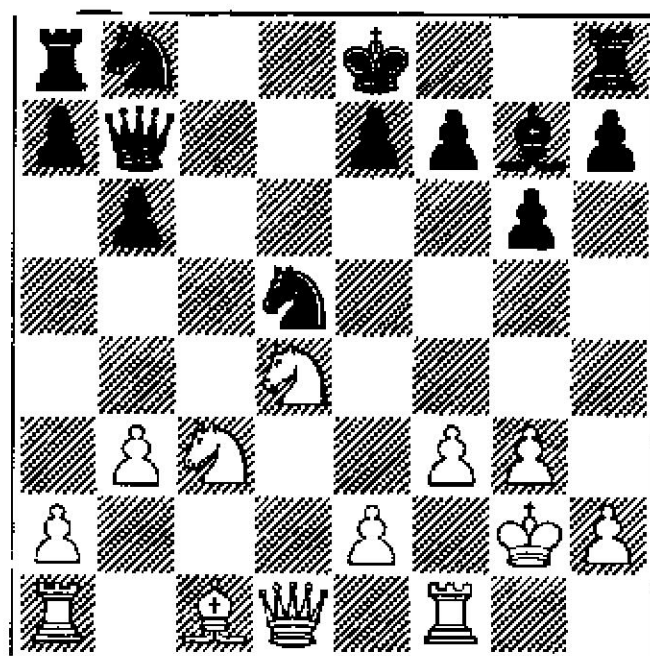
9. B4B!?

As brancas imaginaram 9... T1CD; 10.DxPB, DxD; 11.BxD, etc. Mas surge o inesperado.

* 9. ... B3T!!

10. BxP

Diag. 125



Posição após 10. BxP

10. ... CxPD!!

Sacrifício de dama no mais brilhante estilo Morphy.

11. BxD

Se 11.CxC, C7B+; 12.R1D, DxC+; 13.RxC, D7D+; 14.R1C, D8B mate.

11. ... C(5D)7B+

12. R1D TxB+

13. C5D BxC

14. D7B BxC+desc.

15. DxT+ RxD

16. PRxB R2B!

Abandonam.

Se 17.TD1C, T1D+; 18.R2R (único), T7D mate.

Esplêndida miniatura, com o sabor da velha escola romântica.

Partida n.º 100

LEVENFISH

SMISLOV

Campeonato Russo, 1949

1.º Prêmio de brilhantismo

DEFESA GRÜNFIELD

1. P4D C3BR

2. P4BD P3CR

3. C3BD P4D

4. C3B B2C

5. D3C PxP

6. DxPB O-O

7. P4R CR2D

Já vimos (análise n. 3) que Pannov prefere 7.B5C.

8. B3R C3C

9. D3C C3B

10. T1D B5C

11. P5D C4R

12. B2R CxC+

13. PxC B4T

14. P4B!

Iniciando o ataque ao roque das pretas.

14. ... BxB

15. CxB D1B

16. T1BD P3BD!

17. P5B C2D?

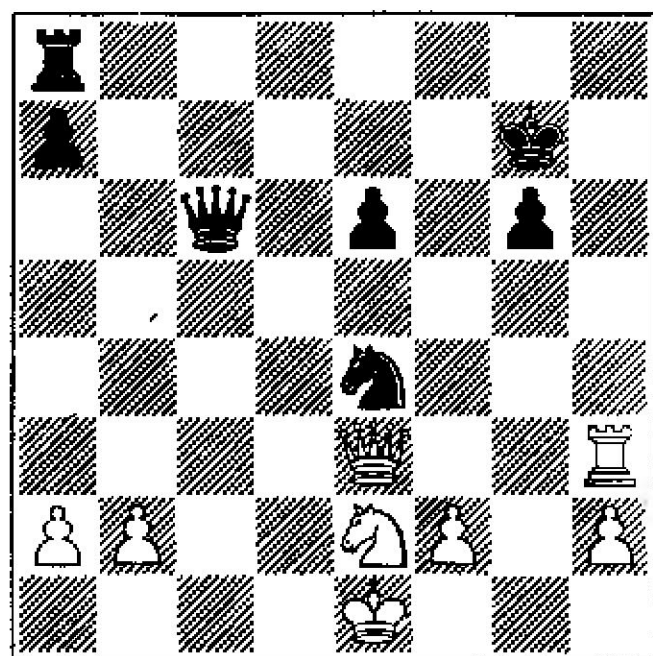
O certo seria 13... D2D! (Botvinnik, apud Panov). O lance do texto é muito passivo.

- | | | |
|-----|------|------|
| 18. | T1CR | R1T |
| 19. | PxPC | PTxP |
| 20. | B4D | C3B |
| 21. | T3B! | |

Preparando um forte ataque, mediante o sacrifício de um peão e de uma torre.

- | | | |
|-----|-------|------|
| 21. | ... | CxPR |
| 22. | TxPC! | PxT |
| 23. | T3T+ | R1C |
| 24. | PxP+ | P3R |
| 25. | PxP | D3B |
| 26. | PxT:D | TxD |
| 27. | BxB | RxB |
| 28. | D3R! | |

Diag. 126



Posição após 28.D3R!

O ponto culminante da combinação. Se 28... T1T; 29.D4D+. Só fica às pretas uma resposta.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 28. | ... | C3B |
| 29. | C4D | D8T+ |
| 30. | R2R | D4D |

- | | | |
|-----|------|-----|
| 31. | CxP+ | R1C |
|-----|------|-----|

Se 31... R2B; 32.C5C+, R1C; 33.D3C forçando a troca das damas.

- | | | |
|-----|-------|------------|
| 32. | T8T+! | R2B |
| 33. | C5C+ | R2C |
| 34. | TxT | Abandonam. |

Armadilha n.º 105

DEFESA GRÜNFIELD

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3CR |
| 3. | C3BD | P4D |
| 4. | C3B | B2C |
| 5. | B5C | |

Já vimos que Panov prefere seguir com 5.D3C, PxP; etc. (variante 3).

Se 5.D4T+ (lance de Flohr), B2D; 6.D3C, PxP; 7.DxPB, O-O; 8.P4R, B5C (entrando na variante 3). Também pode continuar 6... B3B; 7.C5R, PxP; 8.DxPB, O-O; 9.CxB, CxC; 10.P3R, P4R! (Moiseiev-Korchnoi, 1954).

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | ... | C5R! |
| 6. | CxP? | |

O correto é 6.PxP, CxB; 7.CxC, P3R; 8.C3B, PxP; 9.P3R, O-O; 10.B2R, P3BD; 11.O-O, D2R com jogo equilibrado (Lasker vs. Botvinnik, Nottingham, 1936).

- | | | |
|----|-----|------|
| 6. | ... | CxB! |
| 7. | CxC | P3R |

As brancas perdem um cavalo.

Armadilha n.º 106**DEFESA GRÜNFIELD**

1. P4D C3BR
2. P4BD P3CR
3. C3BD P4D
4. PxP

A mais antiga linha de jogo, na Defesa Grünfeld. "Era tida como inferior para as brancas, escreve o *M.C.O.*, mas não se pode sustentar tal opinião. O segundo jogador obtém maioria de peões no flanco-dama, porém encontra dificuldades para consolidar a ação das peças maiores. As recentes investigações indicam que as brancas não podem esperar grande vantagem, mas as pretas, por sua vez, devem tomar muito cuidado a fim de poder equilibrar o jogo."

4. ... CxP
5. P4R

"A continuação mais lógica e forte" (Panov). Se 5. P3CR [lance de Capablanca (1934) e não de Keres (1939), como pretende Panov] segue 5... B2C (Flohr); 6. B2C, C3C!; 7. P3R, O-O; 8. CR2R, P4R com igualdade.

5. ... CxC
6. PxC P4BD

Jogada habitual de Alekhine. Ataca vigorosamente o centro adversário e evita 7. B3T.

7. B4BD

"Lance proposto por Bondarevski", escreve Panov. Mas já tinha sido jogado por Stoltz (contra Kashdan, Bled, 1931). Igor Bon-

darevski, nascido em 1913, só em 1936 começou a destacar-se como enxadrista de categoria, ao vencer o Campeonato dos Jovens da URSS. E só em 1939 obteve o título de Grande Mestre.

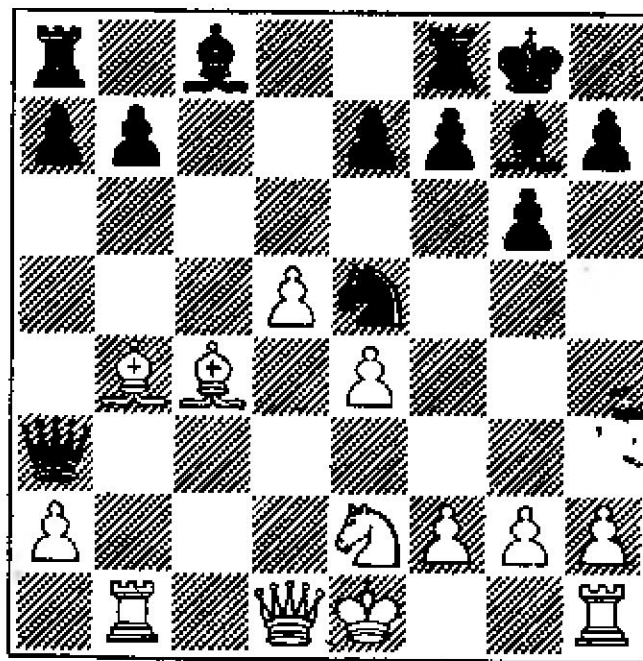
O objetivo do lance é: desenvolver o cavalo via 2R, a fim de evitar a pregadura B5CR das pretas.

7. ... B2C
8. C2R C3B
9. B3R PxP
10. PxP D4T+
11. B2D D6T
12. TD1C O-O

Se 12... CxP; 13. B4C e ganham a dama.

13. P5D C4R!
14. B4C?

Diag. 127



Posição após 14. B4C?

A dama preta está encurralada e perdida. Mas...

14. ... D6B!!
15. PxD CxP+
16. R1B B6T mate!

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D, C3BR; 2... P3CD; 3... B2C

Defesa sólida e tranqüila, bastante usada nos torneios magistrais.

Caracteriza-se pelo flanqueio do BD preto. Este flanqueio (flanqueio) pode ser preparado desde o 2.º lance. Comumente, porém — e apenas por uma questão de moda — costuma haver transposição de lances. A seqüência mais freqüente é:

1

VARIANTE NORMAL

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BR | P3CD |
| 4. | P3CR | |

O flanqueio do BR branco é a melhor linha de ação para as brancas. Visa opor-se ao BD preto e lutar pelo domínio na grande diagonal.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 4. | ... | B2C |
| 5. | B2C | B2R |

Para 5...B5C+ veja-se a análise n. 2.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 6. | O-O | O-O |
|----|-----|-----|

- | | | |
|----|-----|------|
| 7. | C3B | C5R! |
| 8. | D2B | |

A linha antiga 8.CxC, BxC; 9. B4B, P3D; 10.D2D, C2D (Rubinstein-Sämisch, 1925) pode ser melhor, segundo indica Fine.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 8. | ... | CxC |
|----|-----|-----|

Também se pode jogar 8... P4D (Alekhine), seguido de 9.PxP, CxC; 10.PxC, PxP; 11.C5R, D1B, com jogo equilibrado.

- | | |
|----|-----|
| 9. | DxC |
|----|-----|

Pirc tem jogado 9.PxC!

- | | | |
|----|-----|-----|
| 9. | ... | B5R |
|----|-----|-----|

Também é correto 9... P4BR (Fine e Panov), seguido de 10.C1R, BxB; 11.CxB, B3B com posição satisfatória para as pretas. Ou seguido de 10.B3R, B3BR; 11.D2D, P3D; 12.P5D, P4R (Alekhine-Botvinnik, 1938).

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 10. | T1D | P3D |
| 11. | C1R | BxB |
| 12. | CxB | C2D |

Com jogo nivelado. Reshevsky-Eliskases, Semmering-Baden, 1937.

2

VARIANTE BOGOLIUBOV

Como na análise anterior, até o 5.º movimento das brancas.

5. ... B5C+

6. B2D

Reti e Alekhine também jogaram 6.CD2D.

6. ... BxB+

Euwe e FINE também têm jogado 6... D2R. Outra boa alternativa é 6... B2R.

7. DxB O-O

8. C3B C5R

Ou 6... P3D (Reshevsky).

9. D2B P4D

Com igualdade (Bogoliubov).

Para 9... CxC!? veja-se, mais adiante, a cilada de Monticelli (armadilha n.º 107).

10. D7C

E as brancas estão um pouco melhor. Euwe-Capablanca, 10.ª partida do match, 1932.

(a)

A sequência costumeira da variante Bogoliubov é esta:

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BR B5C+

A melhor continuação é:

4. B2D

D2R

Também é excelente 4... BxB+; 5.DxB, P4D; 6.P3R, O-O; 7.C3B, CD2D; 8.B3D, P3B (Alekhine-Bogoliubov, Budapeste, 1921).

5. P3CR O-O

6. B2C BxB+

7. DxB P3D

8. C3B C3B

9. O-O P4R

10. C5D!

Com leve superioridade das brancas. Becker-König, Viena, 1926.

3

SISTEMA CAPABLANCA

1. P4D C3BR

2. C3BR P3CD

Este é o sistema Capablanca da Indiana de Dama.

3. P3CR

Há 4 alternativas: 3.B4B, 3.B5C, 3.P3R e 3.C3B.

3. ... B2C

Caracterizando a defesa Indiana.

4. B2C P4B!

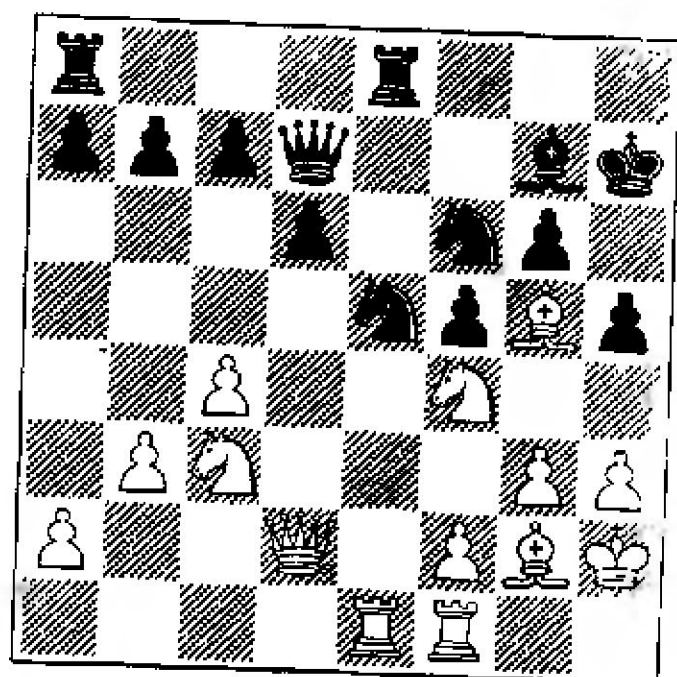
A variante Marienbad. "Neste lance, diz Bogoliubov, está a essência da estratégia neomoderna por parte das pretas".

5. O-O

Para 5. PxP veja-se a análise seguinte a.

5. ...	PxP
6. CxP	BxB
7. RxB	P3C
8. P4BD	B2C
9. C3BD	D1B
10. P3C	D2C+
11. P3B	P4D
12. PxP	CxP

Diag. 128



Posição após 12... CxP

Com jogo equivalente. Capablanca-Botvinnik, Nottingham, 1936.

(a)

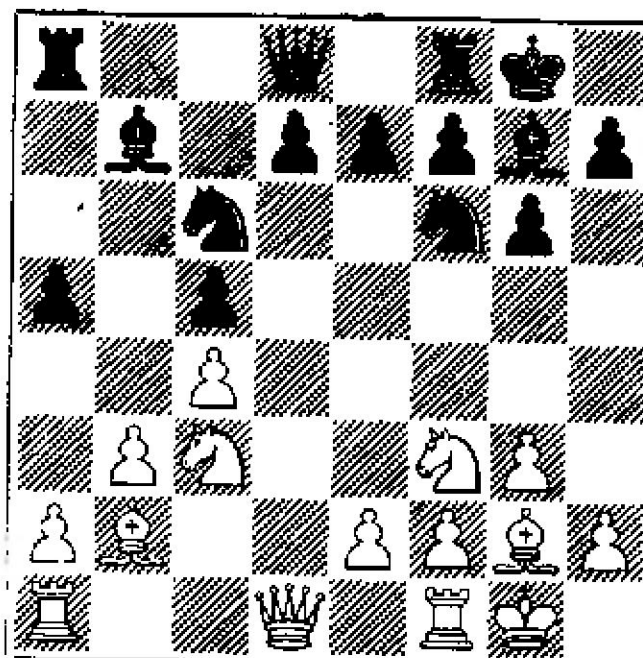
Como na análise anterior, até o 4.º movimento das pretas (variante Marienbad).

Bogoliubov indica a seguinte continuação:

5. PxP	PxP
6. P4BD	P3CR!
7. P3CD	B2C

8. B2C	O-O
9. O-O	C3B
10. C3B	P4TD

Diag. 129



Posição após 10... P4TD

E, a esta altura, o mestre russo-alemão comenta: "Eis aí a posição típica para a abertura ultramoderna! Os quatro bispos acham-se em flaqueios (*fianchetti*); três dos quatro peões centrais permanecem nas suas casas iniciais; os cavalos antagonizam e contendem harmonicamente no centro."

Partida n.º 101

WINTER

ROMI

Paris, 1926

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D	C3BR
2. P4BD	P3R
3. C3BR	P3CD
4. P3CR	B2C

5. B2C P4B?

O certo é 5...B2R, 5...B5C+
ou 5...D1B.

6. P5D

Alekhine (contra Bogoliubov,
Triberg, 1921) jogou 6.PxP.

6. ... PxP

* 7. C4T C3T

8. PxP P3CR

9. C3BD B2C

10. C5C P3D

11. B4B B1BR

Para defender o peão da dama.

12. D4T! D2D

13. B3T! DxB

14. CxPD+

Xequê duplo! E não há esperan-
ças para as pretas.

14. ... R2R

15. CxB C5CD?

Este lance precipita o desenlace,
mas, de todos os modos, a situação
das pretas é sumamente precária.

16. B6D mate.

Partida n.º 102

SOULTAINBEIEFF SULTAN KHAN

Liège, 1930

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D C3BR

2. C3BR P3CD

3. P4B P3R

4. P3CR B2C

5. B2C B5C+

6. B2D BxB+

7. CDxB

É melhor 7.DxB (Fine).

7. ... O-O

8. O-O P4B!

Jogo posicional, em bom estilo,
apesar de que Sultan só muito re-
centemente aprendera as regras do
xadrez ocidental. Sultan (prenome,
e não título) era o servo de um ma-
rajá indiano. Como as regras de xa-
drez fôsem diferentes na Índia,
Sultan Khan teve de estudar o sis-
tema europeu. Em pouco tempo tor-
nou-se campeão britânico.

9. D2B C3B

10. PxP PxP

11. P4R?

Apesar da sua aparência agressi-
va, o lance é mau: abandona a de-
fesa da casa d5.

11. ... D2B

12. TR1R P3D

13. TD1B P3TR

14. P3TD C2D!

Arrebatando a iniciativa ao ini-
migo.

15. D3B P4TD!

A fim de evitar o lance P4CD
das brancas.

16. C4T P4C!
17. D3R

A espera de 17... PxC; 18.DxPT com um complicado ataque, ameaça de xeque-perpétuo e, mesmo, com perspectivas de vitória.

17. ... D1D!
18. C(4T)3B D2R
* 19. P3T TD1C!
20. P3C B1T!
21. C1C C(2D)4R
22. P4TD

Com medo de ... P5T. Teria sido melhor 22.CD2D.

22. ... CxC+
23. BxC C5D
24. B1D

A fim de evitar 24... C7B.

24. ... P4B!

Decisivo. As linhas estão abertas, agora, para o ataque final.

25. PxP TxPB
26. T3B T(1C)1BR!
27. T1BR T6B!!

Um bonito final. Se 28.D2D, D2CD! e o mate é iminente.

28. BxT TxB
Abandonam.

Se 29.D2D, as pretas vencem com 29... TxT! (ou, também, com 29... D2CD); 30.CxT, C6B+.

Partida n.º 103

BECKER

Fuss

Viena, 1933

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. C3BR P3CD
4. P3CR B2C
5. B2C B5C+

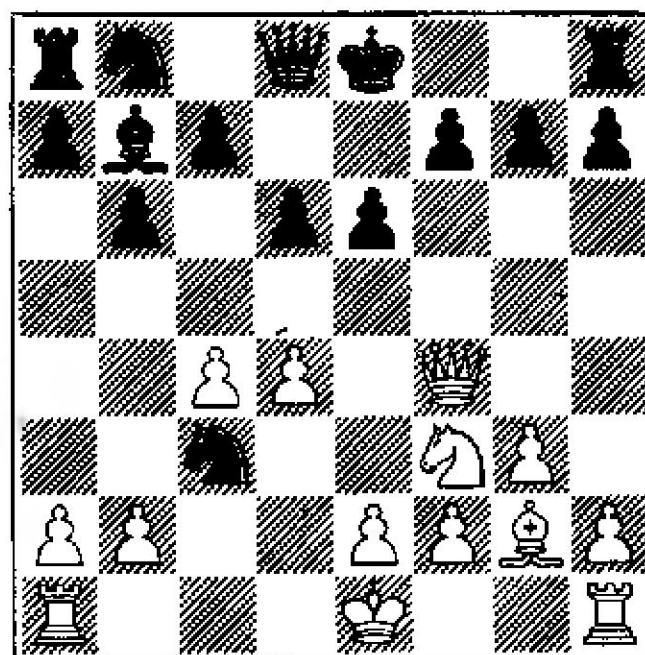
A variante Bogoliubov. Com 5... P4B! entrar-se-ia na variante Marienbad.

6. B2D! BxB+
7. DxB P3D?

Seria melhor 7... O-O.

8. C3B C5R?
9. D4B CxC?

Diag. 130



Posição após 9... CxC?

Caindo na armadilha de Kahn. O correto teria sido 9... C3BR ou 9... B3B.

10. C5C!

Ameaçando 11.DxP mate, assim como 11.BxB seguido de 12.BxT (veja-se manobra análoga na armadilha n.º 107: cilada de Monticelli).

10. ... P3BR

11. BxB PxC

12. D4C

12.D3R não seria mais decisivo.

12. ... C2D

Para não perder a T, sem mais aquelas.

13. DxP+ R1B

14. BxT DxB

Atacando a TR das brancas. Com a esperança de 15.O-O, o que permitirá às pretas 15... D5R! Se 16.DxC, CxP mate. Se 16.DxD, CxD e as pretas obtêm duas peças por uma torre.

15. P3B Abandonam.

Um dos dois cavalos pretos está perdido.

Partida n.º 104

KONSTANTINOPOLSKI TOLUSH

Moscú, 1936

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D C3BR

2. C3BR P3CD

3. B5C C5R

4. B4T B2C

5. CD2D P4BD

Parece preferível 5... CxC; 6.DxC, P3C (Chernev).

6. P3R P3C

7. CxC BxC

8. B4B!

O bispo preto está desprotegido. As brancas ameaçam 9.BxP+, RxB; 10.C5C+ e 11.CxB.

8. ... P3B

Lance pobre. Mas tôdas as alternativas são fracas.

9. O-O B2CD

Se 9... P4D; 10.B5C+!, etc.

10. P4R!

As brancas sacrificam o peão, para abrir e dominar a coluna do rei.

10. ... BxP

Teria sido mais prudente 10... B2C.

11. T1R

Com uma longa série de ameaças. Exemplos: Se 11... BxC; 12.DxB, C3B; 13.DxP e ganham. Se 11... P4B; 12.C5R, D1B; 13.P3BR, B2CD; 14.C7B com a ameaça de 15.C6D+ que ganha a dama.

11. ... P4D

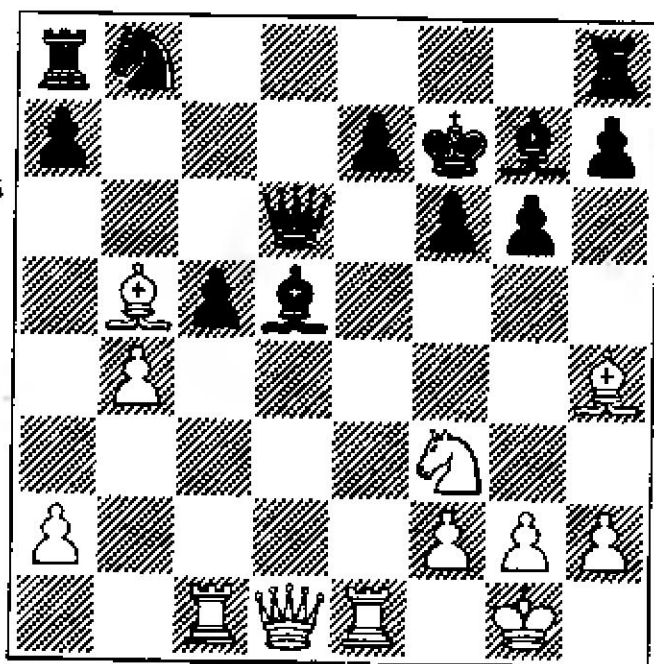
12. B5C+ R2B

13. PxP B2C

14. P4B! PCxP

15. P_xP B_xP
 Se 15... D_xP; 16.D2R!
 16. T1B D3D
 17. P4CD!

Diag. 131



Posição após 17. P4CD!

Um lance inesperado e brilhante!
 Se 17... P5B; 18.T_xP, B_xT; 19.
 D_xD, P_xD; 20.B_xB+, R1B; 21.
 B5D e ganham uma peça.

17. ... P_xP
 18. T7B!

Sacrifício de torre! As brancas es-
 tão ameaçando 19.T(1)_xP+, D_xT;
 20.D_xB+ e mate em 2 lances.

18. ... D_xT
 19. D_xB+ R1B
 20. D_xT P4C
 21. B3C P4R
 22. C4D

Ameaçando 23.C6R+ (R e D).

22. ... D3C
 23. D5D Abandonam.

Se 23... P_xC; 24.T8R mate. Se
 23...D_xC; 24.D_xD, P_xD; 25.B_xC
 e as brancas vencem facilmente.

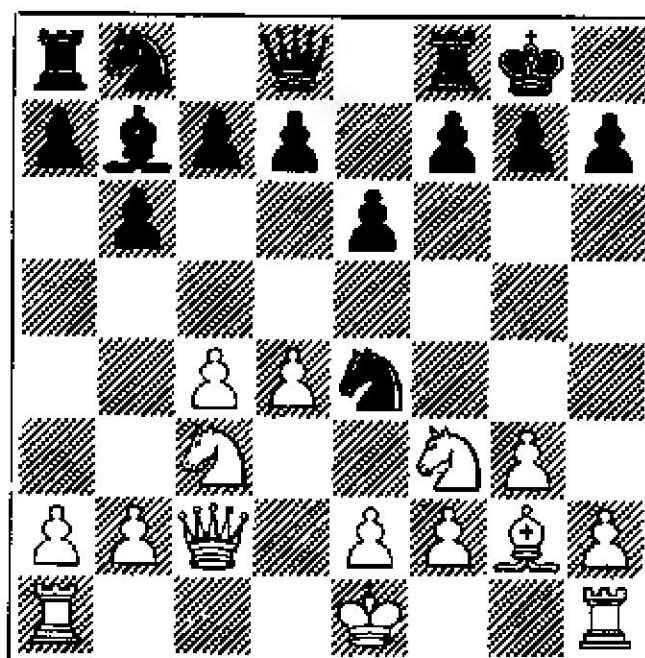
"Uma obra-mestra de Konstanti-
 nopolski, que ataca com a ferocida-
 de de um Tchigorin. O seu brilhan-
 te 10.P4R, e a profunda estocada
 17.P4CD, com o conseqüente 18.
 T7B, são reminiscências da vivaci-
 dade de Alekhine" (Chernev).

Armadilha n.º 107

(Cilada de Monticelli)

Como na análise n. 2, até o 9.º
 movimento das brancas.

Diag. 132



Posição após 9. D2B

9. ... C_xC1?

Para uns, é um erro, que faz
 as pretas caírem numa armadilha.
 Nela, o fabuloso Capablanca (ex-
 campeão mundial) foi apanhado,
 em 1932, por Euwe (futuro cam-
 peão mundial).

Para Fine, porém, o referido lan-
 ce não passa de "uma aventura
 arriscada". E inclui 9... C_xC na
 sua edição do *Modern Chess Open-
 ings* (6ª ed.), como uma variante
 respeitável.

Por outra parte, diz Fine, se 9... P4BR; 10.C5R!, P4D; 11.PxP, PxP; 12.O-O, C2D; 13.P4B, CD3B; 14.TD1B com vantagem para as brancas (Euwe-Flohr, 2ª partida do match, 1932).

10. C5C!

Ameaçando 11.DxP mate, assim como 11.BxB seguido de 12.BxT, ganhando a qualidade.

10. ... C5R

Se 10... DxC; 11.BxB, C5R (se 11... C3B; 12.BxT, TxB; 13.DxC); 12.BxT. E, agora, se 12... C3D (para escapar à D branca) o B branco também foge.

11. BxC BxB

12. DxB

Continua a ameaça de mate.

12. ... DxC

13. DxT

"E as pretas, conclui Chernev, ganharam a qualidade." Sim... mas ganharão o jogo?

Na mencionada partida (Euwe-Capablanca, 8ª do match, Holanda, 1931), o mestre holandês obteve a qualidade contra um peão, mas não conseguiu vencer. O próprio Euwe comenta: "Capablanca, após cair numa armadilha e perder a qualidade, é acordado pelo choque. E, mais uma vez, acaba empatando a muito custo."

A partida continuou assim:

13. ... C3B

14. D7C CxP

15. T1D

Fine prefere 15.O-O!, CxP+; 16.R2C, P4BR; 17.P4B. "E as brancas deveriam ganhar", diz o mestre norte-americano.

15. ... D4R

Fine acha melhor 15... P4BD!

16. P3R C7B+

17. R2R P4D

18. T2D DxPCD

19. PxP D4C+

20. R3B C5C

21. TR1BD D4T

22. P6D PxP

23. T8B P3C

24. TxT+ RxT

25. D8B+ R2R

26. D7B+ R3B

27. D3B+ R2R

28. D7B+

Ganhando tempo.

28. ... R3B

29. D8D+ R2C

30. DxPD CxP

31. D4D+ P4R

32. D5D

Forçando a troca de damas, para valorizar a vantagem da qualidade.

32. ... DxD

33. TxD P5R+

34. R4B C5C

35. T5CD C6D+

36. RxP CxP+

37. R4D P4B

E após mais 19 lances, Euwe resignou-se ao empate.

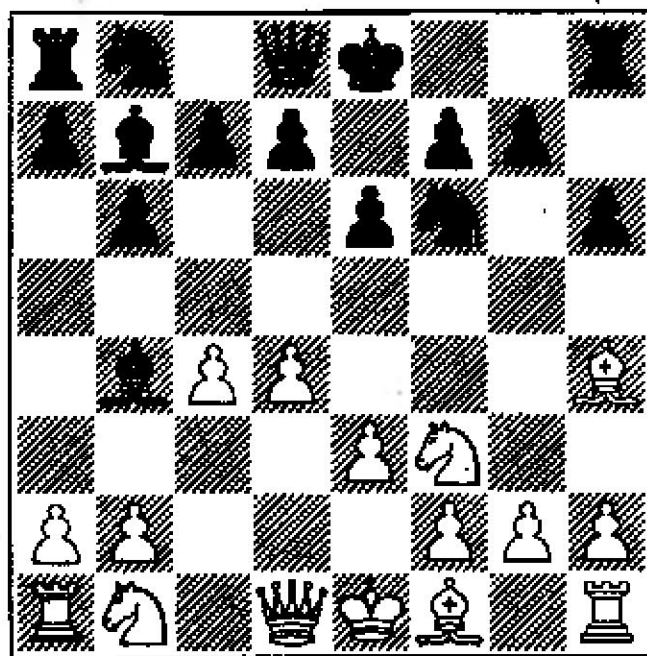
Armadilha n.º 108*(Cilada de Bogoliubov)***DEFESA INDIANA DA DAMA**

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. C3BR P3CD
- * 4. B5C B2C
5. P3R P3TR
6. B4T

Lance fraco. Melhor é 6.BxC.

6. ... B5C+

Diag. 133



Posição após 6... B5C+

7. CD2D?

O certo seria 7.CR2D.

7. ... P4CR!
8. B3C P5C!
9. P3TD

Se 9.C5R, C5R e as pretas ganham o cavalo pregado.

9. ... PxC
10. PxB PxP

E as pretas ganham uma peça.

Nesta armadilha caiu o grande e erudito Tarrasch (Göteborg, 1920).

Armadilha n.º 109**DEFESA INDIANA DA DAMA**

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. C3BR P3CD
4. B5C B2C
5. CD2D B5C
6. P3TD BxC+
7. CxB O-O
8. P3R P3D
9. B3D! BxP?

O correto é 9... CD2D.

10. TR1C B2C
11. B6T

Ameaçando 12.BxP! seguido de um terrível xeque-descoberto.

11. ... C1R

Tentando proteger o PC prêto.

Teria sido melhor 11... P3C, devolvendo a qualidade.

12. TxP+ CxT

Se 12... R1T; 13.TxP+, R1C; 14.D4C+ e o mate é iminente.

13. D4C D3B

Único meio de evitar o mate. Mas, então, acontece

13. B5C!

e a dama preta não tem escapatória.

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C

Uma das defesas mais adotadas nos torneios magistrais da atualidade. E, certamente, a mais brilhante e popular das defesas Indianas.

A estratégia fundamental consiste no ataque das brancas ao flanco-rei, enquanto as pretas contra-atacam no centro e no flanco-dama.

Na prática, a Nimzo-Indiana tem obtido numerosos êxitos. Segundo dados estatísticos (apud Panov), a Nimzo-Indiana conquistou maior número de vitórias e empates, do que qualquer outra defesa. Assim, por exemplo, no torneio dos Candidatos, na Suíça (1953), em 21 partidas jogadas com a Nimzo-Indiana, as pretas conseguiram a vantagem de um ponto (11x10).

Após os 3 primeiros lances da abertura, as brancas têm, pelo menos, 10 respostas plausíveis.

Analisaremos, apenas, as mais importantes.

1

VARIANTE CAPABLANCA

4. D2B

A seqüência mais usual e provavelmente a mais forte (Fine). "Pa-

rece-me a mais lógica de tôdas as continuações possíveis neste momento" (Alekhine).

4. ... P4D

4... P4B e 4... BxC+ são pouco aceitas. 4... C3B (variante Zurich) é uma linha de maior impeto para as pretas, porém mais perigosa (veja-se a análise a).

5. PxP

A continuação preferida pelos mestres e teóricos, 5. P3TD, 5. P3R e 5. B5C, são linhas inferiores.

5. ... DxP

Lance de Alekhine. Panov prefere 5... PxP, como têm jogado Botvinnik, Euwe e o próprio Alekhine. Mas Fine julga que a recaptura do peão em 5D vem a ser menos favorável para as pretas. De fato, nesta linha de jogo as brancas conseguem manter uma leve superioridade.

6. P3R P4B

7. P3TD BxC+

8. PxB O-O

Botvinnik prefere 8... CD2D.

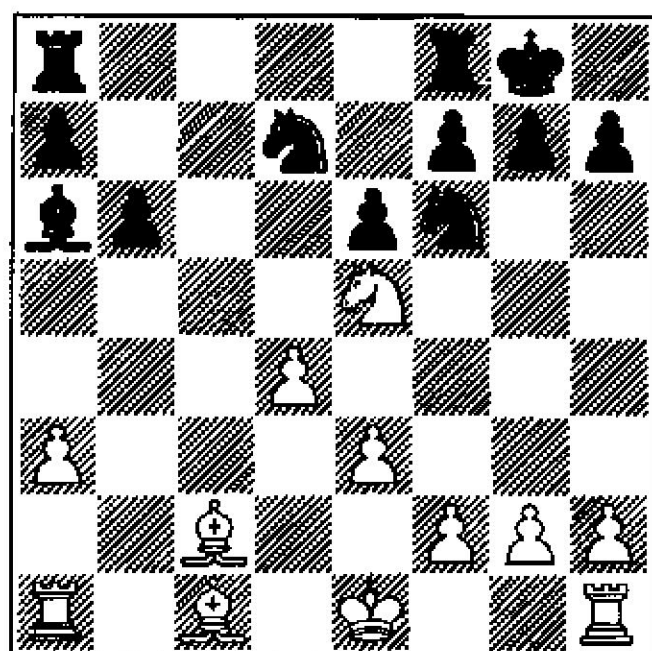
9. C3B P×P
10. PB×P P3CD!

Melhor que 10... B2D, jogado por Alekhine, contra Euwe, no match de 1926-27.

11. B4B D3B
12. B3D D×D
13. B×D B3T
* 14. C5R CD2D

Com jogo equilibrado.

Diag. 134



Posição após 14... CD2D

(a)

VARIANTE ZURIQUE

4. D2B C3B

A variante Zurique também chamada Milner-Barry, por ter sido freqüentemente adotada pelo mestre inglês.

5. C3B P3D
6. P3TD B×C+
7. D×B O-O

Alekhine recomenda 7... P4TD.

8. P4CD P4R
9. P×P C5R
10. D2C P×P
11. C×P C×C
12. D×C T1R
13. D2C D5C
14. P3C

Com leve superioridade teórica das brancas.

2

VARIANTE RUBINSTEIN

4. P3R

A variante preferida de Rubinstein. Idéia essencial: desenvolver rapidamente o flanco do rei e manobrar visando ao ataque.

A melhor defesa das pretas consiste no avanço do PD, unido ao flanqueio (fianqueto) do BD.

As variantes levam, em geral, a uma luta complexa, difícil, plena de sutilezas.

4. ... P3CD

Rubinstein respondia com 4... P4B (lance atualmente recomendado por Panov). Outras boas alternativas são: 4... P4D, 4... O-O e 4... B×C+.

5. C2R O-O
6. P3TD B2R
7. C4B B2C
8. B2R P3D

9. B3B P3B
10. O-O P4CD

Com jogo igual. Eliskases-Lilienthal, Moscou, 1936.

3

VARIANTE SÄMISCH

★

4. P3TD

Esta resposta, introduzida por Sämisch, tem sido freqüentemente adotada por Lilienthal e Euwe.

4. ... BxC+
5. PxB P4B!

Lance de Takacs, a seqüência mais empregada. Também se pode continuar com 5... P3CD, 5... P3D, 5... O-O e 5... C3B.

6. P3R

Lilienthal (numa partida contra Botvinnik, Moscou, 1935) jogou 6.P3B.

6. ... C3B

Lance de Keres (contra Botvinnik), em 1951. Em 1938 (também contra Botvinnik, no torneio Avro), Keres jogou 6... O-O, seguido de 7.B3D, C3B; 8.C2R, P3D; 9.C3C, P3CD.

7. B3D P3CD
8. P4R P3D
9. C2R P4R
10. O-O C2D

As brancas têm boas perspectivas de ataque no flanco-rei.

Partida n.º 105

WINTER

COLLE

Scarborough, 1930

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. C3BD B5C
4. D3C

4.D3C constitui a variante Spielmann, que esteve na moda um quarto de século atrás, mas hoje é raramente jogada.

4. ... P4B

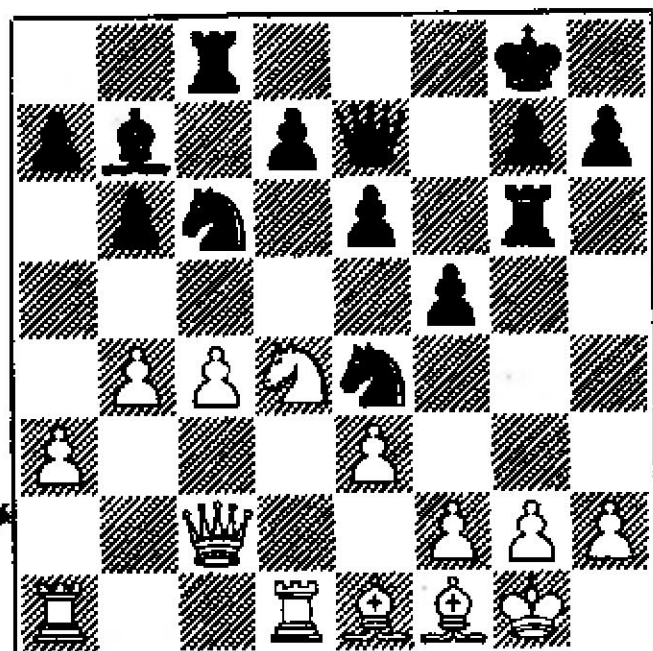
Alekhine preferia 4... C3B, "lógica resposta à prematura saída da dama" (Panov)

5. PXP C3B
6. C3B C5R
7. B2D CxPBD
8. D2B P4B
9. P3R O-O
10. P3TD BxC
11. BxB P3CD
12. B2R B2C
13. O-O T1B
14. TR1D D2R
15. P4CD C5R

As pretas vão lançar-se ao ataque.

16. B1R T3B
17. C4D T3C
18. B1B

Diag. 135



Posição após 18.B1B

18. ... C4C!

19. R1T

Fugindo à pressão da torre, mas caindo na grande diagonal, onde domina o bispo preto.

19. ... CxC!!

20. PxC C6B

Abandonam.

Se 21.PxC, D4C e não há como evitar o mate.

Se 21.P3C, D5T!; 22.PxD, T8C mate.

Se 21.P3T, D5T; 22.P5D, DxP+!; 23.PxD, T8C mate.

Partida n.º 106

RUBINSTEIN

MAROCZY

Hamburgo, 1930

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BD B5C

4. P3R

Já vimos (análise n. 2) que esta era a variante preferida pelo mestre Rubinstein.

4. ... P4B

5. C2R

Outro lance favorito de Rubinstein. As brancas preparam P3TD.

5. ... PxP

6. PxC P4D

7. P3TD B2R

8. P5B P3CD

Melhor é 7... BxC+; 8.CxB, PxP; 9.BxP, O-O; 10.O-O, C3B; 11.B3R, P3CD com igualdade.

9. P4CD PxP

10. PDxP P4R

Posição esquisita, diz Panov, em que não se sabe se são mais fortes os peões brancos do flanco-dama, ou os peões pretos donos do centro. O lance imediato das brancas dá a resposta.

11. P4B! P5D

Este lance das pretas provocará a sua concreta inferioridade. Mas mesmo depois de 11... P5R; 12. C4D, as pretas continuam pior.

12. PxC PxC

13. DxD+ RxD

Teria sido melhor 13... BxD.

14. PxC BxP

15. B3R C3B

16. O-O-O+ R2B

17. B4B+

Panov acha preferível 17.C4B, a fim de impedir que as pretas possam complicar a luta e, mesmo, obter possibilidades de empate.

17. ... R2C

18. P3C B4B!

♣ 19. B2C TD1R

20. P5C!

Se 20.C4D, B5R.

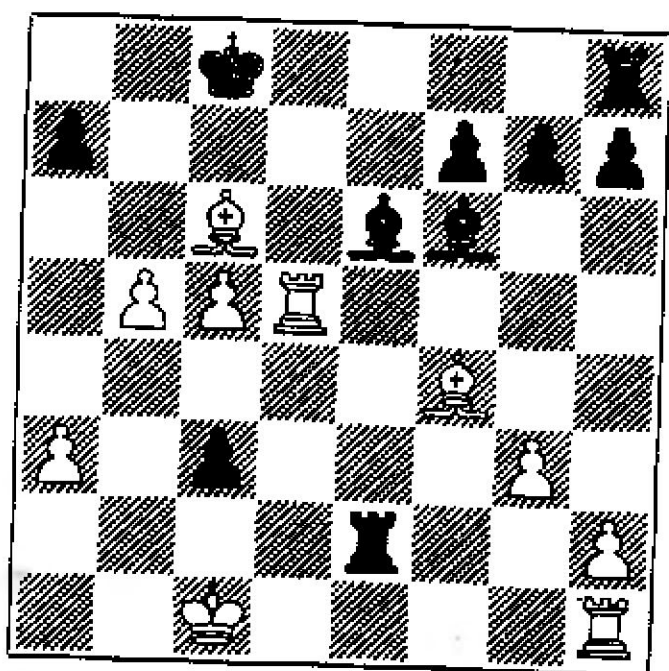
20. ... TxC

21. BxC+ R1B

22. T5D B3R?

O certo seria 22... B5R!

Diag. 136



Posição após 22... B3R?

23. P6C PxP

24. PxP T7CD

25. T5TD Abandonam.

Apesar da sua idade (49 anos), Rubinstein jogou esta partida com juvenil vivacidade.

Partida n.º 107

LILIENTHAL

CAPABLANCA

Hastings, 1934-35

DEFESA NIMZO-INDIANA

A mais célebre vitória do afamado mestre húngaro (hoje cidadão soviético).

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BD B5C

4. P3TD

A variante Sämisch, muito popular naquela época, e favorita de Lilienthal (como já foi dito na análise n. 3).

4. ... BxC+

5. PxB P3CD

Já se viu que 5... P4B! é preferível.

6. P3B P4D

7. B5C P3TR

8. B4T B3T

9. P4R!

"Um convite a complicações" (Fine).

9. ... BxP

Capablanca se decide por um jogo seguro.

10. BxB PxP

11. D4T+ D2D

12. DxPB D3B

13. D3D CD2D

2

www.KADREZNATINOVSKY.blogspot.com
www.KADREZJupitib.blogspot.com

Arriobalberia@hotmail.com

2

2

www.KADREZNATINOVSKY.blogspot.com
www.KADREZJupitib.blogspot.com
Dorivalberio@hotmail.com

2

3. C3BD B5C

4. P3R P4B

Nas pegadas de Rubinstein.

5. B3D P4D

6. C3B O-O

7. O-O CD2D

Parece dar melhores perspectivas

7... C3B.

8. P3TD PBxP

9. CDxP!

Ficando com a vantagem dos dois bispos.

9. ... PxC

10. PxB PxPB

11. BxP C3C

12. B3C PxP

13. BxP

Apesar dos peões dobrados, as brancas estão em posição superior.

13. ... CD4D

Tentando reforçar o centro.

14. B5B T1R

15. T1R TxT+

16. DxT P3CD

17. B4D B2C

18. T1D! D1R

19. B5R! D4C

20... BxCR! PxP

Talvez fôsse melhor 20... CxB.

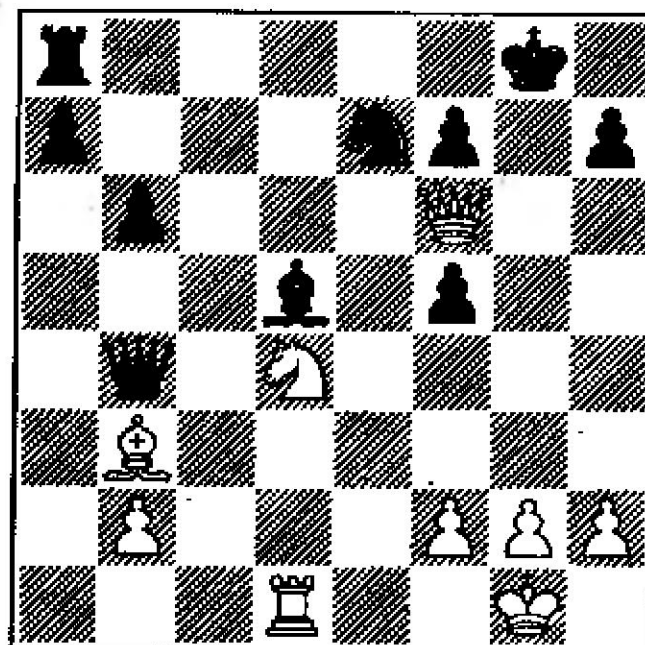
21. D4R DxP

22. C4D P4B

23. D5R! C2R

24. D6B B4D

Diag. 139



Posição após 24... B4D

25. C6B! DxB

Se 25... BxC, há mate em 2 lances: 26. DxP+, R1T; 27. D6B++.

26. CxC+ R1B

27. T1R B3R

28. CxP Abandonam.

O mate é inevitável.

Armadilha n.º 110

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BD B5C

4. D3C P4B

5. P3TD D4T

Resposta perigosa para as pretas. É melhor 5... BxC+.

6. B2D C3B

7. D1D!

Deixando às pretas tão-somente esta alternativa: 7... BxC; 8.BxB, D1D; 9.P5D! com excelente jogo para as brancas.

Não satisfeitas com essa perspectiva, as pretas armam uma cilada.

7. ... CxP?

Na esperança de 8.PxB, DxT; 9.DxD, C7B+ e as pretas retomam a D e ganham a qualidade. Mas as brancas respondem com uma contra-armadilha!

8. P3R!

E as brancas ganham uma peça.

Se 8... BxC; 9.BxB, D move; 10.PxC.e as brancas ficam com esmagadora superioridade.

Armadilha n.º 111

DEFESA NIMZO-INDIANA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. P4BD | P3R |
| 3. C3BD | B5C |
| 4. D2B | P4D |
| 5. C3B? | |

O correto é 5.PxP, DxP; 6.C3B ou 5.P3TD, BxC+; 6.DxB, C5R; 7.D2B, P4BD!

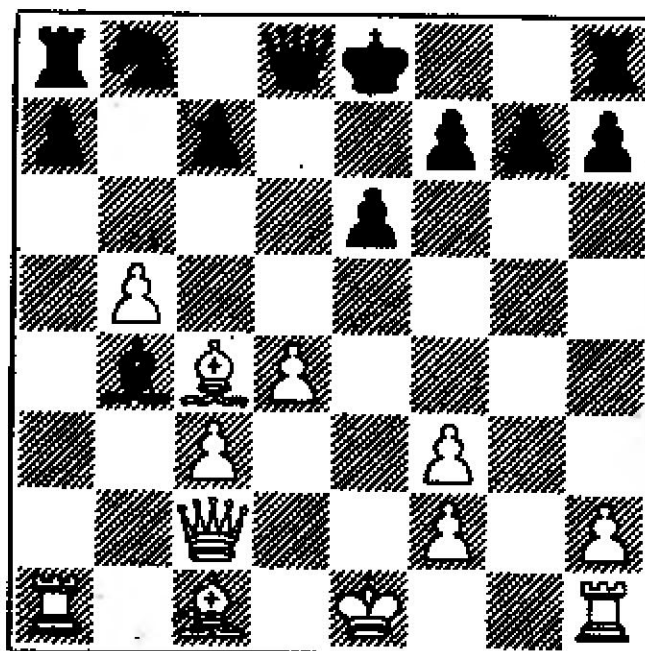
- | | |
|---------|------|
| 5. ... | PxP |
| 6. P4R | P4CD |
| 7. P4TD | B2C! |
| 8. PxP | CxP! |
| 9. BxP | CxC |

10. PxC BxC

11. PCxB

Teria sido melhor jogar 11.PBxP e resignar-se à perda de um peão.

Diag. 140



Posição após 11.PCxB

11. DxP!

Esplêndido lance! O PB branco não pode tomar a D, por causa da pregadura. E se toma o B, as pretas jogam 12... DxT.

12. B2D DxB!

E as pretas ganharam uma peça.

Armadilha n.º 112

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. P4BD | P3R |
| 3. C3BD | B5C |
| 4. D2B | P4D |
| 5. P3TD | BxC+ |
| 6. DxB | C5R |
| 7. D2B | C3BD |

Melhor alternativa: 7.P4BD!

8. P3R P4R
 9. PBxP DxP
 10. C3B

Armando a cilada. O usual é 10.B4B, D4T+; 11.P4C, CxPC; 12.DxC, C7B+; 13.R2R!, D8R+; 14.R3B, CxT; 15.B2C, B3R; 16.P5D, O-O-O "com excitantes complicações e possibilidades para ambos os bandos" (Chernev).

10. ... PxP?

O correto é 10... C3B.

11. B4B D4T+
 12. P4C D4BR

Se 12... CxPC; 13.DxC+!

13. B3D

E as brancas ganham o cavalo.

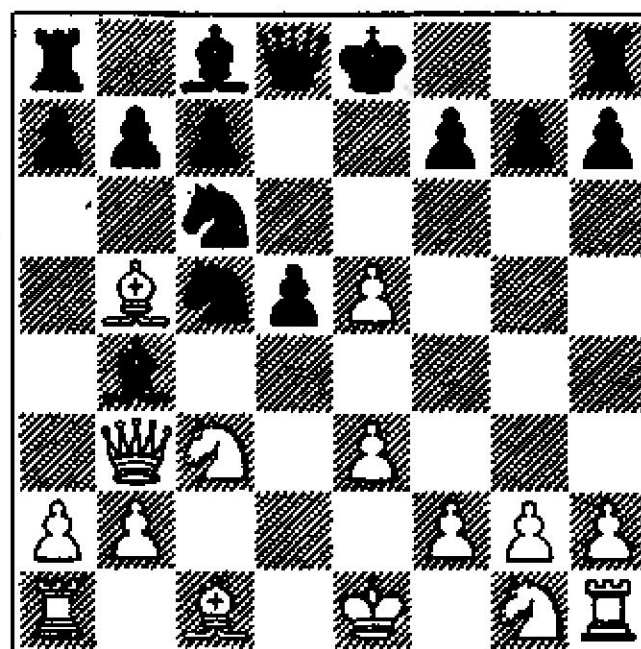
Armadiilha n.º 113

1. P4D C3BR
 2. P4BD P3R
 3. C3BD B5C
 4. D3C C3B
 5. P3R P4D
 6. P5B

Cedendo às pretas a iniciativa, Melhor teria sido 6.C3B.

6. ... P4R
 7. PxP C5R
 8. B5C CxPBD

Diag. 141



Posição após 8... CxPBD

9. DxB?

Amparando-se na pregadura do C preto de 3B. O certo, porém, seria 9.D2B.

9. ... C6D+!
 10. BxC

Forçado.

10. ... CxD

E as pretas ganharam a dama.

GAMBITO BUDAPESTE

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4R

Defesa engenhosa, cuja idéia consiste em destruir o centro inimigo de peões, à custa do sacrifício de um peão. Dá às pretas complexas possibilidades de ataque.

Esta interessante defesa de gambito, introduzida na prática em 1917 pelos mestres húngaros, tornou-se logo muito popular. Mas, desde 1925, quando Alekhine, conduzindo as brancas, obteve duas vitórias consecutivas, o gambito Budapeste começou a perder prestígio.

Hoje quase não mais aparece em torneios de responsabilidade. A cessão voluntária do centro encaminha as pretas à inferioridade. E as brancas, devolvendo a vantagem material, ficam em posição superior, quase sempre decisiva.

A linha de jogo fundamental é:

3. PxP C5C

A astuciosa resposta 3... C5R (variante Fajarowicz), muito apreciada pelo arrojado Tartakower, já foi devidamente refutada por Alekhine com 4. C2D, a que segue 4... C4B; 5. CR3B, C3B; 6. P3CR, D2R; 7. B2C, P3CR; 8. C1CD!, CxP com nitida superioridade das bran-

cas (Alekhine - Tartakower, Londres, 1932).

Há, agora, duas variantes plausíveis: 4. P4R e 4. B4B.

1

4. P4R

Recomendado por Alekhine e pelos teóricos modernos.

Rubinstein e Bogoliubov preferiam 4. B4B, que achavam "o mais simples e o melhor". Para o exame desta linha, veja-se mais adiante a análise 2.

4. ... CxPR

Melhor que 4... P4TR; 5. C3BD, C3BD; 6. C3T, CRxPR; 7. B2R, P3D; 8. C4B, P3CR; 9. O-O com leve superioridade branca.

Se 4... P3D; 5. PxP, BxP; 6. B2R, P4BR; 7. PxP, D2R; 8. C3BR (8. P5B ganha uma peça, mas expõe as brancas a um poderoso ataque), BxP; 9. B5CR, C3BR; 10. C3B, C3B; 11. C5D com pequena vantagem das brancas (Capablanca-Tartakower, Kissingen, 1928):

5. P4B

Alternativa: 5. C3BD, B5CD; 6. C3B, BxC+; 7. PxB, D2R; 8. B2R com leve vantagem para as brancas.

5. ... CR3B

Superior a 5... C3C; 6. C3BR, B4B; 7. P5B (Alekhine-Rabinovitch, Baden-Baden, 1925).

* 6. C3BR

Também é favorável para as brancas 6. B3R, P4TD; 7. C3BR, C3T; 8. C3B, B4B; 9. D2D (análise de Fine).

6. ... B4B

7. C3B P3D

8. P3TD P4TD

Lance de Spielmann. Fraco, na opinião de Fine.

9. B3D O-O

10. D2R B5CR

11. B3R C5D

Panov prefere 11... BxB; 12. DxB, C2D.

12. D2BR BxC

13. BxC

Com leve superioridade das brancas (Yates - Spielmann, Carlsbad, 1923).

2

3. PxP C5C

4. B4B

A continuação favorita de Rubinstein.

4. ... C3BD

5. C3BR B5C+

6. C3B!

Preferido por Bogoljubov.

Bernstein recomendava 6. CD2D a que segue 6... D2R; 7. P3TD, CRxP!; 8. CxC!, CxC; 9. P3R com leve superioridade branca (segundo uns, inclusive Panov) ou jogo equilibrado (segundo outros, inclusive Fine).

6. ... D2R

7. D5D BxC+

8. PxB D6T

9. T1B! P3B!

10. PxP CxP(6B)

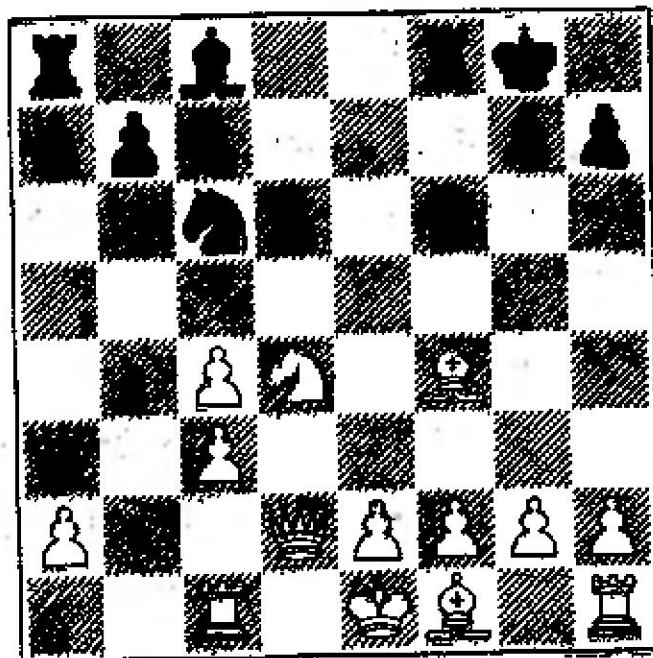
11. D2D P3D!

12. C4D!

Lance de Rubinstein.

12. ... O-O

Diag. 142



Posição após 12... O-O

A 12... C4R seguiria 13. P3R, B2D; 14. C5C! e o ataque das pretas está anulado.

13. P3B!

Dando às brancas uma cômoda posição e ligeira vantagem, muito embora as pretas (como explica Fine) tenham de manter a pressão, ainda por longo tempo.

Também é correto 13.P4R.

13.P3R? seria um erro fatal. Veja-se, a propósito, mais adiante, a partida Rubinstein-Vidmar, Berlim, 1918.

Partida n.º 110

HELMER * KREJCIK

Vienna, 1917

GAMBITO BUDAPEST

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P4R |
| 3. | PxP | C5C |
| 4. | P4B? | |

Não se deve defender o peão. O melhor é 4.B4B ou 4.P4R, como já foi visto.

- | | | |
|-----|------|------|
| 4. | ... | B4B |
| 5. | C3TR | CxPR |
| 6. | TxC | D5T+ |
| 7. | R2D | P4D |
| 8. | D3C | BxC |
| 9. | DxB | DxP+ |
| 10. | R2B | DxB! |

Acenando com o fácil ganho de uma torre...

11. D8B+

Caindo na armadilha.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 12. | ... | R2R |
| 12. | DxT | DxP+ |
| 13. | B2D | C3B! |

Mais um elegante sacrifício de torre.

14. DxT

Mas, de que valem todos esses lucros materiais?

- | | | |
|-----|-----|----------|
| 14. | ... | C5C+ |
| 15. | R3C | DxP+ |
| 16. | R4T | P4C+ |
| 17. | R5T | B3C mate |

Partida n.º 111

RUBINSTEIN * VIDMAR

Berlim, 1918

GAMBITO BUDAPEST

Nótula biográfica sobre o mestre iugoslavo Milan Vidmar: engenheiro (especialista em eletricidade), professor universitário e uma das autoridades mundiais no campo da física teórica.

Como na análise n. 2, até o 12.º movimento das pretas.

13. P3R?

Um erro decisivo. Já vimos que o certo é 13.P3B! ou 13.P4R.

13. ... CxC
14. PBxC C5R
15. D2B D4T+
16. R2R TxB!

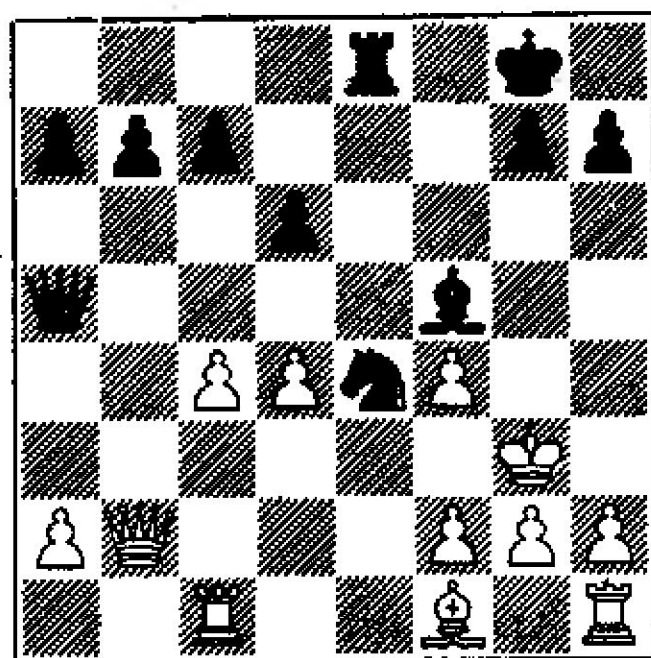
"Naturalmente", diz Fine.

17. PxT B4B
18. D2C T1R
19. R3B C7D+

"Para ganhar tempo. 19... P4T;
20. P3TR, P5T também dá a vitória às pretas" (Fine).

20. R3C C5R+

Diag. 143



Posição após 20... C5R+

21. R4T

Se 21. R3B, P4T.

21. ... T3R
22. B2R T3T+
23. B5T TxB+!
24. RxT B3C+ duplo

e as pretas dão mate no lance seguinte.

Partida n.º 112
ALEKHINE SEITZ

Hastings, 1925-26

GAMBITO BUDAPEST

Uma das famosas vitórias de Alekhine, que destruíram o gambito Budapest.

1. P4D C3BR
2. P4BD P4R
3. PxP C5C
4. P4R

Já vimos que este é o lance preferido por Alekhine.

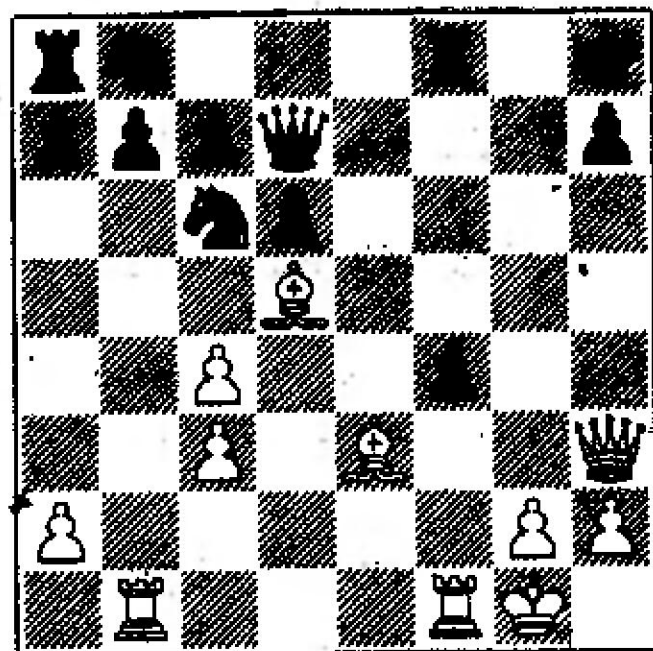
4. ... CxPR
5. P4B CR3B
6. B3R B5C+
7. C3B D2R
8. B3D P4B
9. D5T+ P3C
10. D3B BxC+
11. PxB PxP
12. BxPR O-O
13. B5D+ R1T
14. C3T P3D
15. O-O BxC
16. DxB D2D

Mas Alekhine prefere não trocar as damas...

17. P5BR! PxP
18. TD1C P5B?

Este lance permite às brancas uma fulminante combinação.

Diag. 144



Posição após 18... P5B?

19. BxP DxD
20. B5R+! Abandonam.

Se 20... PxB; 21.TxT+, R2C; 22.T8C+ seguido de 23.PxD e as pretas estão irremediavelmente perdidas.

Armadilha n.º 114

GAMBITO BUDAPESTE

1. P4D C3BR
2. P4BD P4R
3. PxP C5C
4. B4B B5C+

Há os que preferem 4... C3BD.

5. C2D C3BD
6. C3B D2R
7. P3TD CRxP!
8. PxB? C6D mate.

O correto, como já vimos na análise 2, era 8.CxC!, CxC; 9.D2B com bom jogo para as brancas.

Armadilha n.º 115

GAMBITO BUDAPESTE

1. P4D C3BR
2. P4BD P4R
3. PxP C5R

A resposta preferida por Tartakower, já apontada na análise 1.

4. C3BR .

Já assinalamos que a melhor resposta é 4.C2D (lance de Alekhine).

4. ... P3D
5. PxP BxP
6. P3CR?

O correto é 6.CD2D, que desenvolve uma peça e obriga o cavalo preto a definir-se.

6. ... CxPB!
7. RxC BxP+!

E as pretas ganham a dama.

Armadilha n.º 116

GAMBITO BUDAPESTE

1. P4D C3BR
2. P4BD P4R
3. P5D

Melhor é 3.PxP.

3. ... B4B
4. P3TR?

Era necessário desenvolver as peças: 4.C3BR ou 4.B5C.

4. ... BxP+!

Um primeiro sacrifício. Correto.

5. RxB C5R+

6. R3R

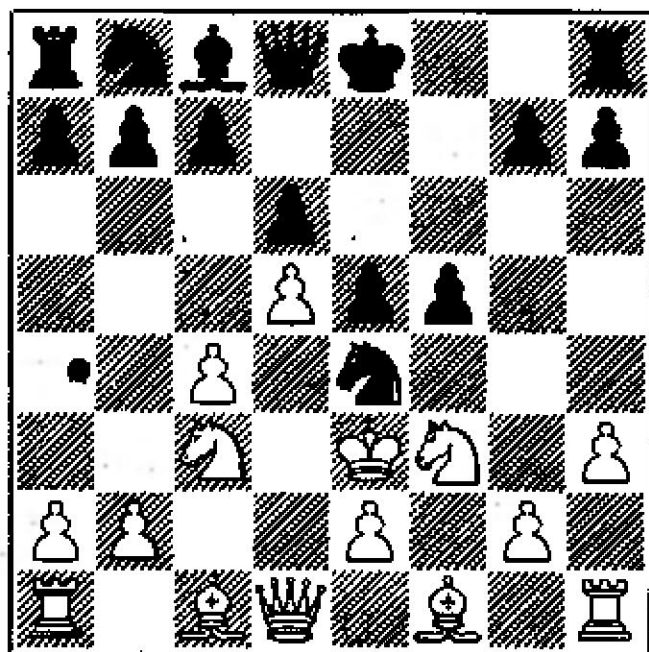
Se 6.R1R, seguiria 6... D5T+;
7.P3C, DxP mate.

6. ... P4BR

* 7. C3BR P3D

8. C3B

Diag. 145



Posição após 8.C3B

8. ... P5B+!

Um segundo sacrifício. Elegante.

9. RxC

Se 9. R3D sobrevém 9... C7B+ e a dama branca está perdida.

9. ... B4B+!

Um terceiro sacrifício. Decisivo.

10. RxB D3B+

11. R4C P4T mate.

Se 11.R4R, D3C mate.

GAMBITO BLUMENFELD

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P3R; 3. P4B, P4B; 4. P5D, P4CD

O gambito Blumenfeld (também denominado contragambito ou contra-ataque) não é inteiramente correto. Se as brancas aceitarem o peão, cedem o centro às pretas e lhes permitem uma vigorosa iniciativa:

5. PxPR?	PBxP
6. PxP	P4D
7. P3R	B3D
8. C3B	O-O
9. B2R	B2C
10. P3CD	CD2D

Com melhor jogo para as pretas (Tarrasch - Alekhine, Pistyan, 1922).

Caso contrário, porém, as pretas ficam em inferioridade.

A variante fundamental é:

1

5. B5C!	PRxP
---------	------

Atualmente considerada melhor que 5... P3TR; 6. BxC, DxB; 7. C3B, P5C; 8. C5CD!, C3T; 9. P4R!,

P4R; 10. P3CR, P4C com leve vantagem para as brancas.

6. PxPD	P3TR
7. BxC	DxB
8. D2B	

Para 8. C3B? veja-se a armadilha n.º 117, mais adiante.

8. ...	P3D
9. P4R	P3T
10. P4TD	

Romanovski prefere 10. B2R, com perspectivas para as brancas, no centro — e possibilidades, para as pretas, no flanco-dama.

10. ...	P5C
11. CD2D	

Fine acha melhor 11. P3TR "e suficiente para dar vantagem às brancas".

11. ...	B5C
12. B2R	C2D

Com jogo equivalente (Knoch-Spielmann, Semmering, 1926).

Partida n.º 113

GRÜNFELD

BOGOLIUBOV

Viena, 1922

GAMBITO BLUMENFELD

1. P4D C3BR

2. C3BR P3R

* 3. P4B P4B

4. P5D P4CD

O gambito Blumenfeld, que esteve em voga no torneio de Viena, de 1922.

5. B5C! P3TR

Os teóricos modernos preferem 5... PRxP.

6. BxC DxB

7. C3B P5C

8. C5CD! C3T

Único (para impedir 9.C7B+).

9. P4R! DxP?

O melhor, como já foi apontado, seria 9... P4R. Também serviria 9... PxP.

10. B3D D3B

Pondo em jogo a dama, porém tarde demais.

Em outra partida, seguiu-se 10... P3D; 11.O-O, B2D; 12.D4T, D6T; 13.DxC, DxD; 14.C7B+ com nítida vantagem para as brancas.

11. P5R D1D

Dolorosa necessidade. Observe-se o quase nulo desenvolvimento das pretas. Isto se paga caro.

12. PxP!

Notem-se o vigor e a eficiência do tremendo ataque branco.

12. ... PDxP

Se 12... PBxP; 13.B6C+!, R2R; 14.D6D mate.

13. B4R! DxD+

Não seria melhor 13... T1CD. Seguiria, então, 14.DxD+, RxD; 15.O-O-O+!

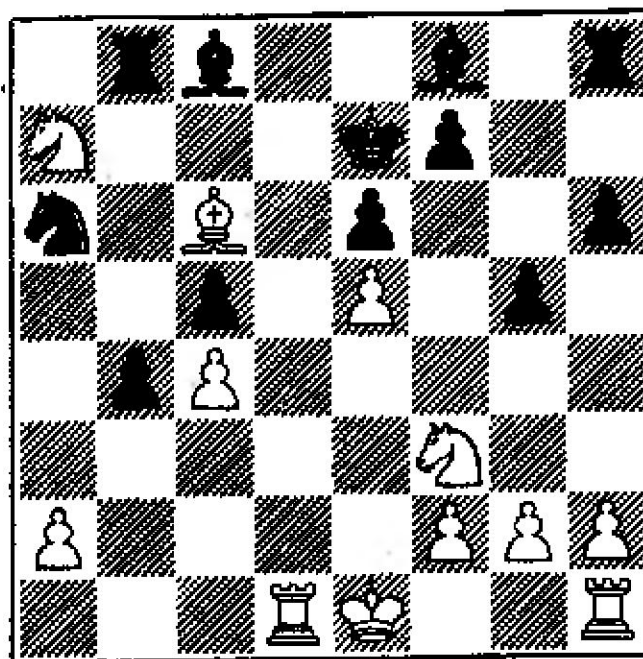
14. TxD T1CD

15. B6B+ R2R

16. CxP P4C

"Último alento", comenta Fine.

Diag. 146



Posição após 16... P4C

17. B5C!

Terminante. Se 17... B2CD; 18. BxC, BxB; 19.C6B+ e ganham.

17. ... B2CR

18. C6B+ R1B

19. T8D mate.

Armadilha n.º 117**GAMBITO BLUMENFELD**

Como na variante fundamental,
até o 7.º movimento das pretas.

8. C3B?

O melhor modo de defender o
PC é 8.D2B.

8. ... P5C!

9. C5CD?

Ameaçando C7B+, mas, na realidade, enfiando a cabeça no alçapão. O melhor seria 9.C4T.

9. ... D3CD

10. D4T P3T

11. P4R

O PT preto não pode capturar o C porque seguiria 12.DxT. Mas, então,

11. ... B2C!

e o C branco não tem escapatória.

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

1. C3BR

O lance inicial 1. C3BR caracteriza a original abertura Reti — também denominada Zukertort-Reti, pela frequência com que Zukertort (1842-1889) praticava esta saída. Kmoch denominava-a "Ataque Indiano do Rei". E a maioria dos autores contemporâneos elimina o nome Zukertort porque, como alega Fine, o flanqueio do rei é forma puramente moderna. No entanto, nos últimos tempos, abandonou-se a idéia de Reti (o flanqueio do rei) e tem-se voltado à fórmula de Zukertort, P3R — B2R — P4D, após o qual, ensina Panov, a abertura transforma-se numa das variantes do Gambito da Dama.

Reti desenvolveu e pôs em prática esta abertura com 2. P4BD. A idéia do sistema reside no domínio do centro, desde os flancos — e se apóia no duplo flanqueio (*fianchetto*). Na sua essência, diz Romanovski, o sistema Reti não diverge do sistema Indiano.

A abertura permite às brancas entrarem em variantes do Gambito da Dama ou da Defesa Siciliana.

O grande mestre tcheco Ricardo Reti pôs em prática esta abertura, por volta de 1920. Foi, na época,

uma sensação teórica, de rápido e amplo êxito. Mas o sistema de contrajogo, simples e natural, achado por Lasker, abalou profundamente o seu prestígio.

Pelas suas dificuldades, não se recomenda aos jogadores de menor categoria.

"Na abertura Reti, diz Fine, é preciso possuir em alto grau o conceito da posição. Por isso, o amador comum fará bem em não empregá-la, a não ser que os seus conhecimentos sejam amplos no referente à teoria que fundamenta os jogos fechados."

Na atualidade, a abertura Zukertort-Reti é raramente jogada.

Os lances mais característicos da abertura são:

1. C3BR P4D
2. P4B

Daqui derivam quatro variantes fundamentais: 2... P3BD, 2... P5D, 2... P3R e 2... PxP.

1

DEFESA NOVA YORK

2. ... P3BD

Talvez a mais lógica e forte das respostas.

3. P3CD B4B

O sistema de Lasker, empregado por este contra o paladino da abertura, em 1924. A partida terminou com a vitória de Lasker.

4. P3C C3B

5. B2CR P3R

6. B2C CD2D

7. O-O P3TR!

Lance importante no sistema Lasker, a fim de impedir a troca do BD preto.

8. P3D B4B

9. C3B O-O

10. D2B B2T!

11. P4R PxPR

Posição crítica da abertura Zukertort-Reti, na sua versão atual (apud Panov) Corresponde a uma partida Smislov-Keres 1951). Jogo equivalente.

A partida continuou com

12. CxP CxC

13. PxP C3B

14. C5R D3C

15. C3D CxP

16. CxB CxC

17. D3B P3B

18. D3R

Ameaçando B4D e B3TD.

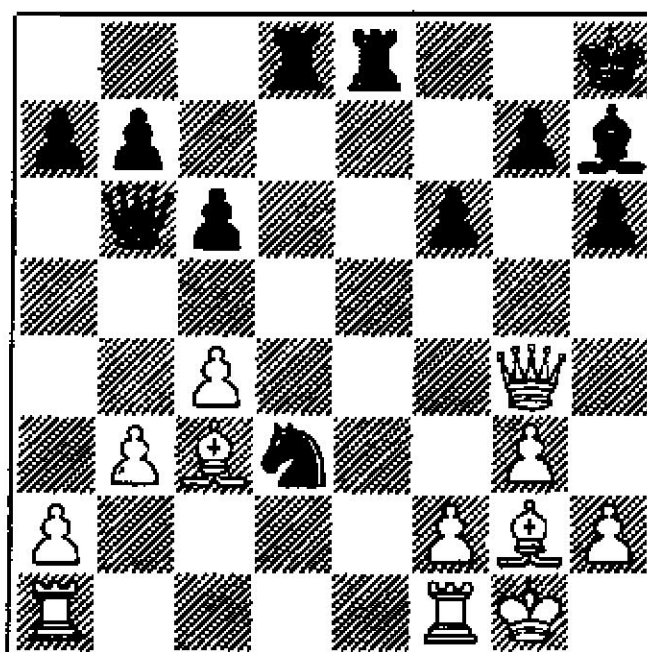
18. ... C6D!

19. DxPR+ R1T

20. B3BD TR1R

21. D4C TD1D

Diag. 147



Posição após 21... TD1D

O jogo está equilibrado.

2

2. ... P5D

Um lance forte.

3. P3R

Lance de Alekhine. Reti e Tarasch preferiam 3. P4CD.

3. ... C3BD

4. PxP

Se 4... P4CD?; 5. PxP!

4. ... CxP

5. CxC DxC

6. C3B B5C

Alekhine recomenda, também, 6... P4R.

Se 6... C3B (Euwe): 7. P3D!, P3B; 8. B3R, D2D; 9. P4D, P3CR; 10. B2R com leve vantagem das brancas.

7. D4T+ P3B
 8. P3D C3B
 9. B3R D2D
 10. P4D

Com ligeira superioridade das brancas.

3

*

2. ... P3R

Uma continuação que parece inferior às demais, visto que fecha o BD. A experiência dos torneios, porém, demonstrou que a objeção não é grave, pois o BD pode desenvolver-se mediante o flanqueio (Fine).

3. P3CD

Bogoliubov preferia 3.P4D!

Fine indica 3.P3CR.

3. ... C3BR
 4. P3CR B2R
 5. B2CR

Bogoliubov aponta 5.B2CD, seguido de 5... O-O; 6.B2C, P4B; 7.PxP, CxP!

5. ... O-O
 6. O-O P4B
 7. PxP

A fim de evitar 7... P5D! com vantagem para as pretas.

7. ... CxP
 8. B2C C3BD
 9. P4D P3CD

Com jogo equivalente.

4

2. ... PxP

O Gambito Reti Aceito.

3. P3R

Preferível a 3.C3T (linha de Reti) que dá superioridade às pretas.

3. ... C3BR

Lance de Fine. Panov recomenda 3... P4BD.

4. BxP P3R
 5. O-O P4B
 6. P3CD

6.P4D conduz a variantes regulares do Gambito da Dama Aceito.

6. ... C3B
 7. B2C P3TD
 8. P4TD B2R
 9. C5R C4TD
 10. P4D CxB
 11. CxC O-O
 12. CD2D B2D

Jogo igual. Keres-Fine, Zandvoort, 1936.

Partida n.º 114

RETI

BOGOLIUBOV

Nova York, 1924

1º Prêmio de brilhantismo

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

Nesse famosíssimo torneio de Nova York (1924), a mais estrondosa

vitória de Reti foi a que conquistou contra o fabuloso Capablanca.

Mas a sua mais bela partida foi a que jogou contra o grande Bogoliubov. Obteve, merecidamente, o 1.º prêmio de brilhantismo.

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | C3BR | C3BR |
| 2. | P4B | P3R |
| 3. | P3CR | P4D |
| 4. | B2C | B3D |
| 5. | O-O | O-O |
| 6. | P3C | T1R |
| 7. | B2C | CD2D |
| 8. | P4D! | |

"Realmente, o lance decisivo. As pretas estão, agora, estrategicamente perdidas!" (Fine).

- | | | |
|-----|------|------|
| 8. | ... | P3B |
| 9. | CD2D | C5R |
| 10. | CxC | PxC |
| 11. | C5R | P4BR |
| 12. | P3B | PxP |
| 13. | BxP! | D2B |
| 14. | CxC | BxC |
| 15. | P4R | P4R |

As pretas tentam libertar-se.

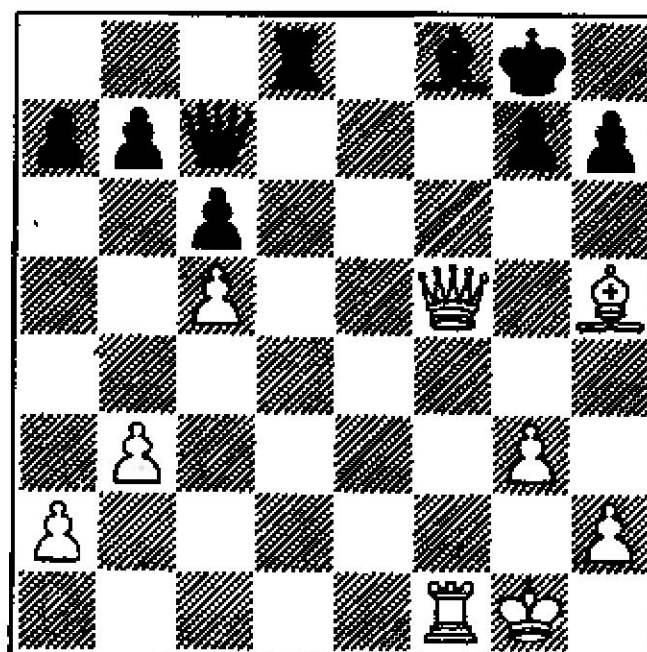
- | | | |
|-----|-----|-------|
| 16. | P5B | B1BR |
| 17. | D2B | PxPD |
| 18. | PxP | TD1D |
| 19. | B5T | T4R |
| 20. | BxP | TxPBR |

Se 20... T4D; 21. TD1D e ganham.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 21. | TxT | BxT |
| 22. | DxB | TxB |

23. T1BR T1D

Diag. 148



Posição após 23... T1D

- | | | |
|-----|---------|------------|
| 24. | B7B+ | R1T |
| 25. | B8R!!!! | Abandonam. |

Se 25... TxB; 26. DxB+, TxD; 27. TxT mate.

Se 25... BxP+; 26. DxB, TxB; 27. T (ou D) 8B+ e mate no lance imediato.

Se 25... B2R; 26. D8B+, BxD; 27. TxB mate.

Partida n.º 115

EUWE

LOMAN

Rotterdam, 1925

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | C3BR | P4D |
| 2. | P4B | P5D |
| 3. | P4CD | P3CR |

Inferior a 3... P3BR! ou 3... P4BD.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 4. | B2C | B2C |
| 5. | C3T | P4R |
| 6. | C2B | B5C |
| 7. | P3R | C2R |

Se 7... P6D; 8.C3T, C2R; 9. D3C e as pretas perdem um peão.

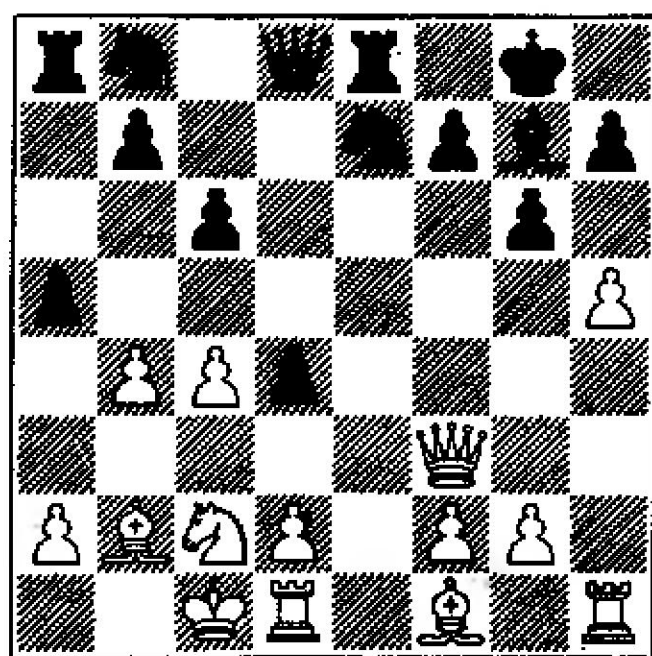
- | | | |
|-------|------|------|
| 8. | PxP | PxP |
| 9. | P3TR | BxC |
| * 10. | DxB | P3BD |
| 11. | P4TR | O-O |

É preciso muita coragem, comenta Du Mont, para rocar no flanco do rei, no caminho do ameaçador PTR.

- | | | |
|-----|-------|-----|
| 12. | P5T | T1R |
| 13. | O-O-O | P4T |

Uma ofensiva tardia.

Diag. 149



Posição após 13... P4T

- | | | |
|-----|-------|-------|
| 14. | PTxP | PTRxP |
| 15. | D3TR! | PxP |
| 16. | CxPD | |

neutro, cauteloso" (Du Mont). A ameaça é 17.D7T+, R1B; 18. C6R+ (desinterferindo a ação do bispo), PxC; 19.DxB mate.

- | | | |
|-----|------|------------|
| 16. | ... | BxC |
| 17. | D8T+ | Abandonam. |

As brancas dariam mate no lance seguinte.

Partida n.º 116

KOBLENZ

ZWIEBEL

Riga, 1937

Vitória rápida, graças ao sutil jogo posicional do talentoso mestre letão" (Du Mont).

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | C3BR | P4D |
| 2. | P4B | P3BD |

A defesa Nova York.

- | | |
|----|-----|
| 3. | D2B |
|----|-----|

O melhor é 3.P3CD.

- | | | |
|-----|-------|------------|
| 3. | ... | B5C |
| 4. | C5R | B4T |
| 5. | D3C | D2B |
| 6. | P4D | P3R |
| 7. | D3TR! | C3B |
| 8. | P4CR | B3C |
| 9. | CxB! | PBxC |
| 10. | P5C | C5R |
| 11. | DxP+ | Abandonam. |

As brancas estão com vantagem material e um ataque irresistível.

"Poderosa e sutil ameaça, para o caso de as pretas jogarem um lance

Partida n.º 117

PALME

MICHEL

Berlim, 1938

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

- | | | |
|----|-------|-----|
| 1. | C3BR | P4D |
| 2. | P4B | P5D |
| 3. | P3R | P4B |
| 4. | P4CD | P3B |
| 5. | PCxP | P4R |
| 6. | CxPR! | |

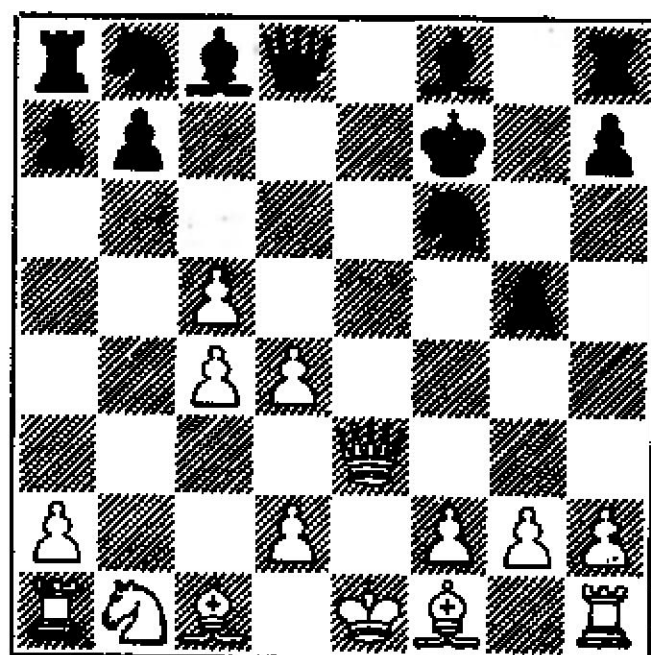
Dando um cavalo por 3 peões,
em troca dum vigoroso ataque.

- | | | |
|-----|------|------|
| 6. | ... | PxC |
| 7. | D5T+ | R2R |
| 8. | DxP+ | R2B |
| 9. | D4B+ | C3B |
| 10. | PxP | P4CR |

E o contra-ataque preto é mais
energico ainda!

- | | | |
|-----|-----|--|
| 11. | D3R | |
|-----|-----|--|

Diag. 150



Posição após 11.D3R

- | | | |
|-----|-----|------|
| 11. | ... | BxP! |
|-----|-----|------|

Ameaçando 12... T1R! para ga-
nhar a dama.

- | | | |
|-----|------|-------|
| 12. | DxP | DxP |
| 13. | C3BR | T1C! |
| 14. | D6T | DxPB+ |
| 15. | R1D | T3C |

Abandonam.

A dama branca está perdida: ela
é apanhada em cada uma das 10
casas de fuga.

Uma partida violenta de parte a
parte.

Armadilha n.º 118**PARTIDA ZUKERTORT-RETI**

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | C3BR | P4D |
| 2. | P4B | PxP |
| 3. | C3T | P4R |
| 4. | CxPR | BxC |
| 5. | D4T+ | P4CD |
| 6. | DxB | |

Se 6.DxP+ as brancas caem nu-
ma outra armadilha: 6... P3B; 7.
CxP(6B), CxC; 8.DxC+, B2D;
9.D4R+, B2R e as pretas ganham
uma peça.

- | | | |
|----|-------|-----|
| 6. | ... | B2C |
| 7. | P3CD? | |

O certo é 7.P3R.

- | | | |
|----|------|-----|
| 7. | ... | D3D |
| 8. | B2C? | |

O melhor é trocar as damas.

8. ... P6B!

A famosa interferência!

As pretas ganham uma peça.

Armadilha n.º 119

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

* 1. C3BR P4D
2. P4B P3BD
3. P3CD C3BR

Já assinalamos que o melhor é 3... B4B (o sistema de Lasker).

4. P3CR P3CR
5. B2CR B2C
6. B2C O-O
7. O-O B2D
8. P3TR?

Com o objetivo de impedir às pretas ...D1B e ...B6T, com troca de bispos. O correto é 8.P3D, D1B; 9.T1R, B6T, 10.B1T sem maiores dificuldades para as brancas (Palau).

8. ... D1B

As brancas têm de enfraquecer o flanco-rei com P4CR ou P4T. Preferem evitá-lo e jogam

9. R2T?

caindo no alçapão. As pretas têm a resposta decisiva:

9. ... C5C+!
10. PxC BxB

E a T branca não tem escapatória.

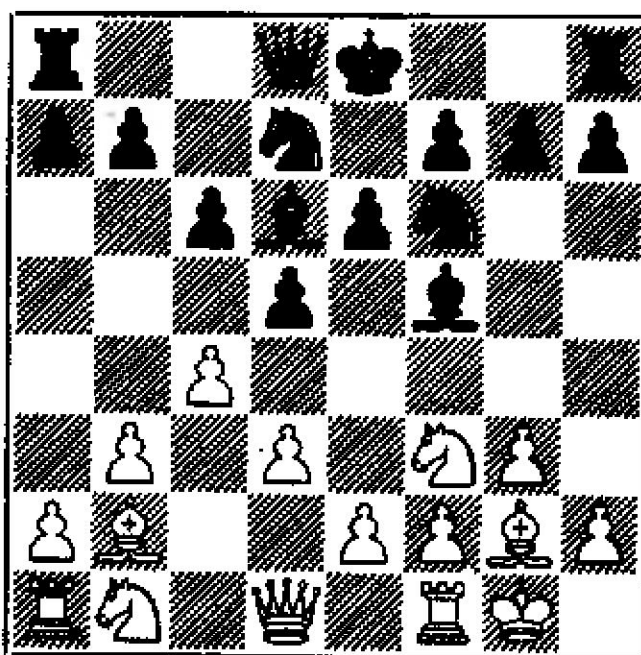
Armadilha n.º 120

1. C3BR P4D
2. P4B B3BD
3. P3CD B4B

O sistema Lasker da defesa Nova York.

4. P3CR C3B
5. B2CR CD2D
6. B2C P3R
7. O-O B3D
8. P3D

Diag. 151



Posição após 8.P3D

8. ... P4R?

A resposta correta é 8... O-O!

9. P4R! PxPR?

Se 9... B3R; 10.PRxP, PxP; 11.P4DI, P5R; 12.C5C com um poderoso ataque.

10. PxP CxP
11. C4T!

As pretas perdem uma peça.

PARTIDA CATALÃ

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. P3CR

Esta abertura denomina-se *catalã* por ter sido jogada, pela primeira vez, pelo mestre Tartakower, no torneio internacional de Barcelona, em 1929.

Deriva de uma combinação entre o Gambito da Dama e a Indiana do Rei.

"Esta variedade do Gambito da Dama é tão original, diz Panov, do ponto de vista estratégico, que pode ser considerada de pleno direito, como uma abertura diferente."

"O Sistema Catalão é, sem dúvida alguma, o mais importante acréscimo à teoria das aberturas nos últimos anos" (*Modern Chess Openings*, 6ª edição, 1939).

A ordem dos lances varia. A *Catalã* pode surgir de uma abertura Zukertort-Reti pura, de um Gambito da Dama ou de uma Peão da Dama.

A ordem dos lances, até o 6.º lance, pode ser esta (Zukertort-Reti):

1. C3BR, P4D; 2. P4B, P3R; 3. P3CR, C3BR; 4. B2C, B2R; 5. O-O, O-O; 6. P4D.

Mas, habitualmente, a partida *Catalã* inicia-se como um Gambito

da Dama. A seqüência mais comum é a seguinte:

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BR | P4D |
| 4. | P3CR | B2R |
| 5. | B2C | O-O |
| 6. | O-O | |

Desta posição derivam-se duas variantes principais: 6... CD2D e 6... P4B.

Se no 4.º lance, porém, as pretas aceitarem o gambito, surgirá uma 3ª linha de jogo fundamental (veja-se a análise n. 3).

1

- | | | |
|----|-----|------|
| 6. | ... | CD2D |
| 7. | C3B | |

Panov prefere 7. D2B, P3B (lance de Makogonov); 8. CD2D, P3CD; 9. P4R, B2C! com igualdade.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 7. | ... | PxP |
|----|-----|-----|

Lance de Lasker. Bogoliubov preferia 7... P3B; 8. P3C, P3TD!

8. P4R P3B
9. P4TD P4TD

Botvinnik sugere mais uma boa continuação: 9... P3CD; 10.D2R, B3T; 11.P3CD, B5C! com jogo equilibrado.

10. D2R C3C
11. T1D B5C
* 12. C5R D2R

Com iguais perspectivas.

2

6. ... P4B

A continuação mais agressiva. Esta variante apresenta pormenores complexos e delicados para as pretas, que requerem suma atenção. "O menor passo em falso, diz Fine, é amiúde fatal."

7. PxPD CxP
8. P4R

Keres joga 8.C3B, seguido de 8... CxC; 9.PxC, PxP; 10.PxP, B2D; 11.C5R com igualdade.

8. ... C3C

Aqui, duas alternativas: 8... C2B, 8... C3BR.

9. C3B PxP
10. CxP C3B!

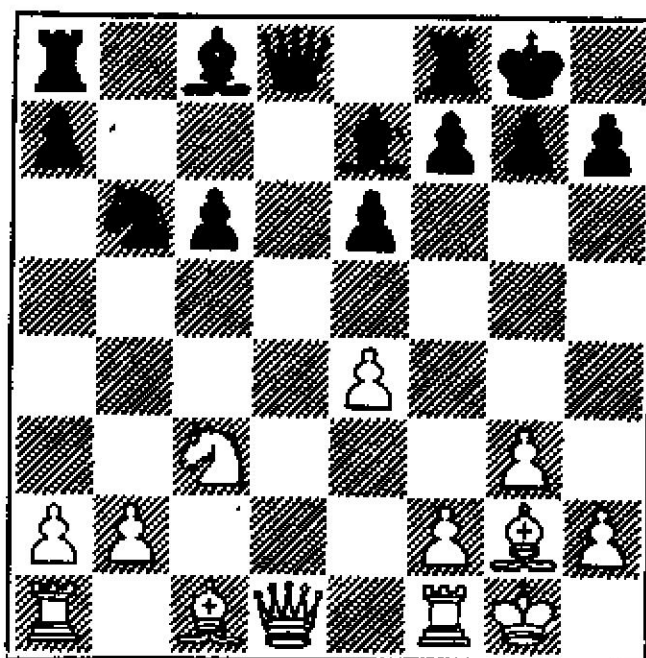
Se 10... B3B?; 11.CR5R!, C3B; 12.B3R, C5B; 13.B5D e as brancas estão melhor.

11. CxC

Se 11.B3R?, C5B!

11. ... PxC

Diag. 152



Posição após 11... PxC

12. D2R P4R

Com jogo equilibrado.

3

VAR. DO GAMBITO ACEITO

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. P3CR P4D
4. C3BR PxP
5. D4T+

Boa alternativa é 5.B2C.

5. ... CD2D

Panov prefere 5... B2D.

6. B2C P3TD
7. DxPB P4CD

8. D2B

No torneio celebrado em Nottingham (1936), Capablanca jogou 8.D6B?, que Reshevsky rebateu com 8... T2T!

Contra Fine, no mesmo torneio, Reshevsky preferiu 8.D3D.

8. ... B2C

9. P4TD P5C

* 10. O-O P4B

11. PxP BxP

12. CD2D T1B

Com posição equivalente. Flohr-Fine, Kemerl, 1936.

Partida n.º 118

RESHEVSKY

FINE

Amsterdam, 1938 (AVRO)

PARTIDA CATALA

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BR P4D

4. P3CR PxP

5. D4T+ CD2D

6. B2C P3TD

7. C3B B2R

8. C5R T1CD

9. DxPB

Melhor teria sido 9.CxC, previamente.

9. ... P4CD

10. D3C

Se 10.D6B, T3C.

10. ... CxC

11. PxC C2D

12. B4B P4BD

13. O-O D2B

Visando enérgicamente o PR inimigo.

14. P4TD O-O

15. PxP PxP

16. C4R

Se 16.CxP?, D3C! e ganham.

16. ... B2C

O PR ainda não pode ser capturado.

17. T7T D3C

18. TR1T T1T

19. TxT TxT

20. TxT+ BxT

21. D3D B3BD

22. C5C?

Fraco. O exato é 22.C6D.

Se 22... BxB; 23.C8B!, D1D; 24.CxB xeque.

22. ... BxC

23. BxBR D2C

24. P3B P3T!

25. B7R P5B

26. D3B CxP

E caiu o peão, afinal.

Ainda está longe a vitória. Mas Fine vai alcançá-la com notável estilo.

27. B5B C2D

28. B4D P4R!

Excelente manobra, baseada na força do peão livre no flanco-dama.

29. BxP P5C
 30. D4D CxB
 31. DxC P6B!
 32. P3C

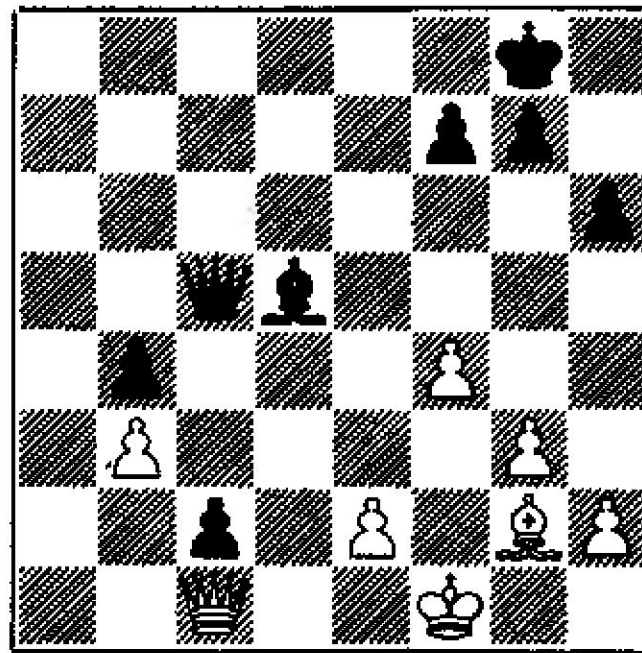
Não há defesa possível. Se 32. PxP, P6C; 33.D5BR, B5R! e o peão consegue ser promovido.

32. ... D3C+
 * 33. R1B P7B
 34. D2C D4B
 35. D1B B4D
 36. P4B

(Veja o diag. 153.)

36. ... BxB+
 37. RxB D4D+
 Abandonam.

Diag. 153



Posição após 36.P4B

Perante D8D, não há salvação para as brancas.

Foi esta a primeira vez que Fine venceu o famoso Reshevsky.

QUARTA PARTE

ABERTURAS IRREGULARES

PARTIDA BIRD

1. P4BR

Raramente empregada nos torneios magistrais, pois as brancas, normalmente, não conseguem mais do que o empate.

Na Holanda e na Alemanha, a abertura Bird é denominada Ataque Holandês.

Há duas linhas de jogo mais importantes, derivadas das respostas 1... P4D e 1... P4R (gambito From).

1

1. ... P4D
2. P3R P3CR!

Lance preferido por Capablanca. O flanqueio do rei é um excelente sistema para o desenvolvimento do BR das pretas. Para 2... C3BR, veja-se a análise a.

3. P4B

Contra Turover (Nova York, 1931), Capablanca jogou 3. C3BR, a que seguiu 3... P4BD (Tartakower preferia 3... B2C); 4. B5C+, B2D; 5. BxB+, CxB; 6. C3B, P3R; 7. P4R? (fraco, na opinião de Fine), P5D!; 8. C2R, CR3B; 9. C3C, P4TR!; 10. P3D, B3T; 11. O-O, P5T e as pretas estão ligeiramente melhor.

3. ... C3BR
4. C3BD B2C
5. C3B O-O
6. D3C PxP

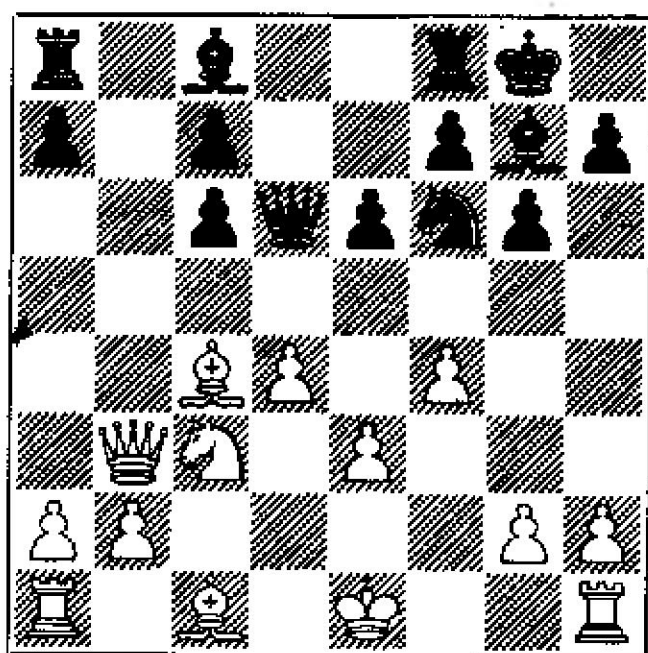
Boas alternativas: 6... P3B e 6... P3R.

7. BxP C3B
8. C5R P3R

Capablanca sugeriu, mais tarde, 8... CxC, seguido de 9. PxC, C2D; 10. BxP+, R1T; 11. P4D, P3R.

9. CxC PxC
10. P4D D3D

Diag. 154



Posição após 10...D3D

11. B2D P4B

Com jogo equilibrado. Tartakower-Capablanca, Carlsbad, 1929.

(a)

VARIANTE SCHLECHTER

2. ... C3BR
3. C3BR

Se 3.P3CD, P5D! com vantagem para as pretas.

3. ... B5C

A variante Schlechter, que ameaça BxC e rápido avanço do PR.

Para 3... P4BD (variante Lasker), veja-se a análise b.

4. B2R

Alternativas: 4.P3TR (Brinckmann) e 4.P4B (F. Becker).

4. ... BxC
5. BxB CD2D
6. P4B P3R
7. PxP PxP
8. C3B P3B
9. O-O B2R
10. P3D C3C

Com jogo igualado. Tartakower-Grünfeld, Viena, 1917.

(b)

VARIANTE LASKER

2. ... C3BR
3. C3BR P4BD
4. P3CD P3R
5. B2C B3D
6. B3D P3TD
7. O-O C3B
8. P4B PxP!
9. BxPB O-O
10. C5R C2R

Com jogo igualado. Tartakower-Lasker, Nottingham, 1936.

2

GAMBITO FROM

1. ... P4R

O interessante gambito From. As pretas, mediante o sacrifício do PR, iniciam um contra-ataque.

Atualmente (em vista, sobretudo, das análises de Tartakower), esse ataque das pretas é considerado incorreto: uma boa defesa das brancas pode neutralizá-lo.

2. P x P

Com 2. P4R, as brancas entram no Gambito do Rei.

- | | |
|----------|-------|
| 2. ... | P3D |
| 3. P x P | B x P |
| 4. C3BR | P4CR! |

A variante fundamental do gambito From. É idéia de Lasker, dos seus tempos de moço. "Esta desafiante jogada, diz Panov, corresponde ao espírito das antigas aberturas abertas".

- | | |
|---------|-----|
| 5. P4D | P5C |
| 6. C5C! | |

Na partida Bird-Lasker (match, 1892) houve esta seqüência:

6. C5R, B x C; 7. P x B, D x D +; 8. R x D, C3BD; 9. B4B, B3R; 10. P3R, CR2R; 11. B5CD, O-O-O +; 12. R1B, B4D com superioridade das pretas.

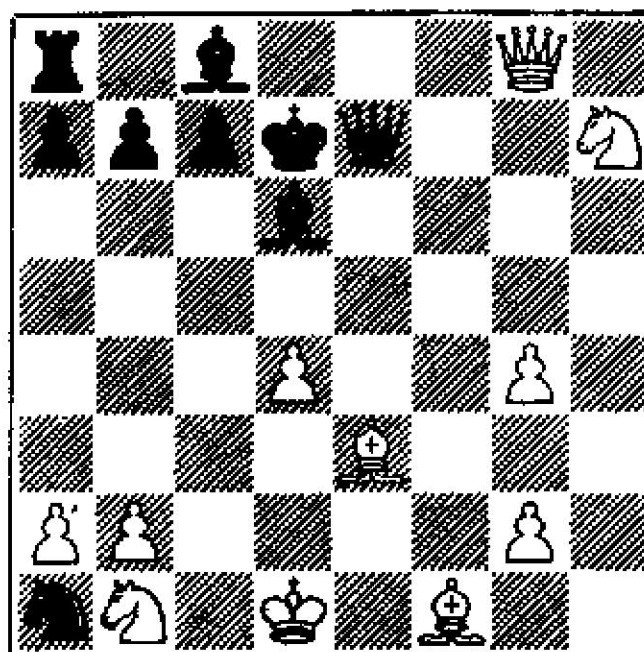
- | | |
|--------|-----|
| 6. ... | D2R |
|--------|-----|

Se 6... P4BR; 7. P4R!, P3TR; 8. P5R, B2R e as brancas estão melhor.

- | | |
|----------|------|
| 7. D3D | P4BR |
| 8. P3TR | C3BD |
| 9. P x P | C5C |
| 10. D3CD | P5B |
| 11. TxP | TxT |

Alekhine analisou a seguinte continuação: 12. D x C(1C) +, R2D; 13. C x T, C x P +; 14. R1D, C x T; 15. P4R, P x P a.p.; 16. B x P com superioridade das brancas.

Diag. 155



Posição após 16. B x P

Observe-se que o B branco não pode ser tomado. Se 16... D x B; 17. C6B +, R2R; 18. C5D + e as pretas perdem a dama. Se 17... R3B; 18. D5D +, R3C; 19. D5C mate.

Partida n.º 119

BIRD

STEINITZ

Dundee, 1866

P. BIRD — GAMBITO FROM

- | | |
|----------|-------|
| 1. P4BR | P4R |
| 2. P x P | P3D |
| 3. P x P | B x P |
| 4. C3BR | C3BR |

Melhor, como já foi visto, é a resposta de Lasker: 4... P4CR!

- | | |
|--------|-----|
| 5. P4D | C3B |
|--------|-----|

Boa alternativa é 5... C5R.

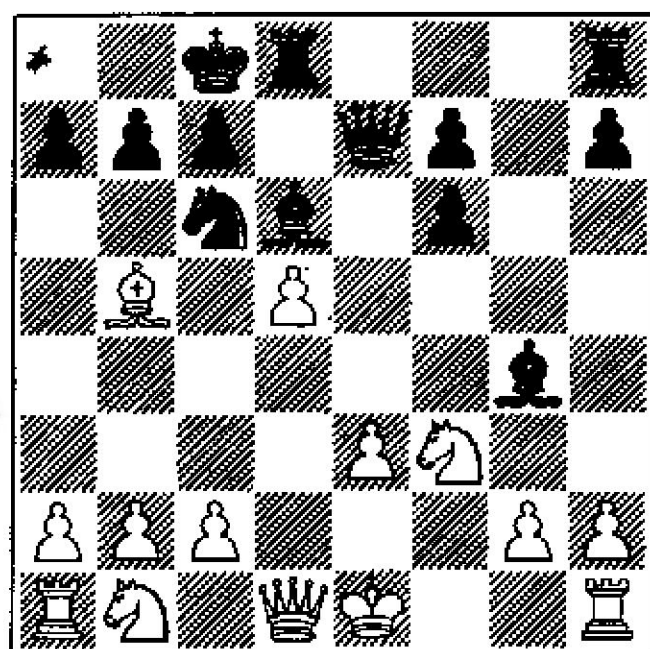
- | | |
|--------|-----|
| 6. B5C | B5C |
|--------|-----|

7. P3R D2D
 8. BxC PxB
 9. B5C O-O-O!

Visando longe.

10. P5D D2R

Diag. 156



Posição após 10... D2R

11. BxC

Se 11.PxC, B6C+ e ganham a dama.

11. ... DxP+
 12. D2R D8B+!
 13. D1D TD1R+!
 14. BxT TxB+
 15. R2B D6R+
 16. R1B BxC
 17. PxB B4B
 18. R2C

Não há melhores alternativas.

18. ... T1C+

E as pretas dão mate no lance seguinte.

Partida n.º 120

BROWN HOWELL-SMITH

Londres, 1932

PARTIDA BIRD

1. P4BR P4D
 2. P3R C3BR
 3. C3BR P3R
 4. P3CD B3D
 5. B2C O-O
 6. B3D CD2D
 7. O-O T1R

Tentando um difícil avanço no centro. Era preferível 7... C5R, seguido de 8... P4BR e 9... CD3B.

8. C5R P3B
 9. T3B D2B?

Um lance que precipita o desenlace.

10. CxC! CxC

Se 10... BxC; 11.BxC, PxB e o ataque das brancas obtém êxito.

11. BxP+! RxB
 12. T3T+ R1C
 13. D5T R1B
 14. BxP+

Último sacrifício. Se 14... RxB; 15.D6T+, R1C; 16.D8T mate.

14. ... R2R
 15. D5C+ P3B
 16. BxP+ CxB
 17. T7T+ Abandonam.

Partida n.º 121

PETTINGELL

BARKER

Connecticut, 1939

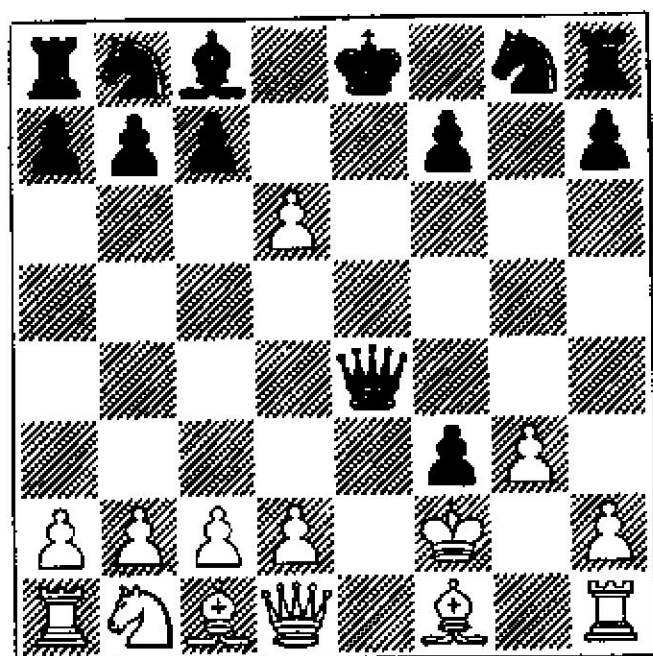
P. BIRD — GAMBITO FROM

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4BR | P4R |
| 2. | PxP | P3D |
| 3. | PxP | BxP |
| 4. | C3BR | P4CR! |
| 5. | P4R? | |

O certo é 5. P4D ou 5. P3CR.

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | ... | P5C |
| 6. | P5R | PxC |
| 7. | PxB | D5T+ |
| 8. | P3CR | D5R+ |
| 9. | R2B | |

Diag. 157



Posição após 9. R2B

- | | | |
|----|-----|------|
| 9. | ... | D5D+ |
|----|-----|------|
- Abandonam.

Se 10. RxP, B5C+ e ganham a dama.

Se 10. R1R, P7B+; 11. R2R, B5C mate.

Armadilha n.º 121

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4BR | P4R |
| 2. | PxP | P3D |
| 3. | PxP | BxP |
| 4. | C3BR | C3BR |

O melhor é 4... P4CR!

Os velhos textos de ciladas só indicam 4... C3TR?, o que é copiado, genuflexamente, pelos textos modernos. Mas não é preciso imaginar tão peregrino lance. Mesmo para atingir 5C, o normal é as pretas jogarem 4... C3BR.

- | | | |
|----|-----|-------|
| 5. | P3D | C5C |
| 6. | P3B | BxPT? |

As pretas imaginavam 7. CxB, D5T+ com recuperação de material e forte ataque. Mas...

- | | | |
|----|-------|------|
| 7. | D4T+! | C3B |
| 8. | CxB | D5T+ |
| 9. | R2D | |

E as brancas ficam com uma peça de vantagem, pois o CR preto está, por assim dizer, "pregado". Se 9... D4T; 10. D4BR.

PARTIDA INGLÊSA

1. P4BD

Assim chamada por ter sido frequentemente adotada pelo mestre inglês Staunton (séc. IX) e ter estado na moda na época do famoso Torneio de Londres de 1851 (o primeiro torneio internacional dos tempos modernos).

A Partida Inglesa vem recobrando prestígio desde 1923, tendo sido empregada pelos maiores mestres: Lasker, Capablanca, Alekhine, Nimzovitch, Flohr, Fine, Keres, Smislov e Botvinnik(*). É linha de jogo sólida e correta. Pode derivar (por transposição de lances) para variantes do Gambito Nórdico, da Partida Francesa, da Caro-Kann, da Siciliana ou do Gambito da Dama.

Variantes:

1

1. ... P4R

Ataque Siciliano: a resposta mais forte. É uma Siciliana com as cores invertidas. Produz um jogo animado, em que as brancas, com um tempo de vantagem, devem de manter a iniciativa.

2. C3BD C3BR

3. C3B C3B

A variante dos Quatro Cavalos. Outra linha de jogo é: 3. P3CR, P4D!; 4. PxP, CxP; 5. B2C, C3C; 6. C3B, C3B; 7. O-O, B2R; 8. P3D, O-O (Alexander-Euwe, 1936), com jogo equilibrado.

4. P4D

Mais usual do que 4... P4R (Nimzovitch), ... P3D e ... P3R.

4. ... PxP

5. CxP B5C

6. B5C P3TR

Na partida Alekhine-Yates, 1926, seguiu-se: 6... O-O; 7. T1B, T1R; 8. P3R, P3D com ligeira vantagem para as brancas.

7. B4T BxC+

8. PxB C4R

9. P3R C3C

Botvinnik - Lövenfisch, 1940 (as brancas ganharam em 27 lances).

2

1. ... P4R

2. C3BD C3BD

3. P3CR P3CR

(*) Também: Petrossian, Spasski e Fischer.

Entrando na variante fechada da Siciliana, com as cores invertidas e um tempo de vantagem.

Smislov, em 1949, jogou 3... P3D; 4.B2C, B2D; 5.P3R, D1B; 6.P3TR, P3CR; 7.CR2R, B2C.

Alekhine preferia 3.B4B, ao qual seguia 4.B2C, P3D; 5.P3R, CR2R; 6.P3TD, P4TD; 7.CR2R, O-O; 8.O-O, B2D.

4. B2C B2C
5. P3R CR2R

Nesta altura, Spasski (vs. Larsen, 2ª partida do match, Malmo, 1968) jogou 5... P3D. Seguiu-se: 6.CR2R, P4TR; 7.P4TR, B5C; 8.P3D, C3B; 9.C5D, CxC; 10.PxC, C2R; 11.D3C, D1B; 12.C3B, O-O com jogo equivalente.

6. CR2R P3D
7. P4D PxP

Panov acha mais lógico 7...O-O; 8.O-O, P4B (para impedir P4B das brancas); 9.P5D, C1C.

8. PxP O-O
9. O-O B5C!

Reshevsky (vs. Botvinnik, 1938) jogou 9... C4B; 10.P5D, C4R; 11.P3C, P4TD; 12.B2C, C2D e as brancas ficaram em inferioridade.

10. P3TR BxC
11. CxB C4B
12. P5D C4R

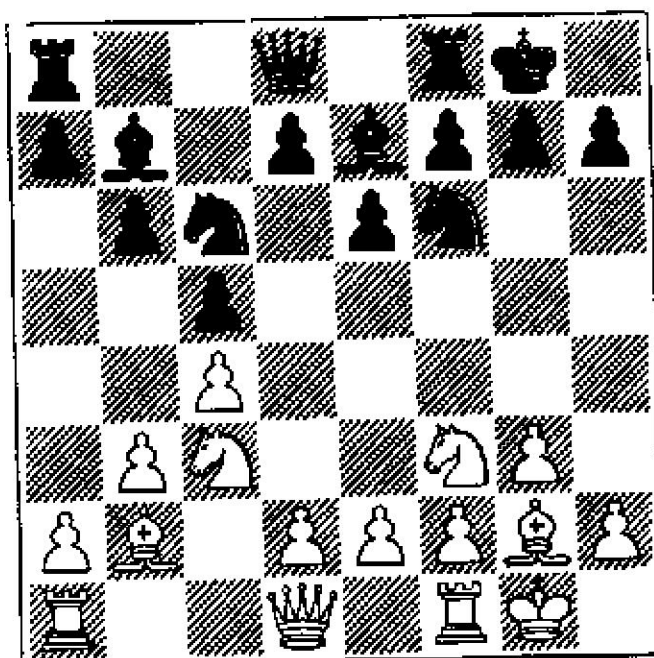
Com jogo equilibrado.

3

1. ... C3BR
2. C3BR P4B
3. P3CR P3CD
4. C3B C3B
5. B2C B2C
6. O-O P3R
7. P3CD B2R
8. B2C O-O

Com leve superioridade das brancas (Botvinnik-Capablanca, 1936).

Diag. 158



Posição após 8... O-O

(a)

1. ... C3BR
2. C3BD P3CR
3. P3CR B2C
4. B2C O-O

Na part. Kan-Iudovitch, 1927, seguiu-se: 4... P3D; 5.P3D, P3B; 6.B2D, CD2D; 7.D1B, P3TR; 8.T1C, P4R com leve superioridade para as pretas.

- | | | |
|----|------|-----|
| 5. | P4R | P4B |
| 6. | CR2R | C3B |
| 7. | O-O | P3D |
| 8. | P3TD | B2D |
| 9. | P3T | C1R |

(Botvinnik-Smislov, 1957; 1º do Campeonato Mundial: partida ganha pelas pretas).

*

(b)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | ... | C3BR |
| 2. | C3BD | P3D |
| 3. | P3CR | P3CR |
| 4. | B2C | B2C |
| 5. | C3B | O-O |
| 6. | O-O | CD2D |
| 7. | P3D | |

O lance natural é 7. P4D.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 7. | ... | P4R |
| 8. | B2D | C4B |

(Keres-Klaman, 1946). As pretas estão melhor.

4

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | ... | C3BR |
| 2. | C3BD | P4R |
| 3. | P3CR | P3BD |
| 4. | C3B | P5R |
| 5. | C4D | P4D |
| 6. | PxP | D3C |
| 7. | C3C | PxP |
| 8. | B2C | P4TD |

(Botvinnik-Tahl, 1961; 9ª partida do Campeonato Mundial: partida ganha por Botvinnik).

5

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | ... | P3R |
| 2. | C3BD | C3BR |
| 3. | P4R | P4B |

Ou 3... P4D; 4. P5R, P5D! (réplica de Kostic); 5. PxP, PxP; 6. PCxP, DxPB; 7. P4D, P3CD. Igualdade.

- | | | |
|----|-----|-------|
| 4. | P5R | C1C |
| 5. | P4D | PxP |
| 6. | DxP | C3BD |
| 7. | D4R | P4B!? |

(Aronin-Smislov, 1950), conduzindo a um jogo complicado. O usual é 7... P3D.

6

- | | | |
|----|-----|------|
| 1. | ... | P4BD |
|----|-----|------|

A variante simétrica, desfavorável às pretas.

- | | | |
|----|------|------|
| 2. | C3BR | C3BR |
| 3. | C3B | P3CR |
| 4. | P4D | PxP |
| 5. | CxP | B2C |
| 6. | P4R | C3B |
| 7. | C2B | |

As brancas têm, talvez, ligeira vantagem.

(a)

- | | | |
|----|------|------|
| 2. | C3BD | C3BD |
| 3. | C3B | P3CR |
| 4. | P3R | |

Preparando o avanço do PD, a fim de responder P_xP a P_xP, e manter um peão no centro. Se as brancas jogassem, imediatamente, 4. P4D, então: 4... P_xP; 5. C_xP, B2C; e o B das pretas exerceria forte pressão na grande diagonal. (Smislov).

4. ... P3D
5. P4D B5C
6. B2R B2C

As brancas avançam, ganhando tempo e garantindo-se vantagem de espaço (Smislov-Simagin, 1951).

Partida n.º 122

X. H. MÜLLER

(Correspondência) 1929

PARTIDA INGLESA

1. P4BD P4R
2. C3BD C3BR
3. C3B C3B
4. P4D P_xP
5. C_xP B5C
6. C_xC

Até aqui, como na partida Hanner-Reinfeld, 1938. O lance 6. C_xC é considerado inferior: liberta indevidamente o jogo das pretas (Fine) e prejudica o desenvolvimento do BR branco (Znosko-Borovski). O melhor é 6. B5C como já vimos que jogaram Alekhine e Botvinnik.

6. ... PC_xC

É melhor 6... B_xC+; 7. P_xB, PD_xC; 8. D_xD+, R_xD com jogo equilibrado.

7. P3CR?

O correto seria: 7. D3C, B4B; 8. P3R, O-O; 9. B2R, R1T; 10. O-O, D2R; 11. D2B, D4R; 12. C4T (Tartakower-Grünfeld, 1922).

7. ... D2R

Ameaçando ganhar um P, mediante 8... D5R. "As pretas apoderaram-se da iniciativa" (Chernev).

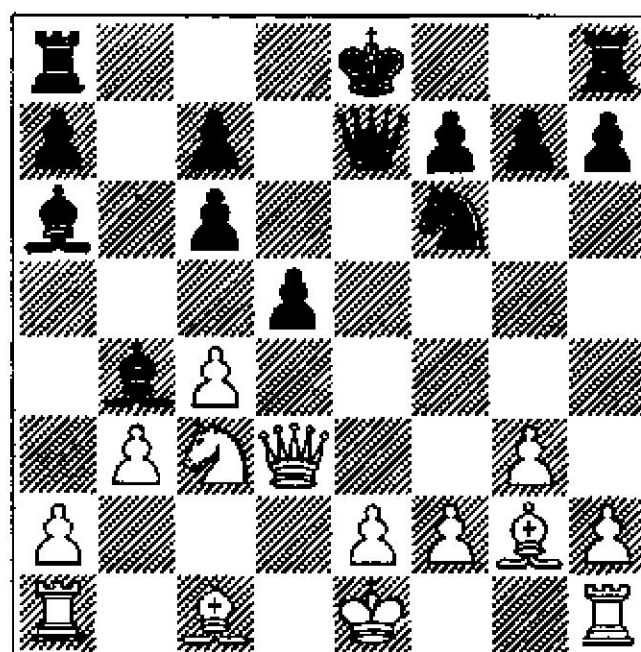
8. B2C B3T!

9. D3D P4D!

10. P3C?

As brancas deveriam rocar logo, em vez de teimar na salvação do PB. "Vão-se os anéis, fiquem os dedos".

Diag. 159



Posição após 10. P3C?

10. ... P5D!

11. D_xPD T1D

12. BxP+ R1B
13. B5D

Se 13.D3R, DxD; 14.BxD,
BxC+ e ganham.

13. ... TxB!
14. PxT DxP mate!

* Partida n.º 123

TAKACS RUBINSTEIN

Rogaska-Slatina, 1929

1º Prêmio de brilhantismo

PARTIDA INGLESA

1. P4BD C3BR
2. C3BR P4B
3. C3B P4D
4. PxP CxP
5. P4R C5C

Melhor é 5... CxC; 6.PCxC. E
as pretas seguem com 6... P3R ou
P3CR.

6. B4B C6D+
7. R2R CxB+
8. TxC P3TD

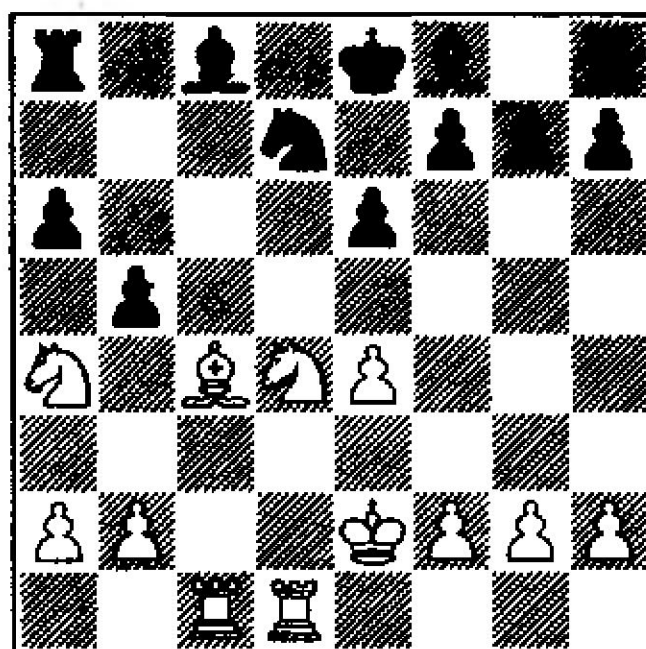
Se 8... C3B; 9.D3C, P3R;
10.B5C, B2D; 11.BxC, BxB;
12.TR1D seguido de 13.P4D
(Becker).

9 P4D PxP
10. DXP DXD
11. CXD P3R
12. C4T C2D

13. TR1D! P4CD?

"Nem tudo que reluz é ouro."

Diag. 160



Posição após 13... P4CD?

14. CxPR!! PBxC
15. BxPR PxC
16. TxB+! TxT
17. BxC+ R1D
18. B4C+

E ganham as brancas. Não há
como salvar a T preta de 1B.

Partida n.º 124

J. BROOKS

X.

(Correspondência) 1933

PARTIDA INGLESA

1. P4BD P4BD
2. C3BR C3BR
3. C3B C3B
4. P4D P4D?

É melhor 4... PxP; 5.CxP, P4R.

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | PxPD | CRxP |
| 6. | P4R | C3B |
| 7. | P5D | C5CD |
| 8. | P3TD | C3T |
| 9. | P5R | C2D |

Quantos recuos e tempos perdidos!

- | | | |
|-----|------|--------|
| 10. | P6R | C(2)1C |
| 11. | B5C+ | |

As pretas perdem uma peça e a partida.

Partida n.º 125

SÄMISCH

ERNST

Berlim, 1935

PARTIDA INGLESA

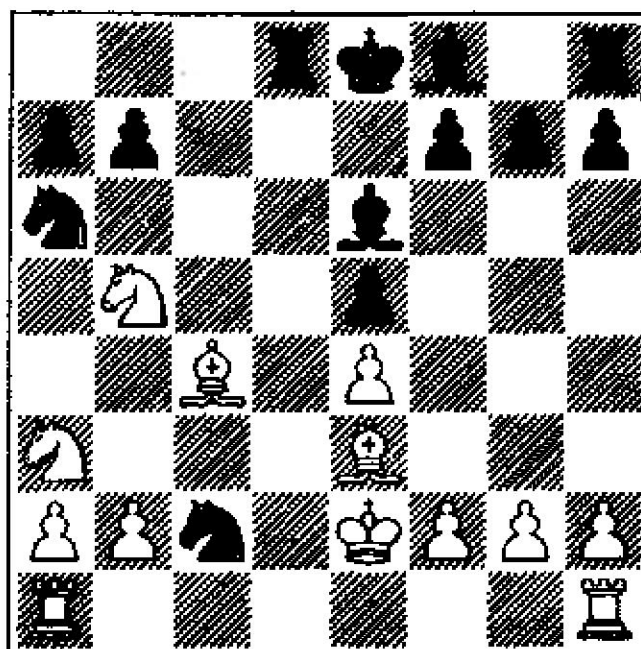
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4BD | P4BD |
|----|------|------|

Já se viu que a variante simétrica é considerada inferior para as pretas.

- | | | |
|-----|--------|------|
| 2. | C3BR | C3BR |
| 3. | P4D | PxP |
| 4. | CxP | P4D |
| 5. | PxP | CxP |
| 6. | P4R | C5C |
| 7. | C3T | P4R |
| 8. | C(4)5C | DxD+ |
| 9. | RxD | CD3T |
| 10. | B3R | B3R |
| 11. | B4BD | T1D+ |
| 12. | R2R | C7B |

As pretas imaginaram 13.CxC, BxB+ seguido de 14... BxC, ganhando uma peça.

Diag. 161



Posição após 12... C7B

- | | | |
|-----|------|------|
| 13. | BxB! | BxC |
| 14. | CxB | CxB? |

O correto seria 14... CxC.

- | | | |
|-----|------|------------|
| 15. | B3T! | Abandonam. |
|-----|------|------------|

O C preto de 6R não tem escapatória.

Partida n.º 126

MAZEL

BOTVINNIK

Leningrado, 1938

PARTIDA INGLESA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4BD | C3BR |
| 2. | C3BD | P3R |

Linha de jogo adotada pelas pretas quando preferem um tranqüilo desenvolvimento das suas peças (Fine).

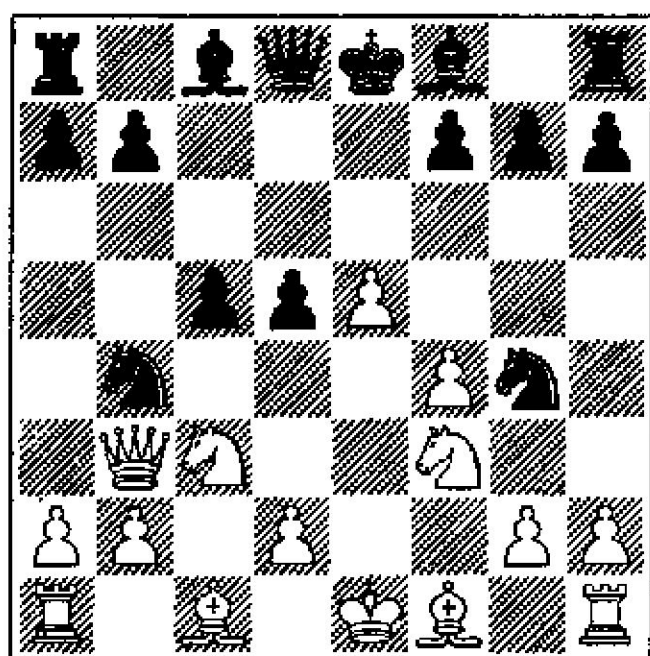
3. P4R

O ataque Flohr. "As brancas tentam aproveitar a falta de peões nas casas centrais adversárias" (Fine).

- | | |
|----------|------|
| 3. ... | P4B |
| 4. P4B | C3B |
| 5. C3B | P4D |
| 6. P5R | C5CR |
| * 7. PxP | PxP |
| 8. D3C | C5C |

Defendendo o PD preto.

Diag. 162



Posição após 8... C5C

- | | |
|----------|------|
| 9. P3TD | P5B! |
| 10. D4T+ | B2D |
| 11. D1D | D3C! |

Abandonam.

As pretas ameaçavam 12... D7B mate. Se 12.P4D, PxP a.p. Se 12. D2R, C7B+ e há muitas formas de ganhar. Eis uma elegante continuação: 13.R1D (único), C7B+!!; 14. RxC, D6C+; 15.R1C (único), B4B+; e as brancas terão de sacrificar a dama.

Partida n.º 127

CRADDOCK

MIESES

Londres, 1939

PARTIDA INGLESA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4BD | P4R |
| 2. C3BD | C3BD |
| 3. P3CR | C3B |
| 4. B2C | B5C |
| 5. P3R | |

Era melhor 5. P3TD.

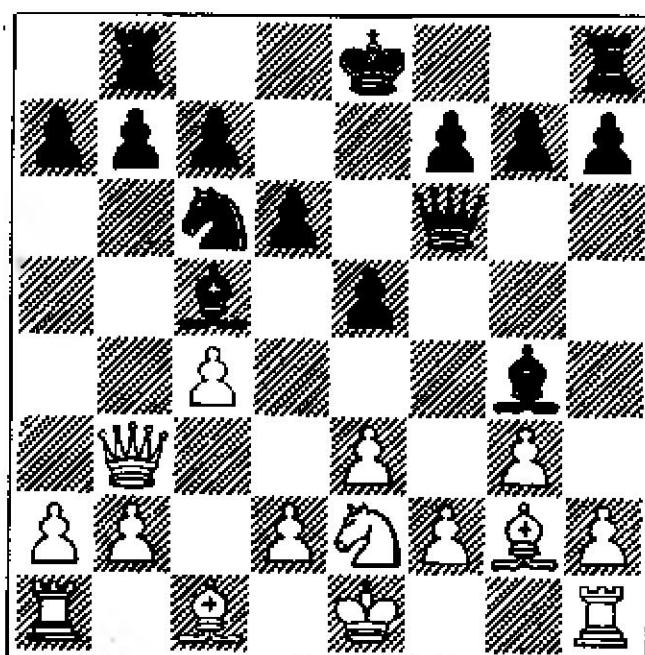
- | | |
|---------|-----|
| 5. ... | P3D |
| 6. CR2R | B5C |
| 7. D3C | |

Ameaçando 8. BxC+ e 9. DxB.

- | | |
|---------|-------|
| 7. ... | TD1C! |
| 8. C5D | B4BD |
| 9. CxC+ | DxC!! |

Tentadora armadilha. As pretas acenam com o fácil ganho de uma torre.

Diag. 163



Posição após 9... DxC!!

10. BxC+? PxB

11. DxT+ R2D

Oferecendo uma segunda torre!
E atraindo as brancas para o fundo do alçapão...

12. DxT D6B

13. R1D

Se 13.O-O, B6TR, ameaçando 14.D7C mate. Se 13.R1B, DxC+; 14.R2C (se 14.R1C, B6TR e 15... D8B++), D6B+; 15.R1C (se 15.R1B, DxT++), B6TR; e não há como evitar D7C ou 8D mate.

13. ... DxC+

14. R2B DxPB+

E mate no lance seguinte: 15. R1C (único), D6D mate!

Partida n.º 128

RESHEVSKY

FISCHER

Campeonato dos EUA, 1963

PARTIDA INGLESA

Nesse torneio, Bobby Fischer (com apenas 20 anos de idade), além de conquistar o campeonato nacional pela 6ª vez, realizou uma façanha inédita, neste século, em torneios norte-americanos ou internacionais: venceu todas as partidas (11). Fazia 70 anos que isso não acontecia — desde 1893, quando o grande Emanuel Lasker (aos 24 anos) ganhara as 13 partidas de um torneio internacional.

Nesta partida, Fischer venceu o seu mais forte rival, o famoso Reshevsky. E ainda se deu ao luxo de anunciar um vexante mate em 5 lances.

1. P4BD P4BD

A melhor resposta, e a mais frequente, é 1... P4R, que conduz a uma Defesa Siciliana jogada pelas brancas, com um tempo de vantagem.

2. C3BR C3BD

3. P4D PxP

4. CxP C3B

5. C3BD P3R

Se 5... P3CR, o M.C.O. aponta 6.P4R e a posição se transforma numa variante da Siciliana, com superioridade branca.

6. P3R P4D

7. PxP PxP

8. B2R B3D

9. O-O O-O

10. C3B B5CR

11. P3CR B5C

12. B2D C5R!

13. P3TD

É preciso aliviar a forte pressão que as pretas estão exercendo.

13. ... BxCD

14. BxB CxB

15. PxC T1B

Atacando o PBD branco, que ficou isolado e está sem defesa.

16. T1C P3CD
17. T5C

Contra-atacando. As brancas visam o PD preto.

17. ... D2R

As pretas, por sua vez, também contra-atacam: a dama ameaça o indefeso PTD branco.

18. P4TD B3R
19. D1T

Afastando-se, perigosamente, do campo da luta.

19. ... D3B
20. R2C C4T

Começando um longo giro, a fim de alcançar a casa 5R (e4).

21. C4D C2C
22. T4C C3D
23. P5T C5R
24. PxP PxP
25. D2C

Se 25.TxP?, B6T+ e as brancas ganham a qualidade. O lance do texto abandona o PBD branco, mas visa ganhar o PCD preto.

25. ... CxPBD
26. B6T T4B
27. R1C B6T!!

Este bispo e esta colocação vão ganhar a partida.

28. T1T P4CD!
29. BxP CxB
30. TxC TxT

31. DxT D4R
32. T1R P4T
33. C6B

Ameaçando 34.C7B+, a fim de ganhar o PD preto.

33. ... D6B
34. T1C D7B
35. C7R+ R1T
36. CxP T1B!

Ameaçando 31... D8B+; 32. TxD, TxT+ e mate no lance seguinte.

37. C3B?

Uma combinação falha, que precipita a derrota das brancas.

37. ... TxC
38. DxP+ R1C
39. T8C+ T1B
40. TxT+ BxT

Não há mais esperanças para as brancas.

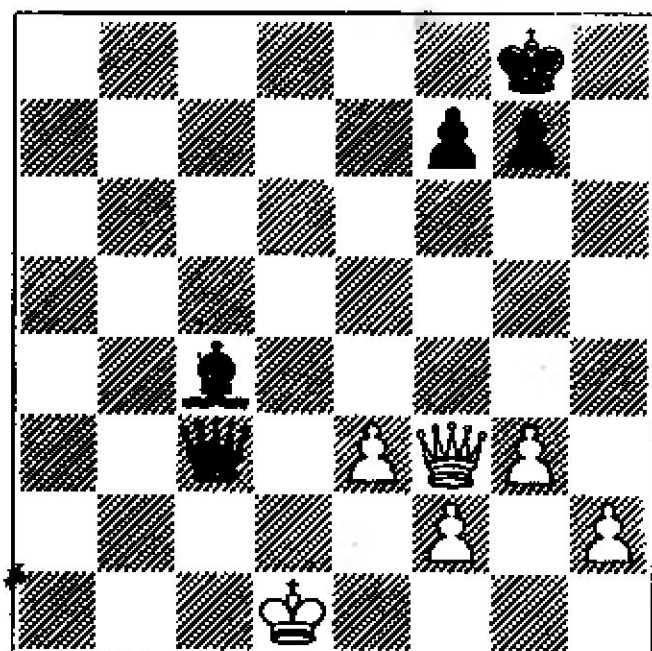
41. R1B B3T+
42. R1R D6B+
43. R1D D6D+
44. R1B D6B+

Repetindo os lances, a fim de ganhar tempo.

45. R1D B5B
46. D3B

A esta altura, Fischer anunciou mate em 5 lances (fato raro, num torneio de alta categoria).

Diag. 164



Posição após 46.D3B

46. ... B6C+

47. R2R D5B+

Abandonam.

Se 48.R1R, D8B+ e mate no lance seguinte.

Se 48.R2D, D7B+; 49.R1R, D8B+ e mate no lance seguinte.

Armadilha n.º 122

(De uma partida por correspondência)

PARTIDA INGLESA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4BD | P4R |
| 2. | C3BD | C3BD |
| 3. | P3CR | C3B |
| 4. | B2C | B5C |
| 5. | C5D | CxC |
| 6. | PxC | C5D? |
| 7. | P3R | C4B |

Se 7... C4C; 8.D4T e ganham uma peça.

8. D4B

É duplo ao C e ao B. As brancas ganham uma peça.

Armadilha n.º 123**PARTIDA INGLESA**

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4BD | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | C3B | C3B |
| 4. | P4D | P5R |
| 5. | C5R | C2R |

Ameaçando 6... P3D, o que ganharia o cavalo.

- | | | |
|----|-------|-------|
| 6. | B5C | P3D |
| 7. | BxC | PxB |
| 8. | CxPR! | PBxC? |
| 9. | C6B | mate. |

Armadilha n.º 124**PARTIDA INGLESA**

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4BD | P4R |
| 2. | C3BD | C3BR |
| 3. | C3B | C3B |
| 4. | P3R | B5C |
| 5. | C5D | P3D? |

Bloqueando o próprio BR. O certo era 5... P5R!; 6.CxB, CxC; 7.C4D, O-O; 8.B2R, P4D (Eliskases-L. Steiner, 1933).

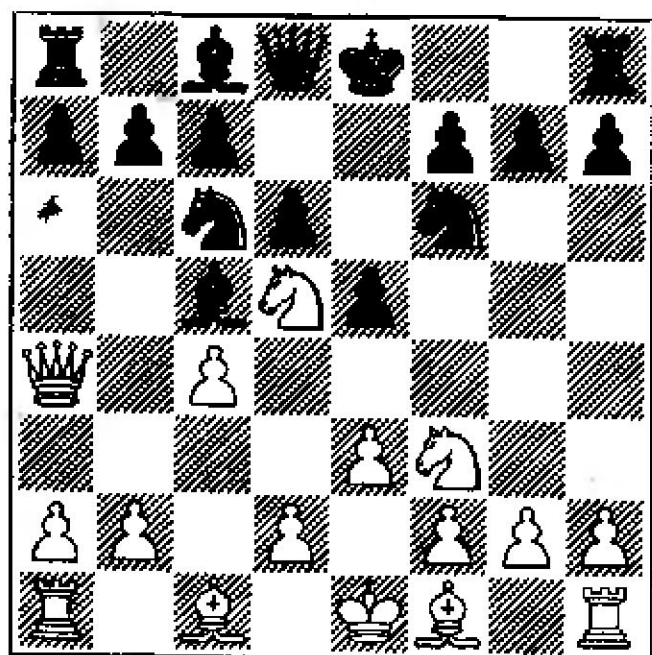
- | | | |
|----|-----|-------|
| 6. | D4T | B4BD? |
|----|-----|-------|

Mais sustentável seria jogar 6... B4T!; 7.P4CD, B3C; 8.CxB, PBxC.

Se 6... CxC; 7.PxC.

Se 6... P4TD; 7.CxB! e tanto o C como o P pretos permanecem pregados e inoperantes.

Diag. 165



Posição após 6... B4BD?

7. P4D! B3C
8. CxC+ DxC
9. P5D

As brancas ganham o cavalo.

Armadilha n.º 125

PARTIDA INGLESA

1. P4BD P4R
2. C3BD C3BD
3. C3B P3CR?

O melhor é 3... C3B. Também se joga 3... P4B.

4. P4D! PxP
5. C5D B2C

6. B5C CR2R?

O mais certo, nesta posição, é 6... P3B.

7. CxPD! BxC

Se 7... CDxC; 8.BxC e as pretas perdem a dama.

8. DxB!! CxD
9. C6B+ R1B
10. B6T mate!

Armadilha n.º 126

PARTIDA INGLESA

1. P4BD P4R
2. C3BR C3BD
3. C3B C3B
4. P4D PxP
5. CxP B5C
6. CxC PCxC

Teria sido melhor 6... BxC+, seguindo-se, então, 7.PxB, PDxC; 8.DxD+, RxD com jogo equivalente.

7. P3CR?

Uma seqüência correta é 7.D3C, B4B; 8.P3R, O-O; 9.B2R, T1R; 10.O-O, D2R; 11.D2B, D4R (Tartakower-Grünfeld, match, 1922).

7. ... D2R
8. B2C B3T!

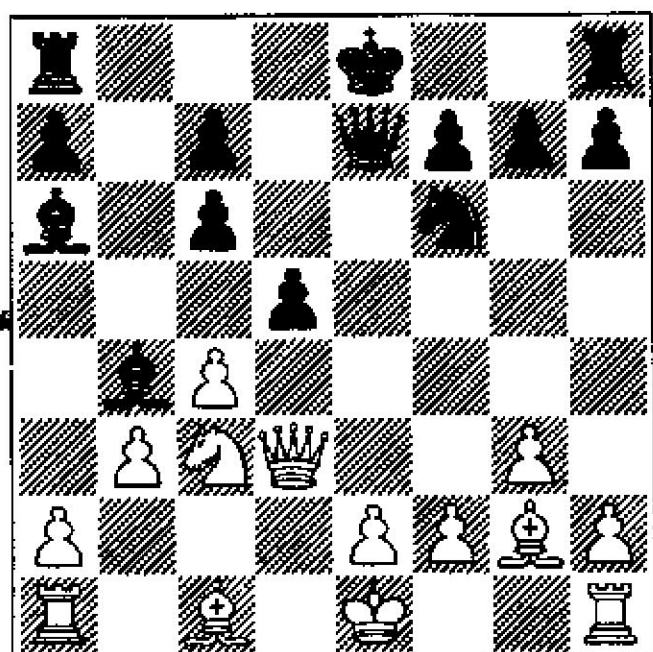
Atacando o PBD, mas visando a casa e2.

9. D3D P4D!

10. P3C

Caindo na armadilha.

Diag. 166



Posição após 10. P3C

10. ... P5D!
11. DxPD T1D
12. BxP+ R1B
13. B5D TxB!
14. PxT DxP mate.

Armadilha n.º 127

PARTIDA INGLESA

1. P4BD P4R
2. C3BD C3BR
3. C3B C3B
4. P4D P5R

Fraco. Já vimos a resposta correta: 4... PxP.

5. C5CR?

Melhor é 5. C2D, seguido de CxP; 6. CRxP, C3R; 7. P3CR, CxC;

8. CxC, B5C+; 9. B2D (Botvinnik-Flohr, 1933).

5. ... P3TR!

6. CRxPR

Melhor é 6. P5D, PxC; 7. PxC, B4B; 8. PxPC, BxP; 9. P3R, D2R; 10. P3TD, P4TD.

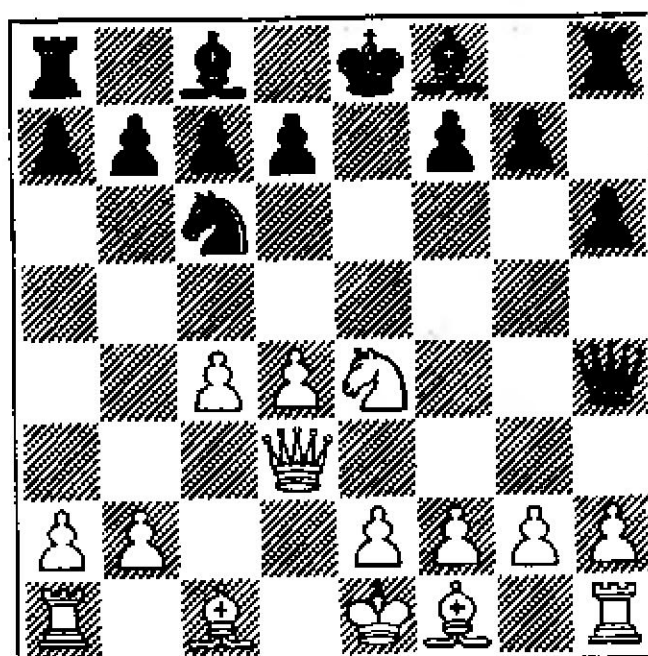
6. ... CxC

7. CxC D5T

8. D3D

Seria melhor abandonar o peão ganho, jogando 8. C3B.

Diag. 167



Posição após 8. D3D

8. ... P4D!

9. PxP? C5C!

10. D1C B4BR

11. C6D+ PxC!

12. DxB P3CR

13. D1C

O único recurso para evitar C7B xeque.

13. ... T1B

E as pretas ganham a qualidade. Já não há como apagar 14... C7B.

Armadilha n.º 128

PARTIDA INGLESA

1. P4BD C3BR

2. C3BD

O Ataque Flohr. As brancas tentam aproveitar a falta de peões nas casas centrais adversárias.

* 2. ... P3R

3. P4R P4B

Também é correto 3... P4D; 4. P5R, P5D; 5. PxC, PxC; 6. PCxP, DxP; 7. P4D (Flohr-Kashdan; Elis-kases-Kessner, 1932).

4. P3CR P4D.

5. P5R P5D

6. PxC PxC

7. PCxP DxP

8. P4D PxP

9. PxP B5C+

10. B2D

10. ... DxP+?

Um ganho de peão... que perde a partida.

11. BxB D5R+

12. B2R DxT

13. D6D C3B

Se 13... DxC+; 14. R2D atacando a D e ameaçando mate, ao mesmo tempo.

14. B3BR! DxC+

15. R2R C5D+

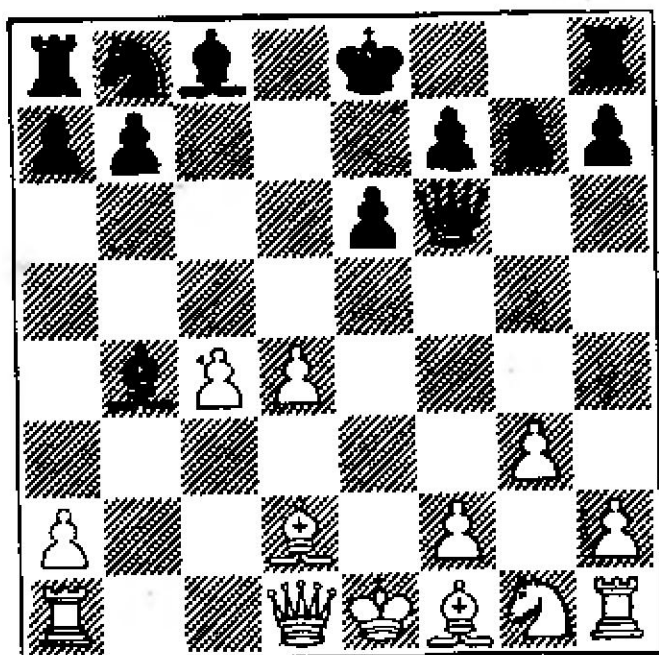
Desespêro inútil. (Quanto a 13... DxT, seguiria 14. BxC+, PxB; 15. D7R mate).

16. DxC DxPT

17. D6D

E mate no lance seguinte.

Diag. 168



Posição após 10. B2D

SOLUÇÕES

Partida n.º 1 — Após 14... T1C, as brancas poderiam ter dado mate em 3 lances: 15.PxPD+ duplo, R1B (único); 16.D8R+!, DxD (único); 17.PxD (faz T ou D) mate.

Partida n.º 5 — Após 18... D8R+, a seqüência é: 19.R2T (único), B8C+!; 20.R1T (único), B7B+ desc.; 21.R2T (único), D8C mate.

Diag. 21 (Legado de Philidor) — 1.C6T+ duplo!, R1T (único); 2.D8C+!!, TxD; 3.C7B mate!!!

Partida n.º 30 — 18.R3C, D4C+; 19.R2B, D5T+; 20.R1C, C6T mate.

Partida n.º 47 — Após 22... D2BR, segue: 23.D6D+, D2D (se 23... B2R ou qualquer um dos cavalos a 2R; 24.D7B mate); 24.DxP+, D2R; 25.DxD mate.

Partida n.º 49 — Após 18... D2D, a partida continuou assim: 19.CxP+!, BxC (único); 20.D3T! As pretas abandonam.

As brancas ameaçavam 21.DxB e, se o bispo preto move, 21.D8T mate.

Se 20...P3 ou 4CD; 21.TxP, com a ameaça de 22.D6T+ e mate no lance seguinte.

Índice alfabético de Aberturas (e variantes)

Também se assinalam (*em grifo*) as
Armadilhas que têm designação própria.

✱

Entre colchêtes [], indicam-se os nomes tradicionais,
quando diferem da nomenclatura oficial adotada pela
Federação Internacional de Xadrez.

Aberta (Defesa), no Sist. Morphy da P. Espanhola	21
Alapin (Defesa), na D. Eslava	174
Alapin (Sistema) [Defesa Alapin], na P. Espanhola	25
Alatorzev (Variante), na P. Francesa	108
Albin [Contragambito]. Vide: Albin-Cavallotti (Gambito).	
Albin-Cavallotti (Gambito) [Contragambito Albin]	188
<i>Alekhine (Armadilha de)</i> , na P. Espanhola	52
Alekhine (Partida) [Defesa Alekhine]	127
Alekhine (Sistema), no Gambito da Dama Recusado	151
Alekhine (Sistema), na D. Eslava	175
Alekhine (Sistema), na P. Holandesa	202
Alekhine (Variante), na P. Francesa	107
Allgaier (Gambito), no Gambito do Rei	96
Americano (Sistema) [Variante Manhattan]	161
<i>Arca de Noé (Armadilha)</i> , na P. Espanhola 38, 39 e	40
Argentina (Variante), na P. Caro-Kann	114
Argentina (Variante), no Gambito da Dama Recusado	149
Becker (Ataque), na P. Siciliana	122
Benoni (Contragambito). Vide: Staunton (Partida).	
Berlinês (Sistema), na P. Espanhola	24
Berlínese (Partida)	89
Bird (Partida)	281
Bird (Sistema), na P. Espanhola	25
Bispo (Sistema do), no Gambito do Rei Recusado ...	160
Bispo do Rei (Gambito), no Gambito do Rei	97
Blumenfeld (Gambito)	266

<i>Bogoliubov</i> (Cilada), na D. Indiana da Dama	249
<i>Bogoliubov</i> (Variante), no Peão da Dama	196
<i>Bogoliubov</i> (Variante), na D. Indiana da Dama	242
<i>Bondarevski e Makogonov</i> (Sistema), no Gambito da Dama Recusado	150
<i>Botvinnik</i> (Sistema), na D. Eslava	178
<i>Brasil</i> (Sistema) [Variante Rio de Janeiro], na P. Espanhola	24
<i>Breyer</i> (Defesa), na P. Vienense	92
<i>Bryan</i> (Gambito), no Gambito do Rei	99
.....	260
<i>Burguesa</i> (Variante), na P. Caro-Kann	115
<i>Cambridge Springs</i> (Defesa), no Gambito da Dama Recusado	157
<i>Canal</i> (Variante), na D. Eslava	185
<i>Capablanca</i> (Variante), na P. Francesa	106
<i>Capablanca</i> (Variante), na D. Nimzo-Indiana	250
<i>Capablanca</i> (Sistema) do Fianqueto Ortodoxo, no G. D. Recusado	148
<i>Capablanca</i> (Sistema), na D. Indiana da Dama	242
<i>Caro-Kann</i>	113
<i>Catalã</i> (Partida)	276
<i>Centro</i> [Contragambito do]. Vide: Escandinava (Partida).	
<i>Centro</i> (Gambito do), na P. do Centro	87
<i>Centro</i> (Partida do) [Abertura Central]	86
<i>Chatard-Alekhine</i> (Ataque), na P. Francesa	104
<i>Clássica</i> [Defesa], na P. E. Vide: Cordell (Sistema).	
<i>Clássico</i> (Sistema), na D. Indiana do Rei	218
<i>Clássico Moderno</i> (Sistema), na D. Indiana do Rei	222
<i>Colle</i> (Sistema), da P. Zukertort	195
<i>Cordell</i> (Sistema), da P. Espanhola	25
<i>Dama</i> (Gambito da)	143
<i>Dama</i> (Gambito da), Aceito	143
<i>Dama</i> (Gambito da), Recusado	148
<i>Dama</i> (Gambito da), Recusado — (Outras variantes do)	172
<i>Divisão geral das aberturas</i>	18
<i>Dois Cavalos</i> [Defesa dos]. Vide: Prussiana (Partida).	
<i>Dragão</i> (Defesa do), na P. Siciliana	121
<i>Escandinava</i> (Partida) [Contragambito do Centro]	135
<i>Escocês</i> (Gambito), na P. Escocesa	75
<i>Escocesa</i> (Partida)	74
<i>Espanhola</i> (Partida) [Ruy López]	21
<i>Eslava</i> (Defesa)	174
<i>Eslavo</i> (Gambito), na D. Eslava	178
<i>Evans</i> (Gambito)	68

Falkbeer (Contragambito), no G. do Rei Recusado	100
Fechada (Defesa), no S. Morphy da P. Espanhola	23
Fine (Sistema), na D. Eslava	176
Flohr (Ataque), na P. Inglesa	292
Folkestone (Variante) [Var. Sueca]	164
Francesa (Partida)	103
From (Gambito), na P. Bird	282
Gambito Aceito (Variante do), na P. Catalã	277
[Giuoco Piano]. Vide: Italiana (Partida).	
Göring (Gambito), na P. Escocesa	76
Greco [Contragambito]. Vide: Letão (Gambito).	
Greco (Variante), na P. Italiana	64
Grigoriev (Variante), na P. Francesa	105
Grünfeld [Defesa]. Vide: Vienense (Variante).	
Grünfeld (Defesa)	234
Grünfeld (Sistema), na P. Holandesa	200
Hanham (Variante), na P. Philidor	81
Heterogêneo (Sistemas), na D. Indiana do Rei	224
Hipermoderna (Estratégia)	209
Hipermodernismo (quadros sinóticos)	212
Holandesa (Partida)	200
Húngara (Partida)	70
Indiana (Antiga), Irregular	214
Indiana (Antiga Defesa)	214
Indiana (Partida) [Defesa Indiana]	210
Indiana da Dama (Defesa)	241
Indiana do Rei (Defesa)	218
Indo-Benoni (Sistema), na D. Indiana do Rei	224
Inglesa (Partida)	50, 286
Italiana (Partida) [Giuoco Piano]	64
Iugoslava (Variante), na D. Indiana do Rei (A)	220
Iugoslava (Variante), na D. Indiana do Rei (B)	223
Jaenisch (Gambito) [Defesa Schliemann], na P. Espanhola	25
Kan (Variante), na P. Francesa	108
Kieseritski (Gambito), no G. do Rei	96
Kondratiev (Variante), na P. Francesa	108

Lajos Steiner (Variante), na P. Francesa	107
<i>Lasker (Cilada de)</i> , no Contragambito Albin	191
Lasker (Sistema), no Gambito da Dama Recusado	150
Lasker (Sistema), na P. Francesa	104
Lasker (Variante), na P. Bird	282
Letão (Gambito) [Contragambito Greco]	84
Lucena [Variante], na P. Espanhola. Vide: Cordell (Sistema).	
Manhattan [Variante]. Vide: Americano (Sistema).	
Marienbad (Variante), na D. Indiana da Dama	242
Maroczy-Nimzovitch (Defesa) [D. Winawer], na P. Francesa	106
<i>Marshall (Cilada de)</i> , na P. Russa	79
<i>Marshall (Cilada de)</i> , no Gambito da Dama Recusado	156
Max Lange (Ataque), na P. Italiana	64
McCutcheon (Sistema), na P. Francesa	105
Merano (Sistema), na D. Eslava	177
Möller (Ataque), na P. Italiana	64
<i>Monticelli (Cilada de)</i> , na D. Indiana da Dama	247
Morphy (Sistema) [Defesa Morphy], na P. Espanhola	21
<i>Mortimer (Armadilha de)</i> , na P. Espanhola	41
"Muro de Pedra" (Variante do) [Stonewall], na D. Eslava	179
"Muro de Pedra" (Variante do), na Peão da Dama	197
"Muro de Pedra" (Defesa do), na P. Holandesa	201
Muzio (Gambito), no Gambito do Rei	95
Nimzovitch (Partida)	133
Nórdico (Gambito), na P. do Centro	87
Normal (Variante), na D. Indiana da Dama	241
Normal (Variante), na D. Indiana do Rei	219
Ortodoxa [Partida]. Vide: Ortodoxo (Sistema).	
Ortodoxo (Fianqueto) do Sist. Capablanca, no G.D.R.	148
Ortodoxo (Sistema) [Defesa Ortodoxa], no G.D.R.	148
Panov-Botvinnik (Ataque), na P. Caro-Kann	113
Paulsen (Ataque), na P. Vienaense	92
Paulsen-Nimzovitch (Sistema), na P. Francesa	108
Peão da Dama (Abertura do)	141
Peão da Dama (Outras aberturas)	195
Peão do Rei (Aberturas do)	19
Petrov [Defesa]. Vide: Russa (Partida).	
<i>Philidor (Legado de)</i>	50
Philidor (Partida)	81
Pirc (Sistema), na D. Indiana do Rei	224

Pirc-Ufimzev (Sistema). Vide: Pirc (Sistema).	
Polonesa (Partida) [Defesa Polonesa]	207
Ponziani (Partida)	80
Prussiana (Partida) [Defesa dos Dois Cavalos]	71
Quatro Cavalos (Partida dos)	61
Ragosin (Defesa)	162
Rauzer (Ataque), na P. Francesa	107
Rgca (Variante), na P. Caro-Kann	113
Rei (Gambito do)	95
Rei (Gambito do), Recusado	100
Relfson (Gambito), na P. Escocesa	76
Rellstab (Variante), na P. Philidor	81
Richter (Ataque), na P. Siciliana	123
Riga (Sistema), no Sist. Morphy da P. Espanhola	22
Rio de Janeiro [Variante]. Vide: Brasil (Sistema).	
Rubinstein (Defesa), na P. Francesa	105
Rubinstein (Variante), na D. Nimzo-Indiana	251
Russa (Partida) [Defesa Petrov]	78
[Ruy López]. Vide: Espanhola (Partida).	
Sämisch (Variante), na D. Nimzo-Indiana	252
Sämisch (Variante), na Peão da Dama	197
Sämisch (Sistema), na D. Indiana do Rei	220
Scheveningen (Defesa), na P. Siciliana	120
Schlechter (Variante), na P. Bird	282
Schlechter-Rubinstein (Variante), no Sist. Tarrasch do G.D.R. ...	163
Schliemann [Defesa], na P. E. Vide: Jaenisch (Gambito).	
Siciliana (Partida)	120
Siciliano (Ataque), na P. Inglesa	286
Siesta (Defesa), na P. Espanhola	24
Soviética (Variante), na P. Francesa	103
Spielmann (Variante), no G. do Cavalo-Rei	96
Staunton (Gambito), na P. Holandesa	203
Staunton (Partida) [Contragambito Benoni]	231
Steinitz (Defesa), na P. Espanhola	23
[Stonewall]. Vide: "Muro de Pedra (Variante do).	
Sueca [Variante]. Vide: Folkestone (Variante).	
Tarrasch (Cilada de)	59
Tarrasch (Sistema) [Defesa Tarrasch]	163
Tartakower (Variante), na P. Siciliana	121

Tchigorin (Defesa)	193
Tchigorin (Variante), na P. Siciliana	122
Tchigorin (Sistema), na Antiga Defesa Indiana	215
Troca (Variante da), na D. Eslava	176
Troca (Variante da), na P. Espanhola	23
 Vienense (Partida)	 92
Vienense (Variante) [Defesa Grünfeld]	169
 Winawer [Defesa]. Vide: Maroczy-Nimzovitch (Defesa), na P. Francesa.	
Worrall (Ataque), na P. Espanhola	23
Würzburger (Cilada de), na P. Vienense	94
 Zukertort-Reti (Partida)	 269

ÍNDICE GERAL

Dedicatória	7
Nota sobre o autor do Prefácio	8
Prefácio (Prof. Dr. Luiz C. Tavares da Silva)	9
Advertência	14
Abreviaturas	15
Notação das partidas	16
Divisão geral das aberturas	18

PRIMEIRA PARTE

ABERTURAS DO PEÃO DO REI	19
Partida Espanhola	21
<i>Legado de Philidor</i>	50
Partida dos Quatro Cavalos	61
Partida Italiana [Giuoco Piano]	64
Gambito Evans	68
Partida Húngara	70
Partida Prussiana	71
Partida Escocesa	74
Partida Russa [Defesa Petrov]	78
Partida Ponziani	80
Partida Philidor	81
Gambito Letão [Contragambito Greco]	84
Partida do Centro [Abertura Central]	86
Partida Berlinesa	89
Partida Vienense	92
Gambito do Rei	95

Partida Francesa	103
Partida Caro-Kann	113
Partida Siciliana	120
Partida Alekhine [Defesa Alekhine]	127
Partida Nimzovitch	133
Partida Escandinava [Contragambito do Centro].	135

SEGUNDA PARTE

ABERTURAS DO PEÃO DA DAMA	141
Gambito da Dama	143
Gambito da Dama Aceito	143
GAMBITO DA DAMA RECUSADO	
Sistema Ortodoxo [Defesa Ortodoxa]	148
Defesa Cambridge Springs	157
Sistema Americano [Variante Manhattan] ...	161
Defesa Ragozin	162
Sistema [Defesa] Tarrasch	163
Variante Vienense [Defesa Grünfeld]	169
Outras variantes do G. da Dama Recusado ..	172
Defesa Eslava	174
Gambito Albin-Cavallotti [Contragambito Albin].	188
Defesa Tchigorin	193
Outras aberturas com o Peão da Dama	195
Partida Holandesa	200
Partida Polonesa [Defesa Polonesa]	207

TERCEIRA PARTE

ESTRATÉGIA HIPERMODERNA	209
Partida Indiana [Defesas Indianas]	210
Hipermodernismo (quadros sinópticos)	212
Antiga Defesa Indiana	214

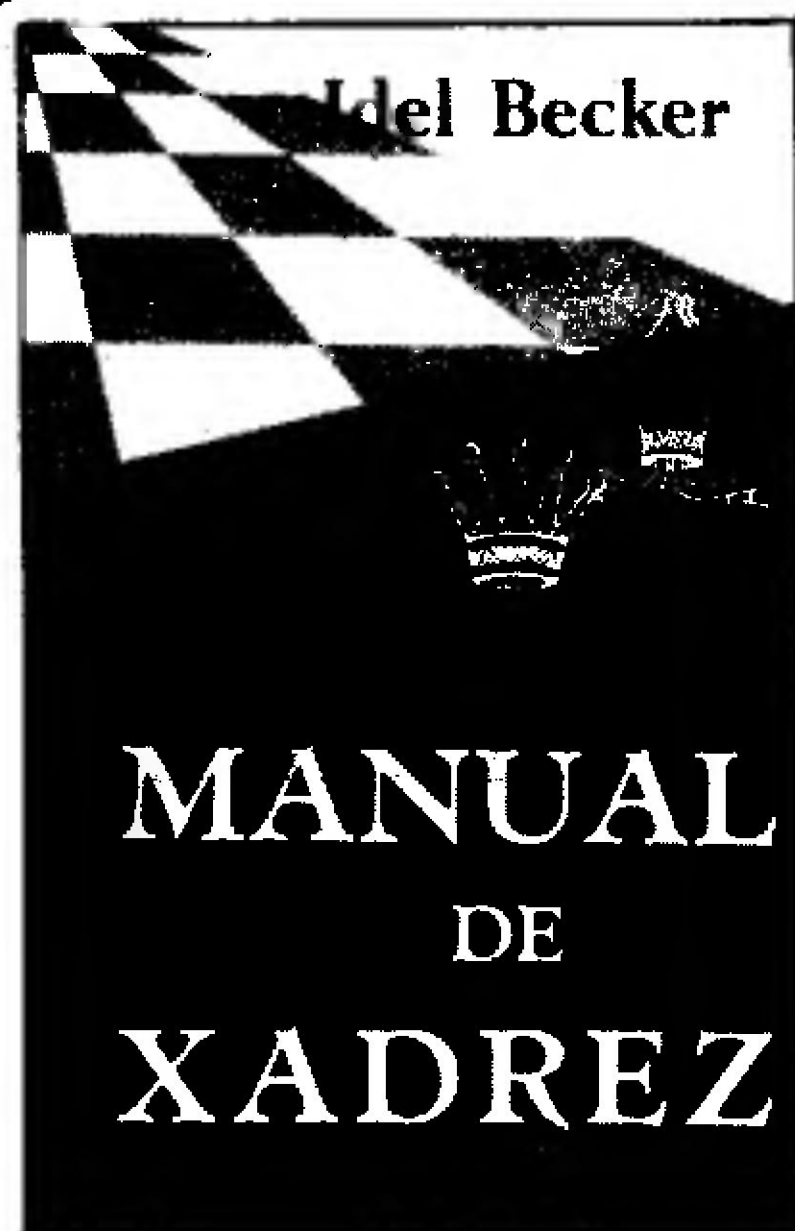
Defesa Indiana do Rei	218
A) Desenvolvimento Central do BR branco.	218
B) Desenvolvimento do BR branco mediante flanqueio	222
C) Sistemas Heterogêneos	224
Partida Staunton [Contragambito Benoni]	231
Defesa Grünfeld	234
Defesa Indiana da Dama	241
Defesa Nimzo-Indiana	250
* Gambito Budapest	260
Gambito Blumenfeld	266
Partida Zukertort-Reti	269
Partida Catalã	276

QUARTA PARTE

ABERTURAS IRREGULARES

Partida Bird	281
Partida Inglesa	50, 286
Soluções	299
Índice alfabético de Aberturas (e variantes)	301

Leia Também



- 103 partidas
- 69 problemas
- 287 diagramas
- tabelas internacionais de empareiramento
- Anexo *Defesa Indiana do Rei*
- formato 14 x 21 cm
- 344 páginas

A Editora Nobel tem como objetivo publicar obras com qualidade editorial e gráfica, consistência de informações, confiabilidade da tradução, clareza de texto, impressão, acabamento e papel adequados.

Para que você, nosso leitor, possa expressar suas sugestões, dúvidas, críticas e eventuais reclamações, a Nobel mantém aberto um canal de comunicação.

Entre em contato com:

CENTRAL NOBEL DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Fone: (011) 257-2144 — Fax: (011) 257-2744

End.: Rua Maria Antônia, 108 — São Paulo — CEP 01222-010

Conheça o CBP — Catálogo Brasileiro de Publicações

Única bibliografia atualizada da produção editorial brasileira:

• em forma de microfichas e listagens de computador

• segmentada por assunto, título, autor e editora.

Informações e vendas:

Fone: (011) 876-2822 (r. 60)

cbp

Uma divisão da Livraria Nobel S/A

Livraria Nobel S.A.

Editora Distribuidora Livraria

Rua da Balsa, 559 — CEP 02910-000 — São Paulo, SP

Fone: (011) 876-2822 — Telex nº 1181092 LNOB BR

Fax: (011) 876-6988

Filial Rio:

Av. 13 de Maio, 33/8º — CEP 20031-000 — Rio de Janeiro, RJ

Fone: (021) 220-4728 — Fax: (021) 262-9679

Lojas

SÃO PAULO

• **Centro:** R. da Consolação, 49 - Fone: 231-0204

• **Consolação:** R. Maria Antônia, 108 - Fone: 257-2144

R. Maria Antônia, 316 - Fone: 255-6433

• **Brooklin:** R. Barão do Triunfo, 371 - Fone: 240-4197

• **Itaim Bibi:** R. Pedrosos Alvarenga, 704 - Fone: 883-6040

• **Pinheiros:** R. Dep. Lacerda Franco, 365 - Fone: 813-5761

• **Penha:** Shopping Penha - R. Dr. João Ribeiro, 304, lj. 1110 - Fone: 295-4823

• **Santana:** Av. Braz Leme, 2371 - Fone: 298-0145

• **Granja Julieta:** R. Cap. Otávio Machado, 269 - Fone: 524-6702

• **Butantã:** Shopping Butantã - Av. Francisco Morato, 2718, lj. 88 - Fone: 814-6642

• **Moema:** Al. Nhambiquaras, 1443 - Fone: 535-0348

• **Marginal Pinheiros:** SP Market Center - Av. das Nações Unidas, 22540, lj. A4-39

• **Canindé:** Shopping "D" - Av. Cruzeiro do Sul, 1100, lj. 1216, 1º Piso

• **Morumbi:** Morumbi Shopping - Av. Roque Petroni Júnior, 1089, lj. 7A - Piso Térreo

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP — R. Marechal Deodoro, 1736 - Fone: (011) 448-0065

SÃO CAETANO DO SUL - SP — Shopping São Caetano - R. Manoel Coelho, 600, lj. 17

Fone: (011) 744-7017

SANTOS - SP — Av. Conselheiro Nébias, 607 - Fone: (0132) 22-7521

CUIABÁ - MT — Goiabeiras Shopping Center - Av. 31 de Março, 500, ljs. 223/223A

Fone: (065) 321-9480

CURITIBA - PR — Av. Conselheiro Laurindo, 520 - Fone: (041) 234-0825

BRÁSILIA - DF — Parkshopping - lj. 117B - Fone: (061) 234-0936

TAGUATINGA - DF — Alameda Shopping Taguatinga - CSB 2 lotes 1/4, lj. T-7

Fone: (061) 351-8879

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES — R. Bernardo Horta, 305, lj. 4/6 - Guandú

Fone: (027) 522-9188

Atendemos pelo Reembolso Postal

Rua da Balsa, 559 — CEP 02910-000 — São Paulo, SP

Fone: (011) 876-2822

A Editora Nobel procura sempre publicar obras que atendam às necessidades e interesses dos leitores. Com o objetivo de satisfazer de forma cada vez melhor a suas expectativas, elaboramos este questionário. Solicitamos que você responda a ele e o envie para: Livraria Nobel S/A - Departamento de Comunicação (Rua Maria Antônia, 108 - São Paulo/SP - CEP 01222-010)

Agradecemos desde já por sua colaboração.

PS - Se você não quiser recortar o livro, transcreva o questionário em uma folha avulsa.

1. Título que adquiriu: _____
Autor: _____
Finalidade da compra: _____
2. Você já conhecia os livros publicados pela Nobel? ☐ Sim ☐ Não
3. Você já havia adquirido algum livro editado pela Nobel? ☐ Sim ☐ Não
4. Qual a sua opinião sobre os livros editados pela Nobel quanto à:
Qualidade editorial: ☐ Ótima ☐ Boa ☐ Regular ☐ Má
Qualidade gráfica: ☐ Ótima ☐ Boa ☐ Regular ☐ Má
Apresentação gráfica: ☐ Ótima ☐ Boa ☐ Regular ☐ Má
5. Quais são as áreas de maior interesse para você? (Favor numerá-las, lembrando que o nº 1 corresponde àquela que mais lhe interessa.)

☐ Administração e Marketing	☐ História
☐ Agricultura	☐ Jardinagem
☐ Arquitetura e Urbanismo	☐ Literatura (ficção)
☐ Artes e Estética	☐ Pássaros
☐ Biografias	☐ Peixes ornamentais
☐ Computação e Informática	☐ Psicologia
☐ Direito	☐ Veterinária e Zootecnia
☐ Ecologia	☐ _____
☐ Economia e Negócios	☐ _____
☐ Engenharia	☐ _____
☐ Esoterismo	☐ _____
☐ Fruticultura	☐ _____
6. Na compra de um livro, pondere a importância de cada uma das variáveis. (O nº 1 corresponde à mais importante.)

☐ Preço	☐ Nacionalidade do autor
☐ Capa em cores	☐ Assunto abordado
☐ Formato	☐ Editora
☐ Número de páginas	☐ Tamanho da letra
☐ Número de ilustrações	☐ Exposição na livraria
☐ Comentários da imprensa	☐ _____
7. De que maneira você se informa sobre os novos lançamentos da Nobel?

☐ Jornal/Revista	☐ Folheto/Mala direta
☐ Na própria livraria	☐ Catálogo
☐ TV/Rádio	☐ _____

8. Dados pessoais para cadastramento:

Nome: _____
Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino
Endereço: _____
Cidade: _____ CEP: _____
Fone: () _____ r. _____ FAX: _____ TELEX: _____
Data de nascimento: ____ / ____ / ____ Profissão: _____

Você já está cadastrado para receber catálogos e folhetos da Livraria Nobel com as novidades em sua(s) área(s) de interesse.

Caso você não queira que seu nome seja utilizado para recebimento de material promocional, escreva comunicando seu pedido de exclusão - Livraria Nobel - Central Nobel de Atendimento ao Consumidor. Rua Maria Antônia, 108 - São Paulo/SP - CEP 01222-010.

